UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.376

Não teve, felizmente, as proporções esperadas a catastrophe da Ilha do Governador

A tremenda explosão que abalou a cidade

Novas informações colhidas pela reportagem d'O JORNAL — As diligencias policiaes para apurar a causa do sinistro — O enterro das victimas — Os prejuizos materiaes são avultados

Aspectos impressionantes do sinistro. Escavação feita no sólo pela explosão, vendo-se os marinheiros da Escola de Aviação Naval ajudando a soccorrer os feridos e os estragos nas casas existentes nas proximidades do local em que occorreu a explosão

AINDA perdura no espirito publico a terrivel impressão causada pela catastrophe da noite de ante-hontem, na ilha do Governador.

Felizmente, o numero de victimas e os damnos materiaes causados pela explosão são em menor numero e de menor vulto do que se suppunha, em face da enormidade do choque, que abalou a cidade inteira.

O JORNAL, em sua segunda edição, que representou um grande esforço para servir aos seus leitores, pôde fornecer ao publico desta capital e do interior abundantes pormenores, capazes de dar-lhe uma exacta impressão da catastrophe e suas tristes consequencias.

A presteza com que as autoridades policiaes, o Corpo de Bombeiros e o Ministerio da Marinha prestaram soccorros ás victimas deve ser posta em relevo.

Resta que a tremenda lição produza os seus effeitos. Não é possivel permittir por mais tempo a existencia de fabricas de explosivos e depositos de inflammaveis nas proximidades dos centros de população densa, como tem acontecido até agora, apesar das incessantes advertencias da imprensa.

* * *

Não teve, felizmente, maiores consequencias, a não ser a morte de duas crianças e ferimentos em varias outras pessoas, a fragorosa explosão havida, ante-hontem, na ilha do Governador, conforme detalhada noticia que demos em nossa edição habitual e no 2º "clichê".

As autoridades policiaes da ilha e da D.G.I. trabalharam durante o dia de hontem para ver se descobriam mais alguma victima e para elucidar as causas do sinistro, estando o material colhido no local em estudos no laboratorio da policia. Na delegacia local foram tomadas por termo algumas declarações de pessoas residentes nas proximidades, victimas do sinistro, entre as quaes o vigia Rafael, o mecanico da Escola de Aviação Naval, que deu o aviso da explosão, e outras.

Todas essas declarações nada adeantam ao que já se sabe.

O "San Mellito", carregado de explosivos no Cáes do Porto

O NUMERO EXACTO DAS VICTIMAS

OS MORTOS

A explosão da ilha do Governador causou duas mortes e ferimentos de certa importancia em 10 pessoas.

As crianças mortas foram as meninas Luiza e Hilda, filhas da sra. Luiza da Conceição.

OS FERIDOS

Os feridos são:

Anna Benedicta de Carvalho, de 22 annos de idade; Ilda Corrêa Coelho, de 10 annos; Luiza Conceição Coelho, de 26 annos; Jacob Cristofer, chimico da fabrica; José Maria Cerqueira, de 36 annos; João da Silva Borges, de 35 annos; Iracy da Silva Borges, de 21 annos; Maria Rita da Silva Borges, de 5 annos; Neusa da Silva Borges, de 3 annos, e Elza da Silva Borges, de 2 annos.

Os tres primeiros destes feridos encontram-se em estado grave.

Além desses, ha cerca de 14 pessoas que, pelo facto dos ferimentos não terem sido de importancia, não procuraram os postos da Assistencia.

O ENTERRAMENTO DAS PEQUENINAS VICTIMAS DA EXPLOSÃO

Morreram em consequencia da formidavel explosão, da Ilha do Governador, na fabrica "Stygia" duas crianças, filhinhas da sra. Luiza e do sr. Ayres Manoel Coelho, ali residentes.

Os nossos confrades da "A Noite", num gesto expontaneo e louvavel, se offereceram para custear os funeraes das crianças, o que foi feito.

O enterro realizou-se, hontem, ás 17 horas, saindo o feretro do necroterio do Instituto Medico Legal, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

TRES HYPOTHESES SOBRE A CAUSA DO SINISTRO

Os peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas, que estiveram no local, logo que tiveram conhecimento do facto, ainda não positivaram a causa da explosão.

Todavia, ha tres hypotheses sobre a origem do sinistro: curto-circuito, má fabricação ou combustão expontanea, do material.

Em palestra com a nossa reportagem, declararam-nos os peritos, que só poderão precisar as causas da lamentavel occurrencia, após um exame de laboratorio.

DECLARAÇÕES DO DR. ALENCAR FILHO

O dr. Alencar Filho, chefe da secção de explosivos da Policia, declarou á imprensa, que a fabrica "Stygia" já estava condemnada.

Adeantou ainda, que a fabrica já esteve fechada com ordem de mudança e que a Secção especializada da Policia Central, já havia determinado o fechamento da mesma e a mudança das materias primas para composição do "explosivo Stygia". Esse stock era o seguinte: 7.722 kilos de materias explosivas, isto é, entre materias primas e manufacturadas.

A INFORMAÇÃO PRESTADA

A informação dada ao requerimento da firma proprietaria da fabrica é a seguinte:

"No presente requerimento a Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", com escriptorio commercial á Avenida Barão de Teffé, 5, 1º andar, requer ao Exmo. Sr. Dr. chefe de Policia, a renovação de suas licenças para Commercio de Explosivos e Accessorios e de uma fabrica de explosivos de sua propriedade sita á Praia de S. Bento, Ponta do Galeão, ilha do Governador.

Informo a V. S. que quanto á licença para o commercio de explosivos e accessorios, opino pela renovação da referida licença como requer porém quanto á renovação a licença para funccionamento da fabrica de explosivos "Stygia", na Ponta do Galeão, mantenho na integra os meus pareceres anteriores, abaixo transcriptos, pois "considero irregular o funccionamento dessa fabrica no logar onde está situada".

— Esta fabrica já devia estar virtualmente fechada em virtude da portaria do Exmo. Sr. chefe de Policia de 24 de agosto de 1932, em vigor, cujo teor "prohibe, terminantemente, como medida de segurança publica, a fabricação de explosivos no Districto Federal (officio numero 4.262-E 1ª Secção, Secretaria).

— Ainda, em virtude do Decreto Municipal de n. 2.552, de 20 de dezembro de 1921, artigos 14-15 e 16, é prohibido o fabrico de quaesquer substancias explosivas nos perimetros urbanos e suburbanos do Districto Federal e no perimetro rural é permittido quando distar 500 metros pelo menos, das casas vizinhas e 300 metros da via publica. A Ponta do Galeão, ou melhor, toda a ilha do Governador foi elevada á categoria de perimetro suburbano (vide a Recolta Municipal de 1933). Proximo a essa fabrica está a base de Aviação Naval e mais proximo ainda, a Escola de Menores João Luiz Alves e uma infinidade de casas de morada em de redor. E' irregular o funccionamento dessa fabrica de explosivos, e é por essa razão, que me bato insistentemente pelo fechamento ou melhor, mudança da mesma do local onde se acha. Em recurso de petição que dirigiu essa firma ao Exmo.

(Continua na 3ª pag.)

Uma especie de Doutrina de Monroe para a Asia

EM TORNO DAS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR DO JAPÃO

TOKIO, 23 (H.) — O discurso do sr. Hirota na Dieta suscitou na imprensa duas interpretações contradictorias uma conclusão que o Japão pretendia annexar a China e outra descobrindo nas declarações do ministro do Exterior um testemunho de moderação e de approximação com a America e a Europa.

Emquanto isso, fala-se que os circulos officiaes vêm na referida oração tendencias intermediarias entre aquelles dois extremos e a interpretam como uma especie de doutrina de Monroe asiatica, pouco conforme com o desenvolvimento dos interesses inglezes no Oriente, mas perfeitamente attendivel em si e bastante afastada da intenção ambiciosa que lhe teria emprestado o "Daily Herald"".

O AVIÃO NA LINHA DO ATLANTICO DO SUL

A PROPOSITO DO PROXIMO VOO ITALIANO ROMA-BUENOS AIRES

ROMA, 23 (H.) — Os jornaes, a proposito do proximo vôo de Roma a Buenos Aires, continuam a insistir na importancia da experiencia que se vae fazer empregando um avião em vez de hydroavião para a travessia do Oceano e accrescentam: "E' a segunda vez que se experimentam apparelhos terrestres para voar sobre o Atlantico. A primeira experiencia foi feita por Mermoz, com sete pessoas a bordo do "Arc-en-Ciel", e depois desta viagem o ministro da Aeronautica da Italia escreveu: "A segurança dos vôos sobre o Atlantico é, na proporção de 3 para 4, uma questão de velocidade."

A "Tribuna" escreve: "O apparelho italiano inscreveu no seu activo a maior velocidade que se pode obter sobre o mar e a maior maneabilidade e independencia de manobra, tanto na subida como na descida.

A prova que está imminente é esperada co mo maior interesse."

Falleceu lord Aberconway

UMA FIGURA DE DESTAQUE NO MUNDO POLITICO E COMMERCIAL DA INGLATERRA

LONDRES, 23 (Havas — Falleceu com 83 annos de idade lord Aberconway, antigo presidente do "Metropolitan de Londres e ex-director dos estaleiros onde foram construidos o "Equitania" e o "Empress Britain".

Desempenhou tambem papel importante na politica, como representante durante muitos annos no Parlamento da circumscripção liberal de Leicestershire e foi o fundador dos dois principaes clubs liberaes da capital.

Uma carta do sr. Afranio de Mello Franco ao sr. Oswaldo Aranha

O sr. Benedicto Valladares esperado no Rio, dentro de poucos dias — O sr. Protogenes Guimarães conferenciou com o sr. Afranio de Mello Franco — Os srs. Flôres da Cunha e Gustavo Capanema em conferencia com o sr. Getulio Vargas

Na vespera da reunião do Palacio Tiradentes, na qual ficou assentada a fórmula de solução da crise ministerial, o sr. Afranio de Mello Franco escreveu ao sr. Oswaldo Aranha uma carta, da qual já demos noticia, em resumo. Nessa missiva, o ministro renunciante das Relações Exteriores exhortava o seu collega a voltar ao Ministerio da Fazenda, explicando, ao mesmo tempo, a sua attitude em face dos acontecimentos.

Hoje divulgamos, na integra, essa carta, que tem um alto interesse como elemento para esclarecer pontos em torno dos quaes procura-se crear um ambiente de confusões. A missiva do sr. Afranio de Mello Franco está assim redigida:

"Rio, janeiro de 1934. — Prezado amigo e collega dr. Oswaldo Aranha. — Por um amigo nosso vim a saber, hoje, que alguns maldizentes, que julgam os outros por si, me attribuem a responsabilidade dos embaraços encontrados até agora junto ao prezado amigo pelos que se esforçam por sua volta ao governo. Ora, não ha nada de mais injusto nem de mais falso. Fiz o que pude para demovel-o do proposito de retirar-se do governo, pois sempre reputei sua presença indispensavel nello, principalmente no delicado momento que atravessamos. A minha retirada não obedeceu a motivos pessoaes, como propalam os meus odientos inimigos e os "politiqueiros" inescrupulosos que a ellas se ligaram; mas obedeceu, como sabe o amigo, a razões de ordem moral, comquanto entrelaçadas a motivos de ordem politica.

Afastado completamente de todos os assumptos politicos em todo o decurso do actual governo, fui envolvido, entretanto, nos acontecimentos de que não participei. Retirei-me silenciosamente e tenho-me abstido completamente de todas as combinações, que se procuram para o chamado "reajustamento politico".

Não obstante essa attitude, estou sendo accusado de crear difficuldades ao seu regresso ao governo.

Desejo que se saiba que ninguem mais do que eu faz votos mais sinceros para que se restabeleça a sua collaboração no Governo Provisorio, de que foi o amigo um dos primeiros elementos, depois de ter sido o organizador e animador do movimento nacional que o instituiu.

Não comprehendo o referido governo sem a sua presença. Ella é indispensavel á obra da constituição, — obra urgente e difficil, que deve ser agora a preoccupação unica dos patriotas.

Meu intuito ao escrever-lhe esta é reiterar com ardor o meu pedido para que acceda ao instante appello dos seus amigos no sentido de sua volta ao governo, que não póde prescindir da sua collaboração.

Meu caso é differente. Nem a minha retirada tem qualquer repercussão, nem a minha presença tem a significação da sua. Afastado do governo, serei sempre um fiel servidor da Revolução, de que não descreio e cujos ideaes espero ver realizados pelos homens, como o amigo, dotados de fé patriotica e de nobre desinteresse.

Póde contar sempre com o seu amigo, admirador e collega muito grato. — (a.) Afranio de Mello Franco."

O MINISTRO PROTOGENES GUIMARAES NA RESIDENCIA DO SR. MELLO FRANCO

O ministro Protogenes Guimarães esteve, hontem, á tarde, na residencia do sr. Afranio de Mello Franco. Correndo varias versões sobre essa visita, o titular da pasta da Marinha, entrevistado pelo O JORNAL, confirmou que realmente estivera com o ex-titular da pasta do Exterior, mas, apenas, em caracter particular. E accrescentou:

— "O que com elle converse foi neste caracter de amigo e não, como se noticiou, por delegação do sr. Antonio Carlos, do P R M, do P R X, do P. R. Z. ou de qualquer outra entidade politica."

A' nossa segunda pergunta, sobre se o sr. Mello Franco voltaria realmente a assumir a pasta das Relações Exteriores, o ministro Protogenes Guimarães respondeu evasivamente.

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram, hontem, o embaixador Cavalcanti de Lacerda e o sr. Navarro de Andrade, que despacharam com o chefe do governo o expediente das pastas de que se acham encarregados, ou seja das Relações Exteriores e a da Agricultura, respectivamente.

Durante a tarde, em horas diversas, conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; o general Flôres da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul; o sr. J. C. de Macedo Soares, deputado á Constituinte pelo Estado de S. Paulo.

O SR. BENEDICTO VALLADARES VIRÁ AO RIO AINDA ESTA SEMANA

Fomos informados de que o sr. Benedicto Valladares virá ao Rio nesses proximos quatro ou cinco dias, para tratar de assumptos administrativos do governo de Minas.

O MINISTRO ANTUNES MACIEL SUBIU PARA PETROPOLIS

O ministro Antunes Maciel, depois de despachar, hontem pela manhã, o expediente de sua pasta, recebeu em conferencia o ex-interventor federal em Minas, sr. Gustavo Capanema, e o deputado Levy Carneiro, retirando-se pouco depois do meio dia, para o almoço. A' tarde, s. ex. voltou ao Monroe. Alli, porém, pouco se demorou, em virtude de ter de subir

(Continua na 4ª pag.)

Para formar pilotos e organizar a reserva civil da Aviação

O que representa a iniciativa dos engenheiros paulistas fundando o "Club dos Planadores" — Falando aos "Diarios Associados"

O coronel Mendes de Moraes e o major Henrique Fontenelle louvam, com enthusiasmo a obra que em São Paulo se está realizando

Planador n. 1, fabricado em São Paulo, pelo aviador Fritz Roesler, sobre o Campo de Marte

CHEGARAM hontem a esta capital diversos technicos e aviadores allemães da Escola de Hornberg, que pretendem realizar estudos e experiencias no sentido da adaptação da nova arte de voar em nosso paiz. Não obstante tratar-se de um genero em franco desenvolvimento na Europa, especialmente na Allemanha, o Brasil ainda não conhecia os mysterios e as sensações do vôo em avião sem motor, exaltado pelos nossos "azes" militares, com a confiança que lhes advem do conhecimento do assumpto, como um estimulo magnifico para a formação de pilotos de élite.

A idéa partiu de um grupo de engenheiros paulistas, e germinou rapidamente, permittindo á grande terra bandeirante — que reivindica para Edú Chaves a gloria da realização do primeiro vôo internacional — a alegria de ter fundado o nosso primeiro club de planadores. Conforme O JORNAL já noticiou, o Club Paulista de Planadores está em entendimentos com o sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yacht Club, para a organização, no Rio de Janeiro, de um centro destinado á pratica do vôo sem motor.

E, assim, vae o Brasil, por iniciativa generosa da mocidade paulista, incorporar-se aos paizes que praticam esse bello sport, preparando as suas magnificas gerações para a conquista da vida, em reptos surprehendentes de audacia, de bravura e de belleza.

"A MAGNIFICA IDE'A DOS MOÇOS PAULISTAS CONCORRERA' PARA A FORMAÇÃO NO BRASIL DE UM CORPO DE PILOTOS DE E'LITE — DIZ A "O JORNAL" O CORONEL MENDES DE MORAES

O coronel Angelo Mendes de Moraes, actual chefe do gabinete do general Eurico Dutra, desempenhou com efficiencia e brilho as altas funcções de commandante da Esquadrilha de Aviação e tem exercido importantes commissões do Ministerio da Guerra. Sua autoridade em questões de aeronautica é irrecusavel, e, assim, por todos os motivos, resolvemos ouvir a sua palavra sobre a iniciativa dos engenheiros paulistas.

O coronel Mendes de Moraes não occulta o seu largo optimismo:

— "Acho louvavel e patriotica a iniciativa desse grupo de brilhantes jovens paulistas fundando o club de planadores.

O vôo em avião, sem motor, sobre ser um sport de attractivos indiziveis e emocionantes, é tambem de um resultado pratico inapreciavel, pelo muito que concorre para um maior aperfeiçoamento dos pilotos que ficarão com uma "finesse" para o manejo dos aviões, constituindo-se em pilotos de élite, como tambem para um grande aperfeiçoamento das cellulas que deste modo tendem para um maior aproveitamento de suas qualidades aerodynamicas, tornando-se perfeitos no menor peso possivel.

Na Allemanha, em particular, e em outros paizes da Europa, o vôo sem motor é não só estimulado, como tambem protegido pelos governos que vêm em sua pratica a dupla vantagem que venho de apontar.

Como se sabe, o vôo em planador é effectuado, aproveitando-se as correntes aereas, ora planando ora fluctuando ou mesmo subindo com o apparelho havendo pilotos que de permanencia em planador — 23 têm batido surprehendentes records horas.

Para o vôo em planador é tambem necessario que o piloto, além de qualidades aprimoradas communs aos demais aviadores seja um perfeito conhecedor do meio atmospherico, sentindo-o em todas as suas manifestações.

Entre nós, os aviadores militares, um dos nossos melhores pilotos, o major Henrique Fontenelle, muito tem estudado o assumpto, sendo o unico que, em S. Paulo, praticou o vôo a vela, e uma autoridade, presentemente, dispõe a aviação militar de um planador, typo "Avia", construido na casa Lage, sob as vistas do engenheiro aeronautico, Antonio Muniz, que está sendo experimentado pelo major Fontenelle, a quem deve ser pedida opinião a respeito.

E', pois, digna de applausos a idéa desse grupo de valorosos moços que lançaram no Brasil o primeiro club de planadores.

Com a chegada ao Rio, de um grupo de allemães e austriacos que já aqui trouxeram diversos planadores, teremos em breve o magnifico espectaculo aereo do vôo a vela sobre a nossa capital, sendo muito interessante, quando o planador é rebocado até 1.000 ou 1.500 metros, por um avião e solto nessa altura, desprendendo-se, começará o seu vôo durante muito tempo.

(Continua na 4ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O REPORTER: — O senhor é um herói. Afrontar o incendio para salvar um companheiro!

SAMUEL, o Judeu: — Pois se elle estava com uma camisa minha ..

Proseguindo a discussão de materia constitucional, a "Commissão dos 26" votou hontem dois artigos de introducção

Como serão resolvidas as questões de limites inter-estaduaes — Os Estados poderão ter bandeira e insignias proprias — O substitutivo referente á discriminação das rendas

A Commissão dos 26 proseguiu, hontem, nas suas actividades, discutindo o trabalho apresentado pelos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra.

Após tres horas de discussão, foram votados dois artigos do substitutivo levado ao julgamento da commissão.

Provocou largo debate o artigo 4º, que trata das questões de limites interestaduaes, votando-se em seguida o que allude á bandeira e symbolos nacionaes.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Ao abrir os trabalhos, o sr. Carlos Maximiliano, pediu a palavra o sr. Levy Carneiro, que propoz a fixação do prazo de cinco minutos para cada membro da commissão encaminhar a votação da materia.

Após longos debates, posta em votação a suggestão do sr. Levy Carneiro, foi a mesma rejeitada.

Deste modo, não ha limite de tempo para as orações dos membros da "Commissão dos 26".

A DISCUSSÃO DO ARTIGO 4º

Passou-se, em seguida, á discussão do artigo 4º do substitutivo apresentado pelos relatores srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra.

Usando da palavra, o sr. Raul Fernandes expoz as razões que o levaram a não adoptar o que a respeito dispunha o ante-projecto.

O artigo que redigiu está concebido nos seguintes termos:

"Prescreverão em dez annos, contados da vigencia desta Constituição, as acções dos Estados e do Districto Federal, para alterar os respectivos limites, quando fundadas em actos ou factos anteriores ao inicio desse prazo.

Paragrapho unico — Consummada a prescripção, o Poder Executivo, a requerimento do governo interessado e á custa deste, tomará as providencias adequadas para o reconhecimento, a descripção e a demarcação desses limites".

Não aceitou o principio obrigatorio do arbitramento, em que se cingiu o ante-projecto, porque acha o remedio de difficil efficacia. Allude ás diversas phases do processo de arbitramento, desde o compromisso salientando que a sua redacção é muita vez motivo serio de entraves para o proseguimento do feito. E' materia que depende mais da boa vontade e da lealdade das partes.

O sr. Raul Fernandes fala, a seguir, da conveniencia em se adoptar o substitutivo, que é mais liberal do que a outra proposição.

Resaltou, além disso, o aspecto politico da solução que propoz, entregando as questões de limites á decisão do Poder Judiciario.

Acha que ella satisfaz aos desejos da maioria, pois notou a hostilidade que se manifestara contra o dispositivo do ante-projecto, em face das emendas apresentadas, dentre as quaes a que formulou toda a bancada pernambucana. A solução de arbitramento não satisfaz e é perigosa, no seu modo de pensar.

Com a formula que propoz, os Estados que dentro de dez annos não se dirigirem ao Supremo Tribunal, para dirimirem as acções para alterar os respectivos limites, reconhecem a situação de facto.

Acha que é a medida liberal e ao mesmo tempo de alcance para o funccionamento da maior parte dos casos.

Os Estados que não tiverem titulos bons ou legitimos não se arriscarão a uma demanda judicial e, sendo assim, findo esse prazo, tudo ficará resolvido em definitivo.

AS RAZÕES DO SENHOR LEVI CARNEIRO

O senhor Levi Carneiro pede, a seguir, a palavra. Referindo-se elogiosamente ao merito e ao valor cultural do senhor Raul Fernandes, diz que mais uma vez discorda de seu collega.

Acha vergonhosas as questões de limites interestaduaes, perdurando indefinidamente e por essa razão é por uma solução mais radical.

Acha tão vergonhosas essas questões que á protelação preferiria, até mesmo, o azar da sorte, alludindo a um caso de seu Estado. Adoptar-se o criterio judiciario é protelar indefinidamente o problema, tal a mólle de documentos que teriam de ser examinados. Narra, então, a opinião do senhor Prudente de Moraes Filho, favoravel ao criterio de arbitramento.

O senhor Levi Carneiro diz que a idéa de prazo para prescripção das contendas é um meio de provocar-se os Estados ao appetite dessas questões de limites, muitas dellas esquecidas.

Acha que o dispositivo do sr. Borges de Medeiros, constante do seu projecto de Constituição, realizou bem o assumpto, sendo intelligente a formula proposta pelo chefe gaúcho.

Faria, entretanto, uma alteração no que suggere o sr. Borges de Medeiros, tomando a data de 3 de outubro de 1930 como ponto de fixação dos limites considerados como vigentes.

OUTRAS OPINIÕES

O sr. Euvaldo Lodi manifestou-se de accordo com o ponto de vista do sr. Levi Carneiro, alterando o criterio da fixação da data de 3 de outubro.

O sr. Nereu Ramos manifesta-se tambem de accordo com a idéa do sr. Borges de Medeiros, salientando a elevação moral do politico gaucho, porquanto pela sua formula Santa Catharina ficará no melhor partido na questão de limites com o Rio Grande do Sul.

— E' um attestado de probidade e de elevação do sr. Borges de Medeiros — diz o sr. Levi Carneiro.

PROPOSTA DE ADIAMENTO DE DISCUSSÃO REJEITADA

O sr. Nogueira Penido, achando que a materia era delicada, pediu a adiação da discussão, sendo rejeitado o seu alvitre.

A EMENDA DO SR. DEODATO MAIA

O sr. Deodato Maia apresenta, após, a seguinte emenda:

"Dentro de dez annos, a contar da vigoração desta Constituição, deverão os Estados resolver as suas questões de limites, mediante accordo directo, arbitramento ou recurso ao poder judiciario.

Paragrapho unico. Findo esse prazo e não estando resolvidas essas questões, o presidente da Republica nomeará uma Commissão Especial para o estudo de cada uma dellas, decidindo esta, afinal, sobre os limites que devam prevalecer e cuja demarcação será feita na forma que a lei determinar."

COMO SE MANIFESTAM OS OUTROS MEMBROS DA COMMISSÃO

O sr. Odilon Braga manifesta-se de accordo com esta ultima emenda e entende que os proprios relatores a poderão adoptar por estar approximadamente dentro dos pontos de vista dos relatores.

Os srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa apoiam os relatores, em vista das allegações expendidas pelo sr. Raul Fernandes.

O sr. Pereira Lyra fala longamente em apoio do substitutivo, declarando que anteriormente era partidario "á outrance" do criterio adoptado no ante-projecto, mas que se convenceu de que attende mais á realidade brasileira o disposto na formula defendida pelo sr. Raul Fernandes.

Foram tambem enviadas ao sr. Carlos Maximiliano duas sub-emendas, uma do sr. Euvaldo Lodi, propondo que a demarcação dos limites seja feita pelo Serviço Geographico do Exercito, correndo as despesas por conta da União; a outra, do sr. Vasco Toledo, fazendo um accrescimo á emenda do sr. Deodato Maia para que, em ultima instancia, sobre questões de limites, se fizesse uma consulta plebiscitaria.

Postos em votação, simultaneamente, o substitutivo dos relatores e as emendas dos srs. Deodato Maia e Levi Carneiro, verificou-se haver sido victorioso por doze votos a proposição do sr. Deodato Maia.

DISCUTINDO O ARTIGO 6º

Tendo sido supprimido o artigo 5º do ante-projecto, de accordo com o substitutivo dos srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra, foi posto em discussão o artigo 6º, assim concebido:

"A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes são de uso obrigatorio em todo o territorio nacional, nos termos que a lei determinar."

O sr. Raul Fernandes discorreu sobre os motivos que levaram os relatores a não adoptar o disposto no ante-projecto, que veda aos Estados possuirem armas, escudos, bandeira e hymno proprios.

Fala, em apoio de suas idéas, dos effeitos psychologicos e da tradição já existente em varios Estados. Se vigorar o que estabelece o ante-projecto, será um dispositivo sujeito a ser transgredido, com o desprestigio da letra constitucional.

Outros se manifestaram pela prohibição aos Estados de possuirem insignias e bandeiras.

Os srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa, por espirito de nacionalismo, entendiam que se devia conciliar a questão, somente permittindo aos Estados o uso de bandeiras proprias nos actos officiaes, conjuntamente com a bandeira nacional, e o mesmo no tocante ás armas estaduaes.

Os representantes paulista e carioca não chegaram a apresentar emendas, nesse sentido, em vista de argumentos do sr. Raul Fernandes, que disse:

— E se o Estado não fizer o uso conjuntamente, qual a sancção? Não é aconselhavel a medida por inoperante — accrescentou.

Os srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga concordaram, então, com os relatores no seu substitutivo.

O sr. Idalio Sardenberg propõe, afinal, a seguinte, já alludida, redacção:

"A bandeira, o hymno, o escudo e as armas nacionaes devem ser usados em todo o territorio nacional, nos termos que a lei determinar."

O sr. Raul Fernandes concorda com essa redacção, que é afinal approvada.

O SUBSTITUTIVO REFERENTE A' DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Na reunião de amanhã da Commissão dos 26, deverá ser discutido o substitutivo organizado pelos srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga, referente ao capitulo de discriminação de rendas.

E' o seguinte esse substitutivo:

"Art. A — As rendas da União, dos Estados e dos municipios podem provir das seguintes fontes:

1 — Tributos, que comprehendem:

a) — Impostos, taxas, sellos e contribuições especiaes, ou de melhoria. Entende-se por imposto fiscal que lhe é proprio;

b) Multas

2 — Preços de bens e de serviços, na exploração de propriedades e de industrias.

§ 1º — A lei determinará o valor dos tributos, tendo em vista os seus effeitos sobre a economia nacional, geral, relativos á renda ou lucros dos contribuintes; aos proventos emanados da valorização dos bens, por força da execução de melhoramentos, emprehendidos pelo Poder Publico no interesse commum; á retribuição de serviços effectuados ou de vantagens concedidas pelo Poder Publico; á segurança e á validade das transacções; á defesa da ordem interna e do bem publico em geral.

§ 2º — Os tributos são obrigatorios:

a) Os impostos, por se destinarem a cobrir despezas feitas no interesse commum, independentemente de vantagens concedidas para o contribuinte;

b) As taxas, por se destinarem a cobrir, parcial ou totalmente, despezas feitas no interesse publico, e de que resultem vantagens especiaes para o contribuinte;

c) Os sellos, por incidirem sobre papeis, formulas de actos e de contractos, e transacções, cuja validade seja garantida por lei;

d) As contribuições especiaes, ou de melhoria, pagaveis pelo contribuinte de uma só vez, ainda que em diversas parcellas, por se destinarem a cobrir parte das despezas feitas na execução de melhoramentos especificos, emprehendidos no interesse publico, e de que se beneficiem as propriedades immobiliarias.

f) As multas.

3º — Os tributos de natureza fiscal só por lei poderão ser instituidos; as multas poderão ser estabelecidas em regulamentos, desde que a lei as autorize e lhes determine os limites.

4º — Os impostos, os sellos e as multas da União serão uniformes para todo o territorio nacional; e, assim tambem, os dos Estados e dos Municipios para os respectivos territorios.

§ 5º. — O producto das multas não poderá ser attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as impuzerem.

§ 6º. — E' vedado aos Estados e aos Municipios tributar bens e rendas federaes, ou serviços a cargo da União, e reciprocamente; é, outrosim, vedado aos Estados tributar bens e rendas municipaes, ou serviços a cargo dos Municipios, e reciprocamente.

§ 7º — São vedados os impostos interestadoaes e os intermunicipaes, de qualquer natureza e sob qualquer denominação; e, assim tambem, os de transito, de barreira tributaria ou outros que, no territorio dos Estados e no dos Municipios, ou na passagem de um para outro, embaracem ou perturbem a livre circulação de pessoas e cousas, e dos vehiculos que as transportarem.

§ 8º. — E' vedado aos Estados e aos Municipios estabelecer differença tributaria em razão da procedencia de bens, productos ou mercadorias.

§ 9º. — E' vedado á União decretar impostos que importem em distincções e preferencias, em favor dos portos de uns contra os de outros Estados.

Art. B — E' da competencia exclusiva da União decretar:

1 — Imposto sobre:

a) a importação de mercadorias de procedencia estrangeira;

b) o consumo de quaesquer mercadorias;

a) — a transmissão da propriedade, inter-vivos e causa mortis; —

b) — a propriedade territorial;

c) — as vendas mercantis effectuadas nos respectivos territorios.

2 — Sellos, quanto aos actos emanados dos seus governos e aos negocios de sua economia.

Art. D — E' de competencia exclusiva dos Municipios decretar:

1 — Impostos sobre:

a) — O exercicio das industrias e das profissões;

b) — a renda da propriedade immobiliaria;

c) — as diversões publicas.

2 — Sellos, quanto aos actos emanados dos seus governos e aos negocios de sua economia.

Art. E — Ao Districto Federal competem as rendas mencionadas nos arts. C e D., anteriores.

Art. F — São vedados os tributos cumulativos, decretados por poderes differentes.

Art. G — Quaesquer outros impostos não mencionados nos arts. B, C e D serão da competencia privativa da União, que entregará cincoenta por cento das arrecadações respectivas a cada um dos Estados de onde provierem.

Art. H — Ficam abolidos os impostos de exportação de mercadorias, quer se destinem a paizes estrangeiros, quer se destinem a qualquer ponto do territorio nacional.

§ 1º — A substituição dos impostos ed exportação, actualmente cobrados pelos Estados, pelo de vendas mercantis, de que trata o artigo C, será effectivada dentro do prazo de um anno, a partir da promulgação desta Constituição.

§ 2º — No caso de haverem sido caucionadas rendas dos impostos de exportação, em garantia de emprestimos estaduaes, ficam os respectivos credores, de pleno direito, e por força desta Constituição, sem dependencia de nenhuma especial formalidade subrogados nos mesmos direitos da caução sobre a renda dos impostos de vendas mercantis.

Art. I — Cessará a vigencia de qualquer dispositivo de lei, ou de resolução, dos poderes federaes ou locaes, infringentes dos anteriores artigos A, B, C, D, E, F ou G, uma vez declarado inconstitucional por decisão do poder judiciario federal, passado em julgado.

Art. J — Mediante accordo com os Estados, poderá a arrecadação de todos ou de qualquer dos seus tributos ser feita pela União, nos termos que a lei fedral determinar, e reciprocamente.

a() **Sampaio Corrêa.**

Cincinato Braga, com as restricções constantes das emendas em mesa.

EMENDAS

Ao art. B, n. 1, letra b, accrescente-se: "salvo quanto á gazolina ou outro combustivel de motor a explosão".

Ao art. D, n. 1, accrescente-se "letra d, imposto de consumo sobre gazolina ou outro combustivel de motor a explosão".

Substitua-se o art. G pelo seguinte: "Quaesquer impostos não mencionados nos artigos B, C e D serão da competencia privativa dos Estados".

(a) **Cincinato Braga.**

Sol e ar para as creanças

(Para O JORNAL) — *Martinho da ROCHA*

Ventilem prodigamente o aposento do recemnascido. Não o abafem. Evitem superaquecimento. Crianças de tres semanas já podem ser levadas ao ar livre, salvo no inverno, ou em dias de canicula e ventania. Está bom tempo? Fique o pequerrucho meia hora na varanda, protegido do mormaço, adaptando a fartura de agasalho ao calor ambiente. Ampliem pouco a pouco a permanencia fóra de casa, de sorte que um guryzinho de dois mezes passará horas inteiras no jardim, á sombra de uma arvore. Não ha maior garantia contra resfriados do que esse habito. Nestas crianças as grippes não assumem feitio grave.

Tratadas dessa maneira, tornam-se calmas, socegadas, comem muito bem, adquirem optimas côres e toleram perfeitamente mudanças de tempo. Não se arreceiem de dias um tanto nublados, ou ventosos para o bebê sadio, com mais de cinco mezes affeito ao ar livre. Está ameaçador? Ponham o garoto num recanto mais abrigado. Ha tempo claro e firme? Passe para o jardim debaixo de uma arvore, ou de uma grande tenda. Trazendo-lhe tranquillidade, essa vida o liberta de molestias vehiculadas pelas visitas.

Criancinhas presas em casa tornam-se molles, amarellas, inappetentes, resentidas dessa clausura de estufa. Desde cedo, exponham seu filhinho ao sol. A tuberculose, a grippe, etc., nos meninos insolados são mais raras. Se a criança é robusta, iniciem os banhos de sol aos dois mezes. Para auferir beneficios dos raios ultravioletas da luz solar, desnudem o pimpolho, porque qualquer cobertura intercepta esses raios. Orientem-se com seu medico sobre a hora propicia para o banho, sobre o tempo de permanencia ao sol, conforme a estação do anno e a idade do bebê. Não o exponham ao brazeiro de nossas praias com sol a pino. No estio vejo muita insolação em pequenos de tenra idade. Nessa época, dêem o banho de sol entre 7 e 8 horas da manhã; no inverno, entre 9 e 10. Tudo dependerá de circumstancias variaveis para cada caso.

Protejam os olhos do gury com venda, ou oculos enfumaçados. Se elle já se assenta ou anda, dispensa tudo isso, usando chapéo de panno com abas largas. Dispam-no dentro do quarto; mettam-lhe o chapéozinho e uma calceta minuscula, protegendo as partes genitaes; envolvam-no num roupão e levem-no para o terraço; deitem-no sobre um alcolchoado e, subitamente, libertem-no do envolucro. Desse modo, o sol lhe cae em cheio pela face anterior do corpo. Tempo inicial de exposição — cinco minutos. Findo esse prazo, revirem-no de bruços para insolar o dorso por igual espaço. Durante a manobra, friccionem a pelle da criança com luva atoalhada, aproveitando o ensejo para a gymnastica. Terminada a irradiação, envolvam o gury no roupão, tragam-no para dentro de casa, mettam-no num banho mais ou menos fresco, conforme indicação medica. Enxuguem-no, deixem-no tranquillo 15 minutos, dêem-lhe o alimento e mettam-no no leito para repousar. Estendam a permanencia ao sol progressivamente até 30 minutos em cada face. No verão não façam exposições muito longas, mórmente em crianças lourinhas de tenra idade. Quanto mais quente o dia, mais cedo o banho e mais curta sua duração. No inverno a extensão do banho poderá ser de uma [illegible].

A praia aproveita a crianças acima de tres mezes. E' preciso habitual-a isso lentamente. Estadia á beira-mar, bem cedo, protegido [illegible]. Banhos de sol [illegible] com mais de 10 mezes. Para crianças fraquinhas, [illegible] ultravioletas; depois, supportarão banhos de sol em varanda abrigada, ou dentro de casa, com vidraças abertas; só mais tarde, passarão ao jardim e á praia. O banho de sol ao ar livre, em zona montanhosa é muito vantajoso. Applicar banhos de luz ultra-violeta, em apparelhos superaquecidos, em terra tão prodiga de luz como a nossa, é dispensavel para crianças normaes; [illegible] ao ar livre.

O DEVER DA ASSEMBLÉA

E' para a assembléa legislativa que se voltam hoje todas as attenções da opinião nacional. A chave de abobada do edificio revolucionario é a carta constitucional. Se os elementos que fizeram a revolução de Outubro não tiverem força para escrevel-a, terão elles falhado a todas as esperanças que o povo brasileiro depositara no movimento reivindicador de 1930. Ninguem poderia contestar que em Outubro de 1930 a nação brasileira não estivesse com os elementos politicos e militares que derrubaram a antiga ordem de coisas. Nem fomos nós, que vinhamos do sul, que deitamos em terra com as oligarchias que dominavam o poder central e o poder politico e administrativo na maioria dos Estados da União brasileira. O presidente Washington Luis, como o presidente Prestes foram apeiados menos pela insurreição, que explodira no sul do que pela rebeldia da collectividade carioca e da collectividade paulista, que um e outro dominavam, antes pela força do que pelo consenso da maioria dos seus concidadãos.

* * *

Se nos mostrassemos incapazes de dar ao paiz a Constituição que elle espera, a opinião nacional receberia esse gesto antes como um acto de provocação ou de loucura do que de debilidade. E' fóra de duvida que em torno da idéa constitucional existe hoje no paiz inteiro aquillo a que o sr. Daladier denominava ha pouco em França a unanimidade moral.

Não ha dois brasileiros, nem ha dois paulistas, dois gauchos, ou dois parahybanos que sejam contrarios á elaboração da ordem juridica nacional. Ao contrario, a constitucionalização é o denominador commum de todas as aspirações civis e militares. Quer que sabe que com ella o direito e exercito a ordem juridica, porinviolavel das patentes estará assegurado na sua plenitude. A reforma admin'strativa é uma excrescencia revolucionaria. Dentro da legalidade, o official como o juiz se sentirão tão garantidos na intangibilidade dos seus direitos como o proprio magistrado a quem hoje, garantida pela força material discricionaria, a dictadura aposenta ou demitte.

* * *

Se as forças politicas que baluartam a idéa constitucionalizadora pretendem collocar-se á altura das suas responsabilidades, não têm outra alternativa: ou se inspiram no interesse nacional, exclusivamente no serviço da nação, ou collocam a Constituinte ao alcance do tacão da bota do primeiro carabineiro, que se ainda resomna neste momento é porque as grandes forças moraes velam pela defesa do nosso patrimonio civico.

O dever precipuo da assembléa é evitar o personalismo. Tem ella que trabalhar na convicção de que estuda e resolve como um corpo de legisladores, convocado para a mais impessoal de todas as tarefas. Não ha conciliação possivel entre o desvio das suas obrigações fundamentaes e o interesse publico. Se ella se quizer consagrar á defesa de interesses subalternos de pessoas, o seu destino está desde hoje escripto. Não haverá necessidade de granadeiros para dissolvel-a como ajuntamento illicito. Ella se desaggregará por si mesma, como um organismo apodrecido nas suas partes nobres, no proprio musculo central de sua existencia.

Assis CHATEAUBRIAND

As causas da alta do café

(Para O JORNAL) — *Eurico PENTEADO*

Muito se tem discutido, ultimamente, sobre "a causa" da reacção dos preços do café.

Parece-nos, entretanto, que não ha para o phenomeno uma causa unica, mas um concurso de motivos diversos. Tentemos enumerar alguns delles, segundo a ordem de importancia:

1.º) — O restabelecimento do equilibrio estatistico do café brasileiro, pela acção do D. N. C., que retirou, por compra, os remanescentes das safras anteriores e o excedente da colheita em curso;

2.º) — a destruição de mais de 26 milhões de saccas de café, levada a effeito pelo C. N. C. e pelo D. N. C.;

3.º) — o restabelecimento da confiança em torno dos negocios de café, oriundo da melhoria da posição estatistica e da attitude do D. N. C., abstendo-se de intervir no mercado, e fomentando pelos meios normaes a exportação do producto;

4.º) — a necessidade de reconstituição dos stocks, sensivelmente reduzidos nos principaes centros importadores do mundo;

5.º) — a instabilidade monetaria universal, o regimen de "cambio erratico" em que ingressaram grandes nações do mundo, gerando a desconfiança em torno de todas as moedas e estimulando a applicação de capitaes em mercadorias — como o café — de grande consumo, difficil deterioração, baixo preço e bôa posição estatistica.

6.º) — o decrescimo da producção estrangeira na safra em curso e as perspectivas de pequena colheita no Brasil, em 1934-35.

Taes são, a nosso ver, os factores precipuos da presente alta do café.

Se os examinarmos, porém, attentamente, veremos que a acção de todos, sem excepção, decorre directa ou indirectamente do restabelecimento do equilibrio estatistico do café brasileiro e da confiança que isso póde inspirar, graças á firmeza com que o D. N. C. resistiu á pressão de meia-duzia de interessados para que reiniciasse as calamitosas intervenções no mercado.

Taes intervenções, que constituem o maior elemento de perturbação do commercio de café, sempre encontraram de nossa parte a mais viva repulsa, pelo que fomos alvo, não poucas vezes, de grotescas aggressões por parte de certos individuos que, ao que parece, por uma curiosa inversão, raciocinam com o estomago.

Apraz-nos, pois, verificar que a primeira administração responsavel pela defesa do café brasileiro, que consegue applausos de toda a gente sensata, do paiz e do Exterior; e que, mais do que isso, consegue os resultados admiraveis que ora se patenteiam no resurgimento das actividades ligadas á lavoura e ao commercio de café, na resurreição do porto de Santos, nos "records" de exportação e de entregas ao consumo e no desanimo dos concorrentes, — a primeira administração que tal consegue é precisamente a primeira que ousou abster-se de intervir no mercado, sobrepondo-se com coragem aos protestos de uma imponderavel minoria que, a exemplo das maitacas, suppre a deficiencia do numero pela intensidade do alarido...

CEM MIL VICTIMAS

AS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS DO ULTIMO TERREMOTO NA INDIA — ARRAZADA A REGIÃO DE KHATMANDU

BOMBAIM, 23 (Havas) — Communicam de Muzzaffarpur que foi sentido, esta manhã, ali, novo abalo sismico que provocou intenso panico entre a população. Segundo as ultimas informações, era de cerca de cem mil o numero de victimas até agora registrado.

Telegramma de Nova Delhi annuncia, por outro lado, que foi recebida uma mensagem da legação da Grã-Bretanha em Khatmandu (Nepal), mensagem em que, sem entrar em pormenores, se confirmava serem consideraveis tanto o numero de mortes, como os estragos materiaes causados pelo terremoto que sacudiu recentemente o valle de Khatmandu.

NÃO HA NOTICIAS DO MAHARAJAH DE NEPAL

BOMBAIM, 23 (Havas) — Não ha noticias do "maharajah" de Nepal, que, por occasião do ultimo terremoto tinha saido com sua comitiva para uma caçada de tigres.

As ultimas informações dizem que a capital do Estado de Nepal está em ruinas.

A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

UM COMMUNICADO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda approvou a acção do Departamento Nacional do Café e nada tem a alterar nos actos do mesmo quanto ao assumpto dos fretes marittimos.

Aliás, o Departamento Nacional do Café em nada influe ou poderá influir nessa materia, além das attribuições que lhe foram conferidas pelo Governo.

São, assim, injustificadas as queixas e publicações da Haven Line e do seu illustre advogado."

Peregrinos sul-americanos que vão a Roma

NAPOLES, 23 (Havas) — O paquete "Neptunia" chegou a este porto ás 13 horas, trazendo a bordo 225 peregrinos sul-americanos, que, pouco depois, seguiram para Roma.

A bordo do vapor italiano veiu, tambem, o sr. Athos Palma, director do Theatro Colon, de Buenos Aires o qual declarou que vem á Italia organizar uma companhia lyrica para a temporada de Buenos Aires, Montevidéo, Rio de Janeiro e São Paulo.

Indeferida uma pretensão dos engenheirandos bahianos

Ao director da Escola Polytechnica da Bahia acaba de ser enviado o seguinte communicado do Ministerio da Educação, referente ao requerimento dos alumnos da 4ª série daquella escola, que pretendiam concluir o curso de engenharia civil em junho do corrente anno: "Em face do parecer do Conselho Nacional de Educação, não podem ser attendidos".

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

A contribuição do sr. Augusto de Lima á materia constitucional — O sr. Fabio Sodré proseguiu no seu estudo sobre os males do regimen — A autonomia dos municipios, ventilada pelo sr. Gabriel Passos, suscitou animados debates

A SESSÃO DE HOJE SERA' DEDICADA A' MEMORIA DE JOÃO PESSÔA

O sr. Augusto de Lima foi o primeiro e o unico orador do expediente. Occupou-se o deputado mineiro da elaboração do futuro pacto fundamental. Criticou varios pontos da materia que têm sido ventilados nos discursos dos seus collegas, insurgindo-se, notadamente, contra a mudança da fórma do governo.

O sr. Fabio Sodré, que o succedeu na tribuna, já na ordem do dia, recencetou a sua oração, começada ha cerca de uma semana, sobre os males do regimen passado, e o sr. Gabriel Passos, logo após, trouxe para o debate uma interessante questão. A autonomia dos municipios, ponto de partida, póde-se dizer, para a organização da nossa vida social e politica.

Assumpto que preoccupa os constituintes, esse foi discutido com vigor, registrando-se, mesmo, em dado momento, um começo de tumulto. Foi quando o sr. Bias Fortes, pertencente á mesma bancada do seu collega, mas seu adversario de idéa, nesse particular, entendeu de pronunciar um discurso parallelo ao do orador.

Houve tambem uma passagem curiosa. Foi quando o sr. José de Sá reclamou o "leader" da maioria, que não se achava presente. O sr. Medeiros Netto appareceu, mas após ter serenado o ambiente.

Seguiram-se ainda, na tribuna, os srs. Zoroastro de Gouvêa e Lemgruber Filho, que trataram do caso do sr. Frola.

NA TRIBUNA O SR. AUGUSTO DE LIMA

O sr. Augusto de Lima foi o orador do expediente. O deputado mineiro fez longas considerações em torno da elaboração da futura Carta Magna.

Muitos discursos têm sido feitos, já, na Constituinte; muita coisa tem-se dito sobre a Constituição, ou por outra, corrige o orador, sobre a literatura constitucional. Mas, até agora, o que tem observado é que os commentadores vêm o Brasil através das lentes de sua erudição, bebida nos ensinamentos de outros povos. Por isso, acha que caminhamos errados.

O que se tem a fazer é dar ao Brasil um estatuto politico profundamente brasileiro, que provenha da experiencia das nossas realidades e das nossas condições de povo, e não cópias ou formulas de povos estranhos. Devemos emendar a mão, emquanto é tempo, fugindo das normas aconselhadas pelos legisladores futuristas.

Passa a fazer a apologia do sentimento religioso. A Constituição monarchica, jungiu a religião ao Estado. Depois, o acto addicional rasgou novos horizontes ás aspirações nacionaes.

O sr. Augusto de Lima detem-se, então, no exame da nossa evolução historica. Recorda episodios do tempo do Imperio, e quando allude a certos factos passados na Republica, affirmando que a propaganda republicana não teve reflexo no resto do paiz, é vivamente aparteado pelos srs. Renato Barbosa e Christovão Barcellos, que divergem dessa "afoiteza", como dizem.

O orador prosegue, analysando os aspectos da propaganda em Minas e noutros Estados, para, mais adeante, atacar a Constituição de 24 de fevereiro, por ter a mesma resolvido separar a Igreja do Estado, num paiz admiravelmente posto sob a protecção do "Cruzeiro do Sul".

Outros pontos merecem a sua attenção, como o principio do arbitramento obrigatorio, instituido na diplomacia brasileira. Que não nos illudissemos com a Liga das Nações, que mantivessemos esse principio, pela segurança offerecida á boa paz entre os povos. A Liga das Nações era uma sociedade que já tinha patenteado a sua inefficiencia em face dos ultimos conflictos internacionaes.

Abordando o problema da collaboração dos poderes, o orador chama ao debate os srs. José de Sá e Agamenon Magalhães, que contrariam, em successivos apartes, os argumentos favoraveis ao presidencialismo.

O ultimo approxima-se da tribuna e indaga:

— Quero que v. ex. me informe quantas vezes recusou o Congresso os vétos do presidente da Republica.

— Assim de memoria...

— Recusou alguns, intervem o sr. Barcellos.

— Recusou alguns, mas quando o autor do véto já se encontrava fóra do poder, rebate o sr. Agamenon.

A discussão, porém, se acalora, quando o sr. Augusto de Lima toca para o debate o thema do parlamentarismo. Elle é contra essa repetição do regimen, que foi praticado sob o Imperio.

O sr. Christovão Barcellos são em soccorro do orador, emquanto do lado opposto forma-se a guarda avançada contra o presidencialismo com os srs. Agamenon, José de Sá, Ferreira de Souza e Renato Barbosa.

O sr. Barcellos entende que o presidencialismo não foi posto, rigorosamente, em pratica no nosso paiz.

E esclarece:

— Devemos attribuir as falhas aos homens e não ao regimen.

O orador pronuncia mais algumas palavras em defesa do sistema presidencial, quando é interrompido pelo presidente, que declara finda a hora do expediente.

O SR. FABIO SODRE' CONCLUIU A SUA EXPOSIÇÃO

Passou-se á ordem do dia. Teve a palavra o primeiro orador inscripto, sr. Fabio Sodré, que disse vir concluir o seu discurso, iniciado ha dias.

Antes, porém, pede permissão á Casa para lêr uma carta do seu eminente amigo, sr. Epitacio Pessoa, a proposito de um trecho da sua oração, delle, orador, quando affirmou que todos os presidentes da Republica tinham sido, primeiramente, deputados, e que, como deputados, todos os presidentes da Republica tinham sido subservientes e doceis ao Poder Executivo.

O sr. Epitacio Pessoa, no que lhe diz respeito, assegura, peremptoriamente, na carta, que nunca se submetteu á vontade de ninguem, o que nunca foi docil a poder algum.

A seguir, o deputado fluminense fez uma synopse dos assumptos abordados anteriormente, e proseguiu debatendo novos pontos.

Julga que o segundo grande erro dos constitucionalistas de 91 foi permittirem a organização differente de alguns Estados. Cita, como exemplo, S. Paulo e Rio Grande do Sul. O primeiro teve, dentro da sua autonomia, de se desviar dos preceitos rigidos da Constituição, no interesse do seu proprio desenvolvimento. Dahi a situação de progresso a que chegou, sobrepondo-se ás demais unidades federativas.

No Rio Grande do Sul estabeleceu-se uma verdadeira dictadura, que durou 25 annos. Por felicidade, o homem que parecia querer se perpetuar no poder, realizou um governo honesto e probo.

Ora, a seu vêr, maior mal causaram esses desrespeitos estaduaes ao codigo fundamental, do que os governos federaes.

Depois de outras considerações sobre a hypertrophia do Executivo e sobre a situação do Legislativo e do Judiciario, enunciando conceitos já expendidos, o orador termina dizendo que seria preferivel para o paiz que a primeira Constituinte republicana fosse dissolvida pelos granadeiros da época...

A AUTONOMIA MUNICIPAL ATRAVE'S A PALAVRA DO SR. GABRIEL PASSOS

O sr. Gabriel Passos lê um longo discurso a respeito da autonomia municipal, esclarecendo o objectivo de uma emenda apresentada, e que não foi bem interpretada na entrevista concedida ao O JORNAL pelo sr. Daniel de Carvalho.

O deputado progressista faz uma brilhante exposição, mostrando que não é contra a autonomia politica do municipio, mas acha que deve ser deferida ás Constituições estaduaes competencia para precisar e definir essa autonomia, para o fim de amparar os municipios uma organização mais racional e efficiente do ponto de vista de sua economia e de sua administração.

O orador sustenta os seus pontos de vista com segurança e brilho, falando com facilidade. O seu discurso provoca vivo interesse, sendo s. ex. intensamente aparteado, principalmente pelos seus collegas de representação.

Destacamos este trecho de sua oração:

"A emenda que tive a honra de apresentar, e para a qual me permitto sollicitar a attenção dos illustres collegas, é a seguinte:

"Substituam-se, no titulo V — Dos municipios — os arts. 87, 88 e 89, pelo seguinte:

Art. Os municipios serão "autonomos", com as limitações estabelecidas nas constituições estaduaes e ditadas pelo interesse social".

A palavra "autonomos" ahi está: A intenção de conservar autonomos os municipios, ahi está. O que não poderia estar na emenda, porque seria prejudicar a propria autonomia dos municipios, embaraçando a nossa constituição social e politica, era que essa autonomia deva ser sempre plena, livre e illimitada. O Estado moderno tem necessidades que são fundamentaes e imprescindiveis á sua vida e desenvolvimento.

E, nestas condições, não pode permittir que se constitua e evolua em seu seio, um organismo amplo, irreductivel, cheio de barreiras. Mas, dahi a negar a autonomia municipal, é o grande passo e passo que não dei.

O sr. Carneiro de Rezende — O perigo seria exactamente deixar para figurar nas Constituições estaduaes as limitações aos principios da autonomia. As limitações devem constar da propria Constituição Federal e não ficar ao arbitrio dos legisladores estaduaes.

O sr. Gabriel Passos — Terei opportunidade, no transcurso de minha explicação pessoal, de versar esse ponto.

O sr. Bias Fortes — V. ex. deve ter em vista o passado brasileiro. A Constituição de 91 assegurava absoluta autonomia aos municipios, em relação aos seus peculiares interesses; e, mesmo assim, os governadores dos Estados intervinham violentamente, nos municipios, no sentido de mudar as situações locaes, ao sabor dos seus interesses politicos.

Sou defensor da autonomia dos municipios, porque não quero consentir, mais uma vez, que, na Republica Nova, se dê a hypertrophia do Poder Executivo.

O sr. Gabriel Passos — Autonomia politica e não autonomia administrativa absoluta, de maneira a evitar-se que os municipios, como existem numerosos exemplos, tinham toda a liberdade de se administrarem e sejam cerceados na sua liberdade civica e politica.

O sr. José Sá — Eu contesto, em relação ao meu Estado. A administração dos municipios, na phase revolucionaria, é um exemplo para o Brasil inteiro.

O sr. Bias Fortes — Não o é para Minas Geraes.

O sr. Gabriel Passos — Provarei que, quanto a Minas Geraes, v. ex. está errado.

O sr. Bias Fortes — Os Conselhos Consultivos não se reunem. O povo não tem o minimo conhecimento de como andam os seus orçamentos; e, até agora, estão prorogados os da Republica, Estados e municipios. Verberava-se, no emtanto, o Congresso, sob o fundamento de que elle não dava orçamentos na época certa.

O sr. Gabriel Passos — O nobre deputado verá, se tiver a gentileza de acompanhar o meu raciocinio...

O sr. Bias Fortes — Acompanho-o com todo o interesse, meu prezado amigo; e faço justiça, sobretudo, aos seus propositos.

O sr. José Sá — E' lamentavel que o "leader" da maioria esteje ausente deste recinto, num momento em que o Governo Provisorio é assim accusado.

O sr. Christovão Barcellos — A defesa, no caso, cabe aos nobres representantes de Minas.

(Trocam-se vehementes apartes entre os srs. José Sá, Bias Fortes e Christovão Barcellos).

O sr. presidente — (Fazendo soar os tympanos) — Attenção!

O sr. Gabriel Passos — Em verdade, sr. presidente, o problema da autonomia municipal é, sem duvida, um problema capaz de exacerbar todas as intelligencias, porque é nuclear para a vida do paiz.

E devo dizer, respondendo ao nobre deputado por Minas, que o actual regimen dos Conselhos Consultivos tem sido, de um modo geral, benefico.

Esses beneficios se revelam num grande desejo de melhoria e de progresso dos Municipios; mas ainda, no melhor cuidado da prestação das suas contas, no "contrôle" dos actos dos chefes municipaes. Tudo isso é comprovado pela observação, embora não se haja ainda creado uma organização sufficientemente adequada, não só para melhorar esse contrôle, como tambem para aperfeiçoar a administração municipal e tornal-a capaz de corresponder aos verdadeiros anseios do povo, que é o de ver bem applicados os dinheiros com que contribue para os cofres municipaes.

Mas, sr. presidente, o que me trouxe á tribuna, foi principalmente provar que a minha modesta emenda não é attentatoria da autonomia municipal. Antes, as emendas apresentadas pelo nobre collega Daniel de Carvalho, o são.

Assim, em verdade, uma das emendas de s. excia., diz:

> "Os Estados **legislarão** sobre a organização de seus municipios, respeitando-lhes a autonomia, em tudo o que se refere aos negocios de seu peculiar interesse."

Ora, srs., o que é mais attentatoria á autonomia municipal: um dispositivo de **Constituição Estadual**, estabelecendo e organizando os limites dessa autonomia, ou um outro em simples **legislação estadual**, a saber, em legislação ordinaria, que póde ser modificada de anno a anno?

O sr. Gabriel Passos — Mas não fica ahi, sr. presidente. Tal como eu disse, os Municipios serão autonomos, o que quer dizer, portanto, que a accusação de s. excia. não procede. Ainda mais, limitei-me a attribuir ás Constituições Estaduaes.

O sr. Bias Fortes — E' um perigo.

O sr. Gabriel Passos — Isso não é idéa nova, porque vem desde o Imperio...

O sr. Ferreira de Souza — De 91.

O sr. Gabriel Passos — ... e naquelle tempo já se levantavam grandes vozes contra as leis que visavam organizar os municipios brasileiros, reivindicando-se para as assembléas estaduaes o direito de fazel-as.

O nobre deputado, o meu prezado amigo, sr. Daniel de Carvalho, tem, entretanto, ainda outra emenda.

O sr. Daniel de Carvalho — Permitta-me v. excia. que lhe diga que não estava presente. Não quero interromper a oração de v. excia., mas terei prazer em responder-lhe.

O sr. Gabriel Passos — Aguardarei com satisfação a resposta de v. excia.

(Lendo):

> "Os municipios poderão renunciar sua autonomia, caso em que é facultado ao Estado esse direito.
>
> § 3.º Os Estados poderão intervir nos municipios para porem ordem nas finanças, quando se verificar "deficit" orçamentario de 1|3 ou mais, de sua receita durante tres annos consecutivos, ou falta de pagamento de sua divida..."

O sr. Daniel de Carvalho — V. excia. é contrario a essa medida?

O sr. Gabriel Passos — Não quero entrar, por ora, na apreciação das emendas de v. excia., mas provar apenas que o dispositivo que apresentei...

O sr. João Beraldo — E' mais liberal.

O sr. Gabriel Passos — ... é menos attentatorio da famosa autonomia municipal que figura na emenda apresentada por v. excia.

O sr. João Beraldo — Pura verdade.

O sr. Gabriel Passos — Não quero dizer que repudio essa emenda, pois acho-a benefica. O que não posso admittir é que v. excia. vá dizer pelos jornaes que attentei contra a autonomia municipal, e que v. excia. é o campeão dessa autonomia. As nossas emendas podem perfeitamente coincidir e, em verdade, já tive o prazer de verificar que a apresentada por mim se harmoniza com as brilhantes emendas encaminhadas pela bancada paulista da frente unica.

E essa necessidade, verificada em S. Paulo e reflectida nesta Assembléa, é bem um indice de que os municipios não poderão continuar intangiveis na sua autonomia.

O sr. Bias Fortes — O interessante é que v. excia. não quer municipios intangiveis. Só quer essa intangibilidade para o Estado.

O sr. Gabriel Passos — Não é tal. O Estado faz parte da Federação, e por isso não pode ser intangivel. A autonomia não o é.

O sr. João Beraldo — Autonomia não é soberania.

O sr. Gabriel Passos — O nobre deputado e meu prezado amigo, sr. Bias Fortes, não ha de querer que discutamos a distincção entre autonomia e soberania, coisa deveras elementar.

Em verdade, a illustrada bancada paulista manteve o dispositivo da

(Continua na 4ª pag.)

FOI MERECIDO O PREMIO CONFERIDO A "OS CORUMBAS"?

O SR. RUBEM ROSA, RESPONDENDO AO INQUERITO D'"O JORNAL", APPLAUDE A DECISÃO DA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Ouvimos hoje para o nosso inquerito a respeito da deliberação da Sociedade Felippe d'Oliveira, conferindo o seu premio de cinco contos a "Os Corumbas", do sr. Amando Fontes, considerado, assim, o melhor livro do anno, o sr. Rubem Rosa.

— Antes de dar minha opinião sobre a attitude da Sociedade Felippe d'Oliveira — começou elle — quero alludir á maneira pela qual se verificou o julgamento. Não sei se os membros da Sociedade escolheram as obras para julgal-as e se estas foram lidas pela commissão.

O sr. Rodrigo Octavio Filho, que assistia á conversa, informou que se fez uma lista dos bons livros do anno e que os livros constantes da lista foram enviados aos julgadores. Até o sr. João Neves recebera, tendo dado o seu voto, de Buenos Aires, pelo telephone, em favor de "Os Corumbas". Não houve absolutamente cabala. Todos tiveram uma mesma decisão.

O LIVRO E O EDITOR

O sr. Rubem Rosa ouve o sr. Rodrigo Octavio Filho e agora continúa:

— Uma cousa que prejudicou um pouco o julgamento da Sociedade: da commissão que decidiu o premio fazia parte o sr. Augusto Frederico Schmidt, editor do livro premiado. Mesmo que não tenha havido cabala, mesmo que todos estivessem de accordo em que "Os Corumbas" era, realmente, o melhor livro do anno, esse facto não deixou bôa impressão. O sr. Augusto Frederico Schmidt devia ter-se considerado suspeito para participar da commissão julgadora. Ficaria melhor para a Sociedade. Digo-lhe isso porque já ouvi varias observações nesse sentido.

O PREMIO

Dá, em seguida, o sr. Rubem Rosa sua opinião sobre "Os Corumbas":

— Essas observações não me impedem, entretanto, de achar que o premio foi, de facto, bem merecido. "Os Corumbas" deixou-me uma esplendida impressão. Reconheço no sr. Amando Fontes qualidades excepcionaes de romancista. Li o seu romance duas vezes. Da primeira, li dum trago, com a delicia de quem procura sempre nos livros o sentimento de belleza. Da segunda, li-o com olhos de quem quer criticar. Mas, digo-lhe com franqueza, fiz a segunda leitura com o mesmo prazer da primeira, proporcionando-me o sr. Amando Fontes, com a sua obra, novos encantos. E' um livro, sem duvida, admiravel.

UM ROMANCE BALZAQUEANO

— E' um romance balzaqueano "Os Corumbas", um romance de retorno — prosegue o sr. Rubem Rosa. Encanta-nos aquelle ambiente familiar, a realidade que se encontra dentro de todo o livro. Aquelle soldado, aquella velha intrigante são typos que a gente conhece, que a gente vê a cada instante, com que a gente se acotovela a cada momento. Acho que o premio foi bem merecido. Entre os livros ultimamente publicados, só mesmo o "Menino de Engenho", de José Lins do Rego, poderia competir com "Os Corumbas", se já não houvesse sido premiado pela "Fundação Graça Aranha".

CLUB DOS ADVOGADOS

A posse da nova directoria — Discurso do presidente Justo de Moraes — A proxima excursão ao Prata

Aspecto colhido pelo O JORNAL logo após a reunião

Realizou-se hontem, com a presença de grande numero de socios, a posse da nova directoria do Club dos Advogados, sob a presidencia do sr. Justo de Moraes.

Aberta a sessão, o novo presidente proferiu o seguinte discurso de agradecimento da sua eleição:

"Prezados collegas.

Sempre reconheci, como factor de alto merito, os pronunciamentos da classe sobre os assumptos que a interessam, e constituem a essencia das suas preoccupações.

Ninguem, em verdade, póde, melhor do que os proprios obreiros, dizer ou opinar quanto ás qualidades e condições dos emprehendimentos, em que actuam, uma vez que são elles os manipuladores de todos os elementos de acção e realização, e têm, destarte, pelo contacto intimo e diuturno com as coisas, a necessaria sabedoria e autoridade para se pronunciarem sobre ellas.

Com effeito, quem melhor do que os trabalhadores da profissão, aquelles que, de instante a instante, se deparam, em tratos com o direito nas suas realizações praticas, ou seja, na vida judiciaria, para conceituarem sobre tudo que se desenvolve no grande scenario forense?..

Assim, uns pelos outros, e com a rotação de posições, a classe dos advogados é o verdadeiro corpo critico, sciente e consciente, de cada um dos seus componentes.

Por isso — (e só agora o posso enunciar, sem riscos de parecer que faço mera retribuição) — recebi com tanta honra a elevada outorga de presidir os destinos desta novel, mas já prestigiosa associação de classe.

No voto dos meus companheiros e collegas está — parece — a expressão indubitavel de que consegui, no exercicio do mister de advogado, dignificar o meu titulo, para poder merecer a desvanecedora homenagem com que fui distinguido.

E se, pelos motivos de ordem geral expendidos, [illegible] semelhante merito, este ainda mais avulta pela circumstancia de me haver affeiçoado á carreira, e a tudo que lhe é pertinente.

Dahi, — identificado como me encontro, com a mentalidade de nossa profissão, — o poder ser facilmente comprehendida a sinceridade dos meus sentimentos, quando [illegible] que, para mim, o voto do Club dos Advogados me fez um "dignitario", tal a proeminencia do titulo conferido.

Não se cuide que venho [illegible] de lances ou pontos de vista, para tirar effeitos de occasião.

Em documento escripto ha pouco mais de 2 annos, [illegible] ensejo de affirmar o que, agora, venho de dizer a esta douta assembléa.

No começo da minha vida publica, exerci funcção do Estado, do que, por motivo de ordem politica, [illegible] dos meus sentimentos civilistas, fui exonerado.

O facto é assás conhecido.

Não me conformando com a violencia, pleiteei contra a União Federal, tendo triumphado em todas as instancias.

Dado, porém, a minha situação profissional de [illegible]

deza e nobreza. Mas, por outro lado, não se poderia comprehender o funccionario sem esse sentimento de "disciplina hierarchica".

São, dest'arte, virtudes contradictorias, mas "essenciaes" a cada uma das profissões.

Quanto a mim, por mais que me esforçasse, até por motivos de egoismo, dadas as vantagens provenientes do cargo, não consegui, comtudo, fazer a conciliação.

As peculiaridades da profissão de advogado estavam por demais integradas no meu espirito e ser, para permittirem uma adaptação a outros misteres...

Por isso resolvi renunciar o cargo, escrevendo ao senhor Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, uma carta em que justificava, com os mesmos conceitos que ora estou enunciando, os motivos da minha attitude.

Destaco dessa missiva, que tem a data de 5 de setembro de 1931, os seguintes topicos:

"Em execução de um julgado judicial, houve por bem v. ex. me reintegrar no cargo de Curador de Residuos do Districto Federal.

Investido, dest'arte, em tal funcção, desempenhei o mister na medida das minhas parcas possibilidades.

Occorre, entretanto, que pude verificar existir uma tal ou qual incompatibilidade, entre o exercicio desse emprego e a emancipação exigida pela minha profissão effectiva de advogado, á qual me afeiçoei e estou totalmente integrado.

[illegible] pedido dirigido a v. ex., por via official, de dispensa do cargo de Curador de Residuos.

"Não se trata, — e tenho o desejo de deixar bem esclarecido esse ponto — de um impedimento causado por sobrecarga de serviços. Tal detalhe poderia ser facilmente accommodado. O embaraço deriva do motivo mais alto, da incompatibilidade, que deparo existir, entre a liberdade do officio de advogado, com todos os seus consectarios de acção livre, e autoridade pessoal, e as sujeições inherentes ao referido mandato de funccionario do Estado.

Os caracteristicos, destinos, e normas peculiares á estructura e acção dessas duas actividades, são por tal modo dispares, que difficilmente se poderão conciliar, de maneira operante, em um só espirito."

Vêm, por conseguinte, os meus collegas, que não fiz obra de opportunismo, [illegible] de advogados...

EGREGIOS COLLEGAS

O Club dos Advogados soffreu, como toda as organizações incipientes, grandes vicissitudes.

Recebido com restricções e desconfiança de muitos, a despeito de alguns, poude, todavia, vencer os obstaculos, e hoje, com o passado de 7 annos, se póde considerar victorioso, porque as maiores resistencias foram vencidas.

Não ha mais resalvas, nem limitações.

A classe inteira comprendeu que elle deve haver utilidade na manutenção de um sodalicio, que, a par das questões de technica do Direito, possa, tambem, promover, numa objectivação mais elevada, o desenvolvimento dos sentimentos de cooperação, de unidade, associação e assistencia entre os advogados.

E para se chegar a esta certeza, basta assignalar que o quadro de socios conta já com os nomes de juristas da maior projecção no Fôro.

As adhesões frequentes ao nosso gremio, são, por outro lado, o prenuncio de que já foi passado o periodo das lutas e exitações.

Devemos pois entrar agora na phase das realizações tranquillas.

E assim mister que desdobremos o nosso programma.

[illegible]

E quantas vezes esse ajutorio

benemerito, não obstante a vida parcimoniosa do "Club" já tem sido conferido... Quantos beneficios esta creação de assistencia já produziu... Mas o que se fez ainda é pouco; precisa, pois, a "instituição" de muito avançar mais para adiante...

Ao lado disso, que é fundamental, se faz mister desenvolver as outras vantagens: — o "Club" se deverá converter em centro de cultura e de diversões dos seus associados.

Tudo isso é facil, facillimo, de realizar.

Basta a criação de um factor:— a collaboração de todos, ou ao menos, a collaboração da maioria.

O nosso esforço, pois, deve convergir, no momento, para essa conquista: — congregar no nosso solo o maior numero possivel de companheiros de labuta forense.

Nesse sentido o programma, tal phase, deve ser este: — accrescer os nossos quadros de associados.

Feito isto, tudo virá como desdobramento natural.

Uma nação rica de possibilidades, tem, como primeiro objectivo, povoar o seu solo.

O "Club dos Advogados", pelos seus ideaes, pelas suas objectivações, é um gremio de possibilidades inesgotaveis, mas que se deparam em [illegible] do povoamento dos seus quadros de associados.

Façamos, pois, a campanha deste povoamento, porque, em troca offerecemos a liberdade do nosso magnifico programma de aspirações, que constituem as proprias aspirações dos advogados...

Muito applaudido ao terminar o seu discurso, foi o sr. Justo de Moraes, em seguida, saudado pelo orador da directoria que findou o seu mandato — sr. Mario de Araujo Jorge, o qual em brilhante improviso traçou o perfil do actual presidente do Club, salientando a sua formação intellectual de jurista, de advogado e do homem publico.

No expediente, prestou compromisso legal e tomou posse o advogado sr. Luiz Mendes de Moraes Netto.

Passando-se á Ordem do Dia foram constituidas pela directoria, por unanimidade de votos, as seguintes commissões que têm por missão auxiliar a directoria na administração do Club.

Para o Departamento de Assistencia: Alexandre Barbosa da Fonseca, Francisco de Salles Malheiros, Edison Mendes de Oliveira.

Para o Departamento Technico: Alberto Rego Lins, J. M. Mac Dowell da Costa, Aureliano Silva, Linneu de Albuquerque Mello, Zeferino Faria.

Para o Departamento de Publicidade: Antonio Baptista Bittencourt, Mario G. de Araujo Jorge, Francisco de Paula Baldessarini.

O sr. Alberto Rego Lins prestou informações sobre a organisação da embaixada do Club dos Advogados que deverá ir ás republicas do Prata no dia 8 do proximo mez de março e ficou autorizado a escolher os themas que deverão ser tratados nas conferencias que serão realizadas em varias cidades do Uruguay e da Argentina, bem como a abrir a inscripção para a alludida excursão.

Foram readmittidos os antigos socios srs. Arthur Dias e Luiz Ferreira Guimarães; e ficaram em Mesa as propostas de admissão dos srs. Solfieri de Albuquerque, Paulo da Fonseca Costa Couto, Fernando Rocha Lassance e Allyrio Salles Coelho.

Estiveram presentes os srs. Justo de Moraes, Gagriel Bernardes, Corrêa de Figueiredo, Victor Pontes Francisco de Salles Malheiros, Godofredo Neves da Rocha, Rego Lins, Maciel da Costa, Alexandre Fonseca, Paula Ramos, Baptista Bittencourt, F. Baldessarini, J. M. Lamares, Luiz Werneck de Castro, Simões de Almeida, Raymundo Mattos, Araujo Jorge.

O sr. Tarzino Ribeiro justificou a sua ausencia, por telegramma.

O cruzeiro do hydro-avião "Croix du Sud"

A TRIPULAÇÃO DA MAJESTOSA AERONAVE SAU'DA O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, AS DEMAIS AUTORIDADES BRASILEIRAS E A COLONIA FRANCEZA DOMICILIADA NO BRASIL

Após curta permanencia entre nós regressaram, hontem, para a França, tripulando o "Croix du Sud", hydro-avião da frota mercante da Air France, o commandant eBonnot e seus arrolados companheiros que realizaram recentemente a travessia do Atlantico sul, batendo o record mundial de vôo em distancia em linha recta.

Agradecendo as homenagens que lhe dispensaram as autoridades brasileiras; o povo, em geral; a Embaixada e a colonia francezas desta capital, o commandante Bonnot, de bordo do "Croix du Sud" expediu os seguintes radios:

"Ao chefe do Governo Provisorio. — Tenho a honra de apresentar a v. ex. em meu nome e em nome dos tripulantes do hydro-avião "Croix du Sud" a expressão de nossa mais alta e mais respeitosa consideração. Muito sensibilizado pelo tão caloroso accolhimento e pela tão cordial hospitalidade que nos foram dispensado spelas autoridades como pelo povo brasileiro, partimos com tristeza da mais bella capital do mundo e estimariamos que nossa profunda gratidão fosse conhecida de todos os brasileiros. (a.) Bonnot."

"Ao encarregado de Negocios de França: — Ao deixar o Rio de Janeiro o commandante Bonnot e a tripulação do hydro-avião "Croix du Sud" exprimem ao sr. encarregado de Negocios de França assim como ao pessoal da Embaixada sua profunda gratidão pelas attenções de que foram cercados durante sua estadia. Pedem outrosim ao sr. du Chaffault que se digne transmittir aos membros da colonia franceza no Rio de Janeiro a expressão de seu vivo reconhecimento pelo caloroso accolhimento que lhes foi proporcionado. (a.) Bonnot."

Em outras mensagens o commandante Bonnot exprime ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e ao almirante Adalberto Nunes, director da Aviação Naval, a gratidão dos tripulantes do "Croix du Sud" "pelo acolhimento fraternal e preciosa collaboração" que encontraram junto á ss. ecx.

Impôr sem aggredir

Como o conde Futaara, criticando as actuaes tendencias do nacionalismo extremo e bellicoso, define, com a approvação dos demais titulares nipponicos, o verdadeiro espirito japonez

TOKIO, 23 (A. P.) — Na reunião de hoje da Camara dos Pares, após a leitura da declaração ministerial, falou o conde Yoshinori Futaara, que criticou o governo por permittir a publicação de artigos incendiarios sobre a guerra em revistas e jornaes. Disse aquelle parlamentar:

"O chamado espirito nacional se desenvolve de tal fórma, que não é mais o verdadeiro espirito japonez. Overdadeiro espirito samurai procura se impôr sem aggredir".

O primeiro ministro tomou a palavra, em seguida, para responder, tendo dito: "Estou inteiramente de accordo com o orador".

O ministro do Interior, sr. Yamamoto declarou que o governo já tomára a iniciativa de controllar taes publicações. E o ministro da Marinha, sr. Caumi accrescentou: "Estou de accordo com o conde Futaara na definição do espirito japonez". O novo ministro da Guerra, general Hayashi, disse, então, ser da mesma opinião que o ministro da Marinha.

Em sua primeira declaração á imprensa, o sr. Hayashi usou das seguintes palavras:

"A politica do exercito deve ser a de estar preparado para um caso de urgencia em que o Imperio possa se encontrar".

O ministro da Guerra affirmou ainda estar resolvido a seguir o caminho traçado por seu antecessor, general Araki.

A maioria dos chronistas politicos dos jornaes manifesta a opinião de que a posição do gabinete se fortificou ainda mais e que póde permanecer no poder indefinidamente.

E' de se notar que nenhuma facção politica japoneza de alguma importancia preconizou até agora a renuncia á occupação da Mandchuria ou a volta á Sociedade das Nações.

A DEMISSÃO DO GENERAL ARAKI

TOKIO, 23 (A. P.) — E' corrente a opinião de que a demissão do ministro da Guerra, general Araki, será o signal da recrudescencia do movimento anti-militarista, por muito tempo reprimido. Assegura-se tambem que embora o general Hayashi, novo ministro da Guerra, seja mais moderado que seu antecessor e menos inclinado a manifestações bellicosas, nem por isso é menos energico como soldado e homem de acção. O general Hayashi entrará em funcções amanhã, antes da abertura do parlamento. O general Jinzaburo Mozaki, membro do Conselho Superior de Guerra, será o seu successor no cargo de inspector geral do Exercito.

DIVERGEM AS OPINIÕES DA IMPRENSA

TOKIO, 23 (H.) — Os jornaes divergem na apreciação das possiveis consequencias da nomeação do general Senjuro Hayashi para a pasta da Guerra.

O "Asahi" diz-se seguramente informado de que o novo titular não mais intervirá nas questões politicas, o que contribuiria para melhorar a posição do gabinete Saito.

Outros jornaes assignalam que os elementos extremistas do Exercito se approximaram do general Hayashi e que assim a attitude do Exercito em relação ao governo se tornará mais rigida e se accentuará o mal estar politico.

Lembra-se, a proposito, que, nos primordios do caso da Mandchuria, o general Hayashi, commandante em chefe das tropas da Coréa resolveu por sua propria iniciativa enviar as suas tropas além da fronteira coreana.

A POSSE DO NOVO TITULAR

TOKIO, 23 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o novo ministro da Guerra, general Senjuro Hayashi, prestou, esta manhã, o juramento de fidelidade ao imperador e tomou posse da pasta.

O titular demissionario da pasta, general Araki, foi nomeado membro do Conselho Superior da Guerra.

O GENERAL ARAKI NO CONSELHO SUPERIOR DE GUERRA

TOKIO, 23 (A. P.) — O general Araki foi nomeado membro do Conselho Superior de Guerra.

A TREMENDA EXPLOSÃO QUE ABALOU A CIDADE

(Continuação da 1.ª pag.)

Sr. chefe de Policia, baseando-se em razões de ordem economica, e estribando-se no artigo 12 do decreto municipal n. 1.405, de 5 de agosto de 1912 já revogado por lei posterior citada (decreto n. 2.552 de 20 de dezembro de 1921), obteve do Exmo. Sr. chefe de Policia, em desaccordo com o paracer desta Secção, a reabertura da referida fabrica, então fechada em obediencia á Portaria de 24 de agosto de 1932. Deante da exposição fartamente documentada opino pelo indeferimento da presente petição com relação á renovação da licença para funccionamento da alludida fabrica de Explosivos no local onde se encontra, intimando-se a firma proprietaria a providenciar sobre a mudança da mesma."

MAIS UMA INFRACÇÃO

"Illmo. sr. 1.º delegado auxiliar — Na presente petição á firma Cobrasil Companhia de Mineração e Metallurgica "Brasil", proprietaria da fabrica de dynamite "Stugia", sita á Praia de São Bento n. 8, Ponta do Galeão, Ilha do Governador, requer ao exmo. sr. chefe de Policia reabertura da referida fabrica para fins de funccionamento da mesma.

Informo a v. s. o seguinte: a referida fabrica de dynamite foi fechada em 24 de agosto do corrente anno por portaria do exmo. sr. chefe de Policia, baixada nesse mesmo dia. A medida não se fez apenas por motivos de anormalidade no paiz, posto que não foi assente em caracter provisorio, como pretende justificar a peticionaria.

Foi, é verdade, uma medida de ordem geral que attingiu, aliás, apenas essa fabrica, por ser ella então a unica desse genero existente no Districto Federal.

A medida visou sobretudo a irregularidade do funccionamento dessa fabrica no Districto Federal, quando em virtude do decreto municipal numero 2.552, de 20 de dezembro de 1921, artigos 14, 15 e 16, é prohibido o fabrico de quesquer substancias explosivas nos perimetros urbanos e suburbanos do Districto Federal e, no perimetro rural é permittido quando distar 500 metros, pelo menos, das casas vizinhas, e 300 metros da via publica.

Ora, a Ponta do Galeão, elevada que está á categoria de perimetro urbano, com a base de aviação naquelle local, como a Escola de Menores João Luiz Alves ali proxima á fabrica "Stugia" e com uma infinidade de casas de moradia em derredor, não é regular o funccionamento dessa fabrica de explosivos e foi por essa razão que a Policia, em bôa hora, resolveu fechar definitivamente.

Opino, portanto, pelo indeferimento da presente petição por ser irregular a pretenção constante da mesma".

O dr. Alencar Filho nos forneceu copia ainda da seguinte informação:

"No presente requerimento "Cobrasil" Cia. de Mineração e Metallurgia — "Brasil" requer ao exmo. sr. capitão chefe de Policia licença para o commercio de explosivos e accessorios durante o corrente exercicio. Informo a v. s. que essa firma está, por despacho do ex-capitão chefe de Policia, intimada para dentro de 30 dias transferir (mudar) a fabrica de explosivos "Stugia", sita á praia de S. Bento, 8, na ilha do Governador, de sua propriedade para o local permittido pela regulamentação em vigor. Não obstante isso e apesar de estar esgotado o prazo, esta firma não providenciou, até o presente momento, sobre a mudança da referida fabrica. Por esta razão, opino que a presente licença seja concedida, porém, depois de satisfeitas as exigencias do referido despacho desta Chefatura de Policia."

?rve-gr-MPRESS

NOTA DO DR. ARTHUR NEIVA

"Communico a v. excia., para os devidos fins, que o senhor chefe de Policia, por despacho de 23 do corrente, resolveu deferir o requerimento em que a "Cobrasil" — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil" pede permissão para que volte a funccionar a sua fabrica de dynamite "Stugia", sita á praia de São Bentó n. 8, ilha do Governador, de accordo com o artigo 12 da lei municipal, de 5 de agosto de 1912."

— O JORNAL poderá ler, a respeito, as copias destes dois officios. São elles os seguintes:

"Illmo. sr. chefe de Policia do Districto Federal — Accuso recebido o officio n. 1.282, de 31 de março ultimo, relativamente á retirada da fabrica de explosivos "Stugia", installada, á praia de S. Bento, Ponta do Galeão, na ilha do Governador, para local afastado do perimetro urbano. Em resposta, cabe-me communicar a v. excia. que, segundo informação prestada pela Delegacia Fiscal de Inflammaveis, desta Prefeitura, ha alguns mezes que a fabrica em questão não está funccionando, sendo seus pedidos de guias de transito feitos exclusivamente para a remoção das substancias explosivas. Aproveito a opportunidade para reiterar a v. excia. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — (a.) Pedro Ernesto, interventor federal."

"Sr. cap. delegado — Levo ao conhecimento de v. s., para os fins convenientes, que o sr. chefe de Po-

(Continua na 5ª pag.)

AS FRUTAS DO NORDESTE NO MERCADO CARIOCA

O QUE FEZ, NESSE SENTIDO, UM TECHNICO EM FRUTICULTURA — A FALTA DE TRANSPORTES

Acha-se nesta capital, devendo em breve partir para o norte do paiz, o sr. Miguel Pires de Almeida, fruti-

Sr. Miguel Pires de Almeida

cultor aqui estabelecido e que é o maior animador da industria fruticola no Brasil.

O sr. Miguel Pires de Almeida vae ao norte e ao nosdeste estudar a possibilidade de importação das incomparaveis frutas do nordeste, permittindo, pelo seu barateamento, maior consumo nesta capital.

Hontem, em palestra com O JORNAL, o sr. Pires de Almeida disse-nos que o nordeste é a região do Brasil mais fertil e que produz as melhores e as mais saborosas frutas do paiz.

Em Pernambuco, Pará, Maranhão, Sergipe e Bahia ha verdadeiras fortunas em fruticultura. Se tivessemos um serviço de transportes technico, perfeito e especializado, essa industria poderia ser uma das bases da nossa riqueza. Entretanto, essa insuperavel riqueza se estiola, sem produzir nada para o Estado ou para o productor, pela falta de transportes.

Emquanto a fruticultura nacional é assim prejudicada, as frutas de procedencia estrangeira abarrotam o mercado, embora vendidas a preços de joias, inaccessiveis, portanto, ao povo, que é quem mais precisa de consumil-as, a bem da sua saude.

Máo grado esses obices, o sr. Pires de Almeida prosegue no seu generoso objectivo e, graças aos seus esforços, as casas do Rio expõem, hoje, os mais ricos especimens da fruticultura brasileira. E não só frutas, mas tambem os inegualaveis doces, queijos, mel de abelhas, castanhas de caju', do Brasil, côcos, etc.

— Se houvesse um certo carinho no que concerne á conducção de frutas, bem acondicionadas em frigorificos e porões especiaes, perfeitos e arejados, adaptados a tal mistér — diznos o sr. Miguel de Almeida — seria possivel uma maior e mais intensa importação.

— Ha, no Norte, innumeraveis frutas delicadas, muito sensiveis, que não resistem a um transporte sem technica. Se possuissemos um mecanismo perfeito nesse sentido, a população do Rio de Janeiro iria saborear frutas que são verdadeiros mimos, todas do fertil e abandonado sólo nordestino, como sejam: umbu', mangaba, melão, pinhas e sapotis, sem iguaes em todo o mundo. Ainda teriamos frutas caracteristicamente nossas, como sejam: cajás, aticum, maracujá-assu', pitombas, afóra outras tantas em que o norte é de uma prodigalidade pasmosa.

Felizmente, apesar dos pezares, podemos apresentar as insuperaveis mangas de Pernambuco, cuja venda e procura augmentam dia a dia.

A demora, ás vezes, no desembarque, prejudica a importação seleccionada e continua. Não ha nenhum cuidado, por parte da estiva, pelo transporte e desembarque das frutas.

As caixas estão sujeitas a tombos, que prejudicam, porque machucam as frutas. Todavia espero que, afinal, em dias proximos, as companhias nacionaes de navegação dêem um pouco mais de attenção a esse importante problema, cuja magnitude não carece de ser focalizada.

A Feira Fluctuante de Amostras como indice da nossa evolução economica

Razões objectivas da necessidade do acolhimento da idéa suggerida pelo Departamento Nacional do Commercio e Industria

A commissão que se reuniu, no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Salgado Filho, para trocar idéas sobre o assumpto

A idéa da Feira Fluctuante de Amostras, já realizada por diversos paizes, não poderá ser praticamente aproveitada para uma tentativa brasileira, sem que antes de tudo se conheçam as condições do navio escolhido e o seu roteiro. Convém, entretanto, assignalar que algumas generalidades podem, desde logo, ser submettidas ao debate e á apreciação dos interessados, de accôrdo com o que se afigura mais pratico ao Departamento Nacional de Commercio e Industria.

Preliminarmente, torna-se necessario dividir a Feira em duas grandes partes, sendo uma commercial, pela essencia e pela forma, e outra constructiva ou de propaganda.

FACTORES ECONOMICOS E SOCIAES

Justifica a divisão proposta a circumstancia ponderavel de constituirem, quasi todos os nossos productos exportaveis, elementos integrantes do ramo extractivo das industrias, muitas das quaes se encontram ainda em estado primario, sendo por isso mesmo irregularmente disseminados e dependentes de varios factores economicos e sociaes, o que difficulta em these o preparo das encommendas.

Nessa categoria, devemos enquadrar a borracha, a cêra de carnaúba, as madeiras, as plantas medicinaes, as sementes oleoginosas, as fibras e outros productos que não poderiamos fornecer com regularidade, em maior escala, se assim o exigissem os importadores.

Sob esse aspecto, não poderiamos tambem aceitar o argumento classico de que devemos conquistar mercados para esses productos, porquanto antes de qualquer iniciativa em tal sentido, reclama o senso commum a solução dos problemas internos da escassez de capitaes, braços e transportes para a racionalização dos artigos indicados. Assim, pois, essas riquezas, como tantas outras, figurariam em mostruarios criteriosamente organizados para a propaganda das utilidades nacionaes, reveladoras do nosso grão de cultura economica, reservando-se, então, ás de facil remessa para o exterior, a parte propriamente commercial da Feira Fluctuante de Amostras, situação em que se acham, no momento, o café, o cacáo, o matte, o algodão, o arroz, o assucar, o fumo, a banha, as carnes, os couros, as pelles, os dormentes, os minerios de chumbo, o manganez, as areias monaziticas, os crystaes, as pedras coradas, schema economico que poderá ainda ser augmentado com alguns productos industrializados, como as conservas e os doces.

A ORIENTAÇÃO DO D. N. DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Cada um dos productos mencionados, presta-se a considerações particulares, que entendem com a sua apresentação e variedade, com os informes technicos e os dados commerciaes, e, afinal, com as possibilidades da acceitação em face dos differentes mercados de consumo. Para a effectivação do seu plano, o Departamento Nacional de Commercio cindir dos seguintes elementos materiaes e Industria não poderia prescindir: — distribuição de monographias, mappas e graphicos sobre o commercio e as reservas economicas do Brasil; accordo com o Departamento do Café e os Institutos do Cacáo e do Assucar para fornecimento de grande quantidade desses productos destinados á distribuição gratuita; realização tanto a bordo como em terra, de demonstrações do preparo do café, do matte e do chocolate, recommendando-se especialmente a degustação dos dois primeiros, visto ser o terceiro, sob esse aspecto, conhecido em toda parte, entendimento com as firmas interessadas na nossa exportação para a escolha de representantes, cujas funcções equivalham, a bordo, ás do caixeiro viajante; realização de projecções cinematographicas e pequenas conferencias illustradas; entendimento com os interventores e presidentes das associações commerciaes para uma remessa escolhida de mostruarios e impressos; indicação de um representante junto aos trabalhos da organização da Feira até á partida do navio; accordo com qualquer entidade especializada no assumpto para dar tambem á viagem o caracter de turismo, procedendo-se abatimentos e concessões aos que, sendo technicos de algumas especialidades, quizerem tomar parte na excursão.

COLLABORAÇÃO INDISPENSAVEL

Não cabe, no momento, ao Departamento do Commercio e Industria examinar o problema da formação dos mostruarios.

O que convém assignalar, por emquanto, é a conveniencia da collaboração do Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio dos seus Corpos Consular e Diplomatico, junto aos paizes que forem visitados, bem como a necessidade da permanencia a bordo de um technico do Ministerio da Agricultura, capaz de fornecer todas as informações solicitadas sobre a localização das jazidas, sua natureza e ganga, analyses dos respectivos minerios e situação economica de cada mina. Além disso, incumbiria ao mesmo representante, ou a outro, se necessario, a organização e exposição dos [illegible] concernentes ás nossas grandes quédas dagua immediatamente aproveitaveis.

Uma grave epidemia de febre typhoide em Angra dos Reis

ANGRA DOS REIS, 22 (Do correspondente) — Verificaram-se mais de 200 casos de febre typhoide, sete fataes, nesta cidade, que se acha sob verdadeiro panico.

As autoridades sanitarias têm tomado as providencias que o caso requer e a população pobre espera soccorros do governo para não succumbir pela forme.

No Ministerio da Guerra

OS PRIMEIROS DIAS DO NOVO MINISTRO

O general Góes Monteiro continuou a receber, durante o dia de hontem, varias visitas de personalidades em evidencia, que o foram cumprimentar pela sua investidura na pasta da Guerra.

Recebeu tambem alguns chefes de serviços, bem como alguns commandantes de unidades.

Estiveram no seu gabinete, entre outros, os generaes Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª Região Militar; Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, e Raymundo Barbosa, e o coronel Coelho Netto, commandante da Escola de Estado Maior.

O general Góes Monteiro ainda não organizou completamente o seu gabinete, estando sendo auxiliado, no momento, pelos antigos officiaes que serviam com o ex-ministro Espirito Santo Cardoso.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR EM MINAS AO GENERAL GO'ES

O sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, enviou ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

"Recebi com grande alegria a nomeação do eminente amigo, para o cargo de ministro da Guerra, posto em que continuará a prestar inestimaveis serviços ao Governo Provisorio e ao paiz. Saudações cordeaes. (a) — Benedicto Valladares, interventor federal".

"Jornal da Constituinte"

O orador de hontem foi o sr. Gabriel Bernardes, director dos "Diarios Associados"

O dr. Gabriel Bernardes quando pronunciava, ao microphone, seu discurso

No "Jornal da Constituinte", irradiado da secretaria da bancada paulista, falou, hontem, o sr. Gabriel L. Bernardes, director dos "Diarios Associados", que proferiu a seguinte oração:

"Se os que acompanham o "Jornal da Constituinte" que a secretaria da bancada paulista por São Paulo Unido faz chegar a todos os recantos do paiz através o microphone da Radio Record, comprehenderem com absoluta exactidão quaes os elevados objectivos que os representantes de São Paulo têm em mira por meio destas palestras de todos os dias, estará attingida a méta por elles tão abilidosamente procurada e os resultados magnificos esperados não tardarão em apparecer.

De facto, taes iniciativas não visam, apenas, incentivar e manter uma ligação constante entre a culta bancada de São Paulo e a Assembléa Nacional Constituinte, que está incumbida de discutir e votar a futura carta politica do Brasil. Nem é o escopo dos deputados bandeirantes, que terceiros, estranhos á sua bancada e ao seu Estado, prestem, de publico, sem quaesquer suspeições, os seus depoimentos sobre a maneira por que têm elles desempenhado os mandatos recebidos do povo de São Paulo; desta fiança não carece uma bancada que tem a dirigil-a um homem da envergadura moral e intellectual do professor Alcantara Machado.

Muito mais quer a bancada que São Paulo escolheu para collaborar na immediata reconstituição da Republica! Buscando interessar nessa ardua tarefa o maior numero de cidadãos, São Paulo procede com perfeita logica, coherente com os preceitos basicos da democracia e satisfazendo aos impulsos do seu patriotismo nunca desmentido.

Nem outra conducta fôra de esperar-se dos representantes legitimos de um povo que se constituiu, voluntariamente, em garante da prompta realização de taes propositos, á custa dos mais ingentes sacrificios, de sangue e de dinheiro.

Ora, que outra collaboração, efficiente e nova, poderia São Paulo offerecer á Constituinte, depois do magnifico trabalho que a sua bancada organizara através as emendas apresentadas no plenario, senão facultando á Nação inteira, por meio deste jornal, acompanhar tudo quanto já se fez para a elaboração do seu futuro Codigo Politico, e nessa actividade compartilhar, para corrigir ou aperfeiçoar obra de tanto vulto e que tanto interessa a toda a nacionalidade?

Foi, sem duvida, com este ultimo objectivo, que a secretaria da bancada de São Paulo Unido, guiada pela orientação intelligente de Antonio Alcantara Machado, instituiu estas palestras pelo radio, escolhendo os oradores sobre os mais diversos criterios, para que todas as capacidades pudessem opinar sobre o maximo problema nacional em fóco.

A este respeito já disseram, com autoridade e proveito, muitos do que podiam se manifestar com conhecimento de causa sobre a materia em debate.

Resta-me, portanto, para não repetir, maskadoramente, conceitos saidos de toda gente, declarar que se S. Paulo contribuir com o prestigio inconcusso de sua bancada para que o Brasil tenha immediatamente uma Constituição liberal e democratica, que assegure e garanta a majestade da lei; a liberdade dos cidadãos; a sua propriedade, dentro dos limites, dos legitimos interesses da collectividade; a familia, na sua organização actual; a saude e a educação do seu povo; e a effectiva e rapida applicação da justiça, terá feito jús ao reconhecimento de todos os brasileiros encerrando, com exito integral, o programma que norteou a revolução de outubro de 1930."

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1808. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

EM NOME DE DEUS

A Commissão dos 26 regeitou no preambulo da futura Constituição o patrocinio do nome de Deus.

Varios deputados fizeram profissão de fé religiosa, para concluir depois contrariamente á invocação da divindade, no portico da lei suprema do Brasil, e as razões que deram para isso não satisfazem, pois apenas revelam grande dose de respeito humano e incapacidade para enfrentar a critica, affirmando em toda occasião aquillo que rege a propria consciencia.

Que os individuos confessadamente atheus ou agnostas houvessem combatido a inclusão da grande palavra no prefacio da Constituição, comprehende-se e justifica-se, porque assim agiram na conformidade dos seus pontos de vista, virilmente sustentados.

Mas a fraqueza dos que não quizeram, fundados em motivos evidentemente desprovidos de consistencia, testemunhar a sua fé e proceder de accordo com as exigencias dos seus compromissos religiosos, não póde ser considerada senão como uma prova da facilidade, com que entre nós os homens transigem em materia de idéas e cedem nesse terreno a qualquer injuncção secundaria.

Embora que pela sua propria funcção social, esta folha não tenha preferencias de natureza theologica, não podemos deixar de reconhecer que o facto de se declarar que em nome de Deus se fazia a organização juridica do Brasil, haveria de corresponder ao sentimento e ao desejo da immensa maioria do povo brasileiro.

Nessas condições, os deputados que representam essa maioria, quando possuissem elles proprios sentimentos identicos, estariam no dever de definir as suas convicções e defendel-as até o fim contra todos os obstaculos.

Um dos grandes males da nacionalidade, em todos os regimens que tem atravessado, é precisamente esta tendencia commodista ao menor esforço, que leva os individuos que occupam postos de responsabilidade, a transigir e submetter-se no primeiro choque das suas inclinações espirituaes com as idéas ou preconceitos dos outros.

As constituições dos maiores paizes do Universo invocam o nome e a protecção de Deus, sem envolver nessa invocação nenhum espirito sectario, mas comprehendendo na expressão suprema da força creadora o principio de subordinação da humanidade á idéa do infinito que a domina. Nem deixam os Estados Unidos e a Inglaterra de ser o que são para o mundo, porque em nome de Deus se fazem os juramentos officiaes.

Uma simples menção da divindade não compromette a independencia de todos os cultos e a imparcialidade em relação a todas as religiões.

Repetimos que não é nosso objectivo defender a emenda regeitada pela Commissão dos 26.

Apenas queremos notar a fragilidade das convicções daquelles que, proclamando-se catholicos ou apenas theistas, se deixaram vencer, sem maior resistencia, pelos argumentos dos seus oppositores.

PROGRAMMAS DE RADIO

Não existe nenhuma razão substancial para a celeuma que se está fazendo, em torno dos programmas das estações de radio em nosso paiz.

A accusação, em que insistem os adversarios desses programmas, é a de que a abundancia das interrupções da sua parte educativa ou artistica, para dar logar aos annuncios pagos, tira ao "broadcasting" nacional a finalidade, que tem em toda a parte do mundo, para tornal-o um instrumento de mercantilismo, ao invés de ser uma escola de aprimoramento espiritual ou um simples recreio do publico.

Na verdade, se compararmos o progresso que tem realizado o radio entre nós com o da Republica Argentina, por exemplo, somos forçados a concluir pela inferioridade desanimadora em que nos encontramos.

Os programmas brasileiros só por excepção offerecem numeros attrahentes para os radio-ouvintes e, em alguns casos, as interrupções dos "speakers" destinadas aos annuncios commerciaes, fazem-se com uma frequencia excessiva.

Os regulamentos do Ministerio da Viação a respeito deixam de ser obedecidos estrictamente, não se observando os espaços de tempo previstos para a duração da propaganda retribuida.

Mas qual é a causa do atrazo, em que nos achamos, e da organização deficiente e pouco interessante dos programmas offerecidos nos annuados do radio?

Será incompetencia technica das companhias exploradoras do "broadcasting"?

Será ganancia, séde de lucros exagerados, puro materialismo, na exploração de serviços, que, pela sua natureza, devem corresponder a necessidades culturaes do povo, para estimular o gosto pela belleza e promover o desenvolvimento do senso artistico da collectividade?

Só a ausencia absoluta de espirito de justiça, ou a total ignorancia das condições economicas precarias que affligem as companhias de radio, poderia dar resposta affirmativa a estas perguntas.

A montagem e manutenção de uma estação de "broadcasting" custam muito dinheiro. Essas despesas devem ser cobertas por uma fonte de renda qualquer.

Em alguns paizes, na Inglaterra por exemplo, os ouvintes interessados no aperfeiçoamento dos programmas, pagam mensalidades, que dispensam em parte o concurso da propaganda commercial.

No Brasil tal não acontece. O publico é refractario a essa pequena despesa mensal, o que obriga as companhias a darem amplitude aos seus departamentos de publicidade, como uma condição de subsistencia.

Se os ouvintes contribuissem, sem duvida estaria justificada a reclamação que ora se faz contra a pobreza dos programmas e o abhorrecimento da propaganda commercial demasiada.

Não são, portanto, responsaveis as companhias de "broadcasting", mas as condições economicas do meio em que ellas se desenvolvem. Uma coisa é a consequencia da outra. Se o governo, como se pede, intervier para restringir a liberdade de propaganda commercial pelo radio, as difficuldades para as companhias serão ainda maiores e muito menores as probabilidades de que os males, contra os quaes se reclama injustamente, possam ser corrigidos.

O ASSUCAR EM PERNAMBUCO

A economia de Pernambuco, a sua grande riqueza agricola, assenta sobretudo na cultura da canna e no fabrico industrial do assucar; é a lavoura tradicional, a lavoura dos primeiros tempos que fez a fortuna da Provincia, e, ainda agora, apesar de tudo, constitue a mais valiosa fonte de recursos de que dispõe o Estado.

E' de 141.260 hectares a area cultivada com essa gramminea e de... 3.576.521 saccas de 60 kilos a producção apurada em 1932-33. Contam-se, no territorio pernambucano, 72 usinas e 1.800 engenhos do antigo typo, o que representa um capital superior a 150.000 contos.

Comparada a producção do Estado em 1920-21 com a de 1932-33, doze annos justamente de intervallo, verifica-se que as cifras representativas da safra apurada neste ultimo periodo são quasi as mesmas; contra 3.576.531 saccas de 1932-33 apresentam-se 3.570.065 de 1920-21, demonstrando que o maior numero de estabelecimentos fabris ou o relativo progresso industrial não foi correspondido pela utilização de melhores e mais economicos processos de cultura, quando do emprego delles depende, essencialmente, o augmento das quantidades produzidas.

E' isto um symptoma de summa gravidade porque revela o atrazo dos methodos agricolas postos em pratica, a pobreza dos terrenos cultivados e, principalmente, perda irreparavel de tempo no desenvolvimento de uma industria que, para vencer os males da superproducção, tem de produzir barato e em maior volume, sem prejuizo da qualidade do proprio producto. E' isso mesmo o que acaba de evidenciar, em documento publicado na **Economia e Agricultura**, orgão do Instituto do Assucar e do Alcool, o director do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, baseado nas observações a que procedeu nos centros productores de canna do Estado, e depois de percorrer todos os serviços por elle mantidos para orientação dos agricultores.

Na opinião desse technico, o problema é serio e de solução complexa e difficultosa, porque o rendimento cultural é pessimo e baixo o rendimento em assucar, embora o braço seja barato, circumstancia que justifica as vantagens intermittentemente obtidas pela lavoura. O relatorio salienta o predominio prejudicial da monocultura, a impropriedade do plantio em cerca de 70 % de terrenos accidentados, onde é difficil a cultura mecanica, e os processos rotineiros ainda em voga, e conclue estranhando a installação de uma Estação Experimental em Barreiros, em terrenos indicados para todas as culturas menos para a de canna de assucar.

Por mais pessimista que possa ter sido o autor desse parecer as suas referencias e conclusões, em grande parte estribadas em estatisticas e elementos fornecidos por funccionarios do Estado, não podem deixar de despertar a attenção dos dirigentes de Pernambuco no sentido de modificar a orientação até hoje seguida, e corrigir os defeitos que a industria apresenta sob o ponto de vista de cultivo e processos de fabricação.

A velha e tradicional cultura de Pernambuco, criadora de sua antiga aristocracia e de sua prosperidade de outros tempos, não pôde nem deve ser abandonada; já é opportuno, porém, dedicar-lhe parte das actividades e dos capitaes que só alli se empregam, na exploração de novos ramos agricolas de promettedores resultados.

Incorporação da Escola Polytechnica de São Paulo a uma Universidade estadual

Na pasta da Educação foi assignado decreto autorizando o governo do Estado de S. Paulo, enquanto não organizar a Universidade Technica prevista no decreto n. 21.303, de 18 de abril de 1932, a incorporar a Escola Polytechnica de S. Paulo a uma Universidade estadual, continuando no gozo dos direitos que lhe foram outorgados pela lei numero 727, de 8 de dezembro de 1900, desde que mantenha a observancia dos requisitos constantes das alineas do art. 3º do decreto anteriormente referido para os cursos seriados de engenharia, por ella ou o instituto que vier a instituir.

O sr. Theodomiro Santiago é o novo director do Banco da Lavoura Mineira

Tendo o sr. José Bernardino recusado a sua eleição para a directoria do Banco da Lavoura Mineira, foi eleito para esse cargo o sr. Theodomiro Santiago, antigo deputado federal por Minas Geraes.

A victoria da Federação dos Voluntarios

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Federação dos Voluntarios de São Paulo resolveu officialmente opinar pela formação de um grande partido em São Paulo. Não se trata de uma velha facção partidaria, gasta pelos erros da vida e pelas ambições politicas. Trata-se de uma entidade nova ainda em folha, nascida do sacrificio aspero das trincheiras de 1932. Agiu acertadamente, entretanto, e com a admiravel franqueza dos moços. Transformando-se num novo partido e perdendo a sua autonoma orientação politica, a Federação fez, num acto de sacrificio, um acto de intelligencia. Foi, sem duvida, a maior victoria da Federação. Nas vesperas de 3 de Maio, concorrendo para a união dos paulistas, os federados já demonstravam o seu fervor civico. Agora, porém, o gesto é maior e mais fundo. Tem caracteristicos definitivos e visam marcar os novos rumos da politica na terra bandeirante, edificando um partido baseado no desinteresse, creando uma organização nova, capaz de orientar as energias constructivas do Estado.

Sou como o velho Unamuno, quando digo que a mocidade é sempre portadora da verdade. Póde, muitas vezes, apparecer como ludibriada pelos que envelheceram na arte de enganar ao proximo. Mas é só apparencia. Digo tambem como o velho Goethe — "A mocidade não se deixa enganar!" — e o exemplo de 1932 é edificante. Os moços foram para as trincheiras defender os brios de São Paulo, as aspirações constitucionalistas do paiz. No entanto, houve gente que pensasse que elles, de boa fé, estavam sendo explorados pelos politiqueiros. O resultado está ahi vivo e fecundo. São Paulo é um todo harmonico e renovador. Só vive em São Paulo o que é moço, o que é forte, o que se manifesta com um caracter de desprendimento e com um espirito claro de construcção.

Para se fazer um grande partido é necessario vir a mocidade. E ella já se manifestou, porque os moços da Acção Nacional estão nos mesmos propositos. O partido virá, portanto. E elle, como formação nova, com a collaboração dos moços, porá termo ao velho patriarchalismo politico, que ainda vivem em S. Paulo, contrastando com o seu admiravel progresso.

M. F.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2ª pag.)

Constituição de 91: "Os Estados organizar-se-ão de forma que fique assegurada a autonomia dos municipios em tudo quanto respeite a seu particular interesse".

A sr. Bias Fortes — A Constituição de 91 já dizia isso mesmo.

O sr. Gabriel Passos — E' justamente o que acabo de dizer. V. excia. não me ouviu bem.

Outra emenda que completa aquella:

"E' facultativo aos Estados criarem orgãos de assistencia technica aos municipios e de verificação das suas finanças."

Não existe maior necessidade do que a estampada nesta emenda.

O sr. Bias Fortes — Não attenta contra a autonomia?

O sr. Gabriel Passos — E' justamente o que eu quero demonstrar, e portanto pediria ao nobre deputado Daniel de Carvalho me dissesse em que a minha modesta emenda attenta contra os municipios...

O sr. João Beraldo — Mais que a formulada pelo illustre deputado Daniel de Carvalho.

ANIMADOS OS DEBATES

O sr. Gabriel Passos — O que o honrado representante do meu Estado naturalmente ouviu e com que se impressionou foram algumas phrases soltas da justificação que tive a honra de fazer. Resumi ligeiramente as considerações do que eu concebia como a autonomia municipal; o governo proprio do municipio, discriminado do governo municipal, do governo estadual e do governo federal.

Sabemos que a autonomia economica é a base da autonomia politica.

Ora, os nossos municipios são, em geral, governados por homens de bem, homens bem intencionados, mas nem sempre por homens capazes.

Em verdade, o que se verificava sempre, pelo menos em Minas, era a eleição de uma Camara de Vereadores; o presidente da Camara, ou chefe do Executivo municipal, escolhido entre esses vereadores, naturalmente escolhido entre os que constituiam a maioria. E' um processo democratico perfeitamente defensavel.

Eleito, porém, o presidente da Camara, elle tinha de prestar contas dos seus acertos e desacertos, do que fazia no municipio e dos maleficios que lhe trazia, aos seus pares, aos seus correligionarios. Não havia forças que o tirassem dentre dessa liga de amigos.

O sr. Soares Filho — Aliás, em poucos Estados é assim. Em quasi todos ha, apenas, Camara Municipal, como legislativo, e um prefeito eleito pelo suffragio directo, e a prestação de contas se faz perante o Tribunal de Contas estadual. Pelo menos em meu Estado, desde 1903, é assim.

O sr. Gabriel Passos — Estou dando o exemplo do Estado que conheço mais de perto — o de Minas, e por verificar a desigualdade entre os regimens dos differentes Estados, entendia que era melhor deixar que as Constituições estaduaes examinassem e apreciassem o problema; porque, se é assim, como diz o nobre deputado, no Estado do Rio, não é em Minas, onde ainda não existe o Tribunal de Contas, e não será em outros Estados, onde os prefeitos ha muito vêm sendo nomeados pelo respectivo presidente.

Ora, essa diversidade é, talvez, phenomeno de necessidade; ella varia de Estado para Estado, afim de corresponder a necessidades que nelles se verificam.

OS PROBLEMAS MODERNOS DO MUNICIPIO

Mais adeante o sr. Gabriel Passos discorre sobre os problemas modernos, do municipio.

O sr. Gabriel Passos — Nunca houve apparelhos dessa natureza. Senhores, o municipio moderno tem uma serie de problemas fundamentaes para a sua vida, problemas que até hoje não podem ser encarados na rotina, e que cumpre sejam enfrentados com resolução...

"Trocam-se numerosos apartes.

O sr. Presidente faz soar, insistentemente, os tympanos.

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o senhor deputado Gabriel Passos.

O sr. Daniel de Carvalho — A experiencia politica do orador é muito recente ainda.

O sr. Gabriel Passos — "Não me guio, apenas, pela minha experiencia. Dou-me ao trabalho de estudar alguns casos."

O sr. Ascanio Tubino — V. excia. está defendendo a boa theoria.

O sr. João Beraldo — Está num ponto de vista muito acertado.

O sr. Gabriel Passos. — Os problemas modernos do municipio não são ainda, infelizmente, bem divulgados. Ha problemas de ordem urbanistica que, de um modo geral, se ignoram. O que ás vezes se vê, na chamada realidade brasileira, é uma Camara recem-eleita exhaurir o seu esforço, fazendo coreto na praça publica e subvencionando a banda de musica... Nem sempre existe a grande, a fundamental preoccupação de encarar uma serie de questões que não podem ser vistas como exclusivamente municipaes, porque o municipio não é um orgão autonomo, isolado, completamente separado, independente dos outros municipios, mas [illegible] dentro do Estado.

Os problemas de viação, os problemas de hygiene, os problemas de transporte, os problemas de illuminação publica, os problemas de calçamento, os problemas de arruamento, os problemas urbanisticos, se interessam [illegible].

Estes problemas, senhores, são de natureza tão grave e empolgante que não serão as minguadas rendas municipaes que poderão dar-lhes uma solução [illegible] corpo illustrado de technicos...

O sr. Alcantara Machado — Rendas, com os recursos escassos, confiscadas pelos Estados — v. excia. não deve esquecer isto.

O sr. Gabriel Passos — O capitulo da discriminação das rendas é um capitulo differente e nelle procuraremos, pelas emendas, dar aos municipios todas as garantias de que necessitam para os seus trabalhos publicos.

Que se dê, pois, aos municipios garantia de rendas sufficientes aos seus serviços. Por maiores, porém, que sejam as rendas — não ser em numero limitado e excepcional de municipios — a maioria não poderá pagar a technicos de illuminação publica, a technicos de calçamento, a analystas da sua agua, não poderá, afinal, attender a todo um complexo de necessidades naturaes de suas actividades e da sua vida. [illegible] prestar tal concurso, ainda que gratuito...

O sr. Daniel de Carvalho — Não apoiado.

O sr. Gabriel Passos — ... porque a acção do Estado se afiguraria attentatoria da autonomia dos municipios.

O sr. Daniel de Carvalho — Elles pediam, solicitavam, e nem sempre podiam ser attendidos.

O sr. Gabriel Passos — O nobre collega, sr. Daniel de Carvalho, tenha a bondade de indicar qual o municipio mineiro que cuidou dos seus problemas urbanisticos, entregando-os a verdadeiros technicos.

O sr. Daniel de Carvalho — Os municipios mineiros eram governados por homens praticos, que encaravam problemas muito mais importantes do que o do urbanismo, como os relativos aos serviços de agua, esgotos e outros que se prendem á saude.

O sr. Bias Fortes — O nobre orador não faça injustiça ao governo Bueno Brandão, que instituiu os emprestimos municipaes, dando impulso formidavel aos municipios mineiros.

O sr. Gabriel Passos — Deu, realmente, um grande impulso aos serviços dos municipios. E' preciso, entretanto, que não paremos nesse passo. Não nos podemos crystallizar nas conquistas realizadas. Do contrario escravisamo-nos ao espirito da rotina, incapaz de construir e renovar, intimidado pelas renovações.

O sr. Belmiro de Medeiros — E' que temos as secretarias de Estado, o seu systema burocratico.

O sr. Gabriel Passos — Pois v. excia. concorra para a organização efficiente das secretarias.

O sr. Daniel de Carvalho — Os municipios mineiros progrediram tanto quanto possivel e constituem um padrão de gloria para a nossa terra.

O sr. Gabriel Passos — Progrediram muito e poderão progredir ainda mais, se não prevalecer o espirito de rotina, se não prevalecer o medo do progresso.

O sr. Daniel de Carvalho — Peço licença para citar, como modelo, entre tantos outros, o municipio de Juiz de Fóra, de onde é o nosso illustre presidente.

Terminando, sempre ouvido com o maior interesse o sr. Gabriel Passos, lê a justificação que apresenta á sua emenda.

OS DOIS ULTIMOS ORADORES

O presidente concedeu, em seguida, a palavra ao sr. Pedro Vergara. Não se encontrando o deputado gaucho no recinto, chama o sr. Zoroastro Gouvêa, que occupa a tribuna, para fazer reparos ao discurso do sr. Lengruber Filho, discurso de ataque ao sr. Francisco Frola, em que condemnou a sua actividade politica no paiz, sendo embora um estrangeiro naturalizado.

O deputado socialista entrega a carta-resposta do sr. Frola á Mesa, pedindo que fique esse documento figurando nos Annaes.

Aproveita a opportunidade para se referir á greve dos ferroviarios de São Paulo.

O seu partido, assegura, não foi consultado pelos grevistas. Não obstante, dá todo o apoio ao movimento. Alludiu á suspensão de um jornal desta capital, e, em torno do facto, desenvolve as suas theorias socialistas.

No mesmo instante, o sr. Lengruber Filho, succedendo-o na tribuna, rectifica as suas accusações ao sr. Francisco Frola, fazendo, apenas, ligeira ressalva. Ao contrario do que affirmara, o banco dirigido pelo sr. Frola veiu para o Brasil antes da ruidosa fallencia do banco em que empregou a sua actividade na França.

No mais, mantinha o seu ponto de vista contrario á intromissão de elementos estrangeiros na vida interna do nosso paiz.

Foi, depois, encerrada a sessão.

A SESSÃO DE HOJE SERÁ' DEDICADA A' MEMORIA DE JOÃO PESSOA

A sessão de hoje será dedicada á memoria de João Pessoa, por motivo do anniversario natalicio do saudoso presidente da Parahyba.

Nesse sentido, o sr. Irineu Joffily, "leader" da bancada parahybana, deixou sobre a mesa um requerimento que foi hontem mesmo remettido á Commissão de Policia, para que esta o aprecie.

Aceita, como será, sem duvida, a idéa, o sr. Joffily occupará a tribuna, fazendo o elogio do morto.

O movimento grevista ferroviario em S. Paulo

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES ESTA' DISPOSTO A EXAMINAR A SITUAÇÃO, DESDE QUE OS PAULISTAS VOLTEM AO TRABALHO

Uma reunião no Syndicato dos Ferroviarios da Sorocabana, sob a presidencia do deputado classista sr. Armando Laygner

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O caso da greve dos ferroviarios paulistas soffreu, agora, á noite, pequenas modificações. [illegible] deputado de classe, Armando Laygner, com a interventoria do Estado, o sr. Armando de Salles Oliveira [illegible] voltarem ao trabalho. De accordo com a formula [illegible] greve, o governo do Estado acaba de dar liberdade [illegible] ferroviarios presos.

O Syndicato dos Ferroviarios da Sorocabana esteve reunido [illegible] sob a presidencia do deputado Armando Laygner, [illegible] dos presos postos em liberdade. Nessa reunião foi [illegible] proposta pelo interventor. Caso o Syndicato delibere [illegible] trabalho, aquelles libertados serão novamente recolhidos á prisão.

SÃO PAULO

Inauguram-se as novas installações da Bolsa de Fundos Publicos — Dissolve-se a Commissão de Inquerito do Instituto do Café — Um petardo de madeira

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo vae inaugurar depois de amanhã, data commemorativa da fundação de S. Paulo, as suas novas installações, no Palacio do Café, onde occupará o pavimento terreo, que chama a attenção pela imponencia do seu conjunto maravilhoso de granito.

Para as festividades da inauguração foi organizado um programma que se iniciará com varias homenagens aos membros da corporação, já fallecidos, seguindo-se a cerimonia inaugural, ás 10 horas, com a presença do sr. Armando de Salles Oliveira, general Daltro Filho, secretarios de Estado, prefeito, presidente do Tribunal de Justiça, D. Duarte Leopoldo e Silva, corpo consular, banqueiros, industriaes, commerciantes, etc.

Nesse acto falarão os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, saudando o governo do Estado; Antonio C. Vasques Netto, sobre o 39º anniversario da Bolsa, e, por ultimo, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciará um discurso sobre a situação economico-financeira do Estado. Seguir-se-á ás 12 horas, no Club Commercial, um grande almoço, em signal de regosijo pelo acontecimento.

DISSOLVER-SE-A' HOJE, A COMMISSÃO DE INQUERITO DO INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Por ter regressado hontem muito tarde de Itu', onde fôra assistir aos exercicios de artilharia da tropa federal ali aquartelada, o general Daltro Filho sómente amanhã dissolverá a Commissão de Inquerito do Instituto do Café, que ha pouco terminou os seus trabalhos e da qual era o presidente.

Para isso, o commandante da 2ª R. M. reunirá os membros daquella commissão, ás 9 horas, no quartel do 2º B. E.

UM PETARDO DE MADEIRA

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Noticiámos sabbado o descobrimento feito pela policia, num fio de electricidade, numa das ruas do Ypiranga, onde ha um anno atrás morrera um operario lithuano, de uma bandeira vermelha e uma bomba. Avisada do que havia, a Delegacia de Ordem Social solicitou o comparecimento da technica policial e do pessoal do material bellico da Força Publica. O petardo foi levado com toda cautela para o material bellico, ali verificando-se que o petardo era um bola de madeira pintada com uma tinta que lhe dava a impressão de ser mesmo uma bomba explosiva. A bomba de madeira foi mandada para a Delegacia de Ordem Social, onde ficará guardada.

A SEGUNDA PARTIDA DA SERIE "MELHOR DE TRES"

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Perante numerosa assistencia teve logar, hontem, á noite, na quadra do Club Speria a segunda partida da serie "melhor de tres" entre as turmas do C. A. Indiano e do Extra Athletica.

A partida desenrolou-se sob dois caracteristicos principaes: o nervosismo de que estavam possuidos os jogadores de ambas as turmas e o accentuado equilibrio. O primeiro tempo terminou com 11 pontos a favor do Extra Athletica contra 10 obtidos pelo Indiano.

No ultimo periodo do jogo os cestobolistas do Extra reagindo conseguiram dominar o adversario e vencer pela contagem de 19 x 12.

Com esse resultado o Extra Athletica sagrou-se campeão de cestebol da segunda divisão.

SUSPENSOS POR QUATRO JOGOS DE CAMPEONATO

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Federação Paulista de Natação tomou as seguintes resoluções:

Suspender de accordo com o art. 9º., paragrapho 2º do Codigo de Polo Aquatico em vigor, os jogadores Luiz Mendes Pereira e Manoel Ferreira Paciencia por quatro jogos do campeonato.

SERÃO CONTRACTADOS PARA O NACIONAL DE MONTEVIDÉO TUNGA, ZARZUR E JUNQUEIRA?

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite" de hoje publica com destaque a seguinte noticia:

"Segundo um cidadão uruguayo residente em S. Paulo nos informou deverá chegar, por estes dias, um emissario do Nacional, de Montevidéo, que talvez seja o conhecido jogador Carlos Scarrone, encarregado de contractar Tunga, Zarzur e Junqueira para esse grande club oriental. O nosso informante nos adeantou que foi Tejada que apontou esses elementos ao Nacional.

A amnistia aos militares

MAIS OFFICIAES QUE SE APRESENTAM

Passaram a addidos ao D. G., a partir das datas abaixo, em que ao mesmo se apresentaram, os seguintes officiaes que reverteram ao Exercito activo como incursos no decreto n. 23.674, de 2 do corrente:

Dia 15. — 1º ten. com. Lélio Ribeiro Boaventura. Dia 17. — Infantaria: 1º ten. Antonio Carlos Mourão Ratão; dias 19 — Infantaria: capitão Aristoteles Ribeiro.

Ficam addidos, de ordem do ministro, a partir das datas em que se apresentaram á Directoria, aos Q. G. e corpos abaixo mencionados, os seguintes officiaes que se acham comprehendidos nas disposições do decreto acima citado:

Directora de Saude da Guerra: — Dia 6: capitão pharmaceutico Joaquim Marcelino Coelho, 2ºs. tenentes pharmaceuticos Edgar Monteiro da Fonseca e Renato da Silva Freire; dia 8: capitão dentista Luiz Carlos de Carvalho; 1ºs. tenentes medicos: dr. Silvino de Annunciação Bondim e Luiz Paulino de Mello e 2º ten. pharmaceutico Joaquim Dias Terra; dia 9: capitão medico, dr. Rafael dos Santos Figueiredo Junior; 1ºs. tenentes medicos, drs. Mucillo Coutinho Cézar da Costa e Carlos Celestino Teixeira; dia 11: 1º ten. medico, dr. Telemaco Gonçalves Maia; dia 13-1-934: capitão medico, dr. Ataliba Kiler.

Q. G. da 2ª. R. M. — Dia 8: capitão Alberto Ribeiro Salaberri e 2º ten. com. Luiz Moreira de Paula, ambos de engenharia; dia 6: 1º tenente Abelardo Marcondes dos Santos; 2º ten. com. Ventura Brito da Fonseca; dia 8: 2ºs. tens. coms. Joaquim Teixeira Vaz, Vicente Januzzi Filho, Antonio Godoy Junior, Abilio de Moraes Almeida, Francisco Novaes, Augusto Lourenço, Ralpho Fortes de Carvalho, Euclydes Antonio Teodoro, Pedro Aires do Amaral; dia 9: capitão André de Souza Braga; 2º ten. com. João Ayres; dia 8: 1º ten. Emilio Nogueira Lima Filho; dia 10: 2ºs. tens. coms. Josué Favali, José Antonio Rial, Querubino Alves de Morales, todos de artilharia; no dia 11: capitão Adalberto Monteiro de Andrade, de artilharia.

Q. G. da 3ª R. M. — Dia 15: capitão Miguel de Freitas Travassos, 1ºs. tens. Olavo Amaro da Silveira e Rafael Rodarte, todos de infantaria.

Q. G. da 5ª. R. M. — Dia 8-1-34: — 1º ten. de cav. Carlos de Almeida Assumpção.

Q. G. da Circ. Mil. — Dia 17: 2º ten. com. cav. Gabino Sollet Soares.

Q. G. da 6ª Bda. I. — Dia 12: 1º ten. de art. Osman Vieira Mascarenhas.

Guarnição de Sant'Anna do Livramento: — Dia 14: 1º ten. vet. Cleoncio Alfonso Fernandes.

Rº G. A. C. (Fortaleza de Itaipu's). — Dia 10: capitão de art. Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos.

Q. G. da 5ª R. M. — 1º tenente de art. Alberico Cordeiro, no dia 9, 9º R. I. — —Dia 16-1-934: 2º ten. de art. Flavio Ferreira da Silva; 4º R. A. M.; dia 12: 2º ten. com. de art. Roldão Barreiros; dia 16: 2º ten com de art Malaquias Ribeiro.

Q. G. da 3ª D. C. — Dia 15: 2º ten. com. Salvador Camargo (parto supra); 6º G. A.; dia 13: 2º ten. com. de art. Valeriano José Luiz; **10º R. I.** — Dia 9-1-934: 1º ten. Heitor Madenessi e 2º ten. com. Antonio Domingos Diniz Costa.

10º R. C. — Dia 13: 1º ten. Lucidio Arruda; 2ºs. tens. Gumercindo Bruno Borges; Gastão Nunes Cunha e commissionado José Conceição Jatobá, todos de inf.

Locomotivas electricas para a S. Paulo-Railway

FUNCCIONAM COM MOTORES "DIESEL" E DISPENSAM OS CABOS AEREOS

Para as linhas Jundiahy e São Paulo a Santos

S. PAULO, 23 (da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — "La Prensa", o popular matutino de Buenos Aires, em seu numero de domingo, publica um cliché do "mais moderno material electrico para estradas de ferro" destinado ao Estado de S. Paulo por encommenda feita á Inglaterra.

Procurando esclarecimentos sobre o assumpto, a reportagem dos "Diarios Associados" conseguiu apurar que se trata de uma acquisição feita pela S. Paulo Railway.

A noticia poderá causar admiração, pois que, á primeira vista, parece incrivel que estejа nas vesperas de chegar a esta capital composições electricas para a ingleza, quando é sabido que no Brasil, a unica estrada de ferro electrificada é a Paulista. Mas a surpresa desapparecerá sabendo-se, como apurou a reportagem nos escriptorios da São Paulo Railway, que o material ferroviario electrico em questão é o que ha de mais moderno. Funcciona sem o estabelecimento de cabos transmissores de energia e já foi empregado com exito em varios paizes, sobretudo nos Estados Unidos e na Russia.

As locomotivas importadas pela S. Paulo Railway foram construidas em Newcastle, na Inglaterra, possuem motores "Diesel" accionados a oleo cru' e podem desenvolver velocidade superior a 100 klms. horarios.

As novas "electricas" da ingleza correrão em breve entre Jundiahy, S. Paulo e Santos. Com a innovação, será possivel a viagem de S. Paulo a Santos em menos de uma hora.

Reuniu-se a C. de Promoções do Exercito

Reuniu-se hontem a C. de Promoções do Exercito não tendo sido, pelo adeantado da hora, fornecida a respectiva proposta á imprensa.

Professores cathedraticos para as Faculdades de Direito de São Paulo e de Recife

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando, em virtude de concurso, o bacharel José Joaquim de Almeida para professor cathedratico de introducção á sciencia do direito da Faculdade de Direito de Recife; e o dr. Jorge Americano para professor cathedratico da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Vae veranear em Petropolis o chefe do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio, como tem feito nos annos anteriores, deverá subir no proximo sabbado para Petropolis, fugindo, assim, aos rigores do verão carioca.

A senhora Getulio Vargas seguirá para essa cidade serrana, desde logo, e antes do fim da semana.

Para tal fim já está sendo apprestado o Palacio Rio Negro, para onde seguiram bagagens e utensilios necessarios á installação da familia presidencial.

Para formar pilotos e organizar reserva civil da Aviação

(Conclusão da 1ª pag.)

Sob o ponto de vista militar ou commercial, o vôo do planador não apresenta resultado pratico ou efficiente algum; apenas, como disse, para o aperfeiçoamento dos calculos e dos pilotos.

O Dir. da Av. S. G. do Exercito deu permissão aos pilotos chegados no "Monte Olivia", para procederem a estudos e vôos no Campo dos Affonsos."

"E' UMA DAS MAIS EMPOLGANTES REALIZAÇÕES BRASILEIRAS DO MOMENTO" — AFFIRMA A "O JORNAL" O MAJOR HENRIQUE FONTENELLE

Falando a O JORNAL sobre o bello movimento traçado pela juventude bandeirante, o major Henrique Fontenelle, commandante do Primeiro Grupo de Caça, declarou com enthusiasmo que o enquadrava entre as mais empolgantes realizações brasileiras do momento. E accrescentou:

— "Na capital paulista, tive opportunidade de executar diversos saltos no planador typo 1, ali mesmo construido pelo aviador Roesler, sendo alguns na altura de trezentos metros.

No Campo de Marte, onde accorriam curiosos e interessados, notei o carinho que São Paulo consagra á aviação, nesta sua nova e interessante etapa.

Observa-se ali uma aspiração sincera pelo exito do vôo em avião sem motor. Este é, no meu conceito, o vôo que realmente approxima o homem do passaro.

Titan das bandeiras, São Paulo far-se-á tambem o condor fascinante. Acredito mesmo que essa etapa inicial está galhardamente vencida: mais que a atmosphera européa, onde foram alcançados os records de 1.700 metros de altura e 276 kilometros de direcção, a atmosphera brasileira presta-se aos vôos de planadores, agradaveis sob todos os aspectos e sempre mais seguros que os outros."

O major Henrique Fontenelle referiu-se, por fim, ás futuras provas dos aviadores allemães, encarando-as com optimismo e esperando que desses torneios advenham proveitosos resultados para a aeronautica brasileira.

Boletim Internacional

RESTAURAÇÃO BRITANNICA

Assignalam noticias de ultramar o renascimento do commercio e das industrias britannicas no decurso de 1933.

A balança mercantil foi desfavoravel em 259 milhões de libras esterlinas, contra 287 milhões em 1932. Mas os chamados algarismos invisiveis, — lucros dos capitaes empregados fóra, fretes da marinha mercante, juros e commissões a curto praso, — no valor de 255 milhões, cobrirão essa differença.

No interior não são tampouco de desprezar certas medidas de restauração: a electrificação ferroviaria de todo o paiz; certa protecção official á agricultura; as actividades das industrias siderurgicas, protegidas por uma tarifa prohibitiva, — british theel only"; — auxilio de 300.000 libras para 60 °|° do custeio das despesas com desempregados; o reinicio das obras de construcção do transatlantico gigante 534, que baterá todos os "records„ conhecidos.

De facto, a Grã-Bretanha, como se escreveu, esteve a bordo do abysmo; mas não resvalou para elle, nem siquer soffreu com isso vertigem nenhuma. Processou a propria restauração dentro de sua tradição e de seus costumes, sem violencias inuteis nem ditaduras espectaculosas, com uma decisão moral que é um conforto nesta hora de abdicações e tibiezas. O outomno de 1931 não podia ser, comtudo, mais sombrio, em face do decennio da moeda, — o mais geral instrumento de trocas internacionaes e, tambem, o mais solido, — reduzida de um terço no seu valor.

Inquire-se, á vista disso, se o paiz readquirirá a posição commercial anterior. Escrevendo na "Revue de Paris", com a mestria revelada no proprio livro sobre a Grã-Bretanha, tão confirmado depois pelos factos, não esconde André Siegfried suas duvidas. O problema da libra esterlina, escreve elle, não é mais um problema monetario, mas essencialmente commercial. E a questão se resume assim: valendo dois terços do que valia, póde a moeda assegurar á Grã-Bretanha logar preponderante nos mercados do mundo? A superioridade que desfrutava, a esse respeito, desvaneceu-se deante da quebra de 40 °|° no valor do dollar. Tambem o yen japonez, devido á ultima depreciação, capturou sem esforço muitos mercados orientaes, tradicionalmente britannicos." Terras devastadas" chamaram-se as do Lancashire, depois que os teares estacaram deante da disposição hindú de fazer seu fio. Pagam os industriaes inglezes de oito a dez shillings por dia como salario, quando as fabricas japonezas tem raparigas no trabalho a poucos pences diarios.

A estabilidade do commercio inglez depende assim do menor valor de sua moeda com relação ás outras. E a oscillação não é continua ? Mais ainda. O que se observa ali é o reflexo do succedido no Velho Mundo, onde os paizes industriaes se vêm ameaçados na sua supremacia pela competição economica de outros continentes. Exportadoras de materias primas e artigos de alimentação, a America do Sul, a Asia procuram exploral-os por sua conta, bastando-se a si mesmas. A quéda das respectivas unidades monetarias, atuando como um anteparo poderoso ás importações, vae favorecendo consideravelmente esse despertar. A restricção das cambiaes o estimula, por seu lado, não menos decisivamente. Não constitue o Brasil exemplo flagrante ? Pois a propria Grã-Bretanha, instaurando a protecção aduaneira, numa porcentagem de 20 a 33 °|°, accrescida da desvalorização da libra, extende á industria nacional uma protecção de cerca de 50 °|°.

Qualquer que seja o desfecho, a adaptação do paiz a novas e crescentes difficuldades internacionaes constitue um titulo de gloria permanente para a nacionalidade. Os Estados Unidos da America amputaram deliberadamente a propria moeda, para fins theoricos duvidosos. A Grã-Bretanha soffreu constrangidamente a depreciação na sua, e se a consolidou na confiança universal foi por esse imponderavel, decisivo e caprichoso, de que não cura a Casa Branca, — o credito. Tudo póde ruir para um inglez, menos isso. Repetimos, em conclusão, o julgamento fiél de outro francez illustre, Lucien Romier: A Grã-Bretanha foi a unica nação que soube absorver o socialismo, a demagogia, todos os excessos que nos legou a guerra de 1914-18, sem aviltar o espirito e o valor de suas instituições tradicionaes.

Certamente ella se engana e erra, como os outros, mas sua originalidade está em rectificar constantemente a propria rota pela procura invariavel dos mesmos objectivos.

Uma carta do sr. Afranio de Mello Franco ao sr. Oswaldo Aranha

(Conclusão da 1ª pag)

para Petropolis, onde já se encontra veraneando sua exma. familia.

NO GUANABARA

Conferenciaram, hontem, pela manhã, com o chefe do Governo Provisorio, no Palacio Guanabara, o ministro Antunes Maciel e o interventor Juracy Magalhães.

O GENERAL FLORES DA CUNHA E O SR. LEONIDAS MATTOS ALMOÇARAM HONTEM NO GUANABARA

Almoçaram hontem, no Guanabara, em companhia do sr. Getulio Vargas, o general Flores da Cunha e o sr. Leonidas Mattos, respectivamente, interventores no Rio Grande do Sul e em Matto Grosso.

A PROPOSITO DA RESPOSTA DO SR. ABREU SODRE' AO SR. ZOROASTRO DE GOUVÊA

Entre os telegrammas de felicitações e de solidariedade que o deputado Abreu Sodré recebeu a proposito do seu discurso respondendo ao senhor Zoroastro de Gouvêa, figura o dos moços que constituiam a officialidade da columna Romão Gomes, que abaixo transcrevemos com a resposta que lhes foi enviada:

"Deputado Abreu Sodré — Applaudimos a desassombrada attitude do constituinte revidando os insultos de elementos divorciados da opinião paulista e indiscutivelmente perturbadores da obra constructiva em que São Paulo inteiro se empenha. Affirmamos ao companheiro nosso integral apoio em qualquer terreno. (aa) Herbert Levy — Hermann Moraes Barros — Alberto Weissohn — Felicio Araujo — Antonio Assumpção — Antonio Vicente Azevedo — Guilherme Guimarães — Haroldo, Eduardo e Roberto Levy — Caio Pinto — Domingos G. Assumpção — Agenor Ferraz — Luiz Lopes Andrade — Carlos Engler — Octavio Bicudo — Francisco Moraes Barros — Alcino e Leonardo Teixeira Leite — Juvenal Bonilha de Toledo — Antonio e Octavio Rudge — Antonio Paulo da Cunha — Eduardo Attino — Afranio Lessa".

"Herbert Levy — São Paulo — As investidas e ameaças despertadas pela minha replica aos grosseiros e gratuitos ataques visando episodios historicos grato no coração e no espirito civico dos paulistas servem apenas para caracterizar os elementos que querem commungar com a inqualificavel tentativa de demolição dos feitos memoraveis que empolgaram no mesmo enthusiasmo e envolveram na mesma responsabilidade todas as classes sociaes da nossa terra, sob o respeito e a admiração até dos proprios adversarios.

Pouco importam as consequencias bastando-me a satisfação do dever cumprido e o conforto das manifestações de solidariedade, notadamente as recebidas dos nossos bons companheiros da columna Romão Gomes. Profundamente reconhecido a todos (a) Abreu Sodré."

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, as seguintes pessoas: almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; almirante Castro e Silva, major Zenobio da Costa, capitão João Alberto, deputado por Pernambuco; deputados Fernando de Abreu, Idalio Sardenberg e Lengruber Filho, respectivamente, pelo Espirito Santo, Paraná e Estado do Rio de Janeiro; sir Henry Lynch, Guilherme Guinle, Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Tambem ali esteve uma commissão presidida pelo sr. Alcebiades de Oliveira, que foi tratar de assumptos relativos ao café.

O SR. GUSTAVO CAPANEMA REGRESSOU AO SEU ESTADO

O sr. Gustavo Capanema, como noticiamos em outra local, esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em longa conferencia com o sr. Antunes Maciel. Ao ser, porém, abordado pelos jornalistas, quando deixava o gabinete ministerial, o ex-interventor federal interino em Minas negou que tivesse tratado de assumptos politicos. Justificou a sua presença no Monroe allegando que ali fôra despedir-se do sr. Antunes Maciel, de quem é amigo particular, pois, deveria partir á noite, para Bello Horizonte.

No decorrer da tarde esteve, tambem, o sr. Gustavo Capanema no Cattete e no Ministerio da Guerra, conferenciando com o chefe do Governo Provisorio e o general Góes Monteiro. A' noite, esse politico montanhez, pelo nocturno, regressou ao seu Estado, tendo concorrido embarque.

O DR. PEDRO ERNESTO AGRADECEU AO CHEFE DA NAÇÃO

No palacio do Cattete foi hontem recebido o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, que **agradeceu ao sr Getulio Vargas** ter sido nomeado coronel do Corpo de Saude da reserva, do Exercito de primeira linha.

UMA MANIFESTAÇÃO AO DEPUTADO RENATO BARBOSA, EM PORTO ALEGRE

Do dr. Tito de Oliveira, presidente do Centro Liberal 7 de Setembro, o dr. Renato Barbosa, deputado á Constituinte pelo Rio Grande do Sul, recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Renato Barbosa. Edificio Guarujá. Copacabana. Rio. Directoria nosso centro, transbordante regosijo civico, communica-vos inauguração festiva vosso retrato presença representantes commissão central numerosa assembléa Nosso amigo dr Alcides Carracho, orador official pronunciou longo vibrante discurso applaudidissimo alusivo acto enaltecendo eminente amigo. Nome commissão central falou dr. Colbert Pinto applaudidamente; empanou apenas nossa profunda alegria falta vossa directa pessoa. Attenciosas saudações.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA PASTAS DA JUSTIÇA E DA EDUCAÇÃO — REGALIAS EXTENSIVAS AOS ENFERMEIROS PRATICOS

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando João Franco para escrevente juramentado do escrivão do primeiro officio do juizo da primeira vara de orphãos e ausentes desta capital e Pedro José de Queiroz, para guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil.

Privando dos direitos politicos Jorge da Cunha Pereira, alumno do Seminario Maior de Petropolis, por ter allegado motivos de crença religiosa para eximir-se do serviço militar.

Concedendo reforma no posto e com o soldo de major o capitão João Antonio dos Santos, e com o soldo por inteiro e graduação de major ao capitão Alvaro da Costa Azevedo, ambos da Policia Militar desta capital.

Concedendo aposentadorias aos guardas civis de primeira classe Alvaro Corrêa de Souza e Alvaro de Moraes Souza Costa; e ao telephonista da Policia Civil Pedro Affonso Moreira do Nascimento.

Promovendo na Imprensa Nacional: a revisor, o conferente de revisão do livro, Guilherme Bormann e a conferente, o supplente Galliano Emilio das Neves; bem como foram feitas varias promoções nos quadros de operarios das officinas de typographia, de encadernação e de lithographia.

Na pasta da Educação:

Tornando extensivas aos enfermeiros praticos as regalias concedidas aos pharmaceuticos e dentistas praticos quanto ao exercicio de suas respectivas funcções.

Tornando sem effeito a nomeação de Rocco Pandolfo, interinamente, para mestre das officinas de trabalhos de madeira da Escola de Aprendizes Artifices do Pará.

Exonerando o inspector de alumnos do Internato do Collegio Pedro II, Ismael Nogueira e nomeando para o referido cargo o interino Ruy Oscar da Cunha.

Promovendo no Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica, a auxiliar de segunda classe, o de terceira Manoel Pacheco da Rocha; a auxiliar de terceira classe, o de quarta Tito Gomes da Silva; e nomeando, como mensalista, para auxiliar de quarta classe, Pedro Jorge.

Exonerando Porfirio Ventura e Rufino Martins dos Santos, respectivamente, de jardineiro e de servente da Casa de Ruy Barbosa; e nomeando para os referidos logares Ladislão Martins Cavalcanti e Antonio Lopes Bandeira.

A tremenda explosão que abalou a cidade

Edwiges Conceição e João Demetrio, feridos

(Conclusão da 1ª pag.)

licia indeferiu o pedido feito pela "Cobrasil" Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", para funccionamento de sua fabrica de explosivos "Stygia", situada á praia de S. Bento, Ponta do Galeão, na ilha do Governador, devendo retiral-a para local proprio, onde a sua existencia não cause os inconvenientes e perigos que ali offerece, para o que foram tomadas as devidas providencias, de accordo com o parecer dessa Delegacia Especial. Attenciosas saudações. — (a.) Arthur Hehl Neiva, director geral."

INTIMADO O REPRESENTANTE DA FIRMA

"Intimado o representante da firma a comparecer nesta Policia para tomar sciencia dessa resolução, compareceu e declarou o seguinte: "Sciente do despacho do sr. chefe de Policia, solicito o prazo de trinta dias para recorrer desse despacho, digo pedir reconsideração desse despacho. Rio, 6 de abril de 1933. — Pela "Cobrasil" — (a.) Virgilio de Oliveira Castilho, secretario."

PRESO O EX-GERENTE DA FABRICA "STYGIA"

Pelo delegado de Segurança Publica foi expedida ordem de prisão contra Seraphim de tal, ex-gerente da fabrica "Stygia".

Hontem, cumprindo essa determinação, o commissario Alencar Filho deteve Seraphim, que foi recolhido incommunicavel á delegacia do 28º districto.

Essa medida não foi extensiva ao chimico, por se encontrar este recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

CONVIDADO NA VESPERA PARA VIGIA DA FABRICA

Despedido, ha poucos dias, do cargo de vigia da fabrica "Stygia", João Pompilio fôra, no dia anterior ao sinistro, convidado a voltar a occupar o seu cargo, visto que José Maria Cerqueira, o actual vigia, pretendia deixal-o.

Pompilio, porém, por motivos de natureza intima ou talvez movido

O vigia José Maria Cerqueira

por algum presentimento do perigo a que se iria expôr, recusou o offerecimento de seus ex-patrões.

TODO O EXPLOSIVO DO TRAPICHE "MERCURIO" INTIMADO A DEIXAR A ILHA EM 24 HORAS

A policia vem desenvolvendo grande actividade para apurar a causa da catastrophe que tão profundamente abalou a capital da Republica, nestas 24 horas.

Entre as medidas de ordem geral, tomadas pelas autoridades, figura uma intimação á firma proprietaria do trapiche "Mercurio", afim de que sejam retirados, dentro do prazo improrogavel de 24 horas, pelos respectivos donos, todos os inflammaveis ali depositados.

Essa medida acauteladora das autoridades é uma precaução contra o perigo imminente que representa o alludido trapiche para a população daquella ilha.

Na falta de cumprimento da determinação em apreço, serão tomadas medidas energicas.

2:500$000 DEIXADOS EM UMA CASA

O sr. Eugenio Jorge, aturdido pelo violento estampido, deixou na casa n. 44, da praia de S. Bento, um paletot no qual existia, em um dos bolsos, a importancia de 2:500$000.

A's autoridades do 28º districto policial foi entregue o dinheiro, pelo advogado do sr. Eugenio Jorge.

UMA PASTA ENCONTRADA NO LOCAL

Foi encontrada no local da catastrophe, por um cabo da Marinha, uma pasta de couro.

O commandante Mége, da estação de radio da Marinha, no Galeão, enviou-a acompanhada de um officio ás autoridades do 28º districto.

A referida pasta foi aberta e identificada pelos documentos que conti-

de José Maria era justificada pela grande amizade existente entre os dois pares e, ainda, pela necessidade dos hospedes amigos de aproveitarem os banhos de mar daquella ilha.

O pobre vigia, que ainda se acha possuido de forte tensão nervosa, está recolhido á casa do sr. André Rionel, no Galeão, onde repousa da forte emoção e dos ferimentos recebidos no desastre.

Instado pelo nosso representante para esclarecer o sinistro, do qual é a mais importante testemunha, disse-nos:

No dia do desastre, ás 17 horas, como de costume, fechára a fabrica e dirigira-se para sua residencia, onde sua esposa e seus hospedes esperavam-n'o para o jantar. Após a refeição, resolvera dormir um pouco.

Cerca das 21,30 horas, fôra despertado por um ruido estranho. Um curioso sibilar. Saltando da cama, correu á porta, vendo, então, uma luz que, através de um fio conductor, corria em direcção á fabrica. E nada mais viu. Um forte estampido

com grande emoção, mostrava-se mais satisfeito por haver recebido noticias de sua esposa, que se acha em tratamento numa enfermaria do Hospital de Prompto Soccorro.

Em face das declarações do vigia, vae se confirmando a supposição geral de que o horrivel desastre fôra motivado por um curto circuito.

CONVIDADAS PARA PASSAR DIAS NA ILHA, AS SUAS FILHAS ENCONTRARAM A MORTE

Anna Benedicta de Carvalho, moradora á praia de São Bento, numero 8, Galeão, com 24 annos de idade, casada com o vigia da fabrica, José Maria Siqueira, foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

Interrogada pela reportagem d'O JORNAL, a senhora nos disse que ha dias enviou uma carta, na qual convidava a familia do senhor Manoel Ayres Coelho, vigia do aquario da Quinta da Bôa Vista, casado com a Luzia da Conceição Coelho, de 26 annos, brasileira, para passar alguns dias em sua residencia, afim de tomar banhos de mar.

D. Luzia, em companhia de suas filhas Hilda, Gloria e Luiza foram no dia do deploravel acontecimento para a ilha do Governador.

A' noite, quando dormiam, foram surprehendidas pelo formidavel estampido. D. Luzia ainda conseguiu salvar a menina Hilda, vindo encontrar as outras duas já mortas.

Quando procurava fugir, fôra ainda victima de uma parede, que des-

Joaquim Bonelli e Antonio de Almeida, feridos

idade, foi morta por asphyxia produzida por soterramento, e a outra soffrendo forte fractura do craneo, com destruição do encephalo.

NA ASSISTENCIA DA ILHA DO GOVERNADOR O VIGIA DA FABRICA

O vigia da fabrica, José Maria Siqueira, que ficou ferido por occasião do sinistro, foi recolhido para o Posto de Assistencia da Ilha do Governador, enquanto que sua mulher se encontra no Posto Central desta capital, aguardando melhoras.

UM TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES AO DIRECTOR DA ASSISTENCIA

O dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal, recebeu, hontem, um significativo telegramma do presidente do Directorio do Partido Autonomista na Ilha do Governador.

E' o seguinte o telegramma:

"Dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal Partido Autonomista Ilha Governador reconhecido trabalhos Assistencia catastrophe hontem Galeão agradece esforço v. excia. digno auxiliar. — (ass.) dr. Romualdo Britto."

VAPORES CARREGADOS DE EXPLOSIVOS NO CAES DO PORTO

Uma providencia que se faz necessaria, quanto antes, para evitar qualquer desgraça, é o de obrigar os navios que conduzam explosivos a descarregarem bem ao largo, a exemplo do que se pratica em outros portos.

Ha tempos explodiu a carga de explosivos do vapor "Portugal", atracado ao caes do porto, causando muitos damnos materiaes e pessoaes.

Ainda hontem, o vapor inglez "San Mellito" achava-se atracado ao caes do porto, descarregando explosivos.

Que nos sirva a lição da Ilha do Governador para se cohibir, de vez, o abuso.

ATE' HONTEM A SRA. LUZIA NÃO TEVE CONHECIMENTO DA MORTE DAS FILHAS

A senhora Luzia, que foi victima de um desabamento de uma parede no momento em que tentava salvar as suas filhinhas, foi recolhida para o Posto de Assistencia, não vindo a saber ainda, até hontem, da tragica morte de suas duas filhinhas Hilda e Luiza, que ficaram debaixo dos escombros.

Luiza, sua filha Ieda, Jacob Friskof e o menino Carlos, feridos na explosão

nha, como pertencente ao chimico Jacob Roistofreson.

PROVIDENCIAS DA INSPECTORIA DA ALFANDEGA

O sr. Prado Carvalho, 1º escripturario da Alfandega, representante da mesma repartição junto ao trapiche "Mercurio", na ilha do Governador, esteve, hontem pela manhã, naquelle local, afim de verificar os prejuizos causados pela explosão de hontem, nos referidos depositos de inflammaveis.

Após a inspecção, o funccionario da "Stygia", em circumstanciado relatorio, solicitou a designação de dois funccionarios para procederem á vistoria nas cargas ali depositadas.

Os designados foram os srs. escripturarios Virgilio Negreiros e João Ramos de Lima, para procederem ao exame de carga.

HONTEM, UMA FABRICA: HOJE, UMA CRATERA

Não é para estranhar que o deslocamento do ar causasse grandes prejuizos, visto ser a explosão fortissima, cujos effeitos se vieram a sentir nos mais longinquos suburbios desta capital.

De facto, o deslocamento do ar foi tão forte que na região onde se verificou o sinistro, a vegetação ficou como que varrida por uma lingua de fogo, innumeras arvores da ilha foram despidas das folhas e dos seus ramos. Postes de illuminação publica foram arrancados e jogados a grande distancia.

A população da ilha do Governador tem ido em massa ao local onde existia a fabrica de explosivos, para ver a cratera aberta, em consequencia do estampido.

O fundo da cratera está se enchendo dagua pouco a pouco. E' agua do mar que, em nivel mais alto, vae invadindo aquella profundidade.

DECLARAÇÕES DO VIGIA DA FABRICA "STYGIA"

José Maria Cerqueira, homem forte, de trinta e poucos annos, casado com a senhora Anna Benedicta, era o vigia da fabrica "Stygia", e, no momento é a pessoa a quem são pedidas dezenas de informações sobre a causa determinante da impressionante explosão, que tão dolorosamente ecoou no seio da população.

Residindo nos fundos da fabrica sinistrada, da qual era vigia, deveria, por certo, estar apto a relatar com pormenores, a catastrophe que lhe ia roubando a vida. Por isso, resolvemos ouvil-o.

José Maria, com sua mulher, residiam numa dependencia do estabelecimento sinistrado, no qual trabalhava ha já nove annos.

Eram hospedes do vigia o casal Manoel Coelho — Luzia Ayres e suas duas innocentes filhinhas, tragicamente desapparecidas. A presença de Manoel Coelho e sua esposa na casa

se fez ouvir e, em seguida, fôra attingido por um grande bloco de pedra, que o apanhou em cheio no peito, desfallecendo-o.

Quando voltou a si, achava-se cercado de ruinas, sem saber do destino de sua mulher e de seus amigos. Reunindo suas forças fôra até o local da fabrica, agora transformado em um montão de ruinas e uma depressão de quinze metros de profundidade.

Regressára ao local de sua casa e vira, então, o espectaculo pungente da retirada dos pequenos cadaveres das infelizes criancinhas.

José Maria, embora ainda falasse

abara naquelle momento, collocando-a.

A infeliz senhora contou-nos o triste espectaculo, dizendo ter visto o vigia José Maria Siqueira retirar de baixo dos escombros sua mulher, d. Anna Benedicta de Carvalho.

As duas creanças mortas, d. Luzia, o vigia e a menina Hilda foram collocados em uma lancha e conduzidos ao Posto de Assistencia da ilha do Governador.

As meninas Gloria e Luzia, que tiveram morte instantanea, foram, mais tarde, removidas para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A necropsia constatou que a menina menor, Luzia, de seis annos de

As possibilidades surprehendentes da aviação sem motor

O interesse despertado no Brasil pelo palpitante problema de aeronautica moderna

Estão no Rio os technicos allemães que vêm fazer demonstrações de vôos sem motor

Um avião sem motor em pleno vôo e, indicado pela cruz, o professor Georgi, tendo á sua esquerda a aviadora Hanna Reitsche e os famosos "azes" Wolf Hirth e Heini Dittman, e á direita, o professor Hirth Riedel e o aviador Riedel

A aviação sem motor, que é um problema da mais palpitante actualidade nos centros mais adeantados do mundo, começa a despertar entre nós um interesse excepcional.

Os nossos technicos de aeronautica, que vêm ha tempos acompanhando a questão com a mais viva e lucida curiosidade, entregam-se neste instante a sérias pesquizas e estudos, na esperança de ver em breve essa brilhante innovação introduzida com exito na pratica corrente da aviação brasileira.

Em S. Paulo, designadamente, o assumpto tem apaixonado os espiritos, congregando em torno das experiencias da sua applicação pratica um elevado numero de technicos, sportsmen e capitalistas.

Fundou-se mesmo, na capital paulista, em torno da curiosa innovação aeronautica, uma associação da maior expressão technica e social, que é o Club dos Planadores.

A iniciativa, tão avançada quanto proveitosa, pertence realmente ao numero daquellas que merecem unanime apoio e geral sympathia, porque se correlaciona com a solução de um dos mais importantes problemas technicos e economicos da actualidade.

O governo do paiz, aliás, comprehendendo o alcance dessa questão, acaba de contratar, para estudal-a entre nós, uma commissão de technicos allemães.

Esses peritos estrangeiros de aviação sem motor já se acham desde hontem no Rio, devendo em breve demonstrar aos nossos circulos aeronauticos, as possibilidades dos vôos em planadores.

A CHEGADA DOS TECHNICOS ALLEMAES

Hontem, com effeito, a bordo do "Monte Paschoal", chegaram ao Rio, procedentes de Hamburgo, os pilotos e technicos allemães, que a convite especial do governo do Brasil, vão demonstrar aos nossos circulos aeronauticos as possibilidades da aviação sem motor.

O conjunto que aportou á nossa metropole vem chefiado pelo professor Georgi, chefe da escola Deutsches Forschungsinstitut des Lutsportverlandes, e inventor do avião sem motor; e o professor Hirt, director technico da Universidade de Stutgart.

Acompanham o engenheiro e professor Georgi tres aviadores e uma aviadora, que farão dentro de cinco dias as primeiras provas para o publico da Capital Federal.

OS PILOTOS

Os pilotos, chegados pelo "Monte Paschoal", são os seguintes: o famoso "az" allemão Walf Hirth, detentor do "record" mundial de vôo em avião sem motor e constructor de apparelhos desse genero; o aviador Riedel, vencedor de varios circuitos de aviação sem motor em Berlim e Colonia; a aviadora Reitsch, campeã mundial de avião do mesmo genero; e o piloto Dittinar, vencedor do circuito de Rhoen.

OS AVIÕES

Já estão no Rio alguns apparelhos, que servirão para as primeiras provas.

Na primeira demonstração serão empregados os seguintes aviões: o aviador Dittmar, pilotando um "Kondor"; a aviadora Reitsch, voará em um "Grunaner-Baby"; o piloto Rieder, um "Fafinos"; e o famoso "az" pilotará um apparelho de sua construcção.

COMO SERÃO REALIZADAS AS PROVAS

O professor Walter Georgi, em palestra com o redactor d'O JORNAL, informou que espera realizar as provas de avião sem motor, das 8 horas, ás 18 horas, pois neste tempo a temperatura e a resistencia atmospherica são propicias.

Não serão feitas demonstrações durante a noite.

Installada na Bahia a filial do "Touring Club do Brasil"

Depois de inauguradas as suas filiaes nas capitaes dos Estados de Minas Geraes e São Paulo, o Touring Club do Brasil acaba de installar, em S. Salvador, a sua succursal no territorio bahiano.

Em data de hontem, a directoria do Touring Club recebeu da capital da Bahia o seguinte telegramma:

"Temos a honra e a grata satisfação de communicar a essa directoria a installação hoje dos serviços de Secretaria e Bureau de Informações da secção bahiana do Touring Club do Brasil, tendo comparecido a esse acto varias autoridades federaes, estaduaes e municipaes, grande numero de socios e innumeras pessoas gradas. Congratulando-nos com a directoria central pelo auspicioso acontecimento, reiteramos a vv. ss. a segurança de nossos melhores e mais dedicados esforços em prol dessa benemerita instituição, afim de que ella possa realizar os seus altos e patrioticos objectivos. Cordiaes saudações. — (aa) Augusto Couto Maia e Octaviano Muniz Barreto, vice-presidentes; Innocencio Góes Calmon e Alberico Braga, secretarios; Viriato Bittencourt Leite, thesoureiro."

Fadada a um desenvolvimento rapido e intenso, a secção bahiana do Touring Club tem á frente de seus destinos nomes dos mais destacados nos meios cultural, intellectual, social e commercial do grande Estado nortista.

A referida filial, installada provisoriamente no edificio do Club Euterpe, até que fiquem completas as obras que vem realizando na sua séde social, em dependencias do palacio Rio Branco, vem promovendo uma intensa campanha pelo turismo naquelle Estado, ao tempo em que já se encontram organizados os seus serviços de assistencia judiciaria, medica e de sua commissão de publicidade.

A campanha pró-alphabetização

VAE SEGUIR PARA O NORTE UMA DELEGAÇÃO DE ACADEMICOS CARIOCAS

O ministro da Educação deliberou fornecer os meios indispensaveis á Embaixada, que dentro de poucos dias deve seguir para o Norte, com o fito de collaborar efficazmente na materialização do programma encentado pela Cruzada Nacional de Educação.

Essa embaixada levará representantes de todas as Faculdades cariocas, constituindo um cruzeiro educacional, pois os academicos realizarão nos Estados que percorrerem, uma série de conferencias, aulas, lições, estendendo a acção benefica e constructiva da C. N. E., a todos, que, almejando um futuro melhor, vejam na alphabetização dos brasileiros, um factor imprescindivel do engrandecimento patrio.

FEIRA DE LEIPZIG

O maior certamen internacional será inaugurado em 4 de março de 1934.

25 paizes, com uns sete mil expositores, já effectuaram os seus preparativos para exhibirem as suas mercadorias na Feira de Leipzig — Primavera de 1934 (de 4 a 11 de março de 1934).

A velha cidade de Leipzig vae ter a honra de saudar como hospedes cerca de duzentos mil compradores de 75 paizes.

Fugindo do vulcão

O verão ainda nos parece mais forte quando fazemos, por volta do meio dia, o habitual e abundante almoço brasileiro, pois o muito comer a esta hora dá maior sensação de calor, faz suar mais e indispõe ao trabalho util. — IPES.

CLARO E AMPLO

Para as roupas de cima, no verão, devemos dar preferencia aos tecidos claros, leves, bem permeaveis ao ar (tecidos tropicaes) em modelos amplos e folgados. — IPES.

TRIBUNAL REGIONAL

O Partido Economista felicitou o Tribunal Regional

Os processos de inscripção julgados na sessão de hontem

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria o Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Moraes Sarmento e André Faria Pereira e juizes Octavio Kelly e Edgard Costa e o procurador regional.

A' hora do expediente, foram lidos varios officios de agremiações e partidos politicos, entre elles um do Partido Economista do Brasil, felicitando o Tribunal e agradecendo as uteis medidas tomadas de accôrdo com os juizes eleitoraes para a celeridade do actual alistamento e inscripções existentes em cartorios, em numero de 20.410, que estão aguardando as diligencias dos interessados para solução immediata dos seus titulos eleitoraes.

PROCESSOS DE INSCRIPÇÃO

Em seguida foram julgados os seguintes processos:

Relator, desembargador Moraes Sarmento; requerentes, Waldemar Mourão de Oliveira, Helvecio dos Santos, João Marques de Oliveira, Amadeu Andréa, Maria Lucia Vairão, Waldemar Teixeira, Luiz Neves da Silva, José Corrêa da Silva Noronha, Isidro da Costa e Souza, Francisco Jascone, Eugenio Estacio de Faria, Lucio Lopes de Araujo e Augusto Lessa — Foram mandados expedir os respectivos titulos.

Relator, desembargador André de Faria Pereira; requerentes, Rubem da Rocha Werneck, Robbin da Motta, Alfredo da Silva Ramos, Manoel Martins de Oliveira, Isaura Teixeira Rubin, Augusto Machado Lopes, Joventino Teixeira da Silva, Altamiro Bezerra Pedreira e Francisco José de Souza — Foram mandados expedir os competentes titulos. José Francisco Pacheco, Bartholomé Calero Rodrigues e Manoel José Pinho e Silva — Indeferidos. Augusto Laboissiere — Convertido o julgamento em diligencia.

Relator, o juiz Edgard Costa; requerentes, Manoel Pereira da Silva, Thalis Curado, Francisco de Oliveira Porto, Renato Renner, Elias Gaze, Odilon Francisco dos Santos, Carlos Evaristo Coutinho, Olympio Marques Cruz, Eligio Fernandes de Araujo, Domingos Pessôa dos Santos, Orlando Gonçalves de Sá, José Pereira Ribeiro, Paschoal Cardoso e Francisco Leopoldo Carneiro da Silva — Foram mandados expedir os titulos. Antonio Moreno de Souza, Americo Lacerda Brandão e José Joaquim Dias — Convertidos os julgamentos em diligencia.

Relator, o juiz Octavio Kelly; requerentes, Paulo Fonseca de São Thiago, Ariette Jardim da Fonseca, Luiz Machado Davila, Alfredo José Mahet, Heraclito Guilhon Soares, Jayme de Almeida, Manoel Norberto do Nascimento Maciel, Edgard dos Anjos Lima, Horacio Pereira Guina, Jaldo Tavares Carneiro de Mello, Edgard de Beauclair, Joaquim da Fonseca, Juracy Carvalho e Armando Ezelino da Silva — Foram mandados expedir os respectivos titulos. José Caetano Alves de Oliveira Netto, José Lodi Batalha, Julio Eugeniano Vieira — Convertidos os julgamentos em diligencia.

Não havendo mais assumpto a tratar, foi encerrada a sessão ás 13 horas.

Reducção de direitos para o quebracho

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, concedendo reducção de 10 % nos direitos de importação do extracto de quebracho, secco ou molle, para o curtume de pelles ou couro, constante do art. 127 da tarifa das Alfandegas, mantida a actual razão de 25 %, tendo em consideração que o governo da Republica Argentina acaba de conceder reducção nos direitos de entrada do abacaxi brasileiro.

Serviços ferroviarios no Sul

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ESTAÇÃO DE S. BORJA

O ministro José Americo recebeu do tenente-coronel Horta Barbosa, commandante do primeiro batalhão ferroviario, a cujo cargo se acha a construcção de estradas no Sul, o seguinte telegramma:

"S. BORJA, 25 — Com grande enthusiasmo e alegria da população, que compareceu ao acto, realizou-se a collocação da primeira pedra da estação desta cidade.

O vosso nome foi lembrado, sendo saliente a marcada actuação que tendes tido no ministerio que superiormente dirigis. Cumprindo o honroso mandato que recebi, vos representei. No meu proprio e no nome do batalhão ferroviario vos agradeço essa elevada prova de distincção. Respeitosas saudações. (a) Horta Barbosa — Tenente coronel commandante do primeiro B. F. V."

A PEDIDOS

DESTA VEZ A CONSTITUIÇÃO VEM MESMO...

Desta vez tudo deixa ver que a Constituição que a chamada segunda Republica nos vae offerecer não tardará em vir: o deputado Antonio Machado, de Alagôas, resolveu voltar a participar dos trabalhos da Constituinte.

Como ninguem ignora, esse volumoso cavalheiro, cujos merecimentos de constitucionalista se encerram na sua qualidade de cunhado do actual interventor alagoano, foi, no Rio, um verdadeiro presente que o sr. Affonso de Carvalho poz nas mãos dos seus antigos confrades cariocas.

Bem poucos individuos têm fornecido tanto assumpto á imprensa como o cunhado do artilheiro dos "Capacetes de Aço": o appendice nasal do homem, o volume do homem, o facto do homem ter levado para o Rio um secretario encarregado de escrever-lhe as entrevistas que elle proprio pagava, era uma fonte inexgotavel de materia para as pilherias mais interessantes da reportagem indiscreta.

Veiu até á baila a historia, muito corrente em Alagôas, de que o deputado Machado, lendo, na Associação Commercial de Maceió, um discurso que alguem lhe preparou, ao alludir ao canto de terra do seu nascimento, falou bravamente no seu "rinchão", tropeçando, assim, numa deshumana perfidia do seu dactylographo.

E' dahi, talvez, o passarem os reporters cariocas a chamal-o de Antonio Luminar Machado, em homenagem a um victorioso bucéphalo do sr. Oswaldo Aranha...

No meio dessa fuzilaria o cunhado do interventor alagoano resolveu desertar. E voltou para Alagoas, para o municipio em que reside.

Acreditava-se que elle por ali ficaria. O homem, porém, resolveu retornar á metropole.

Noticiando essa sua deliberação, o "Jornal de Alagôas" (jornal do capitão Affonso) embandeirou em arco: declarou que o deputado Antonio Machado chegara ao Rio perfeitamente em tempo de tomar parte nos trabalhos da Constituinte.

Graças a Deus! Desta vez não ha duvida de que a Constituição da chamada segunda Republica não tardará em vir: o deputado Antonio Machado vae botal-a para fóra, ao clarão das suas "luminarias"...

(Do "Estado", de Recife, de 12 do corrente).

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A U. E. C. e a sua grande assembléa geral, hoje

OS ASSUMPTOS CONSTANTES DA SUA ORDEM DO DIA

Em Assembléa Geral Ordinaria, reune-se hoje a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Como é sabido, essa assembléa foi convocada para realizar-se a 19 do corrente, não sendo effectuada por motivos já conhecidos.

Constam da ordem do dia os seguintes assumptos: leitura, discussão e votação do balanço semestral da Thesouraria, acompanhada de um relatorio sobre o movimento financeiro respectivo; reforma dos Estatutos; amnistia aos socios atrazados no pagamento de suas mensalidades e, finalmente, a readmissão de associados eliminados.

Referindo-se á mesma assembléa, que será iniciada ás 20.30 horas, a directoria da "União" solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio espera que a maioria dos consocios compareça á Assembléa Geral Ordinaria que será realizada hoje, dia 24, ás 20.30 horas, e, mais uma vez, accentua que um dos mais nobres deveres associativos consiste na comparticipação dos companheiros em todos os trabalhos entregues ás assembléas geraes, e collocando os sentimentos de classe e o seu amor ao syndicato acima das paixões pessoaes ou do individualismo, sempre contrarios aos legitimos interesses dos trabalhadores do commercio.

A grandeza moral e material dos syndicatos dependem da cohesão espiritual dos seus socios, e só se processa quando alheia aos sentimentos contrarios aos interesses da collectividade."

Um aviso aos importadores de artigos de linho

Communica-nos a Camara do Commercio Importador:

"A firma Inter-continental Trade Co., de Portland, Oregon, U. S. A., deseja entrar em relações com importadores de artigos de linho. Para informações detalhadas os interessados poderão se dirigir á séde da Camara do Commercio Importador, á rua Bôa Vista, 3, 8º andar, salas 6 e 7."

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete foram hontem recebidos em audiencias, pelo chefe do Governo Provisorio, os srs.: Francisco Campos; Plinio Silva; Bebiano Silva, director da Escola de Bellas Artes de Pernambuco; e coronel Eduardo Lery dos Santos, da Força Publica de Minas Geraes.

— Esteve hontem, no Palacio do Cattete, o sr. Homero Pinho, que foi agradecer ao chefe do Governo, a assignatura do decreto de sua nomeação para o cargo de juiz da oitava pretoria criminal.

EDUCAÇÃO

Solicitaram-se providencias:

Ao presidente do Conselho Universitario, no sentido de informar o requerimento em que João Calmon Du Pin e Almeida e outros, pedem matricula na Escola Polytechnica daquella Universidade.

— Ao director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, no sentido de ser informado o requerimento de Guaracy de Souza Coelho.

— Ao director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, no sentido de informar o requerimento em que Alvaro de Albuquerque, alumno da 4ª série daquella Faculdade, pede concessão de uma segunda chamada a provas parciaes.

— Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo, no sentido de dar parecer sobre o pedido constante do memorial de Luiz Adolpho Nardy e outros, actuaes quartanistas daquella Faculdade.

— Ao superintendente do Ensino Commercial, no sentido de informar o requerimento de Cicero Cartain Ferraz e outros, alumnos da Escola Pratica de Contabilidade "Moraes Barros", da cidade de Piracicaba.

— Ao requerimento da The Leopoldina Railway Company, Limited, houve o seguinte despacho: "Na fórma do parecer, não é opportuna a reconsideração pedida".

GUERRA

O 1.º tenente Constanio Deschamps Cavalcante foi nomeado para a Commissão Directora Organisadora da Fabrica de Estojos e Espolêtas de Artilharia.

— Não serão preenchidas até segunda ordem as vagas de contra-mestres de musica.

Apresentaram-se, ao D. G. os alumnos do Collegio Militar do Ceará, que se destinam á Escola Naval, Carlos Alberto Carvalho Leite, JoséCabral de Araujo, Amilcar de Castro e Silva, Meton Borges Gadelha, João Lanes da Silva Leal, Raymundo Edwilson Gomes Fontenele, Wilson Acioli Ayres, George de Alencar Cabral, Geraldo Gondim Juaçaba, Reynaldo Rodrigues de Carvalho e Aluisio de Castro Ferreira Gomes, os quaes foram mandados apresentar ao E. M. E., para os devidos fins.

— Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel Theophilo Ribeiro da Fonseca.

— Foi mandado addido á Escola de Aviação Militar o 1.º tenente medico Candido de Medeiros Hollanda Cavalcante.

— Está em transito para seguir para o 5.º R. Aviação o capitão Antonio de Lemos Cunha.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou sejam submettidos á inspecção de saude, para effeito de prorogação de licença, o terceiro escripturario da Alfandega do Pará, Plinio Dias de Oliveira, o agente fiscal do imposto do consumo no Estado do Maranhão, Antonio de Azevedo Cruz Areas e o fiel do thesoureiro do sello da Recebedoria do Districto Federal Armando Fernandes Chaves.

— Ao delegado fiscal no Amazonas declarou, em referencia ao officio n. 611, de 30 de novembro ultimo, em que a Delegacia Fiscal no Amazonas communicou haver o ex-fiscal do sello adhesivo no mesmo Estado, Grijalva Antoniz, deixado de apresentar o seu decreto de nomeação, em virtude de se ter o mesmo extraviado, — que o alto funccionario deve apresentar uma certidão do alluido decreto, passada pelo Thesouro, afim de ser feita a apostilla de que tratou a ordem da Directoria Geral do mesmo Thesouro, n. 118, de 22 de junho do anno passado.

— Ao delegado fiscal de Minas Geraes declarou que o ministro resolveu ordenar o cancellamento da carta-patente expedida a favor da filial em Bello Horizonte, do club de mercadorias denominado "Credito Mutuo Predial, caso essa medida não tenha ainda sido posta em pratica pela Delegacia Fiscal em Minas Geraes, em face das conclusões do processo crime instaurado contra a mesma filial e de que tratou o officio da referida delegacia.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul declarou que o ministro, tendo em vista o requerimento em que o guarda-mór da Alfandega do Rio Grande, Octavio de Deus Freire solicita o cancellamento da pena de suspensão que lhe foi imposta em outubro de 1929, resolveu deferir o alludido requerimento, tão sómente para effeito de ordem moral.

— Ao delegado fiscal em Sergipe remetteu o processo encaminhado com o officio daquella delegacia, em que são interessados o segundo tenente reformado do Exercito Aristides Napoleão de Carvalho, e o despachante aduaneiro da Alfandega de Aracajú, Leandro Silva Mattos e declarou que tratando-se de assumptos differentes, devem as peças do alludido processo, na fórma da legislação vigente, ser enviadas ao Thesouro separadamente, constituindo processos distinctos.

MARINHA

O ministro da Marinha, por portaria de hoje, transferiu para o quadro "Mineiros-Caldeireiros", do Corpo de sub-officiaes da Armada, o sub-official torpedista mineiro, Julio Lopes dos Santos.

— Attendendo a uma solicitação do ministro da Marinha, o titular da Fazenda ordenou que a Casa da Moeda faça cunhar, gratuitamente, medalhas de prata e bronze, para servirem como premio nos campeonatos promovidos pela Liga dos Sports da Marinha, que fornecerá o metal necessario á cunhagem.

— O ministro da Marinha declarou a seu collega da Faezda que nada póde informar relativamente ao aforamento requerido por Uldorico Bezerra Cavalcanti, do terreno onde se acha edificado o predio de sua propriedade, sito á praia da Bandeira n.º 75, na ilha do Governador, visto não ter o interessado comparecido á Capitania dos Portos do Districto Federal, afim de sastifazer ás exigencias da lei.

JUSTIÇA

TRANSFERENCIA DE AJUDANTE DE PORTEIRO

Foi indeferido pelo ministro da Justiça o pedido de Antonio de Carvalho Borges, ajudante de porteiro da Directoria Geral de Educação para identico logar na Secretaria de Estado da Justiça, visto não existir nesta Secretaria o logar a que allude o peticionario.

As rações dos presos da Policia — O ministro da Justiça communicou ao chefe de Policia haver approvado a concurrencia para fornecimento de racções aos presos da Policia, durante o corrente anno.

Licença — Foi concedido um anno de licença, para tratamento de saude, ao traductor da Secção de Relações com os Estados Estrangeiros, da Directoria de Publicidade da Policia, Théo da Veiga Quaas.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar.

Actos do chefe de Policia — O capitão Felinto Muller assignou as seguintes portarias:

Afastando do exercicio de suas funcções o director da Colonia Correccional de Dois Rios, dr. Marcilio Bottomolar, até a terminação do inquerito ali instaurado sob a presidencia do 3º delegado auxiliar.

— Determinando ao medico do referido estabelecimento, dr. Herminio Omopretano Sardinha, que assuma a direcção do mesmo durante o impedimento do respectivo director.

— Transferindo o commissario Maia Ferreira Serpa do 7º para o 12º districto policial.

— Designando os commissarios João Nogueira Ribeiro para ter exercicio no 12º districto; Antenor Lirio Coelho, para o 6º districto; Zildo Jorge, para o 6º districto, e Candido Alvaro de Gouvêa para o 5º districto policial.

— Dispensando o investigador de 2ª classe, n.º 386, da commissão que vinha exercendo como commissario do 8º districto policial.

— Dispensando o investigador extranumerario n.º 402 da commissão que vinha exercendo como commissario do 6º districto policial.

— Dispensando o commissario Carlos Leão Mendes do 30º para o 33º districto policial.

— Designando os escreventes Milton de Andrade Franca, para ter exercicio no 18º districto; Waldemar Moreira da Costa, para o 6º districto, e Nelson Pereira da Cunha, para o 22º districto policial.

— Dispensando o commissario Jayme da Costa Reos da commissão que vinha exercendo como commissario inspector do 30º districto e designando-o para ter exercicio no 19º districto policial.

— Transferindo o escrevente Mario José de Almeida do 15º districto policial para a 3ª Delegacia Auxiliar.

— Designando o commissario inspector bacharel Othon Pillar, para ter exercicio no 20º districto policial.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Severino Rocha.

POLICIA MILITAR

Assistencia do Pessoal

Serviço para hoje:

Uniforme — 6º.

Superior de dia — major Madureira.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Mauricio.

Adjunto — Major grad.º dr. Lima.

Medico de promptidão — Cap. dr. Saraiva.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Aguiar.

Pharmaceutico de dia — Cap. grad.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda: 2º B. I. — 1º ten. F. Araujo; 2º B. I. — 1º ten. Principe; 6º B. I. — 1º ten. Arcanjo; R. C. — Asp. Aeripalno.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Dinas.

Guarda da Moeda — 3º B. I. — Asp. Marques.

Guarda do Thesouro — 6º B. I. — Asp. Fonseca.

Ronda especial — Sargentos: Jocelim, do 6º B. I.; Jorge (3º) do R. C. Ronda de empregados — Sargentos: Oliveira, do H. C. G. — Cirino, da R. G.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Athayde, do R. C.

Musica de promptidão — A do 3º B. I.

Dia — No 1º Batalhão — Cap. Pessôa; promptidão — Asp. Alirio; no 2º Batalhão — Cap. Waldemar; promptidão — 1º ten. Alvares; no 3º Batalhão — 1º ten. Firmino; promptidão — 1º ten. Fernando; no 4º Batalhão — Cap. Carvalho; promptidão — Asp. Eutimio; no 5º Batalhão — 1º ten. Cunha; promptidão — 2º ten. Lopes; no 6º Batalhão — Cap. Werneck; promptidão — 2º ten. J. Azevedo; no Rgto. de Cavallaria — Cap. Cruz; promptidão — Asp. Iracy; no C. S. Auxiliares — 1º ten. Moraes.

EXTERIOR

Segundo informação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores, da nossa embaixada em Tokio, foi muito cordial a acolhida feita á comitiva academica paulista, na sua chegada ao porto de Iokoama, onde a receberam as autoridades locaes e grande multidão. Antes do desembarque, a comitiva entoou os hymnos nacionaes japonez e brasileiro, o que provocou funda emoção e despertou calorosos applausos.

— Esteve, hontem, no Cattete, em despacho com o chefe do Governo Provisorio, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty os 1ºs. tenentes Joaquim Paredes e Alberto Meirelles para, em nome do general José Pessoa, commandante da Escola Militar, convidar o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, para assistir á cerimonia da declaração dos novos aspirantes.

AGRICULTURA

Foram solicitadas providencias ao ministro da Fazenda no sentido de sustar a ordem dada ao inspector da Alfandega de S. Francisco, para occupar o compartimento em que se acha installada a Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, pelos motivos que expõe.

— Foi communicado ao embaixador da Italia que este Ministerio já tomou as necessarias providencias sobre o pedido dessa Embaixada sobre a palavra "duplicata", apposta aos certificados de origem das mercadorias exportadas para a Italia.

— Tendo Akito Ogawa e outros pedido a concessão de isenção de direitos alfandegarios para o "Verde de Paris" por elles importado, o ministro exarou o seguinte despacho:

— "O interessado poderá ser attendido desde que o arsenico em apreço preencha as condições estipuladas."

— Foi mandado aguardar opportunidade a Canuto Guimarães que pede seu aproveitamento na Directoria de Fruticultura.

— O ministro communicou ao seu collega da Fazenda que a Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal foi autorizada a attender ao pedido da Embaixada da Italia.

— Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos: Henrique Guimarães, pedindo seu aproveitamento. — "Indeferido". José de Souza Pourchet, pedindo seu aproveitamento como 3º escripturario. — "Indeferido". Lauro de Mattos, pedindo seu aproveitamento como fiscal de frutas no Porto de Santos. — "Indeferido". José de Almeida Cavalcanti, pedindo seu aproveitamento como fiscal de frutas. — "Indeferido". Manoel Mendes da Fonseca, pedindo ajuda de custo. — "Deferido". José Felippe Alves, pedindo um anno de licença. — "Indeferido". Paulo Luiz Pereira da Silva, pedindo 30 dias de licença. — "O requerente deve dirigir-se ao director do Ensino Agronomico".

TRABALHO

Ao ministro da Justiça foi transmittido um telegramma em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro solicita maior prazo para suggestões ao ante-projecto da Propriedade Industrial.

— Expediu-se um aviso ao ministro da Viação remettendo copia da solicitação dirigida por Valerico Barbosa Caldas no Centro de Propaganda do Maranhão no sentido de lhe ser concedido pelo Governo Federal um emprestimo de 50 contos de réis para a construcção de uma estrada de rodagem que servirá ao transporte dos productos da lavoura.

— Foi enviado um aviso ao ministro da Viação solicitando sejam tornadas extensivas aos congressos operarios as regalias previstas nos arts. 4º e 8º do decreto n. 23.655 de 27 de dezembro de 1933: — Expeça-se o aviso.

— O ministro enviou um aviso ao Interventor no Districto Federal transmittindo memorial em que o Syndicato dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiros do Districto Federal solicita a fixação do horario de trabalho por essa profissão.

— Deverá aguardar resposta do officio do Ministerio da Viação Wilson Bakker de Araujo Costa solicitando abatimento nas passagens para Marechal Hermes pela Estrada de Ferro Central do Brasil, pela Light e Empresas de Omnibus que passem por aquella localidade.

— Foram expedidos avisos aos engenheiro João Carlos Vital, José Candido de Lima Ferreira, consultor technico do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, Plinio Reis de Catanhede Almeida, auditor do Departamento Nacional do Trabalho, e Tadeu Charles Davez, technico contratado do Departamento Nacional do Trabalho, designando-os para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão incumbida de estudar o plano de organização e racionalização dos serviços que pertencem ao Ministerio.

— O ministro do Trabalho enviou um aviso ao ministro da Justiça informando que, além da conta já enviada, relativa aos avisos ns. 1-C-432, 1-C-533 e 1-C-5, respectivamente de 6 de outubro, 14 de dezembro do anno proximo passado e 5 de janeiro corrente, existe ainda da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro, na importancia de 724$400 que foi, pela Directoria Geral de Contabilidade, deste Ministerio, devolvida á 2ª Inspectoria Regional no Estado do Pará, para ser devidamente rectificada.

— Enviou-se um aviso ao ministro da Fazenda solicitando uma emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Pará Electric Railway and Lighting Company Limited, na importancia de 21:878$000. — Expeça-se o aviso.

— Foi dirigido um aviso ao ministro da Fazenda solicitando uma emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da The S. Paulo Tramway Light & Power Company Limited na importancia de 221:281$000.

— Dirigiu-se aviso ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da The Ceará Tramway Light and Power Company Limited, na importancia de 10:556$200.

— Foram solicitadas ao ministro da Fazenda providencias no sentido de ser recolhida ao Banco do Brasil, a credito do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União, a quantia de 509:000$000, relativa ao auxilio de 30 % concedido pelo governo federal, nos termos do disposto no art. 17 do dec. 19.646, de 30 de janeiro de 1931.

— O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado a attender, durante o exercicio corrente, ás requisições de transportes de pessoal e material que, por conta das respectivas verbas e em objecto de serviço publico, forem apresentadas pelo director geral interino de Contabilidade desta Secretaria de Estado ou seu substituto legal e pelos directores geraes dos Departamentos Nacionaes do Trabalho, Propriedade Industrial e Povoamento, Industria e Commercio, Estatistica, Industria e Commercio, e Conselho Nacional do Trabalho, ou seus substitutos legaes.

— Expediu-se um aviso ao ministro da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser paga a importancia de 659$400 proveniente de transportes concedidos pela Estrada de Ferro Sul de Minas, á riquisição do Departamento Nacional do Povoamento.

— Foi mantido o despacho ao Inspector de Caixas de Aposentadoria e Pensões, Alvaro de Toledo Bandeira de Mello.

— Foram solicitadas ao interventor federal no Districto Federal, providencias no sentido de serem convenientemente emplacadas, para o corrente anno, na forma do dec. numero 20.524, de 16 de outubro de 1931, os automoveis e uma motocycleta constantes da relação junta, pertencentes ao Ministerio do Trabalho.

— Foi approvado, de conformidade com o pronunciamento da Directoria Geral de Contabilidade, a solicitação do Departamento Nacional de Trabalho, pedindo permissão para fornecer fardamento aos serventes contractados.

— Assignou-se a carta de reconhecimento solicitada pelo Syndicato dos Operarios Panificadores de Natal.

— Assignou-se a carta de reconhecimento do Syndicato de Logistas de Fortaleza.

— Mandou-se archivar a reclamação contra o Serviço de Identificação Profissional.

— Expediu-se um aviso ao ministro da Viação solicitando providencias no sentido de ser aceita como official, por conta do Ministerio do Trabalho, a correspondencia postal e telegraphica que, em objecto de serviço publico, for apresentada ás repartições competentes, durante o corrente anno, pela Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, da Secretaria da Agricultura do Estado de S. aPulo, para execução dos serviços de estatistica de que trata o dec. 20.550, de 21 de outubro de 1931.

— O ministro alvitrou uma gratificação de 200$000 mensaes pelos serviços extraordinarios ao escripturario Custodio Pedroso Guimarães.

— Foi assignada a carta de reconhecimento do Syndicato dos Industriaes de Panificação de Pelotas.

— Foram enviados avisos aos ministros da Marinha, Educação e Viação, director-presidente da Companhia de Navegação Costeira e ao presidente do Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante, solicitando a designação de um representante para fazer parte da commissão especial incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamentação da profissão de enfermeiros sanitarios da Marinha Mercante.

— Os trabalhadores que irão compor o Syndicato dos Carregadores dos Armazens das Dócas do Porto de Natal deverão informar ao Departamento Nacional do Trabalho se são funccionarios da União.

VIAÇÃO

O senhor José Americo recebeu do commandante Armando Pinna o seguinte telegramma:

"MANA'OS, 22 — Deixando os serviços da capitania do porto do Amazonas, respeitosamente agradeço o valioso apoio e prestigio recebido de v. ex., durante a minha missão aqui, o que muito contribuiu para o progresso da navegação fluvial e organização da pesca, traduzido em uma benemerencia em favor dos nossos caboclos. (a) Armando Pinna — Capitão do Porto."

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 181 passagens, na importancia de 8:557$300.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 131 passagens na importancia de .... 4:505$300; Ministerio da Marinha, 1, a 94$400; Ministerio da Justiça 6, na quantia de 293$600; Ministerio da Agricultura 1, por 26$200; e Ministerio do Trabalho 42, num total de 1:947$600.

tral do Brasil, inclusi 87(nauo

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 770:395$500.

— Os trens de turismo organizados pela Central do Brasil, para Mangaratiba, segundo hontem publicamos correcção nos dias de domingo e feriados.

— A São Paulo Railway communicou á Central do Brasil de que todos os despachos effectuados até 14 do corrente, embora recebidos posteriormente, estão sujeitos não só ao imposto de emergencia de dez por cento, sobre o frete, como ao imposto de Viação estadual de São Paulo, calculado este de accordo com a tabella em vigor até aquella data.

— A partir de hontem, serão annexados um carro de bagagem aos trens SS 49 e SS 20, ficando a selecta distribuição aos respectivos chefes de trem da Central do Brasil.

— O senhor Escharias de Góes, chefe do Departamento administrativo do Ministerio das Relações Exteriores, foi autorizado na Central do Brasil a requisitar passes e transportes por conta daquelle Ministerio.

— Tendo sido suspensa a execução do contracto feito entre o Instituto de Café do Estado de São Paulo e o escriptorio technico "Idoneus", para extracção dos cafés das estradas de ferro, com destino a Santos e ao Rio de Janeiro, a direcção do Instituto fez a devida communicação á Central do Brasil, para os devidos fins.

O Direito e o Fôro

NOMEAÇÕES NO FÔRO LOCAL

Tenho sempre, destas columnas, louvado ou censurado os poderes publicos, quando acertam ou desacertam nas nomeações para a justiça local ou federal. Confesso que os louvores sobreexcedem bastante ás censuras, porque, no tocante ao preenchimento de cargos em qualquer das duas justiças, o chefe do Governo Provisorio tem, quasi sempre, acertado. Ou, mesmo, só excepcionalmente não tem acertado. E as excepções existentes provêm, mais, dos primeiros momentos de após revolução, em que se chegou, até, a substituir, por nullidades reconhecidas, elementos de alto saber e caracter. Attribua-se, porém, isso, ás solicitações de auxiliares ardorosos, e ter-se-á como certo que as intenções do dictador sempre foram de melhorar a justiça. Balanceando os seus actos nesse sentido, chegaremos á seguinte conclusão: desacertou em algumas demissões, e acertou em quasi todas as nomeações, deixando, entanto, de substituir (especialmente na Côrte de Appellação) elementos que, pela idade avançada ou falta de cultura, deveriam a estas horas estar aposentados.

Os erros por acaso commettidos têm, a meu ver, a justificativa da confusão implantada nos primeiros tempos de governo dictatorial, pela falta de desprendimento dos companheiros de campanha, que deu em resultado a "avançada heroica aos cargos publicos". O primeiro ministro da Justiça fôra um revolucionario authentico, pelo que não soubera fugir aos empenhos dos companheiros da vespera, como, decerto, outro qualquer, em circumstancias identicas, não o saberia. Dahi aquelles "desrespeitos ao judiciario", aquelle receio que se notava no espirito de todos os magistrados, aquellas terriveis horas incertas dos servidores da justiça.

Tudo passou, porém, e vieram os dias calmos. O ardor de D. Quixote foi substituido, neste momento, pelo bom senso de Sancho Pança.

* * *

Estes commentarios vêm a proposito das recentes nomeações de um juiz de direito do civel—dr. Ribeiro da Costa—e dois pretores na justiça local. Foram altamente acertadas, pois recairam em tres capacidades moças, espiritos serenos, intelligentes, applicados ao trabalho e ao estudo, e causaram a melhor impressão nos circulos intellectuaes do nosso fôro. Mesmo os que não conhecemos pessoalmente a todos os recem-nomeados, sabemos, através dos exemplos de sua vida profissional, e das manifestações de seus conhecimentos juridicos, alliados ao conceito de homens de bem, que mantêm no circulo de suas relações, que serão juizes dignos, estando a justiça de parabens com a designação dos mesmos.

Seria difficil destacar um dos tres nomes dentro das attribuições que vão exercer; mas, sem nenhuma injustiça aos dois dignos pretores, podemos referir expressamente o do dr. Ribeiro da Costa, para a 5ª vara civel, dadas as opportunidade que tem tido, como pretor, de substituir juizes do civel, ou de varas administrativas. E ahi sempre o tivemos dando provas de efficiente capacidade de trabalho, de serenidade e de independencia.

Tres juizes, ainda jovens, em cujo criterio, competencia e mocidade se deve confiar como elementos de garantia ao nobre desempenho dos seus cargos. — JOAQUIM INOJOSA.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Laurian Euzebio da Costa, Joaquim Carlos de Paiva e Souza, João Gomes, Raphael Aventano e Felicio Silva.

Na Segunda — Mauricio Martins, Joel Diogo Bastos, Orlando Malone e Antonio Vieira de Almeida.

Na Terceira — Argemiro Laurindo Rocha e Antonio José Silva Junior.

Na Setima — Alvaro Rodrigues Pinheiro, Manoel Oliveira, Alvaro Oliveira e José de Souza.

Na Oitava — Alexandre Ribeiro da Silva e José Maciel.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A sessão de hoje

Na sessão de hoje serão julgados os recursos, appellações e revisões criminaes constantes da ordem do dia e que não foram julgados na sessão de ante-hontem e mais os seguintes: **recursos criminaes** nos. 797, 798 e 802; **appellações criminaes** nos. 1.243 e 1247, **aggravo de petição** n. 6.036; **recursos extraordinarios** nos. 1.588, 2.423 e 2.459; **sentença estrangeira** n.º 927, de Portugal; **aggravos** (de petição e de instrumento) nos. 5.951, 5.960, 6.042, 6.051, 6.059 6.068; **recursos extraordinarios** n.º 2.445.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, presentes os desembargadores Burle de Figueiredo, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, realizou-se, hontem, a sessão da 2ª Camara Criminal, sendo effectuados os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.074 — Relator, des. Burle de Figueiredo; impetrante, dr. Oswaldo Pinto de Oliveira; paciente, Raul Alves dos Santos Rangel. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8.070 — Relator, des. Burle de Figueiredo; paciente, José Lopes Rodrigues. — Negaram a ordem impetrada unanimemente.

N. 8.077 — Relator, des. Arthur Soares; paciente, Hugo Piranda. — Negaram a ordem impetrada unanimemente.

N. 8.079 — Relator, des. Costa Ribeiro; paciente, Juraadyr Cerqueira de Souza. — Negaram a ordem impetrada unanimemente.

Recurso criminal

N. 1.566 — Relator, des. Arthur Soares; recorrente, Simão Aziz Simão; recorridos, Azize Simão, liquidatario da fallencia de Zeni & Irmãos, e o 1º curador das Massas. — Negaram provimento, unanimemente. Falaram os drs. Antonio Braz de Moraes Barbosa e Lino Ewerton Martins.

Appellações criminaes

N. 5.250 — Relator, des. Burle de Figueiredo; appellantes, primeiro, Belchior Fernandes Botelho; segundo, Armando de Mello Rego Agra; appellada, a Justiça. — Deram provimento ás appellações para absolver os réus, contra o voto do revisor que confirmava a sentença "in totum". Pelo segundo appellante, falou o dr. João Romeiro Netto.

N. 5.300 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Eugenio de Oliveira ou Eugenio Oliveira de Andrade; appellada, a Justiça. — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.332 — Relator, des. Arthur Soares; appellante, Mario Rosa; appellada, a Justiça. — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.278 — Relator, des. Burle de Figueiredo; appellante, João Paes Pereira; appellada, a Justiça. — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.316 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Oswaldo Torres; appellada, a Justiça. — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.290 — Relator, des. Burle de Figueiredo; appellante, João Cavalcanti Filho; appellada, a Justiça. — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.326 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Paulo e Silva; appellada, a Justiça. — Deram provimento para absolver o appellante unanimemente. Falou o dr. Newton Noronha.

N. 5.296 — Relator, des. Burle de Figueiredo; appellante, Francisco d'Avila; appellada, a Justiça. — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.334 — Relator, des. Costa Ribeiro; appellante, Leopoldo Vicente; appellada, a Justiça. — Deram provimento em parte para desclassificar o crime para o art. 306, mantida a condemnação correspondente ao grão médio unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Recursos criminaes

N. 1.568 — Ao des. Angra de Oliveira.

N. 1.569 — Ao des. Costa Ribeiro.

Appellações criminaes

N. 5.368 — Ao des. Angra de Oliveira.

N. 5.364 — Ao des. Cesario Alvim.

N. 5.366 — Ao des. Galdino Siqueira.

N. 5.357 — Ao des. Burle de Figueiredo.

N. 5.363 — Ao des. Arthur Soares.

N. 5.367 — Ao des. Costa Ribeiro.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5.348 — 5.340 — 5.302 — 5.314 — 5.322 — 5.328 — 5.336.

ACO'DAOS PUBLICADOS

Appellações criminaes ns. 5.098 — 5.284 — 5.306 — 5.311.

QUARTA CAMARA

Na sessão da 4ª Camara, que hontem se realizou, sob a presidencia do des. Alfredo Russell, presentes os desembargadores Edgard Costa, Collares Moreira e Cesario Pereira, foram julgados os seguintes feitos:

Appellações Civeis

N. 1.658 — Relator, des. Collares Moreira; appellante, dr. Curador de Accidentes, representando a victima Roberto Sant'Anna; appellado, Carlos da Silva Rocha — Converteu-se o julgamento em diligencia para que as partes digam sobre o exame em 48 horas, unanimemente.

N. 3.915 — Relator, des. Collares Moreira; appellantes, Wilson King & Cia. Ltd; appellados, Manoel do Nascimento e N. Edson & Cia. Ltd. — Negou-se provimento unanimemente. Funccionou o presidente na ausencia do des. Cesario Pereira.

N. 3.919 — Relator, des. Collares Moreira; appellantes, primeiro, dr. Rolando Monteiro; segunda, Hamburg America Linie, por seus representantes Theodor Wille & Co. Ltd.; appellados, os mesmos — Deu-se provimento á appellação do segundo appellante, afim de julgar o primeiro carecedor de acção, contra o voto do des. Collares Moreira, que reduzia a condemnação a 15:000$000, prejudicada a appellação do primeiro appellante. Falou o dr. Francisco, pelo 1º appellante e, pelo segundo, o dr. Hanhemann Guimarães.

N. 3.931 — Relator, des. Collares Moreira; appellante, Miranda Rocha & Cia.; appellada, San Insurance Office Ltda. — Negou-se provimento unanimemente. Funccionou o presidente, na ausencia do des. Cesario Pereira.

N. 4.040 — Relator, des. Collares Moreira; appellante, d. Othilia Padilha, viuva do general Bernardo de Araujo Padilha; appellada, d. Juracy Padilha Cotrim, assistida de seu marido Raymundo João Aranha Cotrim — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção, contra o voto do revisor.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações Civeis numeros 3.715 — 4.028 — 4.060 — 4.093 — 4.097 — 4.109 — 4.111 — 4.104 — 4.118 — 4.161, e Embargos de nullidade ns. 2.829 e 3.476.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Na sessão de hontem das Camaras Civeis Conjuntas, presidida pelo des. Alfredo Russell, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira, Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão, Edgard Costa e José Antonio Nogueira, effectuou-se o seguinte julgamento:

Embargos de nullidade

N. 3.848 — Relator, des. Cesario Pereira; embargante, Raul dos Santos Ferreira; embargado, Octacio da Silva Prado — Foram desprezados unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Embargos de nullidade —N. 3.432 ao des. Ataulpho d. Paiva; n. 9.760 ao des. Collares Moreira; n. 3.740 ao des. Leopoldo de Lima e n. 3.705 ao des. Flaminio de Rezende.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Realizou-se hontem a sessão conjunta das Camaras de Aggravos, presidida pelo des. Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, José Linhares, André Pereira, Alvaro Berford e Pontes de Miranda, deixando de comparecer, por motivo participado, o des. Souza Gomes.

JULGAMENTOS

Aggravos de Petição

N. 8.680 — Relator, des. Ovidio Romeiro; aggravante, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda; aggravada, d. Sarah Paes Leme de Ortiz — Negaram provimento unanimemente.

N. 8.789 — Relator, des. Ovidio Romeiro; aggravantes, Companhias The Home Insurance Co of New York, The Liverpool & London a Globe Insurance Co. Ltd, The Alliance Assurance, The London Assurance e The London & Lancashire Tire Insurance Co.; aggravada, Cia. Tecelagem Castellar S. A., hoje em fallencia —Negou-se provimento unanimemente.

N. 7.960 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Manoel Nogueira de Oliveira Junior. Aggravados, Luiz Ferman & A. Cherman — Negaram provimento unanimemente.

Embargos de Nullidade

N. 8.707 — Relator, desembargador André Pereira. Embargante, Antenor Novaes. Embargada, Companhia Finlandeza S|A. — Não conheceram afinal dos embargos unanimemente.

Embargos de declaração

N. 8.786 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Embargantes, Francisco A. Santos & Cia. Embargada, Jeanne de Pitti Ferraudi — Julgaram improcedentes unanimemente.

N. 1.352 — Relator, desembargador André Pereira. Embargante, José Lopes. Embargado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Julgaram improcedentes, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos de Instrumento — Numero 1.370, ao desembargador José Linhares; n. 1.373, ao desembargador Alvaro Berford.

Aggravos de Petição — Ns. 9.088 e 9.094, ao desembargador Alvaro Berford; ns. 9.079 e 9.096, ao desembargador José Linhares; ns. 9.078, 9.095 e 9.099, ao desembargador André Pereira.

Embargos de Nullidade — N. 8.908, ao desembargador José Linhares; n. 8.896, ao desembargador Alvaro Berford; n. 8.755, ao desembargador André Pereira; ns. 8.863 e 8.918, ao desembargador Souza Gomes; ns. 7.463, 8.856, 8.957 e 8.901, ao desembargador Ovidio Romeiro.

SESSÃO DE HOJE

Côrte Plena

Reune-se hoje a Côrte Plena para julgamento dos recursos de Revista e da Carta testemunhavel, cuja parte publicámos no numero de domingo p. passado.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira

Fallencia de José Alves Moreira — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 30 de março de 1934, ás 13 horas, para a assembléa de credores, e nomeado syndico Romero Silva Jardim.

Fallencia de Gabriel Nascimento & Cia. — Julgada por sentença, cumprida a concordata proposta por Gabriel Nascimento & Cia.

I. Fallencia de Moreira Macedo & Cia. — Joaquim Silva Pereira — Subam os autos á superior instancia.

Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Julgada por sentença, procedentes os creditos não impugnados.

I. Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Nagib Azem — Julgado procedete em parte a declaração de credito.

I. Fallencia de Mitre Carneiro — Malgot Mitre — Na forma do parecer do dr. curador.

I. Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Salim Alvib — Julgado improcedente a declaração de credito.

I. Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Augusto Gomes — Julgada procedente em parte a declaração de credito.

I. Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Biondi & Cia. — Julgada improcedente a declaração de credito.

I. Fallencia de Mitre Carneiro & Cia. — Emilio Mitre — Julgada procedente a declaração de credito.

I. Fallencia de Monteiro & Fernandes — José Pinto de Oliveira — Subam os autos á superior instancia.

Embargos de 3ºs — Fallencia de Guido Perroni — Ella Belli — Recebidos os embargos.

Impugnação — Concordata de Narciso Muniz & Cia. — Antonio Augusto de Souza e Sá — Na forma do parecer retro.

Reivindicação de Helio Tavares — M. Fallida de Ernesto Perosso & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Castro Janus & Cia. — M. Fallida de Mitre Carneiro & Cia. — Ao dr. curador.

Reivindicação de Gaspar Ribeiro — M. Fallida de Mitre Carneiro & Cia. — Ao dr. curador.

Credor retardatario — Cia. Tecelagem Italo-Brasileira — M. Fallida de M. Carvalho Machado — Ao dr. curador.

Credor retardatario — E. Gomes e Ribeiro — M. Fallida de J. A. Bento & Cia. — Na forma do parecer retro.

QUARTA

Fallencia de José Rodrigues da Costa — Julgada improcedente a reivindicação de José Fernandes Machado.

Liquidação de Marques de Oliveira & Silva Limitada — Ao dr. curador de Orphãos.

Liquidação de E. Cabit & Cia. — Não ha nullidade no processo. Deferido o pedido de venda do activo, de accordo com o parecer do tutor judicial.

Quinta

Fallencia — de A. Rodrigues Nogueira & Cia. — Deferido o pedido de fls. 20.

Fallencia — de S. Cardoso & Cia. — Diga o requerente de fls. 62.

Sexta

Fallencia de Portelo & Ferreira — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — de A. Bohner (Ambrosio Bohner) — Julgo habilitado, como credor chirographario desta fallencia o syndico Walter Ellinger, constante do apenso pela quantia de rs. 14:680$000 e como já estejam julgados todos os demais creditos, publique-se o quadro, e designo o dia 5 de fevereiro proximo, ás 14 horas, para a assembléa.

Reivindicação — de Braga, Irmão & Cia. — Na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — do Nogueira & Cia. contra Rabello Alves & Cia. — Informe o contador e diga em seguida o exequente.

MOVIMENTO

Juiz: dr. Santos Netto.
Escrivão: Cruz Galvão.

Terceira

Despejo — Manoel de Miranda Bastos — José Bungni — Decretado o despejo e julgada procedente a acção.

Inventario — de João Simões — Digam os interessados.

Denuncias — O dr. 1.º Curador das Massas Fallidas — Autos — José Corrêa Netto — Roy Almirante Smith — e Miguel Kalil —Schedreny — Publique-se os creditos com o prazo de 10 (dez dias) citando os fallidos para comparecerem neste juizo ás 13 horas do dia 6 de fevereiro de 1934, afim de serem interrogados.

Summaria de Seguros — Lauria e Almeida Ltd. e outros — Cia. Italo-Brasileira de Seguros Geraes — Subam os autos á Superior Instancia.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Oswaldo Pinto Oliveira — Embargos de 3os.

Fallencia — Guido Penoni — Elia Belli.

QUARTA

Juiz: dr. Fernandes Pinheiro — Escrivão: dr. E. Cardim.

Ordinaria — Jeronymo Vieira da Motta, A — Manoel Teixeira Magalhães Bastos, R. — Deferido o pedido de venda, fls. 323

Preceito — Abrahão Cardoso, A; Acacio Augusto, R. — Para mais ampla discussão reformo o despacho de folhas e em consequencia a expedição do mandado requerido a folhas 2.

Executivo — Manoel Ferreira Costa Alves, A — Espolio de José Chrisostomo, R. — Reformada a sentença aggravada na parte impugnada pelo aggravante.

Maria Leite, A — João Luiz Machado, R — Junte a escriptura publica de dação em pagamento.

Inventarios — Ema Nair de Oliveira — Corrija-se a numeração.

Expediente de 23 de janeiro de 1934:

Executivos — Georgina Jesus Lacerda, A; Antonio Dias Leite, R — Vista ás partes.

Antonio dos Santos, A — Joaquim Rodrigues de Araujo, R — Ao doutor curador de orphãos.

Desquites — Jandyra Correia Monteiro, A. — Orlando Joaquim Monteiro, R — Desentranhem-se as allegações finnes de folhas.

— Requerimento — Directoria da Ass. Geral Auxilios Mutuos da E. C. Brasil — Sobre o pedido de folhas digam os administradores.

Carta precatoria — Oswaldo Antonio Silva Lima — Supplente. — Digam os interessados sobre a avaliação.

Inventario — José Caetano Andrade Camisão — Prove o supplicante o seu parentesco allegado.

Autos com vista: ao doutor José Moutinho Amado.

Inventario — Maria Farud Hadad. — Aos doutores Oswaldo Ribeiro e Nelson Campos.

Habilitação de credito — Eduardo Agt.º Barros, supte. — Massa fallida de J. Rodrigues da Costa, R. —

Ao doutor Lucilio Torres — Fallencia — Walter Schmidt & Cia.

Aos doutores Nelson Campos e Oswaldo Ribeiro — Habilitação de credito — Antonio Nunes, supte. — (fallencia do José Rodrigues Costa).

Ao doutor José Basilio da Gama — Desquite amigavel. Avelino Jesus Miranda e sua mulher — Supptes.

QUINTA

Juiz: doutor Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa. Escrivão: doutor Edison Mendes de Oliveira.

Inventario: — Alfredo Cozinha da Costa e outra: — Deferido o pedido de folhas 9. Designado o doutor quarto procurador dos Feitos.

Inventario: — Thomaz Botelho Netto: — Fazendo o requerente de folhas 188, quitação do credor exequente, volte conclusos.

Requerimento — Democrito de Vasconcellos Linhares (doutor) — Espolio de José Luiz da Rocha — Sellados e preparados.

Requerimento — Antonio José Martins Tinoco — Espolio do dr. José Gabriel Marcondes Romeiro — Sellados e preparados.

Acção Ordinaria — Augusto do Rego Toscano de Britto: — Custodio Domingues Corrêa e outro — Digam pessoalmente os supplicados.

Usocapião: — Fabrica da matriz São Francisco Xavier — Prosiga-se de accordo com o artigo 508 do Codigo de Processo.

Usocapião: — Fabrica da matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea: — Vista ao doutor segundo procurador dos Feitos.

Sentença publicada em audiencia

Deposito — Collegio Aldridge — Carlota Vieira Souto Costa — De conformidade com os artigos 293 numero III e 300, paragrapho 1.º letra b, combinado com o que preceitua o artigo 493, todos do citado Codigo, decreto a nullidade "ab-initio" de todo o processado, pagas as custas, pelo supplicante de folhas 2.

Autos com vista:

Inventario: — José Borges — Vista ao doutor Carmino Theodorico Lindsay.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind. Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Reintegração de posse de Antonio Emiliano Fayal contra Manoel Guimarães — Sellados, voltem a conclusão.

Aggravo de instrumento do espolio de Antonio Mariano da Camara, contra Manoel da Cunha Ribeiro — Abra-se vista ao embargado.

Acção de preceito de Vicente Zeferino Gonçalves contra Leonor Brandão — Sellados, voltem conclusos.

Inventario de Cypriano da Silva Raposo — A filiação constante da certidão de fls 18 não concorda, no todo, com a declarada a fls. 3.

Inventario de Ribeiro de Oliveira — Julgado por sentença o calculo de fls. 28, para produzir todos os seus devidos e legaes effeitos.

Executivo hypothecario de espolio de José Dias de Pinho contra Raymundo Moreira Rego — Em face da informação do sr. contador, a fls. 225, indefiro as reclamações de fls. 231 e 187 e defiro o pedido de fls. 219.

PROCESSOS COM VISTA

Ao dr. Antonio Duarte Gomes os actos de prestação de contas de Francisco Vieira de Souza contra o dr. Custodio F. de Almeida Rego.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

O Tribunal do Jury chamará a julgamento hoje o réo Alfredo Miguel Lirio, pronunciado por crime de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

E' patrono do réo o advogado Janson Muller.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz da 2ª vara criminal, dr. Barros Barreto, concedeu o beneficio da lei do "sursis" a Armando Rodoszvisky, condemnado a 6 mezes de prisão por apropriação indebita.

QUARTA

No juizo da 4ª vara criminal foram denunciados: Agenor Fabio dos Santos, accusado de haver feito mal a uma menor, em julho do anno passado, e Jayme Baptista Filho, porque, em 14 de novembro passado, penetrando num quarto da pensão da rua do Cattete 250, roubou joias e roupas no valor de 480$000.

— O juiz Candido Lobo, da 4ª vara criminal, julgou improcedente o pedido de habeas-corpus em favor de Euclydes Eiras da Silva, que allegava constrangimento illegar por parte do juiz da 7ª pretoria criminal.

SEXTA

O juiz Magarinos Torres, titular da 6ª vara criminal e presidente do Tribunal do Jury, attendendo ao que opinou o Conselho Penitenciario, concedeu livramento condicional a Secundino Henrique de Carvalho, condemnado pelo Jury a 30 annos de prisão, como autor do assassinio de Adolpho Freire, proprietario do Café Moinho de Ouro, e Candido Ferreira da Paixão, condemnado pelo mesmo Tribunal, por homicidio, a 6 annos de prisão.

SETIMA

O juiz Ary Franco, em exercicio na 7ª vara criminal, negou o habeas-corpus pedido em favor de Affonso da Silva Mascarenhas, que allegava constrangimento illegal por parte do delegado do 12º districto policial.

— O mesmo juiz julgou por sentença improcedente a denuncia apresentada contra Manoel Monteiro dos Reis, accusado de haver deixado fugir, propositalmente, um preso que, na qualidade de policial, conduzia da Estação Pedro II.

— Tambem improcedente julgou o mesmo juiz a denuncia contra João Fernandes, indigitado como tendo ateado fogo a uma plantação de capim na Estrada Octaviano.

OITAVA

O juiz da 8ª vara criminal, dr. Afranio Costa, concedeu o habeas-corpus pedido em favor de Edmar Bittencourt, que allegava constrangimento por parte do juiz da 4ª vara criminal.

— No mesmo juizo foram denunciados: Henrique Amorim, porque, em dezembro de 1932, como vendedor da firma Silva Hohlrausch & Cia., apropriou-se da quantia de 10:168$450; e Manoel Joaquim Rodrigues, que offendeu a um menor em julho do anno passado.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	23.00	29.00
American & Foreign Power Co. Inc.	10.25	10.62
American Smelting & Refining Co.	46.87	44.63
American Telephone & Telegraph Co.	118.50	118.87
American Tobacco Company	70.50	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railwai	67.50	69.00
Atlantic Refining Co.	22.75	23.00
Baldwin Locomotive Works	13.87	13.37
Bethlehem Steel Corporation	44.12	44.37
Burroughs Adding Machine Co.	17.25	17.62
Brazilian Traction, L. & P. C., Ltd.	S/cot.	13.25
Canadian Pacific Co.	16.13	16.25
Caterpillar Tractor Co.	27.62	28.00
Chrysler Corporation	53.37	54.87
Consolidated Gas Co.	42.75	44.50
Corn Products Refining Co.	79.50	80.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.62	99.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	86.50	86.50
Electric Bond & Share Co.	17.12	18.00
General Electric Company	21.75	22.62
General Foods Corporation	36.00	35.62
General Motors Company	37.25	37.00
Gillette Safety Razor Co.	11.87	11.87
Goodrich (B. F.) Co.	15.25	15.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.25	28.25
Ingersoll-Rand Co.	66.00	66.25
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	146.00
International Cement Corp.	34.37	34.00
International Harvester Co.	42.25	43.00
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	22.50	22.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.62	16.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.50	26.50
National Cash Register Co. (The)	19.87	20.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.37	38.50
Norfolk & Western Railway	174.00	174.75
Radio Corporation of America	7.87	8.00
Standard Brands Inc.	23.87	24.62
Standard Oil Co. of California	41.75	42.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.62	47.25
Studebaker Corporation	6.00	6.75
Texas Company	27.50	28.00
United States Rubber Co.	18.00	18.75
United States Steel Corp.	55.62	56.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	17.23	16.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	42.25	42.87
Woolworth (F. W.) & Co.	48.25	48.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	[illegible]	[illegible]
Chase National Bank, N. Y.	26.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	310.00	318.00
National City Bank, N. Y.	26.00	27.00
Royal Bank of Canada	144.00	144.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	Compradores	
Federaes:		
8 %, 1921-41	28.00	27.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.50
6 ½ %, 1926-57	26.25	24.50
6 ½ %, 1927-57	26.25	24.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20.25	22.00
Paraná, 7 %, 1958	9.25	9.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	20.00	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.75	20.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.62	23.62
São Paulo, 8 %, 1925-50	16.50	17.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.75	14.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.87	13.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	73.75	73.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.25	23.90

Mercado... Apenas estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	91. 0. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	75.10. 0	75.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	22. 0. 0	21.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Funding 1931 5 %	62.10. 0	63.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/67, 6 ½ %	40.10. 0	40.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	12. 0. 0	12. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921/36, 8 %	21.10. 0	21.10. 0
São Paulo (Est. do), 1925/50, 7 ½ % (Inst. de café)	20.10. 0	20. 5. 0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 ½ % (Waterwks)	18.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	16.10. 0	15.10. 0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	81.10. 0	79.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	41. 0. 0	38. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "N", Integ.	4. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 7½	1.16.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
4 % Term. Deb. 1953	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank, Ltd. "A" Shares	2.17. 7½	2.16.10½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	53. 0. 0	53. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	110. 0. 0	110. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 5. 0	101. 5. 0
Consols, 2 ½ %	75.12. 6	75.12. 6

O MERCADO DO CAFE' A TERMO VOLTA A FUNCCIONAR HOJE

O mercado do café a termo paralysado ha mais de dois annos, voltará a funccionar hoje, ás 11.15 horas, na Bolsa de Mercadorias, sita á rua da Quitanda n. 191, 1º andar. Essa iniciativa foi tomada pela Caixa de Liquidações Mercantis, recentemente fundada, e da qual são seus principaes directores o barão de Saavedra, director do Banco Bôa Vista, srs. Octaviano Pinto Lopes, chefe da firma Pinto Lopes & Cia. Ltda. e Tertuliano Ferreira de Britto, da firma Ferreira Britto & Cia.

IMPORTAÇÃO DE CAFE' NA ITALIA

UM CONSORCIO PARA IMPORTAÇÃO DE CAFE' BRASILEIRO

Communicam-nos da Camara de Commercio Italiano do Rio de Janeiro:

"Está se organizando, na Italia, um consorcio para a importação do café brasileiro. Esta importante entidade, cujo fim é incrementar a importação do café brasileiro na Italia foi fundada em Trieste, emittindo-se acções do valor de 1.000 liras, pagaveis em duas prestações, sendo a priimeira de 350 liras e pagando-se o saldo ao inicio dos trabalhos. Aceitam-se subscriptores estrangeiros. A secretaria da Camara de Commercio Iitaliana no Rio de Janeiro está ao inteiro dispôr dos interessados para fornecer noticias mais detalhadas. — A presidencia."

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Contracto do Rio (termo)

Mercado estavel, com baixa de um ponto nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.00	7.01
Para maio	7.19	7.20
Para junho	7.33	7.34
Para setembro	7.45	7.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de dois pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.03	7.01
Para maio	7.22	7.20
Para julho	7.34	7.34
Para setembro	7.46	7.46
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Vendas do dia ant.	10.000 sacs.	

ABERTURA

Contracto de Santos (termo)

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.59	5.59
Para maio	9.79	9.79
Para julho	9.92	9.92
Para setembro	10.26	10.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de um a cinco pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.59	9.59
Para maio	9.78	9.79
Para julho	9.90	9.92
Para setembro	10.23	10.28
Vendas do dia	10.000 sacs.	
No dia anterior	25.000 sacs.	

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos		
N. 4	10 1|4	10 1|4
N. 7	9 1|2	9 1|2
Do Rio:		
8|9 6 8|9 6	9	N
N. 7	9 3|8	9 3|8

NOVA YORK, 22 de janeiro.

E' a seguinte a estatistica de New York Caffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	864.000
Na semana anterior	918.000
Em igual data de 1933	161.000
Entregas:	
No dia de hoje	201.000
Na semana anterior	205.000
Em igual data de 1933	92.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.503.000
Na semana anterior	1.385.000
Em igual data de 1933	664.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 de franco, cotando-se por 5 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	157	157
Para maio	153 1|2	153 1|2
Para julho	152 1|4	153 1|2
Para setembro	151	151
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de um a 1 1|2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para março	155 1|2	157
Para maio	152	153 1|2
Para julho	151 1|4	152 1|2
Para setembro	150 1|4	151 1|4
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 23 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	29 1|2	29 1|2
Para maio	30 1|2	30 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	29 1|2	29 1|2
Para maio	30 1|2	30 1|2
Para julho	31	31
Para setembro	31 1|2	31 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	44.6	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	38.9

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café typo 4 molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior		—

SANTOS, 23 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A una
14$300	14$390	14$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	38.950
No dia anterior	38.923
Em igual data de 1933	32,748
Embarques:	
No dia de hoje	85.737
No dia anterior	58.962
Em igual data de 1933	5.145
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.990.183
No dia anterior	2.036.970
Em igual data de 1933	1.121.283
Saidas:	
Para os Estados Unidos	25.945
Para a Europa	52.887
Para outros portos	966
Total	79.798

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1933	—

NOVA YORK, 19 de janeiro.

Em São Paulo, pela So-

(Continua na 13ª pag.)

O Correio e o Commercio

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos avisa ao publico e ao commercio que o serviço de encommendas postaes internacionaes está agora sujeito ás exigencias da Consultoria de Fazenda Publica, contidas na Circular de 22 de dezembro de 1931, que assim dispõe:

"Nenhum artigo ou producto poderá ser despachado nas repartições fiscalizadoras, nem embarcado para o exterior, sem que o exportador prove ter vendido as cambiaes correspondentes ao Banco do Brasil. Essa prova será feita mediante a apresentação das guias de embarque visadas pela Fiscalização Bancaria".

Promoção na Marinha

O ministro da Marinha promoveu, por merecimento, a 2º sargento, o 3º escrevente, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Nelson da Motta Bastos.

Uma conferencia sobre os indios do Amazonas

Monsenhor Pedro Massa, prelado do Rio Negro e do Rio Madeira, no Estado do Amazonas, e chefe do serviço de Assistencia aos Indios pelas missões salesianas installadas naquelle vasto Estado, falará hoje á noite, apresentado pelo revmo. frei Pedro Sinzig. Sua conferencia será feita sob os auspicios da colonia allemã domiciliada nesta capital e se realizará no salão nobre da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco 118, ás 20,30 horas, sendo franca a entrada.

Serão feitas originalissimas projecções luminosas sobre os usos e costumes dos indios que vivem nas florestas amazonenses, sobretudo os indios Tucanos, que são os mais numerosos.

NOTAS MUNDANAS

Maridos opprimidos...

As victorias successivas do feminismo, em todos os sectores da actividade humana e em todas as latitudes do universo, começam, evidentemente, a inquietar os homens. A reacção masculina contra o feminismo, não obstante ter um caracter de indisfarçavel ridiculo, assume em alguns paizes proporções graves de coisa séria e solida. Na Inglaterra, na Austria e na Allemanha, foram fundados clubs de reacção ostensiva contra o feminismo. E homens illustres como o professor Richet, observando o problema, chegaram a attribuir a crise universal da falta de trabalho á invasão das mulheres, que se apossaram dos logares dos homens... No meio desse debate, que tem assumido, não raro, aspectos patheticos, acaba de sobrevir uma nota alegre de puro humorismo: o Club dos Maridos Opprimidos, da Yugoslavia. Este club singular, que conta apenas 20 membros (o que prova que na Yugoslavia não é grande o numero dos maridos opprimidos...), tem nos seus estatutos quatro artigos fundamentaes:

1º) O marido se recusará a fazer o minimo trabalho domestico, salvo no caso da mulher estar doente;

2º) O marido deverá sair só, a noite, ao menos uma vez por semana, para palestrar no club com os amigos;

3º) Voltando á casa, não contará nada á mulher, recusando-se terminantemente a dizer o que fez na rua;

4º) Exigirá que a mulher assista regularmente ao seu café matinal e, se possivel, que ella propria o prepare.

Como vêem, em bem pouca coisa se resumem as ambições libertarias dos maridos opprimidos da Yugoslavia. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A mulher dos nossos sonhos...

Segundo um jornal francez, uma "enquête" internacional para estabelecer as preferencias dos differentes povos pelo typo feminino que mais lhes agrada, chegaria a conclusões curiosas.

Por exemplo:

Inglaterra: — Uma "girl" sportiva e solida; 20 annos de idade.

França: — Uma "femme du monde". Ultra-chic. Muito "charme"; 30 annos de idade.

Estados Unidos: — Uma mulher cinematographica. Bonita. Agil. Bem moderna. 25 annos.

Allemanha — Uma avó aryana, de idade indifferente.

E no Brasil? Qual a mulher que mais agrada ao Brasil? A morena côr de jambo? a lourinha da beira da praia? Difficil responder.

O brasileiro, em materia de mulheres, é eclectico: prefere... todas.

E' esse o segredo do prestigio feminino entre nós...

Letras e Artes

O Prix Goncourt é talvez o premio literario mais importante da França. Da França e do mundo.

Dá mais prestigio e celebridade que o Premio Nobel de Literatura. Equivale a uma authentica consagração.

E grandes escriptores francezes foram lançados pelo Prix Goncourt, Proust, Georges Duhamel, Henri Barbusse, Henri Beraud, René Maran, Maurice Bedel, etc.

E que discussões, e que interesse, e que curiosidade em torno delle! Em torno do restaurante Drouaut, onde se reune o jury dos Goncourt para conferil-o, que mundo de accidentes e de debates!

Por causa do Prix Goncourt do anno passado, por exemplo, houve em Paris dois processos judiciarios. M. Rosny Ainé e M. Roland Dorgelés processaram M. Sicard e M. Gathier Boissière, directores de "Huron" e "Crapouillot".

Os dois membros do jury Goncourt se julgaram offendidos por aquellas revistas, que commentaram com irreverencia as conversações em torno de "Voyage au bout de la nuit".

E os tribunaes de Paris agora é que vão julgar a demanda.

A senhorita Olinda Rocha e o sr. Luiz Carbone, que, hontem, contrairam matrimonio, em pose especial para O JORNAL

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: o desembargador Galdino de Siqueira; a senhora Maria Ferreira, esposa do sr. Armando Ferreira; a senhora Hercilia Sanches de Britto, esposa do senhor Waldemar Sanches de Britto; o senhor Alexandre Pereira Braga, o senhor Trajano José Gonçalves, a senhora Isolina Thompson; a senhorita Henriette, filha do sr. Affonso Fumo, industrial nesta praça; o senhor Adelstano Silva, do nosso alto commercio e thesoureiro da Associação dos Empregados do Commercio; o senhor Antonio Palhares Vianna, director do serviço clinico da Associação dos Empregados do Commercio.

Contracto de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Amelia Duarte e o sr. Carlos M. de Figueiredo.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Luiza de Magalhães, filha do senhor Jonathas Luiz de Magalhães e da senhora Amelia de Magalhães, com o senhor José Maria de Araujo Saraiva, primeiro tenente do Exercito.

Serviram de padrinhos por parte da noiva o commandante Gastão da Silveira Rios e senhora e, por parte do noivo, o senhor Jonathas Luiz de Magalhães e esposa.

Realiza-se hoje, ás doz horas, a ceremonia de casamento religiosa da senhorita Maria Guimarães, filha do doutor Wenceslão de Oliveira Guimarães e de dona Maria Góes de Oliveira Guimarães, ambos fallecidos, com o engenheirando Alberto Mirylaert Gonçalves.

O casamento terá logar ás treze horas, na quinta pretoria civel.

Os noivos são hospedes do casal capitão José Lobo, á rua Major Avila, 102.

Festas

E' grande o enthusiasmo reinante entre os associados da A. A. B. B. pela noite carnavalesca a ser realizada no proximo sabbado, dia 27, nos luxuosos salões do Botafogo F. Club.

Pelos preparativos e pela grande procura do limitado numero de convites que a Associação distribuiu, é de se esperar mais um successo nos meios sociaes com a realização dessa festa.

Para maior brilhantismo foi contractada a afamada Orchestra Victor, iniciando-se as dansas ás 22 horas.

— Realiza-se hoje no salão de festas do Botafogo F. C. uma interessante sessão de cinema, em que será exhibido o film "Princeza da Broadway", com Marion Davis e Roberto Montgomery. Abrirá o programma um Metrotone.

Domingo proximo será offerecida uma matinée infantil aos filhos dos associados, pela Companhia Toddy do Brasil, com sorteio de diversos brindes, das 15 ás 19 horas.

A' noite será realizado o segundo jantar dansante a fantasia, no salão restaurante.

— No proximo sabbado, o Gymnastico Portuguez realizará em seus salões um baile, das 22 horas até ás 4 horas.

E' mais uma das festas do programma que a directoria organizou com o intuito de despertar enthusiasmo entre os associados e suas familias.

— Revestiu-se de grande brilhantismo o baile a fantasia que a familia Amandio Pires offereceu em sua residencia na Tijuca, ás pessôas das suas relações.

— Em homenagem á senhorita Rachel Eunice Beltrão, filha do dr. Heitor Beltrão, os socios do Tijuca Tennis Club realizam hoje, na séde daquella sociedade, uma elegante festa dansante, á noite, de caracter carnavalesco.

Dansar-se-á no "rink" da Casa do Tennista.

Conferencias

Domingo, 28 do corrente, no Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce, numero 260, ás 16 horas, a poetisa "Aura Celeste", a senhora Adelaide Camara, directora do Asylo João Evangelista, realizará a sua conferencia, sob a presidencia do doutor Leoncio Corrêa.

Homenagens

Continuam a receber adhesões as listas do almoço de duzentos talheres que vae ser offerecido sabbado proximo, ás doze horas, no Automovel Club, ao doutor Roberto Lyra.

Essa homenagem é motivada pela classificação, em primeiro logar, do doutor Roberto Lyra e sua consequente nomeação para livre docente de Direito da Faculdade de Direito.

Foram especialmente convidados para o almoço os desembargadores procurador geral e presidente da Côrte de Appellação, o reitor da Universidade, o director da Faculdade de Direito, o presidente da Associação de Imprensa e o ministro Tavares de Lyra.

São oradores os doutores Evaristo de Moraes e Carlos Sussekind de Mendonça.

As listas respectivas se encontrarão até sexta-feira, ás doze horas, no cartorio Meyer (Tribunal do Jury), na pharmacia Orlando Rangel e na Livraria Freitas Bastos.

Por motivo de sua recente promoção a segundo secretario de embaixada, e tambem pela sua partida para assumir suas funcções em Lisboa, os amigos e collegas do dr. Teixeira Soares vão offerecer-lhe um almoço na Confeitaria Paschoal.

A lista de adhesões encontra-se no balcão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

Hospedes e viajantes

Em companhia de sua familia, segue amanhã para São Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas, o capitão de fragata Mario Murias.

Pelo transatlantico "Conde Biancamano" chegará a esta capital, em 30 do corrente, o doutor T. St. Grabowsky, ministro plenipotenciario da Polonia.

Volta sua excellencia, após a ausencia de alguns mezes de ferias, para continuar a desenvolver sua actividade em nosso paiz.

— Regressou hontem de São Paulo o senhor José Trindade, commerciante nesta praça, onde é proprietario da "Casa dos Filtros".

Fallecimentos

Falleceu hontem o velho e conceituado commerciante sr. Francisco Luzi de Souza Serpa.

O seu enterro realizou-se no cemiterio de São João Baptista.

Hontem, ás 15 horas e 15 minutos, falleceu em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, numero 144, casa 1, o doutor Carlos Guimarães Bittencourt, sub-secretario da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O senhor Carlos Bittencourt era um dos dirigentes da Revista do Instituto Historico e Sociedade de Geographia, e antigo secretario da Universidade de São Paulo.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Logo que teve noticias do infausto acontecimento, o director da Faculdade de Direito, professor Raul Pederneiras, ordenou a suspensão do expediente da secretaria e designou uma commissão para apresentar pesames á familia enlutada.

Os funccionarios da Faculdade resolveram enviar uma corôa de saudades ao antigo companheiro ora desapparecido e acompanhar os seus funeraes.

O feretro sairá da residencia do morto, á rua Marquez de Abrantes, 144, casa 1.

Missas

Será celebrada hoje, na igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia, por alma da senhora Joanna Manzolillo, esposa do senhor Luiz Manzolillo, que durante muitos annos foi um prestimoso auxiliar de "A Noite".

O officio religioso será celebrado no altar-mór da igreja, ás dez horas.

Carta physica e politica de Minas Geraes

O sr. M. A. Teixeira de Freitas, director geral de informações do Ministerio da Educação, attendendo a uma solicitação do Departamento de Estatistica e Publicidade de Minas Geraes, fez chegar á redacção d'O JORNAL um exemplar da carta physica e politica do grande Estado Central.

Trabalho notavel pela confecção e dados preciosos que nelle se contém, a carta referida é de grande utilidade, principalmente para a redacção de um jornal diario.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

O stock de material do antigo alistamento — O dr. Ovidio da Costa Gouvêa não voltará a occupar o cargo de juiz de direito de Umbuzeiro — A situação dos juizes designados como procuradores regionaes

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, com a presença dos juizes, excepto o sr. Affonso Penna Junior, que faltou com causa justificada, tendo funccionado como seu substituto o sr. João Cabral.

No expediente, foi lido o officio em que o sr. Salles Filho communica ao T. S. o stock de material do antigo alistamento, existindo as seguintes quantidades na Imprensa Nacional:

Formulas de inscripção, 535.000; modelo n. 8 (fichas dactyloscopicas), 253.000; titulos eleitoraes, 467.510; existindo, tambem, material destinado aos trabalhos de eleição. Interessante, porém, é o quadro estatistico do material fornecido. Basta dizer o seguinte: só livros, foram fornecidos 6.945; titulos, 1.790.500 e impressos diversos, 7.518.700.

RACTIFICADO COMO JUIZ ELEITORAL DE UMBUZEIRO

O desembargador José Linhares apresentou a julgamento o telegramma em que o dr. Ovidio da Costa Gouvêa, que acaba de ser mantido como juiz eleitoral em Umbuzeiro (Parahyba), pede para, tambem, voltar ás suas funcções de juiz de direito da comarca. Unanimemente, o T. S. deixou de tomar conhecimento, por lhe faltar competencia para tratar de materia que diz respeito á alçada da interventoria federal, ractificando, todavia, o dr. Ovidio Gouvêa, como juiz eleitoral.

A SITUAÇÃO DOS JUIZES DESIGNADOS PARA AS PROCURADORIAS REGIONAES

Está definitivamente resolvida a questão referente á situação dos juizes que forem designados para servir como procuradores regionaes. As designações effectivas serão feitas pelo Chefe do Governo Provisorio, assim como as designações interinas, "ex-vi" do disposto no paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e n. 22.838, de 19 de junho de 1933.

As licenças serão, porém, concedidas pelos respectivos tribunaes e na falta de disposição expressa que regule o caso, em face do decreto numero 22.838, será, então, applicada a disposição constante do art. 220 do regimento interno do Supremo Tribunal Federal.

O accordão foi lavrado pelo ministro Eduardo Espinola.

SERA' ENCAMINHADO AO GOVERNO O NOVO PROJECTO SOBRE ALISTAMENTO

O ministro Hermenegildo de Barros, uma vez que já se acha publicada, no Boletim Eleitoral, a respectiva redacção final, mandou que se encaminhasse ao governo o projecto definitivo approvado pelo Tribunal Superior consolidando as disposições referentes ao alistamento e á organização dos archivos eleitoraes. O projecto está distribuido em um capitulo especial, contendo 15 artigos.

As scenas lamentaveis de que foi palco a U. E. C.

UMA NOTA INFORMATIVA DA DIRECTORIA DAQUELLE SYNDICATO DE CLASSE

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Collocando os sentimentos de classe e os seus deveres para com o syndicato muito acima das competições pessoaes, a directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro tem a honra de informar aos seus consocios em geral que s. ex. o sr. ministro do Trabalho já está inteirado dos acontecimentos verificados na séde social deste syndicato, sexta-feira ultima, e que determinaram a transferencia para o proximo dia 24, ás 20,30 horas, da assembléa geral que seria realizada naquelle dia. Ainda em homenagem dos mesmos sentimos, e apenas para desfazer aleivosias e intrigas, a directoria limita-se a publicar o seguinte additamento á sua nota anterior:

1º — Não é exacto que o presidente deste syndicato esteja licenciado por espaço superior a 3 mezes. A verdade é que, por motivo de doença grave, que o reteve ao leito, conforme podem attestar, sob palavra de honra, os drs. Heitor Calmon e Orlando Guimarães, obteve uma licença de dois mezes, a terminar apenas a 26 do corrente;

2º — Antigos presidentes tambem gozaram de licenças, repetidas vezes, conforme attestam as actas das sessões da directoria;

3º — Que o plano da destituição da directoria, absurdo, illegal, contrario ao pensamento da maioria dos associados, e tambem contrario ás tradições deste syndicato em seus vinte e cinco annos de existencia, teria de falhar, como falhou. Aliás, de modo contrario, a pequena crise provocada por cinco ou seis associados, crearia um caso de grande repercussão trabalhista, levantando protestos da maioria dos syndicatos locaes e dos Estados.

A directoria da União dos Empregados no Commercio lamenta commovidamente os factos verificados nestes ultimos dias, podendo assegurar não ser verdade que os alumnos da E. I. M. 306 tivessem comparecido á séde social sob o commando do respectivo instructor, mas livremente, como associados. Os que possuem menos de um anno de effectividade e são menores de 18 annos, foram impedidos de tomar parte na assembléa geral, tendo alguns, entretanto, penetrado no recinto social, em um momento de confusão. Esta ultima rectificação visa restabelecer a verdade dos factos, afim de não ser prejudicado o referido instructor, o qual não compareceu á séde do syndicato. Finalmente, a directoria convida os associados em geral para comparecerem á assembléa que será realizada a 24 do corrente, sem espirito de facciosismo, mantendo os mesmos predicados moraes com que se notabilizam como trabalhadores do commercio."

«O JORNAL» NOS SPORTS

Chegam hoje ao Rio, os footballers capichabas, proximos adversarios dos cariocas no 9.º Campeonato Nacional de Football, promovido pela C. B. D.

REGISTRO

Embora a nossa natação ainda não tenha, a esta altura da sua estação, interessado a todos os clubs federados, os resultados dos tres ultimos concursos, do ponto de vista propriamente sportivo, são bastante animadores.

Elles evidenciam que continuamos a progredir. Lentamente, é verdade, mas, estamos avançando. Certo, se dispuzessemos de mais quantidade de nadantes, de mais piscinas e de alguns technicos competentes, o nosso progresso natatorio seria mais accentuado, senão mais rapido.

Infelizmente, assim não acontece. Actualmente, o salutar sport de Helen Madison só offerece performances progressistas mercê de dois clubs, o Icarahy e o Fluminense F. C., que são os leaders da natação carioca.

E' interessante observar que em quanto o gremio tricolor dispõe de piscina e de instructor especialista, o campeão se exercita na praia que lhe empresta o nome e não dispõe de technico contractado. Prova isso que, mesmo sem piscina, sem o necessario apparelhamento, os clubs podem obter resultados como o Icarahy.

Depois desses leaders, a não ser o Flamengo, que está figurando apreciavelmente e que, preoccupado, possivelmente, com o acabamento de sua piscina, se acha um tanto na penumbra, e o Grajahú e Tijuca, trabalhando algo pela natação, os demais clubs da Federação Aquatica continuam quasi que alheiados dos certamens officiaes de nossa nadadura.

Parece logico que se todos os clubs federados contribuissem com o seu contingente de nadantes, teriamos a quantidade e com esta, provavelmente, surgiria a qualidade em grão mais apreciavel que presentemente, embora contando para isso apenas com a iniciativa propria, o pendor natural e o esforço individual de cada nadador.

O Bomsuccesso não prescinde de Caldeira

Publicámos, ha dias, uma noticia baseada sobre a situação de Caldeira no Bomsuccesso. O excellente player, que reuniu, graças a sua efficiencia technica, um numero apreciavel de apreciadores concluiu este anno o seu contracto com o club da Estrada do Norte. Elle esperou, então, que o club fizesse uma communicação immediata, declarando se fazia uso ou não da clausula de opção que constava do contracto.

Como essa communicação não veio, Caldeira deduziu que o seu concurso fosse prescindido. E preparou-se para avisar á Liga Carioca de que se tinha libertado do club da camisa azul. Sendo um elemento de efficiencia technica incontestavel, seria de estranhar que ficasse vago indefinidamente.

O Vasco voltou as suas vistas para o excellente forward, dirigindo-lhe um convite, que elle deveria estudar. Foi ahi que, inesperadamente, o Bomsuccesso veiu a intervir, communicando a Caldeira que não desejava prescindir, em absoluto, da sua collaboração. O facto de não ter feito, immediatamente após a conclusão do contracto a advertencia de que faria uso da clausula da opção, importará um simples lapso que poderia registrar-se com qualquer outro club.

Destarte, abre-se para Caldeira uma situação de duvida. De um lado, está o convite do Vasco; do outro lado, a communicação do Bomsuccesso.

Saudades da gloria

GEORGE CARPENTIER ANIMADO A RETORNAR AO "RING"

Os amantes do box, apesar do sentido masculino, intrepido e rude que caracteriza a nobre arte, guardam, entretanto, mais ou menos a mesma dose de romantismo daquelles que se poderiam chamar de romanticos.

Carpentier é um nome que ficou para sempre ligado a essa feição de legenda assumida em certas épocas, pelos successos do "ring".

O famoso "knock-out" imposto por elle, ao rijissimo Joe Beckett, nos [illegible] segundos de luta, na memoravel disputa do titulo maximo europeu ferida em Londres, emprestou ao idolo francez uma especie de fama diabolica.

A sua technica, dando a impressão de apoiar-se sobre faculdades sobrenaturaes, preoccupou extraordinariamente.

E quando, afinal, Carpentier, na sua luta mais sensacional, enfrentou Dempsey, para a conquista do titulo mundial, elle subiu ao "ring" como uma verdadeira personagem de legenda.

O "knock-out" imposto pelo "Leão de Utah", na [illegible] da Europa, no 4º round, foi o golpe final na hora mais romantica que o box já viveu. De então para cá, Carpentier, desencontrou-se da gloria.

O seu nome chegou a figurar em cartazes de cinema e em exhibições de box humoristico.

Agora, uma noticia curta com certo sabor sensacional no mundo pugilistico: Carpentier pretende voltar ao "ring", não se tratando de exhibições, mas sim da verdadeira luta das experiencias de bravura.

Dirão talvez:

— Quando o proprio Dempsey não se sente com forças para voltar...

[illegible] "O JORNAL" faz o devido registro.

Duas expressões do tennis mundial

Traços da vida sportiva de Jack Crawford e Mc. Grath

Poucos athletas, nos diversos ramos do sport, tiveram uma ascenção tão brilhante como o "crack" australiano do tennis Jack Crawford. Ha cerca de dois annos o nome de Crawford só era conhecido no novissimo continente. Ha um anno se acreditou que "por pura sorte" elle havia obtido o decimo logar na classificação dos mais destacados tennistas do mundo. E hoje é o primeiro, é o campeão mundial de tennis!

Sua victoria sensacional sobre Henri Cochet nas quadras do campeonato francez e o seu triumpho sobre Ellsworth Vines nos classicos jogos de Wimbledon não deixam logar a duvidas sobre o posto que occupa.

Faz pouco tempo, sabia-se que eram australianos de nascimento tres notabilidades do tennis internacional, Norman Brookes Anthony Wilding e Gerald Patterson. Hoje, com Crawford esse numero se eleva a quatro. E' verdade que a Australia tem produzido outros tennistas notaveis, mas nenhum chegou a dominar as quadras internacionaes como o fizeram Brookes Wilding e Patterson desde 1907 até 1922. Brookes derrotou duas vezes a flor e a nata do tennis internacional nos campeonatos annuaes inglezes. Outro tanto fez Patterson e Wilding ganhou quatro vezes o campeonato.

A Australia se fez conhecer como uma das potencias do tennis internacional em 1905. Naquelle anno, seus jogadores — Brookes — Wilding e Alfred Dunlop — representaram-n'a nas partidas da "Taça Davis" e levaram galhardamente as cores de sua patria até o encontro final, em que foram derrotados pelos Estados Unidos. Os "yankees", por seu turno, foram batidos pelos inglezes, que eram os detentores da taça no "Challenge Round".

No torneio de 1906, Pedevin foi o companheiro de Wilding no logar de Brookes e mesmo se repetiu a façanha anterior: os australianos foram á final, batendo-se

Jack Crawford, o numero 1 do tennis universal

com os americanos, que os derrotaram, e os inglezes venceram os "yankees" no "Challenge Round" conservando mais uma vez a "Taça Davis" para a Inglaterra.

Mas em 1907, Brookes voltou a jogar e, em companhia de Wilding, derrotou os seus fortes rivaes na final; bateram os inglezes no "Challenge Round" e levaram o trophéo para a Australia.

Desde então, continuaram vencendo os Estados Unidos em 1908 a 1909. No anno seguinte, isto é, em 1910, não houve jogo; e, em 1911, derrotaram outra vez os Estados Unidos. Em 1912, a Inglaterra conseguiu vencer a Australia por escassissima margem. Em 1914, a Australia derrotou novamente os Estados Unidos, que no anno anterior, em 1913, haviam arrebatado a "Taça Davis" á Inglaterra. De 1914 em deante, exceptuando-se os annos da guerra, nos quaes todas as competições sportivas ficaram suspensas no velho mundo, a "Taça Davis" ficou com os australianos até 1920, anno em que a turma da Australia, muito enfraquecida, já pela morte de Wilding, já pela estragada [illegible] de Brookes, soffreu a derrota definitiva.

Depois da guerra, a Australia produziu outro "astro" das quadras: Gerald Patterson, mas este só teve um companheiro sufficientemente forte para ajudal-o a resistir ás investidas de Tilden e Johnston, "azes" americanos daquelle tempo, e á pujança dos jovens jogadores da França.

A Australia tem outra vez um jogador maravilhoso em Jack Crawford e este possue um companheiro formidavel em Vivian McGrath para emprehender, com grandes probabilidades de exito, a proxima campanha de conquista da "Taça Davis" em 1934.

Como o C. R. Guanabara se dirigiu a um novo socio benemerito

Conforme O JORNAL já noticiou, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Guanabara, em sua ultima reunião, concedeu o titulo de socio benemerito aos drs. João Daudt de Oliveira e João Ribeiro Junior.

Aquelle desportista tomou conhecimento e agradeceu essa justa homenagem na referida reunião, presidida pelo mesmo.

Quanto ao dr. João Ribeiro Junior, a resolução, tambem muito justa, foi communicada pelo seguinte officio:

"Prezado consocio — Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que o Conselho Deliberativo, reunido a 27 de dezembro ultimo, approvou, por unanimidade, a proposta da directoria, indicando o vosso nome para socio benemerito do Club de Regatas Guanabara.

Na phase de reconstrucção que ora atravessamos, inestimavel tem sido o vosso concurso, não só pelo apoio material, como, tambem, pelo auxilio da vossa experiencia, que tanto já nos tem esclarecido, tornando-vos credor da gratidão de todos os guanabarenses, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Club, para cujo progresso e engrandecimento tanto já tendes concorrido.

Reafirmando a minha solidariedade com a iniciativa da proposta acima e com a decisão do Conselho Deliberativo, aproveito o ensejo para apresentar-vos, pessoalmente, os meus cumprimentos por tão merecida distincção e para dirigir-vos — Cordiaes saudações (a) — Decio Amaral, presidente".

O quarto concurso da temporada de natação

Cabe ao Club Regatas Guanabara promover o quarto concurso da presente temporada de natação, que, de accordo com o programma fixo constante do codigo da Federação Aquatica, está marcado para 23 e 25 de fevereiro, primeira e segunda partes, respectivamente.

As eliminatorias para o mesmo terão logar a 10 do referido mez.

Campeão academico e do "ranking" metropolitano

Herbert Mesquita na temporada de 1933, confirmou a expectativa que despertou com as victorias obtidas na

de 1932 e foi de facto muito destacada, tanto assim que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, num acto de justiça, classificou-o como o numero 4 do "ranking" á frente de muitos tennistas bons.

Tomando parte nos jogos do campeonato academico promovido pela novel e benemerita Federação Athletica dos Estudantes, o joven tennista portou-se de fórma brilhante, conquistando o titulo de campeão.

A temporada de 1934, dentro em breve, estará em inicio.

Que continue em progresso o valente jovem e melhore a sua posição no "ranking" official.

O treino de hontem dos scratches da A. M. E. A.

O quadro Azul empatou de 2 x 2 com o quadro Branco

Como preparativo para a partida de domingo proximo com a representação capichaba, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, realizou-se hontem, ás 17 horas, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, mais um treino dos scratches Azul e Branco, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Ainda desta vez, como occorreu domingo ultimo no campo do Engenho de Dentro A. C., não conseguiram os technicos da A. M. E. A. reunir todos os elementos convocados para o ensaio.

Entretanto, apesar dos quadros terem entrado em campo desfalcados de alguns dos seus principaes elementos, o jogo desenvolvido por elles foi apreciavel, logrando agradar ao regular publico que compareceu ao campo do alvi-negro.

Arbitrou o jogo, com efficiencia e imparcialidade, não permittindo a violencia que tantas [illegible], o sr. Humberto Benevenuto.

A partida, que foi disputada num unico tempo de cincoenta minutos, transcorreu animada do começo ao fim, tendo ambos os conjuntos desenvolvido [illegible] actuação fóra do commum.

Apesar da technica não ter sido das mais primorosas, poucas falhas foram notadas nos dois scratches pois os elementos menos conhecidos procuraram supprir os seus parcos recursos technicos com enthusiasmo e boa vontade de vencer invulgares.

[illegible] equilibrio [illegible] não [illegible] visto que [illegible] jogo de [illegible]

OS QUADROS

Para o ensaio de hontem os quadros entraram no gramado com a seguinte constituição:

Scratch Azul — Pedrosa; Badu' e Rogerio; Affonso, Ariel e Mesquita; Attila, Gago, Betinho, Jayme e Luiz.

Scratch Branco — Zézé; Alfredo e Hermes; Gallo, Edmundo e Quim; Horacio, Sá, Waldyr, Franklin e Mellado.

O JOGO

A saida pertenceu ao Branco que, por intermedio de Waldyr, poz a pelota em movimento ás 17,15 horas. Nota-se desde logo a firmeza dos defensores azulinos que repellem todos os avanços dos seus contrarios ora pela esquerda, ora pela direita. Registram-se bons avanços dos dianteiros de ambos os quadros, os quaes [illegible] bom [illegible], que [illegible] conta- [illegible] Azul, [illegible] a se- [illegible] Edmun- [illegible] azues [illegible] da pu- [illegible] seus. Quando [illegible] terminar [illegible] Azul, ha [illegible] brancos, e [illegible] fazer o [illegible] proseguimento [illegible] terminar [illegible] de 2x2, [illegible] bandeira- [illegible] enthusiasmo.

Tendo todos os elementos se esforçado com grande ardor e enthusiasmo, não podemos, sem praticar injustiças, destacar nomes, quer num, quer noutro scratch.

Lépido será dirigido por S. Batista

O nacional Lépido, que já se encontra ha dias em S. Paulo, onde está sendo preparado para tomar parte no G. P. "Internacional", será dirigido nesta prova pelo habil "freio" uruguayo S. Batista.

O 1.º anniversario da Liga Carioca de Football

Completou, hontem, o seu primeiro anno de existencia a Liga Carioca de Football, a entidade profissionalista que foi fundada pelos implantadores do profissionalismo, o Fluminense F. C., C. R. Vasco da Gama, Bomsuccesso F. C., Bangú A. C. e America F. C.

Descrever o que foi a projecção da Liga Carioca no scenario sportivo da nossa Capital durante os seus doze mezes de existencia, é desnecessario pois, os factos que, com ella se relacionam, são recentes e ainda estão na lembrança do publico. Por motivo desse acontecimento estiveram, á tarde, na séde da entidade profissionalista, afim de apresentar os seus cumprimentos aos membros do seu Conselho Administrativo, os srs. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football; Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense de Football e Miguel Timponi, presidente da Sub-Liga, independentemente dos telegrammas que já haviam sido enviados.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

LIGA METROPOLITANA

Por falta de numero, deixou de ser effectuada, ante-hontem, mais uma vez, a assembléa geral dos representantes da Liga Metropolitana.

Uma nova reunião foi marcada pelo presidente da Liga para a proxima sexta-feira, ás 19 horas.

CONSELHO DA DIVISÃO "BELFORD DUARTE"

Está marcada para amanhã, quinta-feira, ás 18 horas, na séde da Liga Metropolitana, uma reunião extraordinaria do Conselho da Divisão "Belford Duarte".

AVISOS

Dois de Abril F. C.

O thesoureiro do Dois de Abril F. C. communica aos associados em atrazo de mensalidades, por nosso intermedio, que o prazo de quitação concedido pela directoria, terminará no proximo dia 30 do corrente.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Magno F. C.

A nova directoria eleita para o corrente anno, está assim constituida:

Presidente, tenente Manoel José Martins; vice-presidente, Julio Fernandes; 1º secretario, Mario Natividade de Araujo; 2º secretario, Augusto Franglino; 1º thesoureiro, Antonio Carric; 2º thesoureiro, Mario Ferreira Maciel; 1º procurador, José de Magalhães; 2º procurador, Francisco Salla; director sportivo, David Fernandes; vice-director, José Farias; Conselho fiscal: Nestor Rangel Netto, Alexandrino Pereira Machado, Ataliba Manso; supplentes: Tiburcio Borges, Alipio Brandão e Antonio R. Oliveira.

JOGOS REALIZADOS

Bola Azul x Picot F. C.

No festival do Itapirú A. C., em disputa da segunda prova, realizou-se o encontro entre os quadros acima, cabendo a victoria ao Picot F. C. pela contagem de 1x0.

Esperança F. C. x Idalina F. C.

Após um jogo renhidissimo, em disputa da terceira prova do festival do Itapirú A. C., o Idalina F. C. logrou vencer o Esperança F. C. pela significativa contagem de 2x0.

Monroe F. C. x Diana F. C.

Na quarta prova do festival do Itapirú A. C., se defrontaram as equipes dos clubs acima. Demonstrando melhor preparo o Diana F. C. não encontrou muita difficuldade para vencer o seu adversario pela contagem de 3x0.

Rio Athletico F. C. x Beira Mar F. C.

Encontraram-se numa movimentada peleja, em disputa da quinta prova do festival do Itapirú A. C., os quadros acima, verificando-se no final o triumpho do quadro do Beira Mar F. C., pela contagem de 3x1.

38 F. C. x Sudan A. C.

Em disputa da prova de honra do festival do Itapirú A. C., encontraram-se em renhida luta os dois quadros acima mencionados. Após muito pelejar, o "onze" do 38 F. C. logrou obter a victoria pela contagem de 1 x 0.

Torneio Infantil e Juvenil do Vasquinho F. C.

O Vasquinho F. C. fez realizar, sabbado e domingo ultimos, em seu campo, á rua Cantilda Maciel, um interessante torneio infantil e juvenil de football.

As provas que foram realizadas com muita animação e grande enthusiasmo, apresentaram os resultados seguintes:

Preliminares realizadas sabbado

Pindaro e Nero F. C. 0 x Adelia F. C. 1 goal e 1 corner.

Hindu' 1 goal e 1 corner x Monte Azul 0.

S. C. Vallim 0 x Onze Pernambucanos 1.

Repateco 2 x Beira Mar 1.

Floresta 1 corner x Affonso Cavalcanti 0, após a quinta prorogação.

Foram vencedores walk-aver nas provas preliminares, em virtude de ausencia dos adversarios, os clubs seguintes: Esmero F. C., Guarany, Onze Veteranos, Carlos de Oliveira, Imperio, Amazonas, S. C., America, Perseverança, Fla-Flu, Lucy, Guanabara, Anglo-Brasileiro e Esperança.

Semi-finaes effectuadas domingo

Adelia 1 corner x Esmero 0.

Carlos de Oliveira 1 corner x Imperio 0.

Amazonas 0 x S. S. America 4.

Perseverança 1 x Hindu' 0.

Fla-Flu 4 x Onze Pernambucanos 0.

Lucy 1 goal x Guanabara 1 goal e 1 corner.

Esperança 0 x Floresta 3.

As provas finaes foram disputadas pelos quadros seguintes:

Adelia 2 x Roselin 0.

Carlos de Oliveira 1 goal e 1 corner x S. C. America 1 goal.

Perseverança 1 x Fla-Flu 0.

Anglo-Brasileiro 1 x Guanabara 0.

Floresta 1 goal x Adelia 1 goal e 1 corner.

Carlos de Oliveira 1 goal x Esperança 1 goal e 1 corner.

Anglo-Brasileiro 3 x Perseverança 1.

Com o resultado final, classificaram-se em 1.º logar (campeão) o Anglo-Brasileiro A. C.; 2.º logar (vice-campeão), S. C. Perseverança e 3.º logar, Adelia F. C.

Araujo x Cruzeirinho

Em disputa do campeonato infantil do Cruzeiro F. C. encontraram-se no campo deste, em Cachamby, os quadros acima, cabendo o triumpho ao Araujo F. C. pela contagem de 3 x 2, tendo feito os pontos, Ribeiro, Avelino e Waldomiro.

JOGOS AMISTOSOS

Avenida F. C. x Combinado Santa Helvisa

Realiza-se, hoje, no rink do Santa Helvisa, á Travessa dr. Araujo um encontro amistoso de basketball entre os 1os. e 2os. quadros dos clubs acima.

Para o alludido encontro o director de basketball do Avenida A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, ás 19,5 horas, na séde, Orlando, Quintiliano, Nelson, Newton, Gilberto, Marreco, Estica, Demetrio, Guetete, Albino, Fernando, Neves, Ayres, Joaquim, França, Guará, Adjucto e os demais que praticam basketball.

O cruzamento da Guanabara a nado

Será domingo proximo disputada, mais uma vez, a grande prova classica "Guanabara", que consta do cruzamento, a nado, da nossa bahia.

A saida está marcada para as 8 horas, na praia Vermelha, por traz da ilha da Boa Viagem.

A chegada dar-se-á na praia de Santa Luzia, nesta Capital.

Entre os nadantes que vão disputar essa importante prova, reina grande enthusiasmo.

Os torneios de turf da A. C. D.

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo, ficaram collocados nos principaes postos dos diversos concursos de turf, promovidos pela Associação dos Chronistas Desportivos, os seguintes concorrentes:

TAÇA OLIVAL COSTA E SALUTARIS

1 — A. Smith 14-26
2 — Carlos Gonçalves . . . 14-24
3 — Carlos de Carvalho . . 13-24
4 — Isac Moutinho 13-23
5 — A. Machado Filho . . . 12-23

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Julio Aquino 19-31
2 — Gilberto Vereza 13-27
3 — Francisco B. A. Junior 13-26
4 — O. Silva 13-26
5 — Albertino M. Dias . . . 14-25

TAÇA "O GLOBO"

1 — Isac Moutinho 39
2 — Carlos Gonçalves 38
3 — A. Smith 35

A reserva vascaina em actividade

EXCURSÕES QUE SE PROJECTAM

O Vasco conta com grande numero de reservas em sua esquadra principal, cujas actividades na temporada passada foram minimas.

Por esse motivo, a direcção technica do gremio vascaino emprehenderá uma série de excursões, aproveitando assim a maioria de seus reservas. Para o proximo domingo está assentado um encontro em Nictheroy, com o Byron. A turma carioca será integrada por profissionaes, reservas e amadores. No domingo irão a Petropolis e medir-se-ão com o Serrano, o festejado campeão local.

O 9.º Campeonato Brasileiro de Amadores de Football

OS JOGOS DE DOMINGO, NO CERTAMEN PROMOVIDO PELA C. B. D. — A CHEGADA DOS FOOTBALLERS CAPICHABAS — OUTRAS NOTAS

O 9º Campeonato Brasileiro de Football, superintendido pela Confederação Brasileira de Desportos, a entidade maxima dos sports nacionaes, vem sendo realizado com a maior regularidade e enthusiasmo pelas diversas representações das entidades que nelle se inscreveram.

Para o proseguimento do grande certamen do soccer nacional, a tabella official da C. B. D. marca para domingo proximo a realização de mais duas importantes partidas, uma no sector do Centro e a outra na região Norte do paiz.

Estas são as partidas que se disputarão domingo:

NO RIO — Scratch da A. M. E. A. X Scratch da Liga Sportiva Espiritosantense. No campo do Botafogo F. C.

EM RECIFE — Scratch do Ceará x Scratch do Rio Grande do Norte.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO CAPICHABA

Tendo embarcado, hontem, na cidade de Victoria, chegará, hoje, a esta Capital, em trem especial ligado ao rapido da carreira, a delegação da Liga Sportiva Espiritosantense que vem aqui enfrentar, domingo, a representação da Associação Metropolitana, em disputa do 9º Campeonato Brasileira de Football.

A delegação capichaba ficará hospedada no Hotel Beira-Mar.

OS CAPICHABAS TREINAM HOJE

Após um pequeno descanso da viagem longa que fizeram, submetter-se-ão, hoje, á tarde, no campo do Botafogo F. C., a um severo treino, os elementos da delegação capichaba.

NO MUNDO DAS REDEAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os programmas das reuniões de sabbado e domingo

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram, hontem, organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio Zaanga — 1.600 metros — 4:000$ — Yale, 52 kilos; Zizi, 52; Zinga, 52; Mineral, 54; Yvette, 52, e Canção, 52.

2ª carreira — Premio Susie — 1.400 ms. — 3:000$ — Palmares, 54 kilos; Audaz, 54; Galarim, 54; Tarzan, 54; Marfim, 54, e Xamate, 51.

3ª carreira — Premio Alterosa — 1.300 ms. — 3:000$ — Lamprein, 52 kilos; Ubá, 52; Zelaya, 55; Legenda, 52; Bolivar, 52; Jemopotyr, 52, e "A Batalha", 56.

4ª carreira — Premio Roulien — 1.500 ms. — 3:000$ — Joanina, 47 kilos; Boyero, 54; Chevalier, 53; Patati, 51; Cock Robin, 54; Milagrosa 50; Ma'am Cross, 47, e Double Zero, 50.

5ª carreira — Premio Tracajá — 1.500 ms. — 3:000$ — Gigolette, 50 kilos; Kyrial, 56; Alterosa, 53; Xaxim, 53; Susie, 52; Little Jack, 53; Claro de Luna, 52; Marquita, 52; Pirata, 56; Legislador, 53, e Fineza, 52.

6ª carreira — Premio Portena — 1.600 ms. — 3:000$ — São Sepé, 55 kilos; Trahidor, 56; Blue Star, 56; Tracajá, 56; Kleops, 48; Jundiá, 54, e Pharaó, 54.

Premios do Betting: Roulien, Tracajá e Portena.

1ª carreira — Premio Fineza — 1.500 metros — 3:000$ — Meira, 50 kilos; Vingativo, 55; Lena II, 56; Dão Pedrito, 53, e Karina, 52.

2ª carreira — Premio Zelaya — 1.400 ms. — 5:000$ — Chimay, 52 kilos; Galmita, 52; Princeza do Norte, 52; Zape, 54; Yetim, 54; Rio Branco, 54; Coroado, 54; Fagulha, 52, e" Yellow, 54.

3ª carreira — Premio Tropical — 1.600 ms. — 4:000$ — Fleche d'Or, 53 kilos; Granadeiro, 56; Araxita, 50; Queirolo, 56; Orbely, 56, e Cauahtemoc, 52.

4ª carreira — Premio Deliciosa — 1.600 ms. — 4:000$ — O. K., 50 kilos; Penaloza, 54; Martillero, 56; Zorrastron, 51; Negro, 48; Pati, 54; Carta Branca, 50, e Bonet Azul, 54.

5ª carreira — Premio Le Roi Noir — 1.600 ms. — 4:000$ — Velasquez, 50 kilos; Trompito, 50; Double Steel, 56; Yolanda, 52, e Ritual, 50.

6ª carreira — Premio Lord Breck — 1.600 ms. — 4:000$ — Capuã, 52 kilos; Concordia, 56; Tiraoteu, 52; Tupinambá, 52; Joy, 49, e Ygerne, 56.

7ª carreira — Premio Facelia — 1.600 ms. — 4:000$ — Tritonia, 53 kilos; Pebete, 51; El Ghazi, 56; Twinbar, 51, e Tomyrim, 50.

8ª carreira — Premio Benemerito — 1.600 ms. — 4:000$ — Kodak, 54 kilos; Anangel, 48; Caudal, 51; King Kong, 56; Navy, 50; Astro, 52; Kassinia, 49; Aveiro, 50; Tropical, 52; Tout-Ank-Amon, 53; Micuim, 52, e Royal Star, 50.

9ª carreira — Premio Hallali — 2.000 ms. — 5:000$ — Conjurado, 53 kilos; Hoquendo, 56; Le Roi Noir, 48; Sastre, 54, e Roxy, 50.

Premios do Betting: Lord Breck, Facelia e Benemerito.

Jockey Club Brasileiro

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter, ao jockey Antonio Henriques, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio "Mango", da reunião do dia 21;

b) chamar á secretaria Walter Cunha e João Francisco de Azevedo, jockey e tratador da egua Patati;

c) multar em 200$000 o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio "Tiraoteu", da reunião do dia 20;

d) multar em 50$000 o tratador João A. da Costa, por infracção do § 1º do artigo 122 do codigo de corridas, no premio "Tiraoteu", da reunião do dia 20;

e) multar em 200$000 o aprendiz Geraldo Costa, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio "Lenda", da reunião do dia 21;

f) suspender por uma reunião o jockey Ignacio de Souza e o aprendiz Osmany Coutinho, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Caudal", da reunião do dia 21;

g) excluir do sorteio o cavallo Arapogy, mandando-o collocar atraz do alinhamento;

h) prohibir novamente a inscripção do cavallo Ami e permittir o linhamento da egua Portenha, sem direito ao sorteio;

i) annotar a irregularidade de performance da egua Facelia, chamando á secretaria o respectivo tratador, Gabino Rodriguez;

j) chamar a attenção dos tratadores, jockeys, aprendizes e cavallariços, sobre o dispositivo do artigo 52 do codigo de corridas;

k) ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 14; e

l) tendo em vista o resultado do inquerito, instaurado para apurar a carreira irregular dos animaes Marat e Portena, na reunião do dia 14 do corrente, depois de ouvidos os interessados e vedores, confirmado pelo resultado do pareo "Benemerito", da reunião de 20 do corrente, resolve nos termos do artigo 220, letra E, suspender até 20 de abril proximo, os jockeys Alfonso Silva e Celestino Gomez, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, sendoa ambos applicada a prohibição prevista no artigo 193 do referido codigo.

N. Pires será o piloto do "crack" Hallali

O cavallo Hallali, que será embarcado hoje para S. Paulo, será pilotado no G. P. "Internacional", a ser disputado a 4 de fevereiro vindouro, no Hippodromo Paulistano, pelo aprendiz Nelson Pires.

Para terminar o seu "entrainement", Nelson Pires seguirá domingo á noite.

Euclydes Ribeiro vae a Porto Alegre

Deverá seguir para Porto Alegre, até o dia 15 de fevereiro vindouro, o conhecido proprietario e treinador Euclydes Ribeiro.

E' muito provavel que o profissional gaucho, em seu regresso, que deverá se dar em principios de março, traga alguns parelheiros para o nosso turf.

Fernando Barroso chega hoje

Procedente de Buenos Aires, desembarcará hoje nesta capital, vindo no "Principessa Maria", o importador Fernando Barroso, que acompanha um potro, uma potranca e duas eguas, sendo que uma destas é a celebre Silent Maid, filha de Silurian, ganhadora de 79.000 pesos.

Silent Maid, que foi adquirida em Palermo para o dr. Peixoto de Castro, será brevemente enviada para Lorena, onde irá servir como reproductora no Haras "Mon Désir".

Renovado o contracto de Vanni com o Flamengo

Acerca da situação do Vanni, no Flamengo, têm circulado os boatos mais contradictorios. Elle é o "pivot" intelligente, preciso, cuja efficiencia technica e qualidade de cavalheirismo

Vanni

mo impressionaram bastante os adeptos do rubro-negro.

Jogador que tem consciencia integral das attribuições impostas pelo cargo o seu concurso sempre foi productivo. Elle concorria grandemente para a efficiencia do "onze" do Flamengo, pondo esforços para tornar a sua actividade a mais productiva possivel.

Com as qualidades de que dispõe, foi natural que a noticia de que deixaria o rubro-negro tivesse uma grande repercussão no meio dos afeiçoados do club. Durante algum tempo, effectivamente, elle esteve para partir rumo á Italia. Os jornaes registaram a noticia de que estava em negociações para abraçar o profissionlismo italiano. E a impressão unanime foi a de que deixaria, realmente o Brasil. Chega-nos agora entretanto a noticia de que Vanni não deixará o Flamengo. Tanto assim que acaba de renovar o contrato com o rubro-negro, jogando, ainda, por toda a temporada de 1934, sob o pavilhão do glorioso club. Eis ahi uma noticia que por certo alegrará bastante a torcida flamenga.

Virada vae ser punido

Tendo chegado ao conhecimento do Conselho Deliberativo da Liga Carioca de Football que o player Virada, profissional inscripto pelo Madureira A. C., tomou parte, domingo ultimo, na selecção da A. M. E. A., vae procurar certificar-se da veracidade do facto, afim de applicar ao alludido jogador uma punição pela circumstancia de actuar sem permissão no periodo de licença estabelecido pela entidade e bem assim do ter integrado a equipe de uma selecção não reconhecida pela Liga Carioca.

O Madureira A. C. já foi notificado a respeito, afim de dar uma resposta ácerca do assumpto.

O inicio do Campeonato Carioca de Water-Polo

As partidas iniciaes do Campeonato Carioca de Water-Polo estão marcadas para o proximo domingo.

O local escolhido pela Federação de Desportos Aquaticos é a piscina do Fluminense F. Club. Mas, hontem, fomos informados de que para o citado domingo o gremio tricolor não poderá ceder o seu tanque natatorio. Só a 4 de fevereiro a Federação poderá dispor desse tanque, segundo prometteu o Fluminense.

Assim sendo, vê-se o nosso polo-aquatico novamente no dilemma do seu initium: ou transferir os jogos marcados para 28 do corrente ou realizal-os na piscina da Ilha das Enxadas, que a gentileza da Liga da Marinha declara estar sempre á disposição da nossa dirigente aquatica.

Isso é o que deverá resolver, hoje, o respectivo conselho technico da Federação.

Os jogos marcados para domingo vindouro são os seguintes:

Primeira divisão — Campeonato do Rio de Janeiro e torneio dos 2os. quadros — Natação x Internacional e Vasco da Gama x Guanabara.

Segunda divisão — Torneio dos 1os. e 2os. quadros — Vasco da Gama x Guanabara.

Dada a carencia de datas, parece que não erraremos adeantando que a tabella approvada pela Federação não será modificada, realizando-se, assim, os jogos acima na data que lhes está reservada, na piscina da Ilha das Enxadas.

E quem sabe se não será esse o local de mais alguns outros jogos da actual temporada do aqua-polo carioca ?

O São Christovão vae ser censurado

Chegou ao conhecimento dos dirigentes da Liga Carioca de Football que o Combinado Figueira de Mello, composto de jogadores do S. Christovão A. Club, enfrentou, em partida amistosa, o S. C. Cocotá, da A. M. E. A.

Sendo prohibido pelas leis da entidade, a realização de jogos em janeiro e fevereiro, bem assim que os seus filiados se empenhem em luta com quadros de entidades não reconhecidas, a Liga Carioca de Football vae officiar ao São Christovão Athletico Club censurando-o pelo facto de permittir que jogadores seus transgredissem as leis da entidade.

Notas aquaticas

Está despertando muito interesse a festa que a Columna Nautica Marambaya fará realizar no proximo dia 28 do corrente, nos salões do Club de Natação e Regatas, de 20 ás 24 horas.

Uma ornamentação de effeito será associada á optima "jazz" "Roulien", dois attractivos dessa festa. Traje: — de passeio. Ingresso: — com a carteira e recibo do Club e da Marambaya.

O presidente em exercicio da Federação convocou os membros do Conselho de Representantes a se reunirem, em segunda convocação hoje, ás 20,30 horas, na séde desta entidade, para tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da directoria;
b) — relatorio da Commissão de Contas;
c) — interesses geraes.

A verdadeira significação da emancipação nacional de alguns sports

(De um observador sportivo)

Quem observe o que se passa actualmente em nossa vida sportiva, collocando-se de um angulo bem afastado e através um prisma isento de qualquer partidarismo, chegará á conclusão de que esse movimento, que se esboça em pról da emancipação nacional do tennis, do athletismo, do basketball e da natação, obedece mais a um designio de politicagem do que a uma necessidade premente e immediata desses sports.

E' sabido que o Brasil, tirado o football, não dispõe de forças sportivas efficientes para manter a independencia dos ramos sportivos mais disseminados pelo territorio nacional. Além disso, pela organização sportiva do paiz, em cada Estado, no Districto Federal e no Territorio do Acre, só poderá existir uma unica entidade dirigente dos sports aquaticos e uma de cada ramo dos sports terrestres. E' o que rezam os estatutos da C.B.D., que continúa a ser a suprema dirigente dos sports patrios, reconhecida pelas entidades estrangeiras e pela quasi totalidade das regionaes, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Assim sendo, a instituição de entidades nacionaes, formadas pelas estaduaes, deste ou daquelle sport, virá desarticular toda a nossa organização, visando, pois, o enfraquecimento e a diminuição da Confederação Brasileira de Desportos.

Se houvesse sinceridade e alta preoccupação politica dos partidarios da creação de dirigentes especializadas nacionaes, o razoavel seria primeiro tentar a modificação da organização da C.B.D.. As entidades regionaes de tennis, por exemplo, filiadas a ella, se bateriam dentro da mesma por essa modificação, já pleiteando a creação de departamentos autonomos, já pugnando para que essa suprema dirigente passasse a ser constituida pelas federações nacionaes de cada ramo sportivo, e não, como actualmente, pelas federações de cada unidade da nossa patria.

Isto é que se deverá fazer. Isto é que cumpre ás filiadas da C.B.D. executarem, por uma questão de lealdade e pelo interesse da propria unidade sportiva do Brasil. Que os sports, que o possam fazer, tratem de obter a sua independencia local, nada se poderá objectar e isso o consente a C.B.D.. Mas querer impor essa independencia a todo o Brasil, chega a ser insensatez. E' preciso não conhecer o que é o sport em nosso paiz, fóra da Metropole e de S. Paulo.

Para um paiz vasto como o nosso, a organização sportiva que lhe convém é a intelligentemente dada pela C.B.D.. Todos pensam assim, mesmo os que pensam em deservir á causa de nossa cultura physica, prégando a emancipação sportiva, do ponto de vista brasileiro.

E isso é que nos leva a affirmar que a verdadeira significação dessa emancipação é outra. E' o desejo de fazer causa commum com os profissionalistas. São estes mesmos, insuflando a discordia, cavando cada vez mais a scisão, por meio desses pretextos, com que visam o esphacelamento da C.B.D., que elles dizem não lhes interessar nem preoccupar!

E comnosco pensam muitos desportistas sensatos e criteriosos, como Herbert Figueiras e Eurico de Freitas, bons valores e grandes nomes do tennis nacional, tendo este ultimo, ha dias, feito declarações como estas a O JORNAL, a proposito da emancipação nacional do tennis:

"A fundação da Federação Brasileira será uma cogitação para o futuro. No momento actual, o que ha, na verdade, é simplesmente uma manobra politica do grupo profissionalista, visando exclusivamente enfraquecer o prestigio da Confederação de Desportos, e tentando arrastar, assim, os tennistas para uma luta do football entre amadoristas e profissionalistas, com a qual nada temos que ver. A origem da presente iniciativa é bastante suspeita; ella não parte, como você sabe, de nenhum grupo de tennistas e sim do chefe supremo do movimento profissionalista do football."

CARNAVAL

As batalhas do C. R. Botafogo, do America F. C. e do Fluminense F. C. — A rua 24 de Maio em festa, com a batalha em homenagem ao C. C. C. — Os folguedos carnavalescos no Studio Nicolas — O Carnaval nos Hoteis — O baile dos Artistas e do Club dos 40 — As matinées infantis — Carmen Miranda e a sua noite carnavalesca — Batalhas em perspectivas — Calendario Carnavalesco d'O JORNAL

Um grande espectaculo na Praça Tiradentes promovido pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos

O PRIMEIRO BAILE INFANTIL

O desfile das Escolas de Samba e baile popular no J. Caetano

A Praça Tiradentes viverá, domingo, horas de grande vibração carnavalesca, com os festejos que ali se realizarão, sob o patrocinio do Centro dos Chronistas Carnavalescos. Como todas as iniciativas do Centro da esclarecida presidencia do nosso prezado collega "Fofinho" são sempre de exito absoluto, a de domingo proximo, será um acontecimento.

Os festejos serão iniciados com um baile infantil, que será o primeiro deste anno.

A petizada irá viver horas de grande alegria. O theatro é dos que mais se prestam para iniciativas desse genero. Em volta do salão onde se realizarão as dansas vão ser collocadas mesas, que desde já podem ser reservadas.

O INICIO DO BAILE INFANTIL

O baile infantil terá inicio ás 14 horas, terminando ás 17. Tudo faz crer que o primeiro baile infantil a fantasia será de grande exito, taes os preparativos que vêm sendo feitos.

BRINQUEDOS E PREMIOS PARA A PETIZADA

A' petizada será feita grande distribuição de brinquedos.

Para as fantasias melhores, para as crianças mais espirituosas e ás que melhor dansarem, haverá premios.

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Os festejos externos na Praça Tiradentes, que tanto se presta para festas populares, serão em homenagem ás Escolas de Samba, que desfilarão para tomar parte no julgamento que vae ser feito. A Praça Tiradentes receberá ornamentação especial e terá profusa illuminação.

Tocarão duas orchestras para "gaudio" dos carnavalescos.

O BAILE POPULAR

Um grande baile popular será realizado, no Theatro João Caetano, das 22 ás 4 horas.

Para os dansarinos lá estarão a "Turma Mambembe" e o "Jazz Guimarães".

HAVERA' PERFEITO SERVIÇO DE BAR

Haverá perfeito serviço de bar, que será feito por pessoal competente, e, habituado ás festas desta natureza.

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Os festejos da Guarda Negra

A turma respeitavel da "Guarda Negra" filiada ao Club dos Democraticos, está em grande actividade para as suas festas que terão logar no club da "Aguia Altaneira" nos proximos dias 27 e 28.

Pelos preparativos estes folguedos alcançarão enorme successo.

Os componentes da "Guarda Negra" não medem esforços para apresentar uma festa condigna aos seus innumeros admiradores.

Esta turma da "Guarda Negra" não perde para ninguem nestes brinquedos.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O "Senado" nos dias 27 e 28 do corrente viverá horas de grande "pagodeira" com as festas organizadas pelo "Grupo dos Carinhosos".

O nome do grupo promotor das proximas festas do Congresso dos Fenianos, é bem suggestivo, muito embora destôe dos folguedos carnavalescos, pois, neste periodo, não se pensa em carinhos.

A "macacada" pensa na nota, no chopp e na farra. Entretanto, os componentes do Grupo, dizem que o "nome" é grossa tapeação, e, quem duvidar, que compareça ao "Senado" para apreciar a "batucada". As dansas serão animadas por um jazz, que dizem delle, cousas do outro mundo. Aguardemos os dias 27 e 28, para darmos a nossa opinião.

Blócos, Ranchos e Cordões

TURMA ELLAS SÃO DO AMOR

Revestir-se-á de grande enthusiasmo, como das vezes anteriores, a festa que a falange acima fará realizar, no proximo dia 28 do corrente, nos salões do Rancho-escola Ameno Resedá, sito á rua Visconde do Rio Branco, 47.

Abrilhantará essa festividade, a Jazz America, possuidora de completo e variado repertorio de sambas e marchas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Antes de dar o seu inesquecivel baile de carnaval, os incansaveis socios do Gymnastico vão offerecer aos seus numerosos admiradores, no proximo dia 27, sabbado, das 22 ás 4 horas, um retumbante festa.

Para o seu grande baile de carnaval, os salões do club vão receber primorosa decoração, profusa illuminação, musica, artes, alegria e tudo quanto possa exigir um ardente adorador do Momo.

Este anno nem a petizada será olvidada e poderá prestar homenagens ao Rei da Folia, pois a esforçada directoria, em 12 de fevereiro, abrirá os amplos salões do club, das 16 ás 18 horas, para seu baile infantil.

CLUBS SPORTIVOS

C. DE REGATAS DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo já escolheu a data de 5 de fevereiro para, na noite desse dia, realizar o seu tradicional baile de Carnaval, festa que sempre constituiu, pelo seu brilho um dos numeros, uma das notas de grande destaque social do Carnaval carioca.

E para que o brilhantismo dos annos anteriores não soffra solução de continuidade, a Directoria do rubro-negro iniciou as providencias necessarias para que os associados do club tenham uma festa á altura de suas tradições.

AUTOMOVEL CLUB

Uma festa original

O baile, que distinguidos elementos da nossa sociedade promovem para a segunda-feira do Carnaval, no Automovel Club do Brasil, parece vae ser uma das festas mais brilhantes e animadas do celebrado triduo de Momo. Os preparativos do baile estão adeantados, devendo os luxuosos salões do Automovel Club apresentar uma decoração feita a capricho. Não se realizando, este anno, o baile official da Prefeitura, no Theatro Municipal, será, sem duvida o baile no Automovel Club o de maior successo.

ATLANTIC REFINING CLUB

O grande baile a fantasia

Faltam poucos dias para a realização do baile que, a exemplo dos annos anteriores, antecipando o Carnaval, o Atlantic Refining Club organizou para a noite de 3 de fevereiro no Country Club.

Um sem numero de surpresas está sendo preparado, de molde a reinar a alegria em todas as suas modalidades.

Os salões serão ornamentados a fino gosto e requintes de arte e elegancia; tudo, emfim, nos faz crer que a sociedade carioca será brindada com uma festa que só poderá ser julgada pela saudade que deixar no intimo dos que della participarem.

O serviço de "buffet" faria inveja a Epicuro; a musica — e que orchestras! — talvez fizesse com que Terpsychore esquecesse o classico e arriscasse um "fox-trot".

A não ser fantasias, só será permittido traje a rigor ou branco a rigor.

Está encarregado da distribuição dos convites o sr. Edgard B. Pereira, na séde do club, á Av. Nilo Peçanha n.º 151, 5.º andar, esplanada do Castello.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Dia a dia cresce o enthusiasmo em torno do grande baile que a Associação dos Empregados no Commercio offerecerá aos seus socios e familias, no dia 3 de fevereiro proximo.

As mais importantes firmas de nossa capital têm concorrido generosamente para maior brilhantismo deste baile que é, afinal, offerecido por uma entidade da classe commercial.

Haverá distribuição de premios para as mais ricas fantasias, quer femininas, quer masculinas.

As dansas terão inicio ás 22 horas, tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros, fantasia, branco a rigor, smocking ou "dinner-jacket"; para damas: fantasias ou de baile.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo n. 2. Não será permittida a entrada de crianças. As senhoras que fazem parte do quadro social poderão fazer-se acompanhar por um cavalheiro.

C. R. BOTAFOGO

Uma homenagem ao Tijuca T. C. e ao C. R. Flamengo

Na proxima sexta-feira, 26 do corrente, o club da "Estrella Solitaria" proseguirá na série de batalhas que vem realizando em sua secção terrestre, homenageando os clubs co-irmãos.

A proxima, que será dedicada ao Tijuca T. C. e ao C. R. Flamengo, promette revestir-se do maior successo como aconteceu com a primeira ali realizada.

A "Jazz" do Souza mais uma vez deliciará os foliões.

FLUMINENSE F. C.

Os folguedos carnavalescos

Será uma festa de elegancia e grande animação o magnifico baile a fantasia que o Fluminense Foot-ball Club vae offerecer ao seu selecto quadro social e que, por destinado a ser um completo successo, não só pelo vivo enthusiasmo que vem despertando entre os socios, como pelos preparativos, entre os quaes se destaca a grandiosa ornamentação dos salões, que vão ficar com um aspecto dos mais brilhantes e encantadores que tem apresentado em festas semelhantes.

Assim, é grande o interesse com que o quadro social do tricolor aguarda a realização do formidavel baile do carnaval de 1934, no qual figura a distribuição de lindas lembranças, havendo tambem um serviço especial de ceias.

Já estão sendo reservadas as mesas na thesouraria do club.

Tratando-se de uma festa exclusivamente para os socios e familias, a entrada se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação do mez de fevereiro.

Um gesto sympathico da "Unica Frente Carnavalesca" dos Democraticos

Os componentes da "Unica Frente Carnavalesca" filiada aos "carapicús" foram de uma grande gentileza, enviando, ao nosso prezado collega — Augusto Moraes, "Barulho", o telegramma abaixo:

"Augusto Moraes — Redacção d'"A Noite" — Unica Frente Carnavalesca compartilha justa homenagem chronista Carnaval. Exultamos ver grande merito veio minorar pezar causado afastamento brilhante e dedicado incentivador festa maxima nosso povo. — Affectuoso abraço de Ben-Turpim".

A BATALHA DE CONFETTIS EM HOMENAGEM AO AMERICA F. C

Está annunciada outra bella festa, promovida pelo tricolor, a qual será uma grandiosa batalha de confettis em homenagem ao America F. C., a realizar-se no dia 27 do mez corrente, cujo programma foi cuidadosamente organizado pelo Departamento Social do Fluminense F. Club.

Não só entre os tricolores, como tambem no America F. Club, a batalha de confettis é esperada com vivo enthusiasmo, e, por isso, essa festa ha de, certamente, revestir-se de brilho e extraordinaria animação, nella tomando parte os quadros sociaes das sociedades sportivas. Ha um numero limitado de mesas, as quaes podem ser reservadas na thesouraria.

O ingresso dos associados de ambos os clubs se fará com a exhibição da carteira de identidade e do titulo de quitação do mez corrente.

BAILES INFANTIS

JOÃO CAETANO

Entre todos os bailes do Carnaval, vae se destacar o baile infantil no Theatro João Caetano, domingo, 4 de fevereiro.

Devendo esse baile ser a verdadeira Festa da Criança, o Conselho Municipal de Turismo confiou a sua organização e direcção aos grandes amigos das crianças — os conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michellowsky, que prepararam um programma verdadeiramente original de alegria infantil.

Cada criança vae receber um valioso brinde, segundo a sua idade (brinquedo, jogo livro, etc.), assim como bombons das melhores marcas.

Cada friza e cada camarote tambem será obsequiado com um lindo mimo.

A famosa orchestra do Casino Copacabana vae animar as dansas e cirandas infantis, assim como o pittoresco desfile carnavalesco das crianças fantasiadas, cujas melhores fantasias serão agraciadas com premios.

Hverá tambem uma tombola para divertir a petizada.

E, como uma nota artistica da festa, serão executadas as varias dansas artisticas pelas proprias crianças, que, tambem, serão presenteadas com lindos brindes infantis.

Todos os aspectos da festa serão filmados e exhibidos nos grandes cinemas do Rio e S. Paulo.

Como se vê, este baile official infantil será verdadeiramente unico, segundo o seu programma e a plena satisfação da sadia alegria das crianças cariocas.

Concurso de marchas carnavalescas da Cafiaspirina

ACTA DO JULGAMENTO

"Aos vinte e um de janeiro de 1934, ás 15 horas, reunida no Studio do Radio Club do Brasil a Commissão do Jury convidada pela Casa Bayer para julgar o Concurso Cafiaspirina de Marchas Carnavalescas, constituida pelos srs. Joubert de Carvalho, Arnoldo Glueckmann, Ernesto Ribeiro, Newton Padua, Mello Machado e Bastos Tigre, deu-se inicio ao julgamento dos trabalhos apresentados, em numero de 208, numerados pela ordem de apresentação.

Nessa ordem foram elles executados ao piano pelo maestro Arnoldo Gluckmann e attentamente ouvidos pelos membros da Commissão Julgadora.

O processo adoptado foi o de eliminação; assim, foram eliminadas todas as composições que fugiam ao genero determinado nas condições do concurso, isto é, "Marchas Carnavalescas", — não entrando, portanto, no julgamento sambas, tangos, valsas, marchas militares, etc. Foram, em seguida, excluidas as musicas calcadas sobre melodias muito conhecidas; tambem foram postas de lado outras que, apesar de interessantes sob o ponto de vista technico, se resentiam da falta do caracteristico carnavalesco ou eram difficeis de ser decoradas e cantadas pelo publico; excluiram-se, finalmente, as consideradas inexpressivas, banaes e feias, pela Commissão.

Desse processo eliminatorio resultaram 15 composições que foram separadas para uma segunda audição.

A's 18,30 horas, foi suspenso o julgamento, reunindo-se novamente o Jury ás 22,30, horas, no mesmo local.

Procedeu-se, então, a um exame meticuloso das 15 composições que foram executadas ao piano pelo maestro Gluckmann e cantadas com as respectivas letras.

Desta segunda prova resultou a seguinte classificação unanime:

1.º logar — Acabou-se o que era doce.
2.º logar — Mal de amôr.
3.º logar — Póde chover.
4.º logar — Pobre Pierrot.
5.º logar — Guarde um lugarzinho p'ra mim.

Abertos os envelopes que continham o nome dos concurrentes verificou-se serem elles respectivamente dos srs.: Saint-Clair Senna, José Francisco de Freitas, Manoel de Queiroz, José Maria de Abreu, André Filho e Walfrido Silva.

A's 24 horas foi encerrada a sessão de julgamento da qual eu, M. Bastos Tigre, secretario ad-hoc, lavrei a presente acta que vae assignada por mim e pelos mais membros da Commissão Julgadora. — (aa.) M. Bastos Tigre, Joubert de Carvalho, Arnoldo Gluckmann, Ernesto Ribeiro, Newton Padua, Mello Machado."

Hoje ás 21 horas na séde da Radio Club do Brasil essas marchas serão cantadas pelos seus autores.

CARNAVAL NOS HOTEIS

GLORIA

Este anno não haverá o tradicional baile de Carnaval no Copacabana Palace Hotel. Isso não quer dizer que a nossa alta sociedade fique sem essa reunião, a que já se habituou, por isso que ella se realizará no Hotel Gloria e, pelos preparativos, prenuncia-se magnifica.

Com effeito, os vastos salões do Gloria estão sendo caprichosamente decorados por artistas de renome e vão ser transformados numa imitação do Circo de Inverno, de Paris.

Como sempre aconteceu com os bailes do Copacabana Palace, o do Gloria, que terá logar sabbado gordo, 10 de fevereiro, está despertando o maior interesse em nossa alta roda social.

BATALHAS DE CONFETTI

VISCONDE DE FIGUEIREDO

Em homenagem ao "Cruzeiro" e 1º Regimento de Cavallaria Divisionario

Está marcada para o proximo dia 5 do mez vindouro, em homenagem á querida revista "Cruzeiro" e ao sympathico 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, uma sumptuosa batalha de confetti e lança-perfumes na rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca

Fazem parte da commissão de festejos sympathicas senhoritas da nossa alta sociedade.

Lea dos Santos, Maria A. Monteiro de Barros e Nybia da Rocha Lemos e os incansaveis senhores Aldo Silva, João Santos, Mario Monteiro de Barros e Alvaro Paes de Barros.

Toda a arteria em festa receberá intensa e profusa illuminação e será caprichosamente ornamentada, estando os respectivos trabalhos entregues a abalisados artistas.

VILLA GUARANY

Transcorreram num ambiente de franca alegria os folguedos do ultimo sabbado na "Villa Guarany", organizados pelos seus moradores e pelos srs. Mario Tori, Americo Pereira dos Santos, Jayme Ferreira de Aguiar, Lindolpho Caetano e senhoritas Rosa Santos, Leticia Britto Martins, Luiza Vaquini, Honorina Fontes e Rosinha Silva.

O enthusiasmo, que empolgou por completo os carnavalescos e tornou-se o factor principal do brinquedo, podemos asseverar, correspondeu plenamente aos desejos da commissão e dos que a honraram com a sua presença.

As dansas foram executadas pelos afinados jazz do Ernani Reis e "Embaixada do Além", cujos repertorios mereceram estrepitosos applausos da numerosa assistencia, sendo constantemente bisados e trisados os variados numeros da moda.

O local recebeu feerica illuminação e linda ornamentação.

MEYER

Uma nota triste para os carnavalescos

Segundo fomos informados, a batalha de confetti, que deveria realizar-se amanhã, no Meyer, não mais se effectuará, por motivos alheios á commissão.

E' lamentavel, pois as batalhas da capital da Central do Brasil constituem, sempre, um successo absoluto.

NA GLORIA

O dia 25 será de gala na rua da Gloria, por motivo da realização de sua segunda estrondosa batalha.

Todo o trecho comprehendido entre as ruas Gloria, Candido Mendes e Cassiano será caprichosamente ornamentado por mão de mestre.

Nada menos de quatro escolhidos coretos serão armados, farta illuminação será disposta por meio de gambiarras. Tres bandas militares já foram contractadas para alegrar os foliões.

Innumeros premios serão distribuidos entre os melhores blocos que comparecerem. Fazem parte da commissão organizadora os seguintes carnavalescos: srtas. Neusa, Ciella, Maria José, Altair, Eunice e Euridice, e os srs. José Duarte Carqueja e tenente Procopio e Adolpho Giovanni.

BARÃO DE COTEGIPE E PRAÇA SETE

Realiza-se no dia 31 do corrente grandiosa batalha de confetti promovida pelo bloco "Sou do Amor", de Villa Isabel. São grandes os esforços para a realização desta tão abrilhantada festa.

Serão armados 4 coretos e a illuminação acha-se a cargo do artista Moraes.

DERBY CLUB

Está marcada para o proximo dia 2 de fevereiro uma linda batalha na populosa rua Derby Club.

Duas bandas militares já estão contractadas para alegrar o coração dos foliões.

BONDE DE RAMOS DE 6,45

Uma phalange de sympathicas brasileiras da nossa fina sociedade, tendo á frente as amaveis senhoritas Marietta Rocha e Lucy Maduro, está organizando interessante batalha de confetti para o dia 3 de fevereiro no bonde de 6 horas e 45 minutos que parte de Ramos.

Esta festa será em homenagem ao querido motorneiro Eduardo.

Haverá, nesse dia, a coroação da rainha, senhorita Marietta Rocha.

Os bailes carnavalescos estão isentos de impostos

O interventor carioca resolveu, á semelhança do que tem feito nos annos anteriores, isentar de impostos, exclusive os sellos de entrada, os bailes carnavalescos

Barão de Ubá

Está marcada definitivamente para o proximo dia 3 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes do local.

Valiosos premios serão offertados aos melhores carros, ranchos, blócos e ao mais espirituoso mascara que se apresentarem.

Para esse mister, a commissão que é composta dos incorrigiveis foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubem Dias, vão tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

D. ZULMIRA

Realizar-se-ão, nos proximos dias 27 e 28 as tradicionaes batalhas de confetti da rua D. Zulmira. A "Rainha das Batalhas", será, este anno, em homenagem ao "O Camiseiro", e se revestirá de raro esplendor, visto estar a Commissão promotora vivamente empenhada em manter bem alto o merecido titulo que desfruta.

Jayme Rodrigues, competente artista, designado para ornamentar a arteria em festa, está se multiplicando, afim de proporcionar aos seus innumeros admiradores um espectaculo inedito.

Vamos adeantar aos nosso leitores alguma coisa sobre o que será essa rara ornamentação.

A entrada da rua representa uma apotheose á Bandeira, seguindo-se o "Palacio Japonez", do seculo XVIII, obra de finissimo gosto artistico, contando doze metros de altura. A terceira allegoria mostra um Jardim Futurista. Será destinado á commissão das moças; e, finalmente, fechando com chave de ouro, estes variadissimos motivos, será apresentada a "Quéda do Niagara".

24 DE MAIO

Promette ser renhida a batalha de confetti, marcada para hoje, 24 do corrente, á rua 24 de Maio, no trecho das ruas Alice Figueiredo e Victor Meirelles, na estação do Riachuelo. Defronte ao Cinema Modelo, deliciará os foliões com o seu variadissimo repertorio uma competente banda militar sob a regencia de acatado maestro.

Honrarão com a sua presença, innumeros blócos e ranchos carnavalescos. Aos automoveis melhores ornamentado, serão distribuidos merecidos premios.

Theatros, Casinos e Dancings

GLORIA

A noite carnavalesca de Carmen Miranda

Carmen Miranda, que hoje, no Gloria, apresenta uma audição de musicas carnavalescas

Hoje, á noite, em duas sessões, apenas, ás 9 e ás 10 horas, Carmen Miranda vae apresentar, no palco do Gloria, a sua Noite Carnavalesca, isto é, vae cantar as canções carnavalescas do seu repertorio. Serão apresentados quinze numeros, sendo que a dictadora risonha do samba, para que o espectaculo tenha um cunho ainda mais carnavalesco e mais completo, juntou em redor de si todo um conjunto magnifico. Digamos que sua irmã Aurora Miranda cantará, com ella, alguns numeros, a duas vozes; Petra de Barros far-se-á ouvir tambem. O Mundo da Lua, esse conjunto de rapazes que tem dado a "nota" em toda a parte, tendo mesmo alcançado enorme successo em S. Paulo, de onde acaba de chegar — executará cinco numeros sendo que, aliás, já hontem tivemos occasião de publicar o programma completo. Cumpre notar que o programma de Carmen Miranda não comporta film de especie alguma, sendo todo elle occupado apenas com motivos carnavalescos.

STUDIO NICOLAS

Festejos carnavalescos

A nota elegante do proximo Carnaval será constituida pelos tres bailes a fantasia que se realizarão nos salões do "Studio Nicolas", sabbado, domingo e terça-feira de Carnaval.

Esses bailes serão precedidos pelo já tradicional grande baile da imprensa, na quarta-feira, 7 de fevereiro.

No Domingo e na terça-feira de Carnaval haverá "matinées" infantis, com varios premios, sendo a primeira dessas festas dedicada aos filhos dos jornalistas.

Abrindo os seus salões para esses bailes, o "Studio Nicolas" vem contribuir para maior brilhantismo do Carnaval carioca, conhecido, como é, o cunho de alta elegancia de que se revestem as festas naquella renomada casa de arte.

Tocarão duas jazz-bands, contando-se tambem com a collaboração do festejado cantor Petra de Barros.

Nicolas prepara interessantes surpresas aos seus hospedes.

JOÃO CAETANO

O baile dos artistas

O Carnaval, este anno, começará em 27 de janeiro, pois foi esta a data escolhida pela nossa alta sociedade para o inicio das commemorações de Momo. Nem outra poderia ser: abre-se a temporada com o baile dos artistas, organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros. A festa terá logar no Theatro João Caetano, onde são intensos os preparativos para a grande noite do proximo sabbado. O Theatro da Praça Tiradentes se transformará numa mysteriosa "boite", com as mais empolgantes surprezas. O gosto, a alegria, o movimento dominarão ali. Um pouco de Paris no Rio de Janeiro.

E' o mais intenso o interesse pela festa dos artistas.

PALACIO DAS FESTAS

O Carnaval elegante de 1934 vae ser uma nota destacada nos festejos a que se entregam os cariocas. No Palacio das Festas este anno vão se realizar os melhores bailes do anno. O Conselho de Turismo, tendo em vista proporcionar á elite da Metropole um local adequado as exigencias do bom gosto da sociedade carioca, resolveu conceder ao Emprezario **Viggiani** o mais amplo salão para essas reuniões — O Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras.

O sr. Viggiani, com a sua visão das cousas, vae promover quatro bailes que alcançarão o mais ruidoso exito. Para tal fim, não poupando esforços, entregou o preparo do ambiente ao fino scenographo Jayme Silva, que possue as melhores credenciaes para fazer um trabalho original e bello.

Entregue a um mestre, profissional de renome, não resta a menor duvida de que os salões do amplo amphitheatro serão um verdadeiro templo de arte e bom gosto.

HIGH-LIFE

A' proporção que se passam os dias e que se approxima o carnaval, augmenta a febre de trabalho dentro do "High Life Club", o grande palacio da rua Santo Amaro, onde se realizam sempre, todos os annos, os melhores bailes do reinado ephemero de Momo.

Se é verdade que jámais aconteceu o "High Life" se apresentar aos seus frequentadores sem uma novidade qualquer na sua decoração interior, nos seus motivos ornamentaes, é mais verdade ainda que, no carnaval deste anno, a belleza interior do grande palacio ha de superar a dos annos anteriores, pois que assim deseja terminantemente a direcção do grande club.

Os jardins que circundam o majestoso edificio, jardins que constituem por si sós um encanto como egual não tem nenhum outro club do Rio de Janeiro, estão sendo tratados de fórma a que possam offerecer aos frequentadores do "High Life", nas noites quentes do carnaval, um refugio doce para os momentos de descanso, um logar ameno para o corpo e para o espirito.

O "High Life" empolgará o publico, este anno, como tem empolgado nos annos precedentes, confirmando a sua fama de ser o mais querido e o mais procurado club carnavalesco da cidade.

CASA DO CABOCLO, EX-S. JOSÉ

4 typicos bailes caipiras

A nota mais original do Carnaval deste anno, será os quatro grandes bailes caipiras, realizadas pela ori-

(Continua na 10ª pag.)

Actividades escolares

EXAMES

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

EXAMES DO CURSO SERIADO — Candidatos — Estranhos — Provas oraes — Chamada para amanhã — 1ª série:

Sciencias physicas e naturaes — Sala 23, ás 9 horas — Commissão examinadora: W. Potsch, J. M. Bello e W. Cardim. Supplente: J. Quaresma Moura.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8481 — 8482 — 8484 — 8487 — 8490 — 8491 — 8492 — 8497 — 8500 — 8503 — 8505 — 8509 — 8513 — 8515 — 8516 — 8518 — 8520 — 8523 — 8524 — 8525 — 8526 — 8527 — 8534 — 8535 — 8536.

Sciencias physicas e naturaes — Sala 23, ás 14 horas — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8439 — 8440 — 8441 — 8445 — 8446 — 8447 — 8448 — 8449 — 8450 — 8451 — 8452 — 8453 — 8454 — 8455 — 8457 — 8458 — 8459 — 8460 — 8463 — 8464 — 8466 — 8467 — 8468 — 8469 — 8470 — 8471 — 8475 — 8480.

2ª série:

Mathematica — Sala 3, ás 9 1|2 horas — Commissão examinadora: C. Thiré, Danton Couto e O. Castro. Supplente: L. Sauerbron.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8532 — 8557 — 8570 — 8572 — 8573 — 8576 — 8577 — 8578 — 8601 — 8604.

Inglez — Sala 5, ás 14 horas — Commissão examinadora: O. Serpa, M. Mandim e M. J. Pinheiro Guimarães. Supplente: Diva Pinto.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8529 — 8530 — 8531 — 8532 — 8557 — 8570 — 8572 — 8573 — 8575 — 8576 — 8577 — 8578 — 8599 — 8601 — 8603.

3ª série:

Mathematica — Sala 3, ás 9 1|2 horas — Commissão examinadora: S. Thiré, Danton Couto e O. Castro. Supplente: L. Sauerbron.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8446 — 8472 — 8476 — 8483 — 8488 — 8493 — 8494 — 8510 — 8511 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582.

Historia da civilização — Sala 7, ás 14 horas — Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Prawodowski, Roberto Accioly. Supplente: Lourenço Santos.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8446 — 8472 — 8486 — 8493 — 8494 — 8510 — 8511 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582.

Inglez — Sala 5, ás 9 horas — Commissão examinadora: O. Serpa, N. Mandim e M. J. Pinheiro Guimarães. Supplente: Diva Pinto.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 810 — 814 — 815 — 836 — 847 — 8477 — 8495 — 8517 — 8521 — 8533 — 8552 — 8583 — 8584 — 8589 — 8595 — 8607.

Historia da civilização — Sala 5, ás 14 horas — Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Przwodowski e R. Accioly. Supplente: José Lourenço.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 810 — 814 — 815 — 836 — 847 — 8477 — 8495 — 8517 — 8521 — 8533 — 8552 — 8583 — 8584 — 8589 — 8607.

5ª série:

Chimica — Sala 11, ás 9 horas — Commissão examinadora: G. Summer, Pinheiro Guimarães e Arlindo Fróes. Supplente: Eduardo Simas.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 804 — 834 — 835 — 839 — 8485 — 8489 — 8508 — 8585.

EXAMES DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO E DE PREPARATORIOS

Provas escriptas e oraes:

Arithmetica — Sala 7, ás 9 1|2 horas — Commissão examinadora: C. Thiré, D. Couto, O. Castro. Supplente: L. Sauerbron.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8642 (art. 2º, dec. 22.106, de 18-11-32) — 8618 (officios ns. 426 e 2985, do Ministerio da Educação, de 16-1-33).

Algebra — Sala 7, ás 9 1|2 horas — Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8620 (art. 2º, dec. 22.106, de 18-11-32) e 8615 (dec. 22.185, de 4-4-32).

Historia do Brasil — Sala 15, ás 14 horas — Commissão examinadora: P. Couto, J. Serrano e O. Pereira.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8644 (dec. n. 22.784, de 30-5-33) — 8641 (Dec. n. 21.241, de 4-4-932).

Philosophia — Sala 17 — Ás 14 horas — Commissão examinadora: Nelson Romero, Pedro do Couto e Jonathas Serrano — Supplente, M. Dourado.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8632 e 8621 (Dec. 21241, de 4-4-932, arts. 29 e 30).

GYMNASIO VERA CRUZ

Acham-se abertas, no Gymnasio Vera Cruz, as inscripções para o exame de admissão ao curso secundario para candidatos estranhos.

Os alumnos que houverem terminado o quinto anno das escolas publicas poderão candidatar-se a este exame.

Acham-se tambem abertas as matriculas no curso de férias, destinado ao preparo intensivo dos alumnos para o exame de admissão de segunda época.

Os alumnos do quarto anno das escolas publicas, fazendo esse curso poderão também candidatar-se a esse exame.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de preparatorios

Nos termos do decreto n. 22.106, de 18 de novembro de 1932, revigorado pelo decreto n. 23.305, de 30 de outubro de 1933, acha-se aberta a inscripção para os candidatos a exame de preparatorios nos termos do citado decreto.

Os candidatos deverão apresentar suas petições, do dia 20 ao dia 30 do corrente, attendendo ás seguintes condições:

a) — prova de possuir seis ou mais preparatorios, obtido no regimen de exames parcellados;

b) — recibo de pagamento da taxa paga na Thesouraria da Escola;

c) — petição, separada para cada exame, com uma photographia apenas á citada petição.

Para outras informações, os interessados deverão se dirigir á Secção do Expediente, diariamente, das onze ás dezeseis horas.

Chamada de alumnos

Pede-se o comparecimento dos alumnos Servulo Tavares Guerreiro e Arthur Wizderowitz á Secção do Expediente.

Engenheiros Geographos de 1933 — Os engenheiros dessa turma devem procurar, com a maxima urgencia, a Secretaria, para tratar de assumpto de magna importancia.

A annunciada reunião na residencia do paranympho será quinta-feira, 25, ás vinte horas e trinta minutos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, ás 11 horas:

4º anno — Algebra — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado (U. banca). Banca: drs. Godoy, Afonso e Paulino.

2º anno — Francez — Prova oral para os alumnos ns. 60 — 102 — 215 — 421 — 481 — 519 — 523 — 553 — 726 — 840 — 853 — 1.078 — 1147 — 1184 — 1217 — 1223 — 1231 — 1236 — 1263 — 1298 — 1318 — 1326 — 1333 — 1324. (U. banca). Banca: drs. Doria, S. Jean e Antero.

5º anno — Cosmographia — Oral para os alumnos ns. 150 — 315 — 499 — 571 — 689 — 787 — 828 — 877 — 1010 — 1156 — 1015 — 1041 — 1054 — 791 e 128. (U. Banca). Banca: drs. Araripe, Calo e Dulcidio.

4º anno — Geometria — Oral para os alumnos ns. 582 — 618 — 577 — 867 — 528 e para o alumno dependente n. 716. Banca: drs. Quintella, P. Coelho e Thales.

5º anno — Litteratura — Oral para o alumno n. 454 (U. chamada). Banca: drs. S. Lima, Jarbas e Castro Junior.

— São convidados os responsaveis dos alumnos ns. 179 — 215 — 221 — 230 — 233 — 234 — 244 — 251 — 254 — 264 — 280 — 282 — 288 — 307 — 308 — 309 — 311 — 322 — 343 — 348 — 353 — 358 — 367 — 374 — 379 — 380 — 385 — 393 — 394 — 397 — 402 — 405 — 407 — 421 — 441 — 450 — 481 — 484 — 490 — 491 — 495 — 496 — 499 — 501 — 509 — 522 — 537 — 548 — 553 — 561 — 563 — 565 — 566 — 576 — 577 — 581 — 604 — 608 — 618 — 622 — 623 — 626 — 640 — 657 — 669 — 677 — 684 — 690 — 691 — 695 — 696 — 700 — 702 — 716 — 723 — 750 — 757 — 759 — 760 — 766 — 768 — 771 — 778 — 803 — 806 — 814 — 844 — 856 — 858 — 862 — 872 — 874 — 877 — 882 — 900 — 923 — 932 — 952 — 955 — 964 — 966 — 978 — 983 — 988 — 995 — 1001 — 1008 — 1023 — 1032 — 1035 — 1046 — 1050 — 1058 — 1060 — 1062 — 1067 — 1070 — 1090 — 1092 — 1103 — 1105 — 1109 — 1116 — 1131 — 1130 — 1143 — 1169 — 1170 — 1173 — 1176 — 1180 — 1187 — 1189 — 1205 — 1211 — 1214 — 1238 — 1241 — 1244 — 1245 — 1252 — 1262 — 1264 — 1268 — 1277 — 1280 — 1296 — 1305 — 1307 — 1313 — 1320 — 1329 — 1341 — 1344 — 1353 — 1357 — 1360 — 1366 — 1372 — 1374 — 1375 — 1383 — 1389 — 1393 — 1400 — 1415 — 1416 — 1420 — 1443 — 1444 — 1446 — 1448 — 1453 — 1470 — 1482 — 1484 — 1486 — 1510 — 1513 — 1518 — 1521 — 1531 — 1533 — 1534 — 1535 — 1536 — 1540 — 1542 — 1544 — 1557 — 1566 — 1576 — 1580 — 1584 — 1277 e 1230, a comparecerem a este estabelecimento, com a maxima urgencia, afim de regularizarem a situação dos referidos alumnos junto á Pagadoria, diariamente, das 12 ás 16 horas.

Igualmente, no gabinete do ajudante, os de ns. 158 — 962 — 986 — 1281 — 625 — 1625 — 1308 — 1524 — 966 — 345 — 1481 — 1191 — 952 e 1296. A Secretaria, os alumnos 787 e 1579.

— Chamada para amanhã:

3º anno

Francez — Prova escripta para os alumnos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado.

Banca — Drs. S. Jean — Doria — Milton (U. chamada).

5º anno

Historia natural — Prova oral para os alumnos ns. 773 e 828.

Banca — Drs. Sever — Heitor — Garcez (U. chamada).

6º anno

Philosophia — Prova escripta ás 11 horas.

Banca — Drs. Maurillo — Jonas — Calo.

NOTICIARIO

Sociedade dos Professores Universitarios

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, expediu um officio aos directores dos Institutos Universitarios, solicitando-lhes o envio da relação dos respectivos professores, com a indicação de suas residencias, afim de promover, em dia e hora que forem designados a reunião dos professores para a constituição da Sociedade dos Professores Universitarios, associação de classe a ser organizada para congregar os professores da Universidade do Rio de Janeiro.

Constituirá, assim, uma alta finalidade scientifica e elemento principal da creação do verdadeiro espirito universitario em nosso paiz.

ESCOLA MILITAR

Serão chamados nos dias abaixo, á inspecção de saude, os candidatos mencionados nesta relação, que deverão estar na secretaria ás 8,30 horas, munidos das respectivas carteiras de identidade:

Dia 26: — Hugo de Andrade Abreu, José Dias Corrêa Filho, João Dias dos Santos Junior, Luiz Felippe de Azevedo, Mario Carneiro Lopes, Nicolau Pimentel Azevedo, Geraldo Knaack de Souza, Antonio Duarte Miranda, Antonio Vieira Henrique, Ary Martins, Aurelio Pitanga Seixas, Acyr Pitanga Seixas, Antorildo Francisco da Silveira, Asdrubal Sodré Junior, Alberto Sodré, Alvaro Paulo de Cantanhede, Carlos Henrique Rupp, Carlos Alberto Ferreira Lopes, Domingos Arthur Machado Filho, Dilermando Allan, Elisio Saldanha Linhares, Eduardo Tavares, Francisco de Mattos Junior, Francisco Grieco, Fernando Domingues da Silva, Gustavo de Almeida Moreira, Gabriel Filgueiras, Helio Fonseca Vianna e Ruy Barroso Silva.

Dia 27: — João Evangelista de Carvalho Vidal, João Torres Leite Soares, José Luiz de Lira e Oliveira, José Verissimo Netto, José Olympio Franco, Joel Lery Santos, Jorge Peixoto Bache de Faria, Lourival de Valois Corrêa, Luiz de Alvarenga Ribeiro, Miguel Junqueira Giovannini, Marcio Carneiro Maia, Milton Mendes Gonçalves, Manoel Sodré, Newton Villanova de Mattos Trindade, Newton Diniz Junqueira, Petronio Romano Henrique, Paulo da Costa Tavares, Paschoal Marcheti, Rubem Cardoso de Almeida, Rivadavia Lima Pinto, Sylvio Pinto da Fonseca, Washington Sylvio da Fonseca, Antonio de Medeiros, Antonio Joaquim da Silva Netto, Antonio Lima Rocha, Adhemar Lyrio, Alfredo dos Reis Pinto Junior, Aloysio Hammerli e Eduardo Congro.

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO SANTO IGNACIO

Chamada para os exames de 2ª época dos alumnos da 5ª série:

3ª feira, dia 23 — Prova escripta de Latim e Philosophia.

4ª feira, dia 24 — Prova escripta de Cosmographia e Mathematica.

5ª feira, dia 25 — Prova escripta de Physica e Chimica.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Deverão realizar-se em fevereiro proximo, no Collegio Sylvio Leite, os exames de Admissão ao curso secundario, sob a presidencia do inspector do governo junto a este educandario.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou os seguintes decretos: nomeando d. Ilma Vaz para exercer o cargo de dactylographa do Departamento de Educação e Assistencia do Trabalho; nomeando o auxiliar extranumerario do Departamento Geral do Thesouro, Alayr de Sá Carvalho, para exercer o cargo de escripturario do Lyceu de Humanidades, de Campos.

PREMIANDO OS QUE COMBATEM O ANALPHABETISMO

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça do Estado, proferiu o seguinte despacho no requerimento de d. Durvalina Leite Linhares, solicitando premio por alumnos alphabetizados: "Pague-se á requerente a quantia de 100$000 nos termos das informações".

DESIGNANDO PARA PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE COMPRAS DA POLICIA

O chefe de policia do Estado assignou portaria designando o dr. Getulio de Macedo, 2º delegado auxiliar, para exercer as funcções de presidente da Commissão de Compras da repartição central de policia.

CONSELHO ECONOMICO

Realiza-se no dia 26 do corrente, sexta-feira, ás 14 horas, mais uma sessão ordinaria do Conselho Economico do Estado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, por portaria de hontem, concedeu trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao continuo-servente da Directoria da Fazenda, Adão Honorato Soares de Novaes.

— Foi assignado o acto abrindo na Directoria da Fazenda um credito extraordinario da importancia de 1.457:671$000, á verba de "Obras Novas".

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

Em primeira sessão ordinaria do corrente anno, reune-se hoje, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa, o Conselho Consultivo Estadual.

Encontram-se em estudo nesse Orgão Consultivo Estadual os seguintes assumptos:

— Decreto n. 2.850, de 1932, sobre o imposto de exportação e tabellas.

— Processo relativo ao contracto entre a Prefeitura de Itaperuna e a Companhia Electro-Ball.

— Officio da Interventoria pedindo a suggestão do Conselho sobre a conversão dos emprestimos internos e pedindo a nomeação de uma commissão para estudar e dar parecer.

— Processo relativo á revisão dos contractos firmados entre a Prefeitura de Petropolis e a Companhia Constructor de Petropolis, concessionaria dos serviços de agua e illuminação publica e particular da cidade.

— Projecto de decreto creando na Secretaria de Finanças, uma Caixa de emprestimo sob penhor de café.

— Termo de accordo a ser celebrado entre o Estado e a Companhia E. F. Leopoldina e a Companhia E. F. Maricá, para arrecadação da taxa addicional de 10 % sobre as tarifas das referidas companhias.

— Projecto de lei, suggerido pelo Conselho Consultivo Municipal de S. Gonçalo, creando a Caixa de Aposentadoria para Funccionarios Municipaes.

— Projecto de creação da Junta Commercial.

— Processo referente á rescisão do contracto celebrado entre o municipio de Mangaratiba e o sr. Victor de Souza Breves, para o serviço de illuminação electrica publica e particular da cidade.

— Processo relativo á emissão de 2.500 contos de réis em apolices da Prefeitura de Iguassú, para obras de abastecimento de agua.

— Pedido da Prefeitura de Vassouras para ampliar o perimetro urbano até os bairros de Miguel Pereira e Monte Alegre.

— Requerimento de Joaquim José Antunes, juiz do Tribunal de Contas, pedindo contagem de tempo federal para o effeito de aposentadoria.

— Autorização para um emprestimo de 2.500 contos de réis, solicitado pela Prefeitura de Iguassú, para pagamento de apolices da mesma, que está em circulação e para reforço do abastecimento de agua.

— Dez processos referentes a pagamento de sentenças judiciarias proferidas contra o Estado.

— Processo relativo ao contracto de locação do predio 22 á rua Benjamin Constant ao Estado por Felippe de Souza Mattos e outros.

— Requerimento de d. Stella Brugger de Carvalho, pedindo indemnisação pelos estragos produzidos em predio de sua propriedade, em Sumidouro, quando da construcção da estrada de rodagem.

— Requerimento da Mitra Episcopal de Nictheroy, pedindo isenção de imposto de transmissão de propriedade.

— Processo relativo á situação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense no que concerne ás suas obrigações para com o Estado.

— Processo referente á reparação de direitos da professora Thereza Mathilde de Abreu Sodré, que os julga postergados.

— Recurso interposto pela Empreza de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, S. A., ao acto da Municipalidade de Nictheroy, que rescindiu o contracto firmado com aquella Empreza.

— Requerimento do secretario do Tribunal de Contas, pedindo melhoria de vencimentos.

— Processo referente á transferencia, por doação, para o dominio da União, de um terreno de propriedade do Estado, em Therezopolis, para nelle ser mantido o posto de meteorologia da Directoria de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

— Memorial das tres Sociedades Carnavalescas — "Club dos Heroes Brasileiros", "Club Combinado de Fonseca" e "Club Bandeirante" — do bloco carnavalesco "Cerandas-Carandinha", pedindo subvenção para o Carnaval de 1934 á Prefeitura de Nictheroy.

— Ratificação a ser introduzida no Dec. n. 2.639, de 27 de agosto de 1931, quanto á qualificação de Colletoria de Cabo Frio, que deve ser de 2ª classe, como se infere dos quadros de arrecadação dos impostos de industrias e profissões, territorial e transmissão de propriedade, "intervivos", no ultimo exercicio.

PAGAMENTOS A CREDORES DE EXERCICIOS FINDOS

No Thesouro Fluminense acham-se á disposição dos respectivos interessados os seguintes cheques, relativos a exercicios findos: Adelia Varim Cary, 336$100, 2$600; Assistencia Municipal de Nictheroy, 135$, 185$000; Atilio Guimarães de Sant'Anna, 30$000; Albertino José da Costa, 588$000; Alberto de Souza Martins, 265$300; A. R. Teixeira & Cia., 722$000; Antonio Luiz da Silva, 160$000; Antonio Marcal, 946$400; Abdiel Bruga, 120$000; Antonio Varela Lins de Souza, 472$100, 65$, 1:005$, 2:950$000; Arthur Pampurí, 280$000; Custodio da Silveira, 74$800; C. Fuerst & C., 517$400; Candido de Lacerda, 10$600; Campanere, Riera & Cia., 625$000; Cardoso Gonzales & Cia., 72$000; Costa & Pinheiro, 36$; Carlota Lousada Rodrigues, 106$600; Colombo, Gianberini & Cia., 70$000; Domingos Coelho da Silva, 517$500; Domingos Candido Peixoto, 30$000; Domingos Joaquim da Silva & Cia., 960$000; Domingos J. da Silva Cunha, 402$100; Esteves Barbosa & Cia., 243$800; Edmundo Machado & Cia., 2:050$000; E. M. Rocha, 50$000; Elyseu de Alvarenga Freire Filho, 335$300; Empresa Luz e Força Itabapoana, 235$500, 1:038$800, 1:030$800, 871$600, 873$200, 895$200, 880$800, 873$200, 902$000, 951$200, 877$200; G. Braz, 540$000; Gervasio Ferreira da Costa, 53$600; Ernani de Souza Carvalho, 30$; Itabaiana de Oliveira, 218$400, 48$700; Ignacio Garrido Varella, 368$000; Irmanta Monteiro, 473$300; Francisco Freire de Castro, 100$000; Francisco Carlos Vieira, 1:331$400; Felisberto José Pinto, 2:000$000; F. da Silva Neves & Cia., 483$300; Fonseca, Garcia & Cia., 464$900; Frederico Dihel, 968$400; João Peixoto de Oliveira, tutor do menor Alvaro Peixoto de Oliveira, 300$000; João Clementino, 210$000; Januario Tavares, 80$, 50$000; José Zacharias Vieira Filho, 152$000; José Raul, 26$190; Joaquim Ventura, 71$600; Jacob Francisconi, 139$000; José Leão Martins & Cia., 750$000; Luiz Alves de Souza Porto, 43$000; Manoel Passos, 936$000; Menezes & Cia., 180$; Manoel Candido da Silva, 1:088$000, 2:350$300; Mario M. Silva, 300$000; Maria Magdalena Rizzo de Freitas, 645$500; Manoel Silva, 1:005$000; Nunam Irmão Rozemburgo & Cia., 145$000; Norival Valentim, 50$000; Nova Companhia Gamboa S. A., 217$400; Oliveira, Andrade & Cia., 666$900; Olyntho Balford Ribeiro, 105$800; Pedro Eduardo de Aguiar, 126$500; Pedro Manoel de Sá, 50$000; Raymundo Tavares de Magalhães, 1211$000; Raymundo Passos do Amaral, 50$000; Silva Brandão, 6$400; Seraphim Rodrigues, 194$400; Sebastião Menezes, 168$000; S. A. Lancia do Brazil, 775$000; Tancredo Guerreiro Bogado, 150$000; The Gourck R. Rigney & Cia. Ltd., 444$000; Trajano José de Oliveira, 1:250$000; Usinas Chimicas Marinho, S. A., 3?$500; Walda Lopes Rangel, 148$000.

FACTOS POLICIAES

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Padre Leandro, Carlos de Campos, de 53 annos, casado, residente á rua Seis, n. 12, em Marechal Hermes, foi atropelado por um automovel que por alli passava, á grande velocidade, soffrendo ferida contusa da região frontal e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

CONTRABANDO DE BARALHOS E ISQUEIROS — UMA BOA DILIGENCIA DA POLICIA

Ha muito tempo que vinha a Terceira Delegacia Auxiliar desenvolvendo diligencias afim de apprehender grande quantidade de baralhos, isqueiros e outras mercadorias, que faziam parte de grande contrabando.

Domingo ultimo, aquella autoridade teve conhecimento de que, na officina mecanica da rua Marquez do Paraná n. 297, onde tratava de concerto de automoveis, Waldemar José da Silveira, existia, de facto, grande quantidade de baralhos. A autoridade, incontinento, acompanhado de auxiliares, cerca das quinze horas, procedeu a rigorosa busca na officina em questão, encontrando em uma caixa propria para latas de banha, quinze pacotes de tres duzias de baralhos cada uma e tres caixas contendo isqueiros, tendo cada qual uma duzia.

Não pararam ahi as diligencias, e, hontem, a mesma autoridade, depois de proficuas investigações, logrou apprehender, em um barracção no Toque-Toque, em casa de Francisco Camara, chauffeur do automovel n. 140, cerca de sete mil baralhos, que haviam sido retirados apressadamente da casa de Waldemar José Silveira, sita á rua Retiro n. 1, na Estrada Viçoso Jardim, em Cubango.

Está a Terceira Delegacia no encalço da pessôa que transportou para esta capital os baralhos que é o dono do contrabando, esperando prendel-o ainda hoje.

E' calculado em quarenta contos de réis o valor do contrabando.

A policia está ao par de todos os passos dos contrabandistas e desenvolve innumeras diligencias para desmascaral-os, sendo todos elles, em breve, apontados á Justiça.

Os que viajam para S. Paulo — e Minas —

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os seguintes passageiros: Joaquim Cardoso, José Visioli, dr. Egas Muniz, dr. Thomé Abrantes, commandante Nelson de Andrade e familia; Jaguaré Vasconcellos, dr. Abreu de Assis e familia; Francisco Bernardes, J. Cardoso Vaz, dr. Alvaro Salles de Oliveira, dr. José Victor Bucione, Brenno de Mattos, Renato Bom Jardim, Alfredo Ramon Alves, David Andrade, Rubens Suplicy, Julio Teperman, dr. Antonio Barbedo, dr. Gaspar Galvão, Milton Cataldi, dr. Adalto Miranda, dr. Alfredo Jordão, dr. Humberto Cezar.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul os srs.: Berthold Alisch, Helio Manzoni, dr. Francisco Souza Braga, dr. Augusto Pinheiro Lobo, dr. Octavio Teixeira Mendes, Amadeu Taborda, Severiano Lins e senhora; deputado Abreu Sodré, Ubaldino Fonseca Rosa, Oscar Dutra Nogueira, dr. Francisco Souza Braga, Hugo A. Junior, dr Alfredo Egydio, dr. Alberto Seabra

— Seguiram hontem para Bello Horizonte pelo nocturno mineiro das 18.30 horas, os srs.: Gustavo Capanema, general Deschamps Cavalcante, deputado Sebastião de Oliveira e o capitão Fontoura.

EVANGELISMO

Conferencia — Sobre o thema "Elias e os prophetas de Baal", fará hoje, ás vinte horas, á rua Camerino 102, importante conferencia, o rev. dr. Bernardino Cardoso Pereira, pastor da igreja Evangelica de Nictheroy.

CARNAVAL

(Conclusão da 9ª pag.)

ginal "Casa do Caboclo", no seu proprio theatro e ainda no terreno do antigo theatro São José, completamente engalanado e decorado rusticamente caipira. "A Casa do Caboclo" só agora, victoriosa com quasi dois annos de existencia, graças á tenacidade de Duque, seu creador e da benemerita Empresa Paschoal Segreto, que a tem amparado com galhardia, só agora achou opportuna dar 4 bailes typicos caipiras a fantasia e uma matinée infantil, tambem caipira, no domingo. Todos os frequentadores da "Casa do Caboclo" terão o prazer de dansar animadamente naquelle ambiente tão nosso, cheio de brasilidade. Os srs. frequentadores terão um magnifico serviço de bar, servido pela Companhia Antarctica e nos dois recintos tocarão dois conjunctos typicos sertanejos com seus instrumentos exoticos e curiosos. Temos a certeza que os melhores bailes do Carnaval de 1934, serão, portanto, os da "Casa do Caboclo".

REPUBLICA

O Bloco "Respeita as caras" homenageado no Theatro Republica

Desta vez cabe ao veterano bloco carnavalesco "Respeita as caras" a ser homenageado nos amplos salões do Theatro Republica. Esta justa homenagem será no proximo domingo, offerecida pelo bloco "Mossoró minha nêga". O "Respeita as caras" comparecerá na noite de domingo no theatro da Avenida Gomes Freire para maior brilho dar á festa.

Sabbado proximo tambem haverá um grandioso baile a fantasia em homenagem aos foliões cariocas. Duas bandas de musica da nossa Policia Militar estão prevenidas de não permittir descanço durante as dansas. Os salões estão carinhosamente ornamentados e com muita luz. O que tem enthusiasmado os bailes deste theatro, são as innumeras mulheres do outro mundo que têm frequentado o mesmo. Parece mentira mais é a pura verdade. Foliões, tristezas não pagam dividas, não adianta pensar. Está triste? Vá para o Republica, mas deixe a tristeza em casa, do contrario estraga o brinquedo. A directoria do "Mossoró minha nêga" está preparando um programma de recepção que vae dar muito que falar, pois o bloco "Respeita as caras" será recebido com todas as honras.

Banhos de mar a fantasia

PRAIA DA MORENINHA

Um grupo de senhorinhas e rapazes, residentes na encantadora Ilha de Paquetá, promoverá no dia 4 de fevereiro p. futuro, um formidavel banho de mar a fantasia na Praia da Moreninha.

Essa festa que promette horas de intensa alegria para os moradores da Ilha de Paquetá, está sendo aguardada com verdadeira ansiedade, estando a commissão promotora empregando os seus maiores esforços para que nada falte.

O JORNAL, conforme amavel convite que recebeu, foi distinguido para fazer parte da commissão julgadora dos premios, que serão distribuidos em numero elevado.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

HOJE

Rua 24 de Maio.

AMANHÃ

Rua Alvaro Ramos.

DIA 26

Rua Moraes e Silva.

DIA 27

Rua D. Zulmira.

DIA 28

Rua D. Zulmira.
Avenida Passos.
Rua João Vicente, em Bento Ribeiro.
Estrada D. Castorina.
Avenida Passos, promovida pela Cedofeita.

DIA 30

Rua Felippe Camarão.

DIA 1º DE FEVEREIRO

Rua Pontes Corrêa.
Rua Maxwell.
Rua Pontes de Miranda.

DIA 2

Ruas Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes.

DIA 3

Rua Barão de Ubá.
Rua Santa Luiza.
Rua Pacheco Leão.

DIA 4

Rua Santa Luiza.
Rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

DIA 5

Campo do Bomsuccesso F. Club.
Rua Almirante Cockrane.

DIA 6

Rua de S. Salvador.
Rua Carioca

DIAS 10, 11, 12 e 13

Rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

ENSAIOS

NOS BLOCOS

"Não posso me amofinar" — Terças e sextas-feiras.
"Recreio da Floresta" — Terças e quintas-feiras.
"Caçadores de Veado" — Terças e quintas-feiras.
"De lingua não se vence" — Terças e sextas-feiras.
"Sou do amor" — Terças e sextas-feiras.
"Respeita as caras" — Terças e sextas-feiras.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

"Estação Primeira" — Quintas-feiras, sabbados e domingos.
"União do Estacio de Sá" — Segundas, quartas-feiras e domingos.
"Vê se pode" — Quartas, sextas-feiras e domingos.
"Azul e Branco" — Quintas-feiras e domingos.
"Para o anno são melhor" — Quintas-feiras e domingos.
"Depois das sete" — Quintas-feiras e domingos.
"União do Amor" — Quintas-feiras e domingos.
"União das Flores" — Quartas e sextas-feiras.
"Alliança Club" — Quartas e sextas-feiras.
"Parasitas de Ramos" — Segundas, quartas e sextas-feiras.
"Destemidos da Caverna" — Terças e sextas-feiras.

A V I S O

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

Em virtude da transferencia dos serviços do café para o Ministerio da Agricultura

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura communicou ao director do Departamento do Café, sr. Armando Vidal, que, em virtude de terem sido transferidos para este Ministerio os serviços da Secção Technica do Café, todos os contratos e compromissos firmados sobre o assumpto, nesta capital e nos Estados, passarão automaticamente, para o referido Ministerio.

Não se reuniu a commissão de orçamento

Por se achar ligeiramente enfermo o sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, que vem presidindo suas reuniões, deixou de se reunir hontem, a commissão de orçamento.

Na sua proxima reunião, que se dará sexta-feira, será examinada a proposta orçamentaria do Ministerio da Justiça.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

CANGUSSU

Luz electrica

CANGUSSU, janeiro (Do correspondente) — Inaugurou-se hontem, conforme fôra annunciado, a luz electrica nesta villa, tendo excepcional brilhantismo os festejos organizados.

S. JERONYMO

Serviço telephonico

S. JERONYMO, janeiro (Do correspondente) — Reina descontentamento geral entre os assignantes da Companhia Telephonica Rio Grandense, pelo augmento das taxas. Sabemos que diversos commerciantes vão mandar retirar os seus apparelhos.

ENCANTADO

O municipio

ENCANTADO, janeiro (Do correspondente) — Situado ás margens do famoso rio Aquary e limitando ao Norte com os municipios de Guaporé e Soledade, no Sul e Oeste com Lageado e a Leste com Estrella, possue todos os climas porque, marginando aquelle rio, vae até altaneira serra.

Por isso cultiva toda a flora conhecida, desde a nortista até á exclusivamente sulista.

Dentro de 1.230 kilometros quadrados, que é tal a sua superficie, habitam, pelo ultimo censo feito, 22.330 almas, repartidas por seis districtos. Com uma organização puramente colonial, o povo vive em relativa abastança por ser activo, trabalhador e economico.

GUAPORE'

Estradas

GUAPORE', janeiro (Do correspondente) — Tem a Prefeitura de Guaporé concorrido para a consolidação de trechos de estradas, pondo pequenas turmas de trabalhadores á disposição de fiscal geral.

A expensas da Prefeitura, foi, tambem, feita a abertura da estrada que liga o povoado Borges de Medeiros á Villa Maria, no norte do municipio, estrada essa muito utilizada.

Essa estrada era um velha aspiração do povo, tendo os moradores locaes contribuido com serviços gratuitos, com o fim de facilitar a execução da obra, que, assim, se tornou menos dispendiosa para os cofres do municipio.

A parte da estrada General Osorio, que está sendo conservada pelo municipio, tem zeladores, além de pequenas turmas de trabalhadores que servem nos trechos onde mais se faz sentir a necessidade de effectivar a consolidação do terreno, sendo optimo o seu estado.

RIO PARDO

Pela Prefeitura

RIO PARDO, janeiro (Do correspondente) — Em virtude de ter sido nomeado director do Posto Experimental de Tupacerctã, deixou a Prefeitura do municipio o dr. Juares Pereira, tendo hoje passado este cargo ao sub-prefeito, sr. João Borba.

Já foi nomeado para assumir a Prefeitura dentro de breves dias o coronel José Antonio Pereira Rego.

PORTO NOVO

Typho

PORTO NOVO, janeiro (Do correspondente) — Está grassando, ha alguns dias, neste municipio, forte epidemia de typho. Diversos casos fataes já foram registrados. As autoridades sanitarias estão tomando as providencias necessarias.

MARCELLINO RAMOS

Cooperativa

MARCELLINO RAMOS, janeiro (Do correspondente)—Cogita-se em Marcellino Ramos da fundação de uma cooperativa, viti-vinicola, que conta com o apoio da maioria dos viticultores alli estabelecidos.

CRUZ ALTA

Orçamento

CRUZ ALTA, janeiro (Do correspondente) — O prefeito deste municipio, de accordo com o projecto submettido á apreciação do Conselho Consultivo e com a approvação do interventor federal do Estado, acaba de orçar a receita municipal para o fluente anno em 1.297:310$000 e a despesa em 1.294:910$000.

O saldo orçamentario que resultar, e o producto das operações de credito que forem realizadas, terão applicação no resgato da divida passiva e em obras de utilidade publica.

ALFREDO CHAVES

Rodovia Buarque de Macedo

ALFREDO CHAVES, janeiro (Do correspondente) — A Directoria da Viação Terrestre, com séde nesta capital, acaba de informar á Prefeitura desta communa que o interventor concedeu uma verba de 33 contos para ser applicada na conservação da estrada Buarque de Macedo, no trecho comprehendido entre o Rio das Antas e a divisa com o municipio vizinho do Prata.

Os trabalhos deverão ser iniciados em janeiro proximo, sob a fiscalização daquelle departamento.

O prefeito já determinou ao encarregado da Directoria das Obras Publicas deste municipio, que providencie na organização das respectivas turmas de trabalhadores.

BAHIA

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Realizou-se, na semana finda, a sessão extraordinaria da Sociedade dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios da Bahia para escolha da directoria que deverá reger os seus destinos no biennio 33-35 sendo eleitos presidente e secretario, respectivamente, os srs. Jorge Pessoa e Freire Gomes.

EXPORTAÇÃO DE CACA'O

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Durante o mez de dezembro esteve bastante animado o mercado de cacáo na Bolsa de Mercadorias. Foram exportados 128.269 saccas de 80 kilos e entraram para os armazens das Docas procedentes das zonas productoras, 156.488 saccas. Os tres maiores exportadores foram o Instituto de Cacáo com 57.900 saccas, Wildberger & Cia. com 12.350 saccas e Corrêa Ribeiro & Cia., com 10.295 saccas. Os tres maiores mercados importadores foram Nova York com 84.950 saccas, Boston com 7.400 saccas e Rotterdam com 6.200 saccas. Os tres municipios maiores productores foram Ilhéos com 112.688 saccas, Rio de Contas com 11.964 saccas e Canavieiras com 9.866 saccas.

INTENSIFICA-SE O TURISMO

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — No dia 22 deste mez, a Bahia terá opportunidade de ser visitada por 800 turistas, contando-se entre elles varios industriaes e commerciantes que muito se interessam pelas nossas immensas riquezas. O Rotary Club, pelo seu presidente de turismo, o dr. Oswaldo Silva tem sido incansavel para que essa visita ao nosso Estado, pela caravana que viaja a bordo do transatlantico "Vice Rei das Indias", aqui colha a impressão do que é esta grande e prodigiosa terra e assim tem combinado com os agentes da Companhia a quem vem consignado o referido paquete, aos srs. F. Stevenson & Cia. Ltd., varios programmas de real interesse para a Bahia, sendo que entre outras varias visitas haverá uma á Bolsa de Mercadorias da Bahia, centro da expansão economica do nosso Estado, onde será mostrado as nossas riquezas desde a agricultura até á mineração, sendo offerecidos á caravana graphicos das riquezas da Bahia, sobre lavoura, pecuaria e industria.

CARAVANA DA CRUZ VERMELHA

S. SALVADOR, janeiro — (Do correspondente) — Noticiando a chegada, aqui, de uma delegação academica de S. Paulo, em propaganda da Cruz Vermelha Brasileira, a "A Tarde" diz: "Não são ignorados por ninguem os grandes serviços prestados pela Cruz Vermelha Brasileira em S. Paulo, por occasião da luta travada pela reconstitucionalização do paiz. Terminada, esgotados todos os recursos, viram-se em difficuldades as obras hospitalares do grande Estado sulista, que são realmente benemeritas. Dahi, o grande movimento que se lastra por todos os Estados em pról daquellas instituições. E' um appello fervoroso de S. Paulo consubstanciado num grande sorteio nacional, no valor de 500 contos de réis. Ao envez de pedir um obulo, a Cruz Vermelha Brasileira no grande Estado, proporciona uma loteria, á qual todos podem e devem concorrer com a sua contribuição, que é modica remissão que trouxe ao norte uma delegação paulista, da qual são directores para o elevado fim. Essa a nobreza dos jovens academicos Haroldo e Alvaro Vergueiro e delegado o academico Ruy Teixeira. Essa delegação, que se acha na Bahia, deu-nos o prazer de sua visita, acompanhada dos nossos jovens conterraneos drs. Antonio Vianna Dias da Silva e Demetrio Moura. A delegação, falando á "A Tarde", expoz a sua opinião optimista quanto aos fructos de sua missão no norte, especialmente na Bahia, hoje mais do que nunca tão irmanada a S. Paulo."

SÃO PAULO

GRAMA

Rodovia damnificada

GRAMA, janeiro (Do correspondente) — As ultimas chuvas que cairam neste municipio damnificaram grandemente a rodovia que liga esta cidade á de São José do Rio Pardo. Trechos ha que, se não receberem já os indispensaveis reparos, se tornarão intransitaveis.

S. CARLOS

Bibliotheca

S. CARLOS, janeiro (Do correspondente) — Um grupo de estudantes desta cidade, auxiliado pela imprensa e commercio, vem se batendo pela fundação de uma Bibliotheca publica. Consta que a idéa tem a sympathia das autoridades municipaes, parecendo que se objectivará, realizando-se, desta fórma, uma obra de indiscutivel utilidade para São Carlos.

TAUBATE'

Problema d'agua

TAUBATE', janeiro (Do correspondente) — Pela segunda vez encontra-se nesta cidade, proseguindo no estudo do problema do nosso abastecimento de agua, a pedido da Prefeitura, o dr. Isaac Garcez, engenheiro da secretaria da Viação.

Semana anti-alcoolica

TAUBATE', janeiro (Do correspondente) — Patrocinada pelo Posto Sanitario local, está se realizando a semana contra o alcool, constando de palestras por diversos oradores que vêm falando ao microphone da Radio Bandeirante, desta cidade.

S. JOSE' DOS CAMPOS

Obras publicas

S. JOSE' DOS CAMPOS, janeiro (Do correspondente) — Continuam em franca actividade as obras que a Prefeitura mandou proceder na rua 15 de Novembro e Jardim da Avenida Conego Lima, como tambem as que se executam por conta de particulares na ponte sobre o rio Jaguary.

FAXINA

Chuvas

FAXINA, janeiro (Do correspondente) — As ultimas chuvas em todo o municipio vieram trazer melhores esperanças em todos os lavradores, pois, a secca, já muito prolongada, os trazia preoccupados com certo fracasso de seu trabalho, neste anno.

Noticia-se que choveu com abundancia nos municipio de Lutecia, Pirajuhy, Bauru', Cascavel, Bocaina e outros onde se espera uma safra compensadora.

RIBEIRÃO PRETO

Linha aerea

RIBEIRÃO PRETO, janeiro (Do correspondente — Encontra-se ha alguns dias nesta cidade o sr. Roberto Wader, da Viação Aerea S. Paulo, que vae inaugurar uma linha regular entre esta cidade e a capital, fazendo tres viagens por semana. O apparelho, que veiu pilotado pelo aviador Bartholomeu Cattaneo, é um possante e moderno "Monospar", de dois motores, com 150 cavallos, de tres logares, além do piloto. Na proxima semana serão iniciadas as viagens.

Abrigo para menores

RIBEIRÃO PRETO, janeiro (Do correspondente — Vae tomando incremento o trabalho desenvolvido por senhoras da nossa alta sociedade afim de dotar a cidade de um abrigo para menores desamparados. Com o fechamento do Patronato Agricola "Diogo Feijó", cerca de 400 menores ficaram sem tecto.

Ribeirão Preto inteiro apoiará essas util e humanitaria medida que as senhoras locaes vão realizar.

ESPIRITO SANTO DO RIO PARDO

A cidade abandonada

ESP. SANTO DO RIO PARDO, janeiro (Do correspondente) — Deante do estado de abandono em que se encontra este districto torna-se necessario que a Prefeitura de Botucatu' volte as suas vistas para esta localidade e seus arrabaldes.

Além de suas ruas, onde cresce o matto e abundam as cobras, Espirito Santo conta com estradas de rodagem intransitaveis, offerecendo, agora, época das chuvas, um grave perigo para os automobilistas.

QUATA'

Luz electrica em João Ramalho e Rancharia

QUATA', janeiro (Do correspondente) — Com a presença do director e gerente da empresa concessionaria de luz e força no municipio, além de muitas pessoas gradas, foi inaugurada em dias da semana finda, a rêde de illuminação publica e das casas particulares naquellas duas importantes localidades.

S. JOSE' DOS CAMPOS

Novas professoras

S. JOSE' DOS CAMPOS, janeiro (Do correspondente) — Diplomaram-se, este anno, pela Escola Normal de S. Paulo as senhoritas Elza Fagundes, Marcilia Madureira, Mercedes e Julia Rachid, figuras estimadas em nossa sociedade.

RIO GRANDE DO NORTE

UMA TRINDADE POLICIAL DA REPUBLICA VELHA

NATAL, janeiro (do correspondente) — Estão sendo objecto de largos commentarios as recentes nomeações para delegados da capital dos officiaes da policia que no governo do sr. Juvenal Lamartine chefiaram o espingardeamento da Caravana Lisardo. Na occasião desses tragicos acontecimentos, entre os mortos contou-se o menor Indaleto de Freitas.

A morte desse menor revestiu-se de circumstancias emocionantes, pois que ao morrer fez sua ultima exclamação: "Morro, mas Getulio vencerá!". Agora as autoridades policiaes são as mesmas do tempo desse fuzilamento.

Commenta-se tambem o facto da policia estar composta de elementos da policia do sr. Costa Rêgo, a que serviu o actual chefe de policia até á revolução de 1930, e dos delegados da capital, que são os mesmos do governo do sr. Lamartine.

CORTOU A GRATIFICAÇÃO AOS FUNCCIONARIOS CASADOS E A DOS FILHOS E AUGMENTOU O ORDENADO DOS SEUS AUXILIARES

NATAL, janeiro (do correspondente) — O interventor Mario Camara, em decreto recente, supprimiu a gratificação que os funccionarios casados recebiam, bem como a que amparava a situação dos filhos de funccionarios. Esse acto do interventor causou indignação no seio do funccionalismo publico, especialmente porque s. ex. augmentou os vencimentos de alguns dos seus parentes e creou uma companhia no Batalhão Policial.

TORRES

Canna de assucar

TORRES, janeiro (Do correspondente) — Tem-se desenvolvido, aqui, animadamente, a cultura da canna de assucar. O seu indice de producção já é, agora, consideravel, acreditando-se que, venha a tornar-se, em breves dias, o producto de maiores possibilidades do municipio.

S. VICENTE

Pecuaria

S. VICENTE, janeiro (Do correspondente) — Ultimamente tem-se desenvolvido, de modo excepcional, a pecuaria de São Vicente.

Essa melhoria se tem verificado quer quanto á quantidade, quer quanto á qualidade dos rebanhos.

A importação de reproductores finos, o cruzamento de raças da adaptação ao clima e á pastagem, a divisão dos campos, a construcção de banheiros carrapaticidas e outros melhoramentos de real utilidade pratica, certamente devem ser considerados como factores maximos de tal aperfeiçoamento.

Segundo as mais modernas estatisticas, os rebanhos dos municipios attingem ás seguintes cifras:

O rebanho vaccum eleva-se a .. 180.000 rezes, a cavallar, a 20.000 e o lanigero, a 20.000.

Sem referir o muar, o caprino e o porcino, em pequena escala.

Podemos, portanto, avaliar a sua gadaria em 15.000 contos de reis.

ESPIRITO SANTO

Autorizada a cobrança do imposto territorial

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — O interventor João Bley assignou um decreto approvando o regulamento para a cobrança do imposto territorial dentro do Estado.

ALEGRE

Escolas

ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — A população dirigirá, por estes dais, um memorial ao interventor, solicitando-lhe a creação de uma escola rural nesta zona.

A nova directoria da Alliança Nacional de Mulheres

Em concorrida reunião, a Alliança Nacional de Mulheres elegeu para dirigir os seus destinos, no triennio 1934|1937, a seguinte directoria:

Presidente — dra. Natercia da Silveira Pinto da Rocha (reeleita); vice-presidentes — dra. Hreminia de Assis e prof. Esther Pêgo Rodbeers Williams (reeleitas); secretarias: — prof. Anatholia de Meira Lima, prof. Arminda Bastos e dra. Amelia Godoy (reeleitas); thesoureiras: — prof. Adelaide Horta de Andrade e prof. Hilda Maria da Silveira; bibliothecaria: — prof. Margarida Rockert; commissão fiscal: — prof. Leolinda Daltro e sra. Anna Bastos (reeleitas) e prof. Joanna do Brasil Silvado.

Commemorando a 30 do corrente o 3º anniversario da fundação da Alliança e bem assim o seu primeiro periodo administrativo, aquella instituição fará celebrar missa ás 9.30 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Realizará tambem um almoço ás 13 horas no Automovel Club, e ás 16 horas uma sessão em sua séde, para empossar a nova directoria e effectuar a leitura do relatorio do periodo administrativo que terminou.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"NÓS E O DESTINO" REVELA PROBLEMAS INTIMOS DA VIDA DE HOJE

John Boles e Margaret Sullavan em "Nós e o Destino", da Universal

E' o amor de uma mulher mais duradouro do que o de um homem? Que dizem do homem que amou e esqueceu? Deve a mulher conservar o seu silencio quando a sua felicidade está em jogo? Pensando á moderna, deve haver um estygma sobre a mãe que não foi casada?

Estas perguntas e outras são respondidas pelo film da Universal "Nós e o destino", extraordinario drama de John M. Stahl, que inaugura o Cine-Theatro Rex, no dia 2 do corrente. Apparecem, nas partes supremas deste drama sentimental, Margaret Sullavan, John Boles, Billie Burke e Reginald Denny.

John Boles passa uma noite de indizivel felicidade com Margaret Sullavan e o seu regimento parte para a França. Dessa união resultou nascer um filho. Mas, quando o pae dessa criança volta da guerra, não reconhece a mulher que tão dignamente se tinha sacrificado por elle, feliz e confiante no futuro. Muito orgulhosa para ir vel-o e contar-lhe sua historia, ella o vê casar-se com outra e espera pelo dia em que receberá a felicidade merecida.

A sua vida foi um tragico sacrificio no altar do amor.

Mas este soffrimento chega a uma conclusão surprehendente, e assim termina a historia tragica de um coração delapidado e de um espirito inconquistavel.

Diz-se que "Nós e o Destino" é o film maximo da carreira de John M. Stahl, sendo annunciado como o maior successo da Universal para 1934.

MAIS UMA COMEDIA PARISIENSE

"O filho inesperado" transporta á téla um delicioso e engraçado romance de Henri Falk, ha alguns annos publicado por "Le Journal", de Paris, que lhe conferiu, em concurso, um grande premio de honra.

René Guissart, realizador de tantos films, — "Rien que la vérité" "La Chance", "Coiffeur pour Dames", "La Perte", etc. — foi quem dirigiu a scenação de "O filho inesperado", onde transparecem a sua elegancia, o seu bom gosto, o seu tacto habituaes.

As duas estrellas do film, Fernand Gravey e Fiorelle, são dois artistas já populares entre nós e a sua presença á frente do "cast" representa um elemento de attracção para o publico. Ao lado delles, Baron Fils, um comico sempre apreciado, Saturnin Fabre, Edmond Roze e Jackie Monnier.

O film desenrola-se alegremente num ambiente muito parisiense e muito moderno e constitue uma comedia espirituosa e scintillante, apontada ao grande exito. Incorpora-se á acção uma musica viva, em que ha um bom numero das lindas canções do typo mais accentuadamente "boulevardier".

Um film alegre, de uma alegria sã, e que tem fatalmente que agradar a todos os publicos.

Loretta Young e Lyle Talbot em "Amor por atacado", da Warner First-National

SYLVIA SIDNEY — GEORGE RAFT

Uma dupla ideal vae apparecer como interprete de "Achada na rua".

O elemento masculino será George Raft, especialista nesses papeis de homens frios e pouco communicativo que tanto intrigam as mulheres; ella, a heroina, será Sylvia Sidney, a mais tocante das amorosas da téla, a actriz que nos deu recentemente as commoventes figuras de "Madame Butterfly" e "Fiel ao seu Amor".

A acção de "Achada na rua" gira em volta dessas duas criaturas cujo contacto decorre das mais estranhas circumstancias. Sylvia, liberta da prisão onde foi parar por uma perfidia do marido que ainda lá ficou, encontra-se abandonada, sem dinheiro, sem tecto, sem amigos, na grande cidade indifferente ás dores que a povoam. Tremendo de frio, encharcada até os ossos busca refugio num taxi, á beira da calçada. Raft, o "chauffeur", não leva mais tempo a apaixonar-se por ella do que ella por elle. A compra de uma pequena garage nos suburbios põe-n'os a caminho da prosperidade. Raft vem, porém, a conhecer uma moça da sociedade que se sente attrahida por elle, e Sylvia

Silvia Sidney em "Achada na rua"

que tudo ignora, procura entrementes obter a annullação judicial do seu casamento. No mesmo dia em que afinal alcança os necessarios documentos, apparece-lhe entretanto o marido que saiu da prisão matando um dos guardas, e arde agora no desejo de se vingar da mulher de Raft.

E o film attinge o seu ponto de interesse mais intenso na descripção dos esforços de Sylvia para defender a vida e a posse do homem a quem realmente ama.

LORETTA YOUNG EM "AMOR POR ATACADO"

Emfim, vamos conhecer "Amor por atacado", mais esse film que Loretta Young, sempre radiante de mocidade, sempre elegantissima, realizou para a Warner First National.

"Amor por atacado" mostra-nos a belleza de Loretta Young, e tambem a sua arte que se aprimora neste celluloide de trama bellissima.

Em torno de Loretta e tambem como empregadas de uma grande Casa de Modas, apparecem quatorze jovens magnificas de belleza, encanto e personalidade, que têm a seu cargo papeis de secretarias dos chefes da importante firma commercial.

Estas quatorze pequenas foram escolhidas entre as duzentas coristas de ""Cavadoras de Ouro" e são: Maxine Cantway, Edna Callahan, Lynn Brownung, Helen Mann, Pat Wing, Ann Howey, Jayne Snadduc, Margaret La Marr, Toby Wing, Loretta Andrews, Barbara Rogers, Renée Whitney, Dona Roberts e Geraine Greer.

Winnie Lightner tambem reapparecerá neste celluloide. E todas ellas, que trabalham na immen-

Loretta Young em "Amor por atacado", da Warner-First National

sa casa de Modas, são na verdade as iscas de que se valem os chefes de secções para attrair e convencer os grandes compradores do interior...

Lyle Talbot e Regis Tommey encarregam-se dos principaes papeis masculinos.

ROSE BARSONY — A HEROINA DE "UMA IDE'A LOUCA"

Dentro de poucos dias vamos ver um novo film da Ufa — "Uma idéa louca".

A protagonista é Rose Barsony. Talvez o leitor não a conheça muito, mesmo porque só agora Rose Barsony está sendo lançada á admiração mundial, embora na Allemanha seja ella já tida como um dos maiores astros da tela e do palco. E tanto assim é que a Ufa assignou com ella um longo contracto, devendo apresental-a em diversos films.

O galão de "Uma idéa louca" é Willy Fritsch, cujos trabalhos já tanto temos applaudido. Ha nesse film a sallentar ainda a figura de Dorothéa Vieck — a creadora de "Senhoritas de Uniforme" e que vae assim surgir no seu segundo trabalho, apresentado pelo Programma Art.

ESKIMO'

Os "stills" de "Eskimó" continuam despertando grande curiosidade.

O Palacio não tem, ainda, nesse quadro de "stills", collocada a data da estréa desse curioso film da Metro, mas podemos quasi garantir que ella se dará em março.

Os "stills" da Mala e de Long Lotus, os esquimáos amorosos de "Eskimó" têm feito successo.

OS DRAMAS SUPREMOS DO CORAÇÃO...

Foi no proprio dia do casamento que ella viveu o instante mais dramatico do seu destino. Poucos momentos antes de se realizar a cerimonia nupcial, soube que o homem

Lew Ayres numa scena do film "Ouro e trapos"

amado mentira a uma promessa sagrada. O desespero cegou-a. Dos seus labios não tombou uma unica palavra de perdão. Quasi sem consciencia do que fazia, rompeu o noivado. Destarte, annullava todos os sonhos lindos de enamorada. Assistiu, impassivel como uma somnambula, a derrocada de todas as suas chimeras. Mas se os seus musculos não tiverem as crispações da angustia, a sua alma soffreu e sangrou. Ella sentiu que nunca mais poderia ser feliz. Após o rompimento, retrahiu-se, fugindo aos prazeres da existencia; todos os seus gestos vinham impregnados de melancolia. Já o noivo entregava-se a manifestações differentes de desespero. A dor produzia, nelle, os mais estranhos resultados moraes. Assim é que mergulhava na noite do vicio. Assistia á corrupção progressiva de suas virtudes. E, na hora terrivel do infortunio, não se sentia capaz de um unico esforço, de um unico gesto de defesa contra a depressão crescente. Elle encontrava, na desdita, um sabor grato e amargo. Sentia-se ás vesperas do anniquillamento total. Foi, então, que, num impulso irreprimivel de bondade e ternura, a antiga noiva resurgiu, para salval-o. E ella póde fazer, realmente, graças a um carinho sem limites, a redempção do bem amado. Eis ahi delineado rapidamente o drama que deu motivo ao film "Ouro e trapos", um romance cheio de poesia. Com um elenco de que sobresaem Lew Ayres e Ginger Rogers.

"O JUIZO FINAL", COM MADGE EVANS E AMANDO RICHARD DIX

A Metro precisou de Richard Dix — e a corporação a que pertence o

Madge Evans é o amor de Richard Dix em "O juizo final", da Metro

querido artista cedeu-o, então, para um film de valor. Trata-se de "O Juizo Final", que mostrará Madge Evans apaixonada por Richard Dix num film que tem ainda todos estes "players": Conway Tearle, que já foi um grande nome, em alguns films, com Norma Talmadge; Una Merkel, Stuart Erwin, Raymond Hatton e Wilfred Lucas. A direcção merece ser lembrada: é de Charles Brabin.

Atropelado na praia do Flamengo pela "limousine" n. 5.640, falleceu na Assistencia

IDENTIFICADA A VICTIMA — A ACÇÃO DA POLICIA

Na praia do Flamengo, esquina da rua Paysandu', foi apanhado por uma ambulancia e conduzido ao Posto Central de Assistencia, um homem idoso, de côr branca, que, em consequencia de um atropelamento por automovel, recebera fractura da base do craneo, além de outras contusões pelo corpo.

Pelo medico de serviço naquelle posto foi feito registro reservado, apesar de se tratar de um caso policial.

O infeliz, ao dar entrada no posto da Praça da Republica, veiu a fallecer.

Mais tarde foi restabelecida a identidade do morto.

Tratava-se, conforme declarações prestadas no 6º districto policial pelo guarda civil n. 80, de serviço naquella praia, do agente aposentado da Central do Brasil, Felippe Luis Del Duque, com 54 annos de idade, casado, residente á rua Augusto Nunes n. 113, em Todos os Santos.

O "chauffeur", praticado o desastre, evadiu-se.

Segundo testemunhas, o carro é uma limousine grenat n. 5.640.

O commissario Figueiredo Rocha, de serviço na delegacia da rua Pedro Americo, instaurou inquerito, afim de apurar esta occurrencia.

Passando uma revista nos bolsos do morto, o commissario Figueiredo Rocha encontrou varios papeis, a quantia de 115$000, varios nickeis numa bolsa de ouro e relogio e corrente desse mesmo metal.

O corpo foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Theatro e Musica

COMMENTANDO...

O INTERESSE DO GOVERNO ALLEMÃO PELO THEATRO

BERLIM, 20 (A. B.) — Foi officialmente annunciado que os theatros do Estado, em Berlim, inclusive a Opera, de Cassel e Wiesbaden, e que até agora dependiam do Ministerio do Interior Federal, serão postos á disposição do primeiro ministro da Prussia, Sr. Goering. O sr. Goring tem um plano geral de programmas artisticos e populares, destinados ao soerguimento cultural do povo allemão.

E' assim que se passam as coisas em paizes de grande civilisação e cultura, paizes dos quaes apenas sabemos copiar aquillo que acaso elles tenham de máo. Emquanto isso, no Brasil os governos se succedem e na nova como na velha Republica, não tomam conhecimento do theatro. Nas altas espheras officiaes, apesar de existir entre nós uma lei que reconhece a profissão do actor, lei que tem o nome do chefe do governo, não se cogita sequer da existencia do theatro que continua ainda sob as vistas da Policia!

Alberto de Queiros.

PELOS THEATROS

O "ROSARIO", HOJE, NO THEATRO CASINO

A Companhia Teixeira Pinto, hontem chegada de Petropolis em transito para Friburgo, dá, hoje duas sessões no Theatro Casino com a peça, o "Rosario", de Florence Barclay atravez a tradução de Alberto de Queiros. São principaes interpretes de "Rosario", Teixeira Pinto, Belmira de Almeida, Grijó Sobrinho, Carlos Machado, Antonio Ramos, Modesto de Souza, Victoria Regia, Georgete Vilas, Alvaro Costa e Córa Costa. Haverá um lindo acto variado em que serão apresentadas lindas musicas brasileiras e portuguezas por dinstinctos artistas, e em cujo programma toma parte Sylvio Vieira, o notavel cantor, em "Paganini", de Lehar e Déa Robine em "Canção da Felicidade". Os bilhetes estão á venda no Theatro.

O espectaculo é dedicado á nossa sociedade elegante.

"A ULTIMA CONQUISTA" DE RENATO VIANNA NO CASINO

Em homenagem a Renato Vianna, figura das mais marcantes da nossa literatura theatral, será representada no Theatro Casino em "reprise" a comedia "A Ultima Conquista" de sua autoria que no Trianon obteve grande exito na interpretação da companhia Procopio Ferreira. Ha grande interesse por esse espectaculo em em que Renato Vianna se apresentará como interprete principal de sua peça.

"HA UMA FORTE CORRENTE" EM CAMINHO DO MEIO CENTENARIO

A popularissima revista "Ha uma forte corrente" tem levado ao theatro Recreio um numeroso publico que sae satisfeito de lá, com as criticas carnavalescas e politica onde apparecem as figuras de maior projecção politica de actualidade. "Ha uma forte corrente" será repetida hoje ás 20 e 22 horas, sendo razão de exito os sambas cantados por Aracy Cortes e Italo Ferreira e as diabruras comicas praticadas pelo Oscarito e por todo o elenco comico do Recreio.

BAILE DAS ACTRIZES

Uma grande reunião, hoje, depois dos espectaculos, no Theatro Carlos Gomes.

Havendo varios assumptos urgentes á tratar a commissão organizadora do baile das actrizes resolveu fazer hoje, á noite, depois dos espectaculos uma grande reunião, no Theatro Carlos Gomes, que foi gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto. A commissão pede-nos que avizemos á todas as actrizes para que não faltem á esta reunião pois os assumptos á resolver, na mesma, não podem ser adiados, attendendo a pouco tempo que já falta para a realização do grandioso baile que terá lugar no Theatro João Caetano na noite de 8 de fevereiro proximo.

O programma em elaboração é dos mais brilhantes e original e a festa das actrizes promette constituir o maior acontecimento mundano e social deste anno. Nomes dos mais prestigiosos do nosso meio theatral encontram-se á frente da commissão organizadora do festival, o que é uma garantia segura de exito para a mesma. Na sexta-feira, ás 17 horas haverá outra grande reunião na séde da Casa dos Artistas para a qual estão tambem convidados os actores.

FESTA DE HOMENAGEM A REGO BARROS, AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES

Não sómente pela grande sympathia que goza nos meios artisticos e sociaes, como tambem pelo programma que está organizado, a festa de amanhã, no Carlos Gomes, será das mais brilhantes de quantas, neste genero, se têm feito no Rio de Janeiro. Numerosos artistas de radio e de theatro tomarão parte neste espectaculo, prestando assim uma expressiva homenagem ao presidente da Casa dos Artistas, que tanto tem trabalhado em pról do theatro.

A Companhia Antonio Palma escolheu a melhor peça do seu repertorio para representar amanhã, a comedia de Luiz Iglezias — "Onde estás, felicidade?", o maior exito da temporada.

Regina Maura, uma das nossas mais destacadas comediantes, fará na festa de amanhã o papel de speaker, isto por uma especial gentileza ao homenageado. Tambem voltará a fazer o seu papel, na comedia "Onde estás, felicidade?", a actriz Olga Navarro, pelo mesmo motivo.

Ha um grande interesse pelo concurso de sambas e marchas carnavalescas que alli se realizará e ao qual vão concorrer varios dos nossos mais afamados compositores do genero. Entrarão em concurso cinco sambas e cinco marchas, que foram seleccionados por uma commissão de technicos musicaes e jornalistas. Aos vencedores do pleito carnavalesco serão offerecidos brindes, que foram offertados pelas seguintes casas commerciaes: Parc Royal, Joalheria Oscar Machado, Ramos Sobrinho, Castro Araujo, Casa Cavanellas, Casa Sucena, Casa dos Tres Irmãos, Meias Mousseline, Camisaria Progresso, Ourivesaria H. Cardoso, da rua da Carioca 28, A. J. Teixeira & Cia., Armazens Brasil, David & Cia. e Rhodia. Os sambas terão como interpretes as actrizes Lygia Sarmento, Dina Marques, Durvalina Duarte, que tambem receberão brindes. Entre os artistas de radio que vão tomar parte neste espectaculo, contam-se os seguintes: João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Madelu' de Assis, Cyrene Fagundes, o Conjunto Lupercio Miranda, com todos os seus elementos. Para o acto de artistas de theatro estão inscriptos os seguintes artistas: Palitos, Italia Véra, Dina Marques e os artistas da Casa do Caboclo — Jararaca e Ratinho, Augusto Calheiros, Durvalina Duarte, Maria Isabel, Arthur e Arthurzinho e a famosa rainha da rumba cubana, Nena Fernandes. No final do espectaculo comparecerão ao theatro varios ranchos e blocos e escolas de samba, que disputarão lindas taças offerecidas pela firma A. J. Teixeira & Cia. A commissão organizadora desta homenagem é composta dos srs. Domingos Segreto, Paulo de Magalhães, Carlos de Bithencourt, Cesar de Brito e Oswaldo Novaes. Haverá ainda varias surpresas e novidades e algumas bandas de musica tocarão no saguão do theatro. Muito cedo, talvez hoje mesmo, esteja esgotada a lotação do theatro, a julgar pela enorme procura de localidades que tem havido nos ultimos dias.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Descanço.

CASINO — "O Rosario" — comedia original de A. Bisson, trad. de Alberto de Queiroz — (Teixeira Pinto e Belmira de Almeida) — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	27	—	
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	1	1	Buenos Aires
	SANTOS	—	2	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Genova	MENDOZA	4	4	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
	Fevereiro			
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
	JOANNA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJÚ	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	24	—	
Belém	COMTE. RIPPER	25	—	
Manaos	CAMPOS	30	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	30	—	
	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	CHUY	—	24	Porto Alegre
	ARATACA	—	24	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPURA	—	25	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	26	Porto Alegre
	ITATINGA	—	28	Porto Alegre
	ITAGUASSÚ	—	31	Porto Alegre
	Fevereiro			
	UÇA	—	1	Porto Alegre
	ITAQUICÉ	—	1	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	[illegible]	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	—	
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
	Fevereiro			
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
Natal	CONDOR	—	1	Natal
Buenos Aires	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	2	3	E. Unidos
Europa	CONDOR	3	—	
Chile	AIR FRANCE	3	3	Chile
	AIR FRANCE	4	4	Europa
Estados Unidos	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Natal	CONDOR	7	8	Natal
Buenos Aires	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Europa	CONDOR	10	—	
Chile	AIR FRANCE	10	10	Chile
	AIR FRANCE	11	11	Europa
Estados Unidos	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Natal	CONDOR	14	15	Natal
Buenos Aires	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Porto Alegre	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Europa	CONDOR	17	—	
Chile	AIR FRANCE	17	17	Chile
	AIR FRANCE	18	18	Europa
	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Guarujá, Praiana, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas, e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	SABOR	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	VICEROY OF INDIA	26	26	Londres
Buenos Aires	PERSIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	27	—	
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
	ALCYONE	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	30	30	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
	Fevereiro			
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
	BORE VIII	—	10	Finlandia
	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
	BAGÉ	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
	BAGÉ	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	PUNTA ARENAS	—	25	P. Pacifico
	AMASIS	—	26	P. Pacifico
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
Buenos Aires	PALATIA	—	28	Houston
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
	Fevereiro			
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARÚ	11	11	Japão
	BAGES	—	14	Nova Orleans
	JOANNA	—	15	Valparaizo
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJÚ	—	27	Nova Orlean

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASIMENTO	24	—	
Itajahy	TUTOYA	25	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	SERGIPE	27	—	
Santos	CABEDELLO	28	—	
	ITAPAGÉ	—	24	Belem
	UNA	—	25	Amarração
	CORCOVADO	—	25	Mossoró
	CAMPINAS	—	26	Macau
	PIRATINY	—	26	Recife
	PARÁ	—	26	Belem
	SERGIPE	—	27	Penedo
	ODETTE	—	27	Caravellas
	ALICE	—	27	Bahia
	ITAQUATIA	—	28	Penedo
	ITABIRA	—	28	Recife
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Penedo
	PIAUHY	—	30	Pará
	Fevereiro			
	ANNA	—	1	Laguna

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 1 — vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 1 — vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 3 — vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.
Armazem 10 — vapor norueguez "Tana" — Exportação.
Pat. 11 — hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 12 — chatas diversas (do "Santos") — Exportação.
Armazem 14 — vapor americano "San Helito" — Importação.
Armazem 17 — vapor allemão "Monte Pascoal" — Importação.
P. Mauá — vapor allemão "Eupatoria" — Exportação.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ARARAQUARA — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Impressos até ás 11 horas do dia 24; objectos para registrar — até 10 horas do dia 24; cartas para o interior — até ás 11 horas do dia 24; idem, idem, com porte duplo — até 12 horas do dia 24.

ITAPAGÉ — para Bahia, Maceió, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até ás 12 horas do dia 24; objectos para registrar — até ás 11 horas do dia 24; cartas para o interior — até ás 12 horas do dia 24; idem, idem, com porte duplo — até ás 13 horas do dia 24.

CMTE. CAPELLA — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até ás 14 horas do dia 24; objectos para registrar — até ás 15 horas do dia 24; cartas para o interior — até ás 7 horas do dia 24; idem, idem, com porte duplo — até ás 7 horas do dia 24.

PORTOS ESTRANGEIROS

SIERRA SALVADA — para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen.

Impressos até ás 9 horas do dia 24; objectos para registrar — até ás 8 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica — até ás 9.30 horas do dia 24; idem, idem, com porte duplo — até ás 10 horas do dia 24; cartas para o exterior da Republica — até ás 10 horas do dia 24.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE 23

De Hamburgo — paquete allemão "Monte Pascoal" — A' T. Wille.
De Itajahy — vapor nacional "Laguna" — A' A. Camara.
De Porto Mexico — vapor inglez "San Rosendo" — A' Anglo Mexicana.
De Buenos Aires — paquete hollandez "Orania" — A' Martinelli.
De Cabedello — vapor nacional "Araraquara" — A' L. Nacional.
De Genova — paquete francez "Mendoza" — A' C. Maritima.
De Itajahy — motor nacional "Eva" — A' P. Torres.
De Santos — vapor nacional "Dova" — A' D. J. da Silva.

SAHIDAS

Para Amsterdam — paquete hollandez "Orania".
Para Manáos — paquete nacional "Baependy".
Para Buenos Aires — paquete allemão "Monte Pascoal".
Para Hamburgo — paquete allemão "Eupatoria".
Para New York — vapor norueguez "Tana".
Para Buenos Aires — vapor sueco "Santos".
Para São Francisco — vapor nacional "Victoria".
Para Paranaguá — vapor nacional "Cubatão".

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

São Timotheo, bispo em Antiochia, na perseguição de Decio padeceu rudes trabalhos e tormentos, tendo a sorte gloriosa de morrer carregado de cadeias, com as quaes quiz que fosse sepultado o seu corpo. Conta-se que com elle soffreram o martyrio tres jovens, Urbano Prilidiano e Opolonio, aos quaes tinha instruido na fé de Jesus Christo, 250.

S. Feliciano, bispo de Foligno e martyr, seculo 3º.

Os santos martyres Mardonio, Musonio e Metello, martyres em Neocesarela.

Os santos martyres Tirso e Projecto, 674.

S. Zamas, bispo de Bolonha, seculo 3º.

S. Surano, abbade na Italia.

S. Bertrão, abbade de São Quintino.

O biato Marcolino Dominicano, 1387.

FESTAS JUBILARES DA ORDENAÇÃO DE D. AQUINO CORRÊA

A commissão promotora das festas jubilares commemorativas do 25º anniversario da ordenação sacerdotal do exmo. e revmo. sr. arcebispo d. Aquino Corrêa pede-nos tornarmos publico terem sido adiadas as referidas festas, para occasião que será, com antecedencia, annunciada.

Tal deliberação foi tomada deante da circumstancia de ainda se encontrar enfermo o illustre homenageado, que, a conselho medico, deve seguir para uma estação de aguas, afim de completar o seu tratamento.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Esta Irmandade fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor de Nossa Senhora dos Navegantes. Celebrará o Santo Sacrificio o conego Epaminondas Rolim, capellão da Irmandade.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Terá logar no proximo dia 28 do corrente, na Capella de São Sebastião, situada á rua Muller de Campos n.º 90, a grande procissão que, os catholicos do São Matheus, chefiados pelo dr. Miguel Jaskos, promoveram em honra do glorioso patrono da cidade.

Para essa solemnidade foi organizado o seguinte programma:

1.o — A's 5 horas uma salva annunciará os principios dos festejos.

2.º — A's 10 horas missa cantada celebrada pelo revmo. frei Raphael Alberto O. F. M.

3.º — A's 16 horas sairá a procissão que percorrerá as principaes ruas da localidade; no retorno da procissão, haverá o encerramento solemne da festa com ladainha cantada e benção do S. Sacramento; em seguida se iniciará o leilão de ricas prendas.

4.º — A's 23 horas serão queimados os fogos que a commissão póde conseguir. Abrilhantará a festa uma excellente banda de musica.

A commissão encarregada dos festejos pede ás distintissimas familias prendas para o leilão e o maior comparecimento possivel de anjos e virgens para abrilhantar a procissão.

O adro da Capella, achar-se-á illuminado e lindamente enfeitado com bandeiras. Haverá barraquinhas de doces e cafés.

A Commissão.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Promovido pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, será officiada missa festiva, ás 9 horas, no dia 27 do corrente.

O capellão, conego Olympio de Castro, fará ao Evangelho uma predica as fieis presentes.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. DOMINGOS

No proximo dia 28 do corrente ás 8,30 horas, serão rezadas missas festivas na Igreja Nossa Senhora do Rosario.

A's 16 horas, haverá solemne recitação do terço, comladainha, canticos sacros e benção ao Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, manda rezar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor de sua excelsa padroeira.

Funebres

Rubens de Almeida Neves

90º dia

✝ Rosalina de Almeida Neves e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 90º dia, que será realizada por alma de RUBENS DE ALMEIDA NEVES, hoje, quarta-feira, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José.

Aggrediu a companheira a navalha

Em companhia de seu irmão, João Duarte, branco, operario, com 45 annos, residente no predio n. 411, Caminho da Freguezia, Rosalina Sá Britto, branca, de 50 annos de idade.

Rosalina já viveu maritalmente com Delfost Pereira Ramos, branco, de 38 annos de idade e residente á rua Pature n. 118, que não se conformando com o abandono em que sua companheira lhe deixara, resolveu procural-a em casa do seu irmão.

Ali chegando, o companheiro de Rosalina foi ao seu encontro, mantendo com a mesma acalorada discussão.

Em dado momento, quando os animos já estavam bastante exaltados, Delfost sacando de uma navalha, investe furiosamente contra sua companheira, vibrando-lhe profundo golpe no pescoço.

Aos gritos de sua irmã, João veiu em seu soccorro, sendo ferido, tambem, na cabeça.

O criminoso foi preso em flagrante, por populares, e entregue ao posto policial de Olaria, sendo mais tarde recambiado para a delegacia do 22 districto, onde foi autuado pelo escrivão Ruy.

Os feridos foram medicados pelo posto de Assistencia do Meyer.

Com as autoridadese do 15º districto policial

JUSTA RECLAMAÇÃO DOS MORADORES DA RUA PAULO FERNANDES

Conforme vimos noticiando, em quasi todas as ruas desta cidade campeam os improvisados jogos de football, por elementos desoccupados.

E' facil de se avaliar os prejuizos decorrentes dessa pratica abusiva, não só no que se refere ás vidraças dos predios circumvizinhos, como tambem para a indumentaria dos transeuntes.

Diariamente recebemos queixas nesse sentido.

As autoridades no emtanto, não dão attenção aos justos reclamos do povo carioca.

Ainda agora, temos em mãos, a queixa que nos foi trazida pelos moradores da rua Paulo Fernandes, na Praça da Bandeira.

Em certas horas do dia, o transito por aquelle logradouro torna-se impossivel, visto como um grupo numeroso de homens e meninos, certamente sem occupação, que transformam a rua num campo de pratica do sport bretão.

Por nosso intermedio, solicitam, pois, os moradores locaes, providencias energicas das autoridades do 15º districto policial.

Prisões de contraventores

As diversas turmas do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos, a cargo do delegado Jayme de Souza Praça, effectuaram, hontem, as seguintes prisões em flagrante, pela contravenção do artigo 368 da Consolidação das Leis Penaes:

Alvaro Baptista Gomes, na rua Primeiro de Março n. 161, com 14 decalques e a importancia de 30$100; Pedro Rogerio, na rua D. Manoel, em frente ao Palacio da Justiça, com 7 listas e a importancia de 21$500; Durval Guimarães, na rua do Ouvidor, em frente ao n. 151, com 12 listas; José Martins dos Santos, na rua Lobo Junior n. 100, com um talão numerado e 23 decalques; Mario Gil, na Praça Servulo Dourado, em frente ao Lloyd, com duas listas.

Foram distribuidos 12 processos, com 14 accusados.

CAIXA ECONOMICA

De ordem do sr. presidente desta Caixa, faço publico que são inuteis os pedidos de empregos, porque não ha vagas nos quadros do funccionalismo, os quaes estão completos.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1934.

JERONYMO CASTILHO
Director da Secretaria

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4075; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A. apartamento n. 3.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; tratase no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 563, casa IX. tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda assoalhada, com entrada independente; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE baratissimo optima sala de frente para escriptorio ou consultorio, á rua Uruguayana n. 95, 1º andar. Trata-se na loja.

ALUGA-SE uma machina de escrever "Underwood", moderna, com retiro á mesma; rua Camerino 101-1º.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia, que seja asseiada e saiba cozinhar. Tratar á rua Domingos Ferreira 6, apartamento 2, das 3 ás 6 horas — Copacabana.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

PRECISA-SE de uma menina de cor, de 10 a 12 annos, para serviços domesticos, em casa de familia. Rua Alice Figueiredo, 21 — Riachuelo.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

QUARTO - FLAMENGO

Aluga-se um bom quarto mobilado, com café pela manhã, em casa de casal, a um senhor do commercio. Tratar pelo telephone 6-1033.

SORVETEIROS — vende-se novo typo de machina para rechear palitos ou outro formato, novidade para rua. Faço tambem sociedade. Cartas pedindo informações para St. João, á rua Hermenegildo de Barros, 120-A.

VIAJANTE

Importante laboratorio procura viajante, pratico de productos pharmaceuticos, conhecendo toda a zona Leopoldina. Offertas com detalhes completos a "Laboratorio" — Caixa Postal numero 312 — Rio.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 103. Tel.: 2-4239.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 3$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 6$400; frango, kilo, 6$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

rocabana, etc.:

No dia de hoje	11.000
No dia anterior	9.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	35.000
No dia anterior	37.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 22 de janeiro.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 23 de janeiro:

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Bonus	685
Saidas	2.136
Existencia	137.525

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12,30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.01	6.02
Maceió "Fair"	6.01	6.02
American Fully Middling	6.01	6.02
Para maio	5.73	5.79
Para julho	5.73	5.79
Para outubro	5.75	5.81

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Para março	5.71	5.81
Para maio	5.69	5.79
Para junho	5.69	5.79
Para outubro	5.70	5.81

O mercado do algodão regulou sem alteração durante o dia, tendo porém afrouxado no fechamento. Os altistas realisam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 11 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

O mercado do algodão melhorou depois da reabertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uslands	11.50	11.60
Para março	11.12	11.23
Para maio	11.25	11.35
Para junho	11.41	11.52
Para outubro	11.45	11.66

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido aos avisos de Nova York e ás vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.05	11.12
Para maio	11.20	11.25
Para junho	11.35	11.41
Para outubro	11.48	11.45

NOVA YORK, 23 de janeiro.

A Census Bureau Ginners Report U. S. A. distribuiu o seguinte boletim estatistico do algodão descaroçado:

	Fardos
Até 15 de janeiro	12.559.000
Até 12-12-933	12.357.000
Até 15-1-933	12.418.000

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	29$000	30$000
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	28$500
Para junho	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilo)		1.000

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	31$800
Para fevereiro	N|cot.	32$800
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	27$800	28$700
Para maio	N|cot.	28$000
Para junho	N|cot.	28$000
		Saccas
Total das vendas		1.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

ENTRADAS

	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	200
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	111.600
No dia anterior	110.600
Existencia:	
No dia de hoje	23.300
No dia anterior	22.700
Abatimento do consumo de hontem	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	43$000	44$000
Vendedores	—	—
Saidas	Fardos 180 ks.	
Para a Europa		200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.37	1.38
Para março	1.42	1.43
Para maio	1.47	1.48
Para julho	1.51	1.53

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, contando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.37	1.37
Para março	1.43	1.42
Para maio	1.49	1.47
Para julho	1.53	1.51

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	4. 9 1|2	4. 8 1|4
Para março	5. 0	4.11 1|2
Para maio	5. 2 3|4	5. 2 1|2
Para junho	5. 5 3|4	5. 5 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend
Para janeiro	n|c	n|c
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	n|c	n|c
Para abril	n|c	n|c
Para maio	n|c	n|c
Para junho	n|c	n|c
Vendas		—

S. PAULO, 23 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . . 56$500 a 57$000
Somenos . . . . 49$000 a 50$000
Mascavo . . . . 36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se calmo.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	28.700
No dia anterior	21.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.812.300
No dia anterior	2.783.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.317.900
No dia anterior	1.289.900
Saidas:	
Para Santos	700

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	8$300 a 8$500
Dia anterior	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje	5$800 a 6$700
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de janeiro.

O mercado abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.50	4.61
Para maio	4.63	4.75
Para julho	4.80	4.93
Para setembro	4.96	5.08

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de janeiro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.84	5.85
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 22 de janeiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	89.75	91.00
Para julho	88.62	89.37

JUTA

BOLETIM SEMANAL
MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotado ao preço de:

No dia de hoje	£ 17.00. 0
No dia anterior	£ 16.00. 0
Em igual data de 1933	£ 15.00. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 22 de janeiro.

O fio de juta de lbs. 7, para cortidura, está sendo cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 0
Na semana anterior	2 0
Em igual data de 1933	2 0

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2 1 1|2
Na semana anterior	2 1 1|2
Em igual data de 1933	2 1 1|2

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	1 7|8
Na semana anterior	2 7|8
Em igual data de 1933	3 3|4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de janeiro.

O canhamo de Calcutá, do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas foi cotado, por fardos, em centimos:

No dia de hoje	6.40
Na semana anterior	6.50
Em igual data de 1933	—

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/32	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.45	22.43
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.60	59.70
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	38.20	37.80
Genova, s|Londres, a|v., por 100 frs.	74.60	74.57
Lisboa s|Londres, a|v., (tivenda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (tcomp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 23 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York á vista por £, $	5.00.25	5.00.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.56	59.55
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.84	37.80
S|Paris, á vista, por G. F.	79.69	79.70
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £	13.20	13.20
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.77	7.77
S|Berna á vista, por £, F.	16.14	16.13
S|Bruxellas, á vista, por £	22.45	22.43

LONDRES, 23 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.01.50	5.00.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.70	59.55
S|Madrid, á vista, por £	38.25	37.80
S|Paris, á vista, por £, F.	79.70	79.70
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.20	13.20
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.77	7.77
S|Berna, á vista por £, F.	16.14	16.12
S|Bruxellas, á vista, por £	22.45	22.43

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.00.50	4.99.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.40.00	6.24.00
S|Genova, tel., por F. C.	8.40.00	8.34.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.24.00	13.15.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	64.40.00	63.98.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.05.00	30.83.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.31.00	22.16.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.00.00	37.73.00

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., £, $	5.01.00	5.00.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.28.00	6.27.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.39.00	8.40.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.14.00	13.24.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	64.45.00	64.40.00
S|Berna, tel., por F. c.	31.02.00	31.06.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	22.32.00	22.31.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.97.00	38.00.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de janeiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	79.68	79.75
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.87	133.75
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.87	15.53

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.12	16.18
S|Londres, t. t. por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.12	16.18
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 23 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	36 3/8	36 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 1/8	37 1/8

MONTEVIDE'O 23 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	36 1/4	36 3/8
S|Londres, t t., por $ ouro, t|c., d.	37	37 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.25	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$640.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
Libra 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em posição calma e sem alteração digna de registo, pois, a libra, o dollar e o franco ficaram cotados ás mesmas taxas do fechamento anterior.

O Banco do Brasil, no inicio de seus negocios saccava a 4 7|256 d., (£. 59$592) e comprando letras de exportação a 4 23|256 d. (£. 58$700), com o dollar no bancario ao preço de 12$000.

Assim deixamos o mercado ás 11.30 horas, no primeiro encerramento. A's 13.30 horas, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas de abertura, situação em que permaneceu e fechou calmo e com negocios bancarios e particulares, desenvolvidos em escala moderada.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$760	—
Suissa	3$755	—
Allemanha	4$590	—
Italia	1$015	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$600	—
Belgica, ouro	2$700	—
Nova York	12$000	—
Buenos Aires	3$715	—
Montevidéo	7$700	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$640	—
Paris	$725	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$310	—
		A' vista
Londres	4 9|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$740	—
Paris	$730	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$370	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$790	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	3 255|256
Paris	—	$760
Paris	—	1$015
Italia	—	4$590
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$700
Hespanha	—	1$600
Suissa	—	3$755
T. Slovaquia	—	$560
Nova York	—	12$000
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$715
Hollanda	—	7$800
Japão	—	3$800
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Libra, papel	1$240
Franco, papel	$940

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, tranco-ouro	2$573
Austria	N. houve
Belgica, franco-papel	—
B. Aires, peso-papel	3$714
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	11$900
Hamburgo, reichsmark	4$419
Hespanha	1$513
Hollanda	7$457
India	—
Italia	$972
Japão	3$823
Londres, libra 60$117,416	3 127|128
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$720
Paris	$725
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, bastante activo e com operações desenvolvidas sobre a maioria dos papeis em destaque.

No Federal, ficaram firmes as Diversas Emissões nominativas ao portador e estaveis as nominativas, com as obrigações do Thesouro de 1932 algo melhoradas e com negocios desenvolvidos.

As municipaes funccionaram estaveis e maior volume de negocios.

No estadual, as Obrigações de Minas fecharam mais firmes, ficando as apolices em condições de estabilidade.

As acções do Banco Portuguez subiram 6$000 nas offertas dos compradores, ficando as do Banco do Brasil a 370$000. Os papeis da companhia regularam estaveis e foram trabalhados.

Os demais valores em evidencia não despertaram interesse digno de nota, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

2 Uniformizadas, 200$	800$000
6 Uniformizadas 1:000$	835$000
28 Uniformizadas, 1:000$	840$000
3 D. Emissões, nom. 200$	800$000
3 D. Emissões, nom. 500$	840$000
108 D. Emissões, nom. 1:000$	830$000
24 D. Emissões, port. 1:000$	838$000
20 D. Emissões, port. 1:000$	840$000
15 D. Emissões, port. 1:000$	839$000
1 Obras do Porto, port.	840$000
Obrigações:	
750 Obrigações do Thesouro, 1932 7%	1:015$000
20 Obrigações de Minas, 500$	510$000
6 Obrigações de Minas, 1:000$	1:026$000
64 Obrigações de Minas, 1:000$	1:027$000
Municipaes:	
20 Emp. de 1914, port.	153$500
50 Emp. de 1917, port.	157$000
250 Emp. de 1931, port.	190$000
30 Emp. de 1931, port.	190$500
20 Emp. de 1931, port.	191$000
16 Emp. de 1931, port.	193$000
71 Decreto 1535, port.	181$000
250 Decreto 1550, port.	180$000
Acções:	
73 Docas de Santos, port.	245$000
50 2|3 Manufactora Fluminense	120$000
Debentures:	
7 Docas de Santos	192$000
6 Docas de Santos	193$000
25 Progresso Industrial	175$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 %	840$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	840$000	837$000
Idem, idem, nom.	835$000	830$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:010$000
Idem, idem, 1930	—	999$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	730$000
Idem idem port. 5%	—	710$000
Idem, idem, nom., 6 %	—	—
Idem, idem, port. 7%	880$000	875$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 1:000$	1:027$000	1:026$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %	—	—
Idem, 500$000, port. 8 %	460$000	—
Idem, port. exjuros, 8%	—	—
Idem, 100$, 4%	105$000	103$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	510$000	—
Idem, port	—	—
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	159$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	159$500	158$500
De 1917, port.	—	156$000
De 1920, port.	—	155$000
De 1930, port	—	—
De 1931, port.	189$500	189$000
Dec. 1535, 7%	181$000	180$000
Dec. 1550, 7%	—	180$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1623, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6%	—	190$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000
Dec. 1999, 7%	181$000	179$000
Dec. 2093, 8%	—	190$000
Dec. 2097, 8%	—	175$000
Dec. 2339, 7%	—	—
Dec. 3264, 7%	177$000	176$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 248	460$000	—
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$. 8 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	390$000	370$000
Boavista	—	—
Regional	—	—
Commercio	—	—
F. Publicos	46$500	46$000
Mercantil	—	—
Economico	40$000	30$000
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	145$000	126$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança	—	70$000
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Mageense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	125$000	116$000
Nova America	175$000	173$000
Pr. Industrial	—	105$000
Petropolitana	—	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	118$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	—
D. Santos, p.	248$000	210$000
Branma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	200$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	180$000	175$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	192$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	205$000	204$000
Nova America	—	1:000$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	—
C. Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Mercado	210$000	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	—
Mageense	—	100$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense	201$000	199$000

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO NA BOLSA

A Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e cotação official da Bahia, as acções nominativas da Companhia Expresso Federal, em numero de 6.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integradas e representativas do seu capital social de réis 1.200:000$000, ficando sem effeito a cotação anterior do capital de réis 400:000$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel cafeeiro abriu e funccionou hontem em posição firme e com as cotações dos diversos typos inalterados. O movimento de procura revelou-se bastante activo, tendo os compradores se mostrado mais interessados na acquisição do producto, sendo, assim, fechados negocios desenvolvidos.

Realmente, sorteada a commissão de preços, esta declarou para o typo 7 a cotação anterior de 13$600 por dez kilos, média official em que foram fechados negocios, durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 10.919 saccas, contra 5.982 ditas, vendidas na vespera.

Fechou o mercado firme e inalterado.

O mercado a termo não funccionou.

COMMISSÃO DE PREÇO

Theodor Wille & Cia. Ltd.
Lincoln & Cia.
Pedro Theidler & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 23

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.012	
Rio	1.008	
Nictheroy	450	3.470
Maritima:		
Minas	4.728	
Rio	100	
S. Paulo	1.333	6.161
Cabotagem — E. Rio		400
Regulador Flum.: "Rio"		549
Reguladores de Minas		100
Total		10.680
Idem anno passado		10.942
Desde o 1º do mez		180.714
Média		8.214
Do 1º de julho		2.040.400
Média		10.001
Do 1º de junho anno p.		2.913.365
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho		163.838
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		567

EMBARQUES

Europa	2.708
America do Sul	1.202
Cabotagem	605
Total	4.515
Idem anno passado	6.129
Desde o 1º do mez	175.968
Do 1º de julho	1.861.955
Idem anno passado	2.235.821
Stock	629.510
Menos consumo local dos dias 20, 21 e 22 do corrente	1.500
	628.010
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 22|1|34	8
	628.002
Café-bonificação-10 %	1.470
	62.9472
Café devolvido	21
Existencia	629.493
Idem anno passado	489.592

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 22	5.982
Mercado firme.	
Até ás 11 horas	8.199
No fechamento	2.720
	10.919

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400
Typo 7, em 1933	11$700

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta de 22 a 28-1-933	13$370

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1934:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil	4.332
E. F. Leopoldina	2.018
E. F. Leopoldina	1.054
Regulador	870
Nictheroy	520
Somma das entradas	3.302
De 1º do mez até dia 22	180.314
Até esta data	189.576
Existencia ant. dia 22	629.491
Entradas de hoje	3.502

EMBARQUES

Café entregue, 10 % de bonificação	84
Café devolvido	1
	638.380
Europa—Oeste e Norte	5.799
America do Sul	6.770
Cabotagem Norte	230
Somma dos embarques	12.799
De 1º do mez até dia 22	175.968
Até esta data	188.767
Retirado do mercado	7
De 1º do mez até dia 22	567
Até esta data	574
Consumo local diario	13.306
Existencia ás 17 horas	625.074

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 19

Vapor "Kennemerland"

Portos	Saccas
Amsterdam	538

NO DIA 20

Vapor "West Camargo"

São Francisco	5.250
São Pedro	4.875
Los Angeles	950
Seattle	250
Vancouver	150
Portland	125

Vapor "Barbacena"

Nova York	3.445
Baltimore	1.500

Vapor "P. Christophersen"

Gothemburgo	1.050
Stockolmo	1.045
Gefle	776
Helsinki	500
Abo	200
Kalmar	125
Hernoesand	125
Danzig	75
Gdynia	62
Sundsvall	73
Ornskoldvik	12

Vapor "Augustus"

Genova	2.571
Stambul	125
Messina	12
Total	23.236

NO DIA 21

Vapor "Bocaina"

Pelotas	225

EMBARQUES DE CAFE'

Europa:

	Saccas
A. Jabour & Cia.	1.576
Luigi Bozzo d'Erminio	550
Theodor Wille & Cia.	375
Cia. Nacional do Com. de Café	125
E. G. Fontes & Cia.	63
Botelho Martins & Cia.	13
Arbuckle & Cia.	6
America do Sul:	
A. Slon & Cia.	1.202
Cabotagem:	
Seraphim Fernandes & Cia.	280
Ornstein & Cia.	225
Julio Motta & Cia.	100
Total embarcado	4.515

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 24

	Saccas
Para Genova:	
Vivacqua Irmão S|A.	500
Pinheiro Ladeira & Cia.	187
Rebello Alves & Cia.	500
Mc. Kinlay & Cia.	500
C. N. do C. de Café	263
Para Amsterdam:	
Castro Silva & Cia.	50
Botelho, Martins & Cia. Ltd.	21
Para Baltimore:	
Marcellino M. Filho & Cia.	1.000
Pinto Lopes & Cia.	500
E. G. Fontes & Cia.	250
Para Nova Orleans:	
Hald, Rand & Cia.	1.685
Leon Israel S|A.	963
E. G. Fontes & Cia.	500
Para portos do Nor.:	
Mc. Kinlay & Cia.	55
Para portos do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	475

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, bastante activo e firme, tendo as cotações dos diversos typos permanecido inalterados. O movimento entre compradores e vendedores esteve muito animado, fechando-se operações em bôa escala.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: entraram 769 fardos do Rio Grande do Norte, 174 de Pernambuco e 29 do Pará, num total de 912, saíram 314, ficando o stock em 7.358 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa

Typo Seridó:

Typo 2	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média	
Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média	
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta	
Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta	
Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e trabalhou, ainda hontem, o mercado do assucar disponivel, em estado de firmeza e sem alterações, que ficaram sustentadas pelos possuidores. O movimento entre os mercadores do genero desenvolveu-se em ambiente de grande actividade, sendo porem fechados negocios somente para os necessitados do nosso consumo interno. Pernambuco, como grande productor, já iniciou remessas volumosas, tendo nos ultimos dias accusado entradas para mais de 60.000 saccas.

O movimento estatistico verificado na vespera foi o seguinte: entraram 23.000 saccas de Pernambuco, sairam 6.684, ficando armazenadas em stock 140.441 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

A g u l h a, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	82$000 a 85$000
Brilhado de 1ª	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Idem de 1ª	68$000 a 70$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	—
Japonez especial	59$000 a 60$000
Japonez de 1.ª	56$000 a 57$000
Japonez de 2.ª	53$000 a 54$000
Japonez de 3.ª	49$000 a 51$000

Mercado estavel.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos

Especial caixa	170$ a 180$
Superior	138$ a 140$
Cascudo	115$ a 120$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:

De Porto Alegre:

Rosa	149$ a 150$
Outras marcas	130$ a 136$
Laguna	130$ a 132$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 Ks.	132$ a 152$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:

Do interior	$450 a $500
Do Rio Grande	nominal

CEBOLAS

Por caixa:

Do Rio Grande	34$ a 35$

FARINHA

Por sacco:

De Porto Alegre,

especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Extra-Fina	13$500 a 14$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:

Manteiga	30$000 a 35$000
Preto, especial	36$000 a 38$000
Preto, bom	30$000 a 33$000
Branco, grau'do e meu'do	44$ a 64$
Fradinho	—

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$300 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$300

MANTEIGA

Por kilo:

Mineira	5$200 a 5$500

MILHO

Por sacco:

Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 17$000

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:

De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
Do Rio	1$700 a 1$900
Do S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 23	30:532$200
De 1 a 23	660:133$000
Em igual periodo de 1933	704:822$500
Differença para menos em 1924	44:689$500

PAUTA SEMANAL DE 22 A 28 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$370
Idem, torrado em grão, kilo	1$780

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o guarda policia aduaneira Henrique Ribeiro Braga, nomeado, por decreto de 17 do corrente mez, para identico logar na policia aduaneira da Alfandega de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 12$000; Banco do Brasil, para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura 4 23|256 d. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 13$600; Nova York, estavel, com alta parcial de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$.

Nova York, na abertura, alta de 5 a 8 pontos.

Em Londres, no fechamento, baixa de 10 a 11 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 33$ a 31$.

Mascavinho — nominal.

— Foi baixada portaria recommendando ao guarda-mór que providencie no sentido de que, a partir de hontem, os navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro passem a atracar no armazem n. 8 do Cáes do Porto e não mais no de n. 15, uma vez que este ultimo armazem, no interesse da Fazenda Nacional, terá de ser destinado ao serviço de carga estrangeira.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a Circular do Ministerio da Fazenda n. 10, de 18 do corrente mez, a qual declara que o ministro da Fazenda resolveu tornar extensiva aos processos de restituição de impostos, de pagamento de quotas partes de multas e outros semelhantes, a exigencia da Circular n. 23, de 7 de agosto de 1906.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, e Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas.

— O Conselho de Contribuintes, pelo accordão n. 2.061, de 1932, isentou a Companhia Brasileira de Portos de responsabilidade por faltas de mercadorias em volumes que haviam deixado de ser cintados por occasião de sua chegada, com indicios de violação, e mandou que a Alfandega providenciasse sobre a indemnização da Fazenda por quem de direito. Faltando-lhe elementos para dar cumprimento áquelle accordão, o inspector officiou ao director da Receita submettendo o caso á apreciação da superior autoridade.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do respectivo inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta Capital, afim de decidir sobre a classificação das mercadorias submettidas a despacho pelas seguintes firmas:

Eduardo Pinto da Fonseca, D'Olne & C., Soares Bastos & C., Companhia Antarctica Carioca, John Jurgens & C., Ricardo Wandt, Serafim Ferreira & C., The Dunlop Pneumatic Tyre C°, The Calorie Company, Systema de Oleo C. Clyde do Brasil, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., S. A. Marvin, Condoroil & Paint S. A., Moreno Borlido & C., Kidak Brasileira Ltda., Companhia Calçado Bordallo, Martins Liberato & C., Agencia Carlo Erba S. A., Pestana da Silva & C., Aziz Nader & C., International Business Machinery, General Electric S. A., S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, Companhia America Fabril, Moreno Borlido & C., J. G. Pereira & C., J. Branco & C., S. Industrial de Ladrilhos, Ch. Lorilleux & C., Janowitzer, Wahle & C., Alfredo Campos, Companhia America Fabril, Ernesto Igel & C., Castro Sobral & C., Hopyins Causer & Hopkins, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., Cia. United Shoe Machinery do Brasil, Abilio Martins Canella, J. N. Pacheco & C., S. Alfred Bennette e Weskott & C.

— Representações dos conferentes: Pacheco Junior, Amarillo de Noronha, Silva Almeida, Andrade Costa e Luiz Simões.

— Officios ns. 3 e 259, da Alfandega do Ceará; officios ns. 125 e 10.439, da Recebedoria; officio numero 1.624, do Conselho de Contribuintes; ordens 2.283, 2.463 e 2.379, da Receita.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.376

Defendendo o patrimonio da empresa em que trabalhava

Depõem na delegacia do 6º districto os passageiros do automovel 16.237

"Galalau", "Russo" e Celso Carneiro, tambem passageiros do carro de "Tamanqueira"

A bailarina Elvira Xavier e Maria do Lourdes, passageiras do automovel n. 16.237

Noticiámos hontem, com os precisos detalhes, as declarações de alguns passageiros do "Buick" numero 16.237.

Prosegue ainda, na delegacia do sexto districto, o inquerito, para apurar devidamente a causa da morte de Walter Hindorf, o vendedor de gazolina da Texas Company, da curva da Amendoeira.

"Tamanqueira" está seriamente compromettido pelos depoimentos de sua amante Elvira Xavier, e da outra passageira, Maria de Lourdes, que declarou mesmo ás autoridades ter visto o motorista do carro empurrar o vendedor de gazolina.

DEPÕE CELSO ALVES CARNEIRO

O depoimento mais detalhado foi o de Celso Alves Carneiro.

Declarou elle que, no sabbado, dirigira-se em companhia de Joaquim da Silva, vulgo "Tamanqueira", o motorista do carro de praça numero 16.237, José Teixeira Pinto, conhecido por "Gallaião"; Carlos da Fonseca, vulgo "Russo"; Elias Chedid; Maria de Lourdes e Elvira Xavier a uma sociedade recreativa da praça 11 de Junho, onde estiveram até ás duas horas da madrugada; em seguida, dirigiram-se á Lapa, deram varias voltas, foram ao Leblon; que, proximo da bomba de gazolina situada entre a praia do Flamengo e a Avenida Oswaldo Cruz, Joaquim da Silva disse ao declarante que não havia gazolina, tendo-lhe respondido o depoente que se abastecesse na primeira bomba e para esse fim dera a "Tamanqueira" a quantia de dez mil réis, isso porque o motorista lhe dissera que entrava com a quantia de 2$000.

O carro parou então na bomba de gazolina "Texaco", existente na curva da Amendoeira.

Joaquim da Silva desceu do automovel e mandou pôr dez litros de gazolina no carro.

MAIS UM DEPOIMENTO

A policia, em suas diligencias, foi informada de que o engraxate José Marino, estabelecido á avenida Mem de Sá, numero 6, tinha importantes declarações a fazer.

O commissario Jorge Reidy, indo ao local acima, deteve Marino, conduzindo-o á presença do delegado Bellens Porto, do sexto districto.

Declarou José Marino a essa autoridade que, na manhã de segunda-feira, serviu "Gallaião", com quem entabolara conversa, vindo á baila o caso occorrido na Avenida Oswaldo Cruz.

Dissera-lhe então "Gallaião" que "Tamanqueira" déra varios empurrões no homem, até pol-o fóra do auto.

Houve uma discussão entre "Tamanqueira" e o encarregado da bomba, porque o chauffeur dizia que Walter havia collocado 5 litros e queria cobrar 10. Diz Celso Alves que o motorista não queria pagar a essencia e estava exaltado, tanto que de volta ao carro "Tamanqueira" disse que não pagava nada, pondo o carro em movimento.

Quando o carro já estava andando, Walter gritou para uma pessoa que ao certo deveria estar nos fundos do posto de gazolina, e pulou no carro trepando no estribo do lado do motorista "pedindo que lhe pagasse a gazolina".

"Tamanqueira" arrancou com toda a velocidade com o vehiculo e o encarregado da bomba em pé no estribo pedia que parasse.

Nessa occasião, o depoente gritou para que "Tamanqueira" parasse.

Em nada obedeceu e sempre a toda velocidade, ao chegar proximo da rua Honorio de Barros, deu violenta freiada no vehiculo e torceu a direcção.

Walter Hindorf se desprendeu do carro e caiu ao solo, de costas.

Nesse instante as luzes da rua se apagaram. O vehiculo dirigido por "Tamanqueira" entrou na rua Honorio de Barros e tomou a a direcção do centro da cidade.

E meio do caminho Celso exprobou o procedimento de Joaquim da Silva, dizendo-lhe: "Se o homem morrer eu denuncio tudo á policia."

E foi o que fez indo á redacção dos nossos collegas de "A Noite".

Disse ainda Celso, que "Tamanqueira" lhe telephonara, hontem, annunciando a morte do encarregado do posto de gazolina.

O depoente então aconselhou-o: "Espera ahi em casa até que eu chegue."

Isso fez para esclarecer o caso á Policia, depois de ter ido á redacção, pois não queria assumir a responsabilidade da morte de Walter Hindorf.

O outro passageiro, José Teixeira Pinto, confirmou esse depoimento em todos os seus pormenores.

"TAMANQUEIRA" E' REINCIDENTE

Sabedora de que seu filho se encontrava envolvido no caso, esteve na delegacia da rua Pedro Americo, a mãe de "Tamanqueira".

Contou-nos a pobre senhora, que lançando mão de economias dera, ha tempos, 6:000$000 para que o filho adquirisse o auto agora celebrizado pela occurrencia.

Com os olhos razos d'agua, a pobre senhora procurou abraçar "Tamanqueira", mas este tal como fizera com Walter Hindorf, afastou-a com violento empurrão, mandando-a embora.

Soubemos que antes da occurrencia da curva da Amendoeira, Joaquim da Silva atropelara, na praça dos Arcos, uma patrulha de cavallaria, pelo que foi levado á presença das autoridades do 5º districto.

Foram buscal-o nessa delegacia os companheiros que depois assistiram á triste scena, que culminou com a morte do infeliz vendedor de gazolina.

Será feita uma acareação entre as pessoas envolvidas no caso, depois de tomado por termo o depoimento de "Tamanqueira".

A tremenda explosão da Ilha do Governador

Por se ter esgotado, nesta capital, a edição do nosso 2º clichê, completando os detalhes da explosão, reproduzimos nestas columnas, os nossos informes de ultima hora, que são os seguintes:

O LOCAL DO DESASTRE

O local preciso da explosão foi a fabrica de dynamite que, pertencendo até ha pouco á firma Eugenio Jorge & Cia., passou á propriedade da firma Dias Garcia & Cia. Era uma casa de construcção modesta, pequena, isolada das demais, num diametro de duzentos metros.

Durante o dia trabalharam ali diversos operarios, sendo á noite guardada apenas por um vigia de nome José da Costa, que habitava uma casinha construida ao lado da fabrica, em companhia de sua familia.

A EXPLOSÃO

Verificou-se a explosão precisamente ás 21 e 30 horas. Já o vigia e os seus dois filhinhos, um menino de nove annos e uma menina de doze dormiam, quando o mesmo estrondo, que abalou a cidade, fez tremer toda a ilha, reduzindo a um buraco enorme o predio em que funccionava a fabrica.

As duas crianças morreram immediatamente, emquanto o vigia, bastante ferido, se arrastou para fóra dos escombros.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Pode dizer-se que em toda a ponta do Galeão não ficou uma só casa intacta.

As vidraças ficaram feitas em estilhaços, paredes de muitos predios desmoronaram, emquanto que outras muitas casas ficaram reduzidas tambem á ruina.

Passado o primeiro instante do susto, os moradores das vizinhanças, que haviam saido á rua, muitos em trajos menores, pois, ao verificar-se a explosão, já dormiam, procuraram verificar precisamente o local do sinistro.

Julgavam todos que a explosão tivera por palco o trapiche Mercurio, de inflammaveis. Para ali todos se dirigiram, mas, ao chegarem a esse local, encontraram tambem surprehendido e tomado de panico o vigia do trapiche, Lourenço da Motta Silva.

Este, que dormia quando teve logar a explosão, foi tomado de tal panico, que pulou a janella do compartimento em que se encontrava e foi encontrado ainda não refeito do panico.

Indicou então onde podia ter sido o desastre: a fabrica de dynamite sita á cerca de 500 metros de distancia, de propriedade da firma Dias Garcia.

UM ENORME BURACO

Logo que os moradores da Ponta do Galeão deixaram o Trapiche Mercurio, tiveram os seus passos difficultados.

Espalhados pelo chão talvez, pedra, tijolos, vidros, fios, ruinas. Tropeçando aqui num escolho, ali numa depressão de terreno, chegámos afinal ao local em que deveria estar a fabrica de dynamite.

Entretanto, do que fôra a fabrica só havia um buraco enorme, de uns 50 metros de circumferencia e cêrca de 6 de profundidade.

Ninguem poderia dizer que ali, pouco antes, havia uma edificação.

Com a explosão, paredes, telhados, cumieira, tudo afinal voara transformado em milhões de estilhaços. Nada de casa ficara, nem mesmo os alicerces, que foram arrancados pela violencia da explosão.

Havia apenas aquelle buraco enorme. Nada mais.

AS DUAS CRIANÇAS MORTAS

Não era possivel soccorrer a qualquer ferido, caso houvesse no local do sinistro. A escuridão era completa, e, tornando perigosa qualquer tentativas que fosse feita em favor de quem estivesse ferido, havia ainda os fios da Light que, arrebentados tambem pela explosão, faziam uma trincheira inexpugnavel. Só mesmo com a intervenção da Light é que se poderia arriscar uma descida ao buraco que se escancarava aos olhos dos que se arriscavam até ás suas proximidades.

A intervenção da Light, porém, não se fez esperar.

Quando a lancha da Policia Maritima, conduzindo os primeiro e terceiro delegados auxiliares, srs. Brandão Filho e Democrito de Almeida, chegou á ilha, ali tambem desembarcaram os empregados da companhia canadense, armados dos apetrechos necessarios.

Formou-se então a caravana, seguindo todos para a praia de São Bento, local do sinistro.

Desembarcados dos caminhos, as autoridades e os empregados da Light tiveram ainda de vencer difficuldades maiores que os dos moradores da ilha. Foi uma penosa escalada, que separa a ponte do desembarque no Ponto do Galeão da praia de S. Bento.

Ali, com o auxilio dos empregados da Light que, munidos de poderosas lampadas, illuminavam o caminho, afastando e isolando tambem os fios que se espalhavam pelo chão, as autoridades policiaes e os seus auxiliares, commissario Virgilio e investigador Gustavo Cortez, conseguiram afinal chegar ás bordas do buraco aberto pela explosão.

O quadro que se lhes deparou foi então horrivel. No meio do lamaçal enorme, deformadas, jaziam duas crianças que a morte colhera em pleno somno.

A retirada dos pequenos cadaveres foi bastante difficil. Emfim, retirados os corpos dos dois meninos, um de 9 annos, do sexo masculino, e outro de 12, do sexo feminino, foram elles removidos para a Escola de Aviação Naval, afim de aguardar conducção para serem transportados para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A VOLTA DAS AUTORIDADES

Não era possivel fazer qualquer diligencia. A escuridão era completa. Os [illegible] nada sabiam informar. O vigia, ferido, tambem nada podia dizer, necessitado que estava de soccorros.

Tiveram assim as autoridades policiaes de regressar á cidade, deixando no local incumbido das diligencias necessarias para o inquerito o commissario [illegible] da Ilha, [illegible].

Esta velha autoridade estabeleceu um cordão de isolamento no local, [illegible] hontem, [illegible] der ás [illegible] verificação de [illegible] victimas.

UMA FAMILIA SALVA POR VERDADEIRO MILAGRE

Acerca de 300 metros de distancia da fabrica, [illegible] desta modesta mas confortavel, residia com sua familia, composta de sua esposa e duas filhas casadas, o sr. Thomaz Cavalcante.

Com a violencia da explosão, a casa em que residia ficou parcialmente derrubada, ficando soterrados todos os moradores, que dormiam.

Despertados daquella maneira, tanto o sr. Thomaz Cavalcante, como o seu genro sr. José Arruda e as senhoritas Nair Pinto, Joanna Pinto e Julietta Pinto tiveram a impressão exacta de um terremoto. Afigurava-se-lhes que a ilha fôra abalada por violentissimo tremor de terra e ellas ali haviam sobre os escombros do que havia sido o seu lar.

A custo, arrancaram de sob os seus corpos aquelle montão de ruinas, certos de que, ao conseguirem libertar-se [illegible] guer-se, pois deveriam estar com os ossos fracturados.

Entretanto, além dos arranhões e algumas contusões que soffreram, só tiveram a lastimar a perda total dos seus moveis e a morte de grande numero de gallinhas e outras aves que possuiam em abundancia e que jaziam esmigalhadas pelas pedras, cal e tijolos.

O ANTIGO PROPRIETARIO DA FABRICA SINISTRADA FERIDO

Proximo á casa da familia Thomas Cavalcante reside o coronel Eugenio Jorge, antigo proprietario da fabrica sinistrada.

A sua residencia foi tambem das que mais soffreram com a explosão e elle, que dormia, se viu colhido por telhas e tijolos que cairam sobre o seu leito.

Ferido dessa fórma, teve de requisitar os soccorros da Assistencia, ficando aos cuidados do seu medico particular.

OS BOMBEIROS NÃO TIVERAM OCCASIÃO DE FUNCCIONAR

O commandante do Corpo de Bombeiros fez seguir para a ilha, logo que teve sciencia da explosão, uma barca da corporação, sob o seu commando.

Enetretanto, não teve occasião de funccionar esse soccorro.

O TRAPICHE "MERCURIO" DAMNIFICADO

Na praia de São Bento, a uns quinhentos metros da fabrica sinistrada está localizado o trapiche "Mercurio" onde se guardam algumas toneladas de inflammaveis, entre os quaes dynamite.

Quando se verificou a explosão todos, na ilha do Governador, julgaram que a mesma tivesse tido por palco o grande trapiche.

Felizmente, tal não se verificou, pois, as consequencias seriam muito mais lastimaveis, bem maior sendo o numero de victimas se o trapiche fosse o sinistrado, dada a quantidade de inflammaveis ali armazenada.

Entretanto, soffreu consideravelmente o Trapiche "Mercurio". Totalmente destelhado, com muitas portas arrancadas, teve ainda o trapiche um de seus pavilhões inteiramente destruido.

NA PENSÃO "CA' T'ESPERO"

Situada cerca de oitocentos metros do local do sinistro, a pensão "Cá t'espero" soffreu consideraveis prejuizos.

Teve diversas paredes derrubadas, todas as vidraças partidas e parte do telhado derrubado.

Os seus moradores, tomados de panico, fugiram para a rua e até pela madrugada ainda se conservavam fóra de casa, receiando um novo desabamento, pois havia diversas paredes ameaçando desmoronar.

A SENSAÇÃO FOI DE UM TERREMOTO

Na Ilha do Governador, foi tal o abalo provocado pela explosão, que não houve um só dos seus moradores que deixasse de attribuil-o facto a um terremoto.

Dahi sairem todos á rua, tomados de natural panico, que só conseguiram vencer quando tiveram noticias exactas do sinistro.

AS DILIGENCIAS QUE FORAM EFFECTUADAS HONTEM

Logo que amanheceu, as autoridades policiaes procederam a uma rigorosa busca no local do sinistro, afim de verificar se existe ainda outra victima que a escuridão não tinha permittido descobrir.

Serão nomeados peritos para o exame local, sendo ouvidas todas as pessoas que pudessem prestar qualquer esclarecimento.

A CAUSA DO SINISTRO

Ninguem sabe explicar a causa do sinistro. Aliás, a unica pessoa que poderia prestar algum esclarecimento a respeito, o vigia da fabrica, nada póde dizer, por ter sido levado ferido para a Assistencia, antes da chegadas as autoridades.

Dizia-se, no emtanto, na ilha, que só um descuido do proprio vigia ou de alguem da casa, é que teria determinado o sinistro.

A SORTE DA SRA. JOANNA PINTO

Numa pequena casa existente junto á fabrica, reside a sra. Joanna Pinto.

Por occasião da explosão, desabou a casa, ficando a velhinha debaixo da cama, nada tendo soffrido.

Melhores dias para a Nação Cubana

Com o reconhecimento do governo Mendieta pelos Estados Unidos e outras nações e a rapida restauração da ordem interna, o paiz amigo retoma a grande estrada da collaboração e do progresso dos povos da America

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que o presidente Roosevelt vae examinar a questão da abolição da Emenda Platt

WASHINGTON, 23 (Havas) — Produziu boa impressão nos meios diplomaticos a conferencia do sr. Roosevelt com os representantes dos paizes da America Latina, a quem communicou que os Estados Unidos iam reconhecer o governo do sr. Mendieta, em Cuba.

Esse gesto é considerado uma applicação do principio de bôa vizinhança, que o presidente pretende manter em seu governo. A maior parte dos diplomatas que participaram da reunião acha que o presidente norte-americano enveredou, realmente, pelo caminho da cooperação continental e accrescenta que o reconhecimento pelos Estados Unidos tem uma importancia immensa para o sr. Mendieta, mas não constitue um acto de pressão por parte do governo "yankee".

Este, se desejasse fazer pressão, poderia fazel-a secretamente.

Todos os diplomatas latino-americanos telegrapharam aos respectivos governos, communicando-lhes a reunião na Casa Branca e aguardam resposta.

TRTAR-SE-A' DA SUPPRESSAO DA EMENDA PLATT

WASHINGTON, 23 (Havas) — A questão da suppressão da emenda Platt, que regula as relações entre os Estados Unidos e Cuba, será examinada dentro em breve pelo presidente Roosevelt.

Sabe-se, todavia, que o governo norte-americano não fará nenhuma declaração a esse respeito, nestes proximos dias.

O Departamento de Estado aguarda que a situação de Cuba tenha melhorado de modo definitivo. Só então o presidente Roosevelt tornará publico o seu pensamento, no tocante a esse assumpto.

A SATISFAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 23 (Associated Press) — A declaração de que o presidente Roosevelt estava decidido a reconhecer o novo governo cubano foi recebida nesta capital e no interior do paiz com grandes manifestações de jubilo.

Em Santiago centenas de pessoas percorreram as ruas, lançando calorosos brados, emquanto soldados disparavam para o ar as suas armas.

A GREVE DOS MEDICOS

HAVANA, 23 (Associated Press) — O presidente Mendieta declarou confiar numa solução prompta da greve dos medicos, não obstante a demissão de todos os membros da Faculdade de Medicina da Universidade em signal de sympathia para com os grevistas.

A greve causou desordens no interior, sobretudo em Matanzas, onde a multidão tentou atacar uma pharmacia e uma casa de saude. A tropa evitou a tempo o ataque. Não houve nenhuma victima.

EM TORNO DO ASSASSINIO DO SR. BORGES

HAVANA, 23 (Havas) — A Côrte Suprema designou o juiz encarregado de presidir o inquerito em torno do assassinio do doutor Borges durante o ataque dos ultimos dias contra as pharmacias que fecharam as portas.

OS ESTADOS UNIDOS RECONHECEM O NOVO GOVERNO

WASHINGTON, 23 (Havas) — O governo dos Estados Unidos acaba de reconhecer o novo governo de Cuba.

O RECONHECIMENTO PELO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Havas) — O ministro do Exterior confirmou a noticia do reconhecimento do novo governo cubano pelo Chile.

PELA CHINA

HAVANA, 23 (Havas) — A China reconheceu o governo do senhor Carlos Mendieta.

IMMINENTE O RECONHECIMENTO PELO BRASIL E HAITI

WASHINGTON, 23 (Havas) — Acredita-se que está imminente o reconhecimento pelo Brasil do actual governo de Cuba.

O representante do Haiti communicou ao Departamento de Estado que o seu governo faria ainda hoje esse reconhecimento.

A ITALIA RECONHECEU O NOVO GOVERNO

HAVANA, 23 (H.) — A Italia reconheceu o governo do presidente Carlos Mendieta.

O PLANO MONETARIO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

FOI APPROVADO PELA COMMISSÃO BANCARIA DO SENADO, MAS COM EMENDA

WASHINGTON, 23 (Havas) — A Commissão bancaria do Senado approvou por quinze votos contra dois o projecto do presidente Roosevelt.

Ao projecto primitivo foi, porém, introduzida uma emenda que prevê a limitação do periodo do funccionamento dos fundos de estabilização em dois annos.

DEZ BILHÕES PARA A EXECUÇÃO DO PLANO FINANCEIRO

WASHINGTON, 23 (Havas) — O presidente Roosevelt examinou, com o secretario do Thesouro, senhor Morgenthau Junior, e varios funccionarios daquelle Departamento e do Federal Reserve Board, o programma financeiro do governo, cuja execução orça na somma global de dez bilhões de dollares.

As decisões tomadas serão publicadas amanhã pelo Departamento do Thesouro.

O "Journal of Commerce" diz-se seguramente informado de que, do programma financeiro, consta a primeira emissão de obrigações a curto prazo, num total de cerca de 150 milhões de dollares, a juros que não ultrapassariam de 2,5 por cento.

O IDEAL DA INVENCIVEL ARMADA

O meio mais indicado, segundo o almirante Stanley, para conduzir o mundo ao desarmamento

Como aquelle chefe da Marinha norte-americana defende o plano de serem as forças navaes dos Estados Unidos elevadas ao limite do Tratado de Londres

WASHINGTON, 23 (Havas) — A Commissão Orçamentaria da Camara [illegible] favoravel ao orçamento naval, num total de 285 milhões de dollares, dos quaes 34 milhões são destinados a collocar a Marinha o mais perto possivel dos limites do tratado de Londres.

O orçamento attinge 120 milhões de dollares mais do que o previsto no projecto Lewis Douglas.

Prevê a construcção de tres novos cruzadores armados com canhões de seis pollegadas, a acquisição de 142 aviões, emquanto mais 297 devem ser comprados antes de 30 de setembro de 1936, afim de attingir o total de 1.000.

O pessoal será augmentado de 2.800 marinheiros e mil fuzileiros.

O almirante Stanley declarou que [illegible] calculados em 455 milhões de dollares [illegible] faltando á Marinha 12 navios e 10.025 toneladas para attingir os limites estipulados pelo accordo de Londres, visto como cinco dos mais recentes [illegible] de guerra deviam ser longe de ser satisfatoria.

Accentuou que a situação dos contra-torpedeiros era critica, visto como esses navios não poderiam desempenhar a contento o seu papel em caso de guerra.

De 81 submarinos, 36 ultrapassavam a idade limite e apenas dezoito estavam abaixo do limite de 31 de dezembro de 1937. Considerava provavel que o velho dirigivel Los Angeles fosse desmontado.

Disse ainda o almirante Stanley que a seu ver o meio de conduzir os povos ao desarmamento consistia em armal-os até aos limites dos tratados e mostrar ao mundo que os Estados Unidos estavam resolvidos a não ter armada inferior á de nenhuma outra nação.

Desse modo, os outros paizes desistiriam de pôr em execução programmas custosos.

A ALLEMANHA E O DESARMAMENTO

LONDRES, 23 (Havas) — Na nota em que respondeu ao memorandum britannico o governo do Reich assignala que se sentiria feliz que o governo da Inglaterra apresentasse novas propostas de natureza a estabelecer um accordo entre o memorandum francez e a resposta dirigida a Paris.

Observa-se que a suggestão relativa á arbitragem, aliás, contestada nos meios allemães de Londres, corrobora as intenções britannicas conforme já se divulgou previamente.

Ao passo que officialmente são evitados os commentarios sobre os dois documentos allemães, os meios politicos mostram-se, em geral, pouco satisfeitos, a despeito dos termos cortezes em que foram ambas redigidas.

Entrementes continua accentuado o movimento de opinião em favor de uma iniciativa britannica. Na reunião de amanhã do gabinete deve ser examinada a possibilidade de satisfazer essa corrente, que se avoluma constantemente.

Alguns observadores são, porém, de parecer que o sr. MacDonald não precisará em seu discurso de amanhã, substancialmente, a politica externa do governo.

O primeiro ministro e sir John Simon tiveram já longa conferencia no correr da qual examinaram a situação da Conferencia do Desarmamento.

ULTIMA HORA SPORTIVA

AS PARTIDAS DE COCHET E PLAA PARA A AMERICA DO NORTE

Cochet Embarcou no dia 21, em Valparaiso, e Plaa partirá, amanhã, a bordo do "Southern Prince"

Dando por terminada a excursão que realizaram á America do Sul, os dois grandes tennistas francezes Henry Cochet e Martin Plaa, despedem-se do continente. O primeiro embarcou já, no dia 21, em Valparaiso, no Chile, a bordo do paquete "Santa Clara" para, pela costa do Pacifico, dirigir-se a Nova York. Plaa partirá amanhã, pelo "Southern Prince".

Do que foi a excursão desses dois ases [illegible]. Dando mostras de uma classe de tennis como ainda não era dado admirar ao publico brasileiro, Cochet, principalmente, maravilhou. [illegible] o antigo "mosqueteiro", tornou-se um jogador "sui generis" [illegible]. Aliás, suas exhibições em nossa capital [illegible] tennis já desperta no nosso meio sportivo, e serviu para [illegible]. Cochet e Plaa, na America [illegible], devendo essas partidas realizar-se ainda em meiados de fevereiro.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

18 hs 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. R. R.

19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 hs. — Palestra pela poetiza Leonor Posada.

21 hs. 15 m. — Transmissão do programma "Radio-Serenata" com a seguinte distribuição:

21,15 ás 21,30 hs. — Canções ligeiras com Cesar F. Braga, Olga Jacobina, Heloisa Helena e Kalu'a.

21,30 ás 21,45 hs. — Numeros de Carnaval com a orchestra Kalu'a, Jorge Vallée e Olga Jacobina.

21,45 ás 22 hs. — Numeros de canto com Cesar P. Braga, Heloisa Helena e orchestra.

22 ás 22,30 hs. — Programma de musicas de Carnaval com a orchestra Kalu'a, Jorge Vallée e Olga Jacobina.

22,30 ás 22,45 hs. — Canções com Cesar P. Braga e Heloisa Helena.

22,45 ás 23 horas — Todos os artistas e a orchestra Kalu'a.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 200 metros

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 — Sambas por Cirene Fagundes. Canções por Fernando de Castro Barbosa. Typica Argentina de Muraro.

Das 20,30 ás 21 — Canções por Gastão Formenti e Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de Danças de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Orchestra Regional.

Das 21,15 ás 21,30 — Musicas carnavalescas por Mario Reis. Typica Muraro.

Das 21,30 ás 21,45 — Canções por Fernando de Castro Barbosa. Sambas por Cyrene Fagundes.

Das 21,45 ás 22 — Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Canções por Gastão Formenti.

Das 22,15 ás 22,30 — Mario Reis com musicas carnavalescas. Orchestra de Danças.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P.R.A.9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas", pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Boletim do tempo. Notas de interesse geral.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19,45 em diante — Discos seleccionados. Notas de interesse geral.

A's 22 horas — Palestra do Syndicato dos Engenheiros.

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

16 horas — Discos seleccionados.

18,45 horas — Quarto de hora da B.B.R.

19 horas — Discos populares.

20 horas — Programma de Confiança Cafiaspirina.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3, sob a direcção do Dr. Elba Diaz, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Comercial da Bahia.

21,15 horas — Programma Flit: 1) Marcha Flit; 2) Poppy: — Suite Oriental; 3) Radio-Theatro: Alice Ogando e Maria da Graça — dialogo — Olga Navarro e Olavo de Barros; 4) Vasseus — Quando bate a Ave-Maria — Oscar Gonçalves; 5) Marcha Flit.

21,30 horas — Programma variado:

1) Herold — campa — Ouverture; 2) Bizet — Pescadores de Perolas; — Mi par d'urdir ancora; 3) Volpatti — Contemplation — Orchestra; 4) Julio Dantas — dialogo radiofonico — Olga navarro e Olavo de Barros; 5) Marcucci — Intermezzo — Orchestra; 6) Cardillo — Cor'ngrato — Orcar Gonçalves; 7) Radio-Theatro: Colombina — Skete — Olga Navahho e Olav od eBarros; 8) Grieg — Suite lyrico — Orchestra.

22,30 horas — Musicas dansantes irradiadas directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

CONVERSAÇÕES EM TORNO DO CONFLICTO DO CHACO

A CHANCELLARIA BOLIVIANA INDICA AS BASES DE UMA POSSIVEL PACIFICAÇÃO

ASSUMPÇÃO, 23 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores sr. Pastor Benitez declarou á Agencia Havas, a proposito da noticia de que a Bolivia regeitou a proposta de paz formulada pela Argentina, que não se tratava propriamente de uma formula pacificadora mas de uma suggestão feita pelo governo de Buenos Aires para serem continuadas as conversações tendentes a chegar á solução do conflicto.

NÃO HA AINDA PROPOSTA FORMAL

LA PAZ, 23 (Havas) — Informações autorizadas asseveram que a Argentina não submetteu officialmente á Bolivia nenhuma proposta formal relativa á paz no Chaco, limitando-se a simples conversações durante as quaes a chancellaria boliviana indicou as bases sobre as quaes seria possivel a solução do conflicto.

NA ZONA DA LUTA

LA PAZ, 23 (Havas) — O departamento de informações annuncia que os paraguayos atacam Margarinos no sector de Pilcomayo sem que consigam progredir. Os destacamentos avançados do exercito boliviano causaram ao inimigo numerosas baixas, tendo sido dizimado o regimento paraguayo Toledo.

Facilidades á entrada do café brasileiro na França

O DECRETO HONTEM ASSIGNADO PELO MINISTRO DO COMMERCIO

PARIS, 23 (H.) — O decreto tendente a facilitar a importação do café brasileiro foi assignado hoje pelo ministro do Commercio e será publicado amanhã no "Journal Officiel".

Em consequencia de varias medidas do governo do Brasil, um decreto francez, de 30 de outubro do anno passado, instituiu, sobre o café daquella procedencia, uma taxa de 1.020 francos por 100 kilos, igual ao dobro da tarifa geral de 510 francos que incide sobre os cafés de procedencia estrangeira. Essa taxa accrescentada aos direitos aduaneiros normaes de 231,20 francos por 100 kilos, mais 180 francos de taxa de consumo.

Iniciaram-se negociações com o governo brasileiro para resolver essa situação e, depois de algumas semanas de entendimentos, tudo parece se orientar de maneira favoravel. Por outro lado os paizes exportadores de café, além do Brasil, não bastam, actualmente, para alimentar o mercado francez, onde viram as cotações de seu producto subir de uma fórma muito nitida.

Essas considerações levaram o governo francez a preparar o decreto hoje assignado, que estabelece uma quota mensal de 212.000 quintaes de café para todos os paizes e uma quota especial, que entraria em França com uma taxa ligeiramente augmentada. De accordo com os termos do decreto em apreço, o governo francez se reserva o direito de fixar, cada mez, a quota a importar do Brasil.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

CURSO DE FERIAS

Em proseguimento á serie de conferencias que vem realizando na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o dr Thales Martins, do Instituto Oswaldo Cruz, realizou, hontem, a sua terceira e ultima palestra, perante numerosa assistencia.

O conferencista falou sobre a regulação do lóbo anterior da hypophise pelos hormonios sexuaes, abordando, em seguida, assumptos referentes á physiologia da menstruação e sobre o papel dos hormonios na gravidez. Terminou fazendo algumas considerações geraes sobre a pathologia da hypophise e ovarios, sob o ponto de vista endocrinico.

O orador foi fartamente applaudido, recebendo os agradecimentos do dr. Maurity Santos, em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Em proseguimento ao "Curso de Férias", o professor Portocarreiro, da Faculdade de Direito, fará, no proximo dia 27 do corrente, ás 21 horas, a sua primeira conferencia sobre "Psycho-analyse".

MINAS GERAES

SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DOS JUROS DE APOLICES DA PREFEITURA

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O Conselho Consultivo do Estado, em sua sessão de hoje, tomou conhecimento de um officio em que o prefeito da capital solicita autorização para suspender, durante 3 annos, o serviço de pagamento dos juros das apolices de 7º|º emittidas em 1929 e 1930, como unico recurso para minorar a afflictiva situação da municipalidade da capital.

O "SÃO PAULO FOOTBALL CLUB" VAE JOGAR NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O S. Paulo F. C. está sendo esperado nesta capital, nos primeiros dias de fevereiro.

O grande club bandeirante, que vem a convite do Club Athletico Mineiro, disputará aqui duas partidas, sendo a primeira no dia 4.

A vanguarda que actuará em Minas será a seguinte: Luizinho, Fried, Waldemar, Araken e Hercules.

O embarque da delegação bandeirante será no dia 1º do mez de fevereiro proximo.

UM CASO DE ENVENENAMENTO POR COCAINA

BELLO HORIZONTE, 23 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — A proposito do caso de envenenamento de Petronilha Fernandes, o que se deu com cocaina, temos a informar, segundo nota que nos forneceu a Delegacia de Costumes e Jogos, que, no seu depoimento, a conhecida proprietaria de pensão accusa um alto funccionario da Oéste de Minas como seu fornecedor de cocaina. Deixámos de declinar o nome do accusado, apenas por não estar esclarecido completamente tão interessante caso.

Está no Rio, novamente, o secretario das Finanças de Minas

Chegou hontem ao Rio o sr. Alcides Lins, secretario das Finanças de Minas.

O sr. Alcides Dias já esteve cerca de quinze dias no Rio, tratando do accerto de contas entre o governo de Minas e da União, do qual resultará para aquelle Estado um saldo credor approximadamente de 15 mil contos.

Essas negociações o secretario das Finanças mineiro as interrompeu para ir a Bello Horizonte, de onde, após dois dias de permanencia ali, regressa, para ultimar o seu trabalho no Rio.

Interrogado hontem pel'O JORNAL, o sr. Lins manifestou sua confiança numa liquidação rapida e favoravel, dada a bôa vontade do chefe do Governo e do sr. Oswaldo Aranha, que estão dispostos a auxiliar a solução das difficuldades financeiras que o Thesouro de Minas enfrenta, passageiramente.

O verão official em Petropolis

O chefe do Governo Provisorio, segundo soubemos, hontem, no Cattete, deverá subir, sabbado proximo, para Petropolis, onde vae passar o verão em companhia de sua exma. familia. Antecedendo o dictador, a sra. Getulio Vargas seguirá, hoje, para aquella cidade fluminense.

CRISE NO SEIO DO GABINETE HESPANHOL

O SR. RICO AVELLO DEIXA A PASTA DO INTERIOR, SENDO SUBSTITUIDO PELO SR. MARTINEZ BARRIOS

MADRID, 23 (Havas) — Terminada a reunião de hoje do Conselho de Ministros, o chefe do governo, sr. Alejandro Lerroux, declarou que acabára de manifestar-se a crise governamental parcial annunciada ha alguns dias. A crise limitava-se, porém, á demissão do ministro do Interior, sr. Rico Avello.

Alguns minutos mais tarde, o sr. Rico Avello declarou, por sua vez, que acabava de pedir demissão, mas que ainda não estava designado o seu substituto na gestão da pasta.

O titular demissionario terminava annunciando que o governo resolvera pedir o "agrement" do Vaticano para a nomeação do sr. Pita Romero, actual ministro de Estrangeiro, para o cargo de embaixador da Hespanha junto á Santa Sé.

O SR. AVELLO NOMEADO ALTO COMMISSARIO EM MARROCOS

MADRID, 23 (Havas) — O presidente do Conselho deixou as Côrtes ás 17 horas e 15 minutos para se dirigir ao Palacio Nacional.

Abordado pela reportagem, declarou que os srs. Martinez Barrios e Rico Avello já estavam nomeados, respectivamente, ministro do Interior e Alto Commissario em Marrocos.

O sr. Pita Romero tinha sido tambem nomeado embaixador junto ao Vaticano, com missão bem definida, e conservando a pasta dos Negocios Estranjeiros.

Os negocios deste Ministerio ficarão a cargo, interinamente, do proprio presidente do Conselho.

Um director do Departamento Nacional do Café que reitera o seu pedido de exoneração

O dr. João de Rezende Tostes, ha muito demissionario do cargo de director do D. N. C., onde representava o governo e a lavoura do Estado de Minas, esteve hontem em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, afim de solicitar daquelle titular o deferimento do governo ao seu pedido de exoneração do cargo que desempenhava, pedido esse apresentado, de forma irrevogavel, em março do anno passado mas até hoje não attendido pelo Governo Provisorio.

MANIFESTAÇÕES ANTI-NAZISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (H.) — Cerca de mil commerciantes e industriaes consumidores realizaram uma reunião, no correr da qual fizeram uso da palavra varios oradores, que condemnaram em termos severos o hitlerismo e preconizaram a boycottagem dos productos allemães.

Foi constituido um fundo de propaganda de 25.000 dollares, com o fim de tornar conhecido dos norte-americanos o "perigo nazista".

As questões tarifarias entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 23 (H.) — O embaixador José Bonifacio visitará amanhã o Ministerio das Relações Exteriores em companhia dos membros da commissão brasileira encarregada de tratar das questões de tarifas aduaneiras. Essa visita marcará o inicio das novas negociações no sentido de harmonizar os interesses dos dois paizes no tocante a esse assumpto.

A excursão de Margarida Lopes de Almeida em Portugal

LISBOA, 23 (H.) — A declamadora brasileira d. Margarida Lopes de Almeida partiu para Coimbra onde dará um recital de poesias brasileiras e portuguezas.

De Coimbra seguirá para Evora e daquella cidade regressará a Lisboa afim de embarcar para o Funchal.

A internação de Juvelino Saldanha na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Por decreto de hoje foi ordenada a internação na provincia de Santiago del Estero do exilado politico brasileiro sr. Juvelino de Oliveira Saldanha.

Concurso Internacional de Automobilismo

NO PERCURSO MONTEVIDÉO-PORTO ALEGRE-MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23 (Havas) — Partirá amanhã para Porto Alegre o sr. Arturo Viega, que vae organizar o concurso internacional de automobilismo Montevidéo-Porto Alegre-Montevidéo.

A conspiração ibanista

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Havas) — Encerrou-se o summario relativo ao "complot" tramado por elementos ibanistas. O ministro summariante accusará os réos e pedirá diversas sancções contra elles.

Informações uteis

O tempo

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel no correr do dia. Trovoadas locaes. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel ao correr do dia. Trovoadas locaes. Temperatura: elevada.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas até Santa Catharina e ameaçador, com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: elevada até Paraná, declinará em S. Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: variaveis, com rajadas frescas até Paraná, rondando para o quadrante sul em S. Catharina e do quadrante sul no Rio Grande do Sul. Rajadas possivelmente fortes.

Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras e Deposito Central da Municipalidade arrecadaram, hontem, para os cofres da Prefeitura, a seguinte quantia: 92:016$600.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS

2º semestre de 1933

Pagam-se, hoje, 24, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos 2º semestre de 1933, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas: letra I a Z.

Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225 a 400. Diversas Emissões, relações ns. 2.517 a 5.350.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.